O SR. ADOLFO BERLE CONTESTA AS ACUSAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS — "Nada tem que ver com qualquer golpe de Estado no Brasil"

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

TRUMAN FARÁ UM APELO À NAÇÃO

Vai reunir-se o Conselho Privado para deliberar — Perspectivas de solução para a greve dos mineiros — As multas impostas ao leader e ao sindicato dos trabalhadores nas minas — Restrições de toda a ordem — O objetivo do govêrno é obter o reinício do trabalho — O Exército ocuparia as minas (Texto na .ª página)

COOPERAÇÃO ENTRE O EXÉRCITO, A MARINHA E A AVIAÇÃO

O general Salvador Cesar Obino estudará os métodos em uso nos Estados Unidos — Uma proclamação do general Eisenhower sôbre a visita do chefe do Estado Maior das forças do Brasil — O programa será alongado — Importantes conferências

WASHINGTON, 4 (R. P.) — Oficiais do Departamento da Guerra revelaram que o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, do Brasil, atualmente nesta capital, pretende estudar os métodos de cooperação em uso entre o Exército, a Marinha e a Aviação norte-americanas.

Pelo que se sabe, o general Eisenhower deu todas as facilidades a ogeneral Obino, para que este desempenhe a contento a sua missão, devendo conferenciar com os principais chefes militares dos Estados Unidos, inclusive o almirante Chester Nimitz, chefe das Operações Navais.

Ainda hoje, Eisenhower ofereceu um almoço ao seu colega brasileiro, no próprio Departamento da Guerra.

Entre os presentes, além do homenageado e de Eisenhower, encontravam-se o secretário da Guerra, Patterson; os almirantes Nimitz e Leahy; os generais Dewers e Spaatz; o tenente general Eaker; o general Vandergrift; o tenente general Lutes; o major general Chamberlain; e os representantes das missões militar e naval brasileiras que aqui se encontram, e membros da Embaixada do Brasil nesta capital.

Acredita-se como possivel que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PRESA MARGARIDA HIRSCHIMANN

Virá, hoje, para o Rio

Margarida Hirschmann (Texto na segunda página)

Preparam a invasão da Espanha

MADRID, 5 (R.) — O jornal espanhol "Informaciones" noticiou que estavam sendo formadas na França "brigadas internacionais" para invasão da Espanha, acrescentando que tais informes adiantavam ainda que havia elementos iugoslavos incluidos nessas forças.

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 5 de dezembro de 1946 — N. 12.433

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Dois corpos carbonizados no avião

Faleceu o secretario da presidencia da Republica

O côrpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva trasladado para o Catete — Deu-se o óbito esta madrugada

Sr. Gabriel Monteiro da Silva

Os circulos sociais e politicos desta capital e de São Paulo receberam com o maior pesar a noticia do falecimento do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, ocorrido esta manhã, no Hospital Getulio Vargas, onde se encontrava em tratamento. Desde que ocorreu o desastre que o vitimou poucas esperanças havia de que o ilustre secretário da Presidência da República pudesse sobreviver de vez que, os ferimentos

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

PROVOU O QUE DISSE

NOVA YORK, 5 "A morte é um golpe de fatalidade. Nenhum homem pode saber quando a morte virá" — declarou o Sr. Maurice Walsh, durante um sermão fúnebre. Com efeito, antes que terminasse a arenga teve um colapso cardiaco e morreu.

O que viu um funcionário da Companhia Telefônica que chegou ao local do desastre com o "Beechcraft" — Enormes árvores foram abatidas pelo aparelho, na mata densa — Destroços espalhados por uma grande área — Bateu e explodiu

BONSUCESSO, Estado do Rio, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — A caravana sob a direção do major Anes, composta dos tenentes Paulo, Sampaio, Decio e Rocha Maia, ainda não conseguiu chegar ao local onde se encontra o avião sinistrado. Após um dia de intensa labuta, chegaram ao alto da serra. Aí foi decidido que o grupo seria dividido em dois, indo cada um por um lado. O outro grupo foi formado pelos tenentes Beltrão, Brasil, Backer, este o localizador do aparelho, e tenentes Nazareth e Araujo Góis.

O primeiro grupo conseguiu chegar a 3 quilômetros do lugar onde se encontra o "Beechraft", sendo aí organizado um acompanamento. Hoje, às 4 horas, prosseguiram viagem.

O avião sinistrado foi avistado pelo tenente Rocha Maia. O aparelho está no Grotão do Fagundes. O caminho para ali é

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

REPERCUTEM NO SENADO AS ACUSAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS

Quase três horas de agitação no planário — A bancada da U. D. N. rompe o debate — Longo e atribulado discurso do Sr. Ernesto Dorneles — Apartes violentos — O ex-ditador insulta e ameaça — A palavra do "leader" da bancada do P. S. D.

Das 52 sessões do Senado em sua nova fase, a de ontem foi a mais agitada, devido aos debates que se travaram em tôrno do famoso discurso pronunciado em Porto Alegre pelo Sr. Getulio Vargas. Os trabalhos estavam a terminar tranquilamente quando, de improviso, estourou o barulho, com orações "para uma explicação pessoal", por entre apartes candentes e, por vezes, agressivos. E' certo que as tribunas e galerias estavam concorridas, mas isto se verificara também na véspera, sem que nada houvesse.

Falou primeiro o Sr. Plinio Pompeu, representante udenista do Ceará. Salientou a repercussão nacional e internacional da arenga do ex-ditador, dizendo que as suas injuriosas acusações às fôrças armadas merecem a mais enérgica repulsa nos círculos militares, na Câmara dos Deputados, pela voz dos líderes da U. D. N. e do P. S. D., e na quase unanimidade da imprensa brasileira. Quanto ao Senado, onde tem assento o Sr. Getulio Vargas, não se fizera ouvir sôbre o assunto nenhum dos seus membros. O silêncio da parte dos senadores udenistas se explicava, porque se anunciára que o antigo governante compareceria à sessão, explicando a sua atitude, e convinha esperar que êle apresentasse as provas do que afirmara ou se penitenciasse da sua leviandade. Não pretendia o orador responder às desastradas acusações do Sr. Getulio: cabia ao líder da maioria, visto que as acusações se endereçavam ao govêrno atual. Queria apenas lançar o seu protesto, esperando que o acusador apresente as provas solicitadas pelo ministro da Guerra.

O primo na vanguarda

Quando se esperava que o 'meditador de São Borja, presente, se erguesse para falar, eis que toma a palavra o seu parente Sr. Ernesto Dornelles, ex-interventor no Rio Grande. Aí é que começou a "dansa", sendo o Sr. Dornelles aparteadíssimo, sobretudo, pela bancada da U. D. N., destacando-se com mais ardor os Srs. Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza e Aloisio de Carvalho. Apoiava-o apenas, vez por outra, o Sr. Pinto Aleixo.

Deve-se reconhecer que o Sr. Ernesto Dornelles, na tribuna, é um homem de serenidade inalterável, que enfrenta a borrasca sem altear a voz. Começa lamentando a ausência de um clima político construtivo no período constitucional, para cujo advento o Sr. Getulio e seus amigos contribuiram evitando lutas, deixando sem revide os ataques recebidos.

— As nossas acusações — observa o Sr. Hamilton Nogueira — tinham de ser feitas agora, porque desde 1937 vivemos debaixo da mais terrivel e ignominiosa censura.

O orador refere-se ao veso de exploração das classes armadas pelos politicos. Recorda a revolução de 30, declarando que ela não foi um movimento militar, mas de carater nitidamente político.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ESMIGALHADO O CARRO

Os passageiros conseguiram saltar antes

Ontem, cerca das 23 horas, ocorreu na avenida Francisco Bicalho, impressionante desastre. O trem de prefixo FLA-1 conduzido pelo maquinista Domingos Caetano, que momentos antes havia partido de Praia Formosa, quando passava pelo desvio existente naquela avenida, próximo à estação de Barão de Mauá, colheu o auto lotação número 4-32-44, cujo motorista imprudentemente, tentou transpor os trilhos apesar de estar fechado o sinal. O maquinista ao notar o desastre, freiou a composição. Entretanto, a mesma deslizou sobre os trilhos cêrca de dez metros, arrastando assim o automóvel, que ficou totalmente destruido. Seus passageiros, felizmente, lograram saltar antes, saindo assim ilesos. O motorista evadiu-se, tendo a polícia aberto inquérito. Na foto, o auto destroçado.

A maior usina de açucar do Brasil

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Usina Tamoio, instalada na cidade de Araraquara, em 23 de novembro último, registrou a fabricação de 500 000 sacas de açucar, com o qual bateu o record anteriormente estabelecido pela Usina Catende de Pernambuco. Além dessas 500 000 sacas de açucar, a "Tamoio" produziu seis milhões de litros de alcool.

Novo caso de peste bubônica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Depois de decorridas 72 horas do último caso, assinalou-se mais um caso de "peste bubónica", em local muito afastado do fóco primitivo.

Não se registou mais nenhum caso fatal, além dos três anteriores.

E' fraco pelo belo sexo...

AOS 17 ANOS JA' TINHA 4 ESPOSAS

HUTCHINSON (Kansas), 5 (R.) — Thomas A. Robertson, grande cantor e perigoso por ser fraco pelo belo sexo, conhecido como o Casanova yankee, foi solto do reformatório onde se achava cumprindo pena, depois de prometer que se juntaria à sua primeira esposa, que o perdoara.

Robertson teve uma carreira amorosa preçoce e interessante. Com a idade de dezessete anos, a poder de canto conquistara quatro beldades com as quais contraira matrimónio.

Preso como poligamo, Robertson esteve no reformatório vinte e dois meses. Alcançou clemência, porém, ao demonstrar à sua esposa n. 1 que pretendia voltar para sua companhia.

A RUSSIA RENUNCIA AO VETO

Quando fôr discutida e votada a questão dos armamentos — O Brasil designado para a sub-comissão que examinará os planos

LAKE SUCCESS, 5 (INS) — A União Soviética cedeu ontem em dois pontos importantes, rompendo o estancamento de grande número de moções, coisa que desorganizara totalmente o calendário da Assembléia Geral da ONU. O ministro do Exterior Molotov, súbita e dramáticamente, abandonou sua exigência de que se mantivessem os direitos de veto sôbre a inspeção internacional de armamentos, incluindo as bombas atômicas. Pouco depois o vice-ministro do Exterior Andrei Vishinsky retirou a contra-proposta russa sôbre o veto no Conselho de Segurança que os ingleses e norte-americanos atacaram como "carente de sentido". Isto abriu caminho para uma possivel conciliação contra o veto que represente os pontos de vista das pequenas nações encabeçadas por Cuba e Austrália, embora suavizados.

ACORDO!

LAKE SUCCESS, Nova York, 5 (INS) — Um compromisso mediante o qual a União Soviética concordou em renunciar ao direito de veto no controle e inspeção da redução de armamentos, embora mantendo-se nos debates preliminares sôbre o assunto, no Conselho de Segurança, permitiu que se fizesse um acordo sôbre tão debatida questão no Comité Politico e de Segurança da UNO.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o industrial Gastonni Brusadelli, diretor geral da "Feira Flutuante"

Feira flutuante italiana

Chegou o "Lugano" com uma grande exposição de produtos da Itália de após-guerra — Duas companhias teatrais para o Rio — Um conjunto lírico para o Municipal

Viajando sob a bandeira suiça, entrou ontem na Guanabara o navio "Lugano", que traz a seu bordo a "Feira Flutuante" italiana, organizada por cerca de 600 industriais e comerciantes italianos, para vir à América do Sul, trazer uma pequena amostra de todos os seus produtos compreendidos desde o artezanato até a indústria média.

A idéia de organizar tão interessante Feira partiu dos industriais italianos, sob o patrocinio da Associação Italo-Sul-Americana, da qual é presidente o conde Carlo Sforza.

O "Lugano", além da "Feira Flutuante", trouxe duas companhias de teatro, sendo uma do Teatro Lirico Italiano e outra do Teatro Cômico.

A "Feira Flutuante"

Logo após ter fundeado na Guanabara o "Lugano", fomos a bordo e conseguimos ouvir o diretor geral da "Feira Flutuante", o industrial Gastonni Brusadelli, com o qual mantivemos demorada palestra acerca daquele interessante certame comercial.

— A "Feira Flutuante Italiana", cujo primeiro porto em que vai ser exibida é o Rio de Janeiro — disse-nos o Sr. Gastonni Brusadelli, não se trata, como pode parecer, de uma "conquista de mercado", mas simplesmente uma pequena mostra do ardor com que a Itália atualmente se entrega ao trabalho de reconstrução do seu patrimônio, devastado pela guerra, e, ao mesmo tempo, uma prova da amizade italo-americana. Por outro lado, a "Feira Flutuante" é uma retribuição ao interesse demonstrado pela presença na Itália, logo depois da guerra, de numerosos comerciantes e industriais brasileiros, argentinos, chilenos e de outros paises latino-americanos, os quais pretendiam estabelecer relações comerciais. Entretanto, naquela época — acrescentou o Sr. Brusadelli — a si-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NASCEU SEM CÉREBRO

MADRID, 5 (AFP) — Uma senhora deu à luz, em condições normais, uma criança sem cérebro. Os médicos manifestam vivo interesse pelo caso, porque a criança se manteve com vida durante vários minutos.

"O Brasil é governado somente por brasileiros"

O Sr. Adolfo Berle responde às acusações do Sr. Getúlio Vargas

Sr. Adolfo Berle Jr.

NOVA YORK, 5 (A. P.) — "O Brasil é governado somente por brasileiros" e "qualquer pessoa que conheça o Brasil sabe muito bem que nenhum estrangeiro pode influir nas questões politicas brasileiras" — disse o Sr. Adolph Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, quando solicitado a fazer uma declaração sôbre as recentes expressões do ex-presidente Getulio Vargas, do Brasil.

Prosseguindo em suas declarações, o ex-embaixador disse ainda:

— "Nada tenho que ver com qualquer golpe de Estado. — Quanto à atmosfera que ali foi criada (no Brasil), o Brasil inteiro é testemunha de que a tradicional amizade entre norte-americanos e brasileiros nunca foi maior do que durante a minha permanência naquele país".

O Sr. Berle Jr., que hoje exerce uma cátedra de Direito na Universidade de Colúmbia, foi embaixador no Brasil durante cerca de quinze anos.

Demitiu-se o presidente do Banco Internacional

WASHINGTON, 5 (AFP) — Pediu demissão do cargo de presidente do Banco Internacional o Sr. Eugene Meyer.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

APANHADOS EM FLAGRANTE OS "ACHACADORES"

Numerosos negociantes lesados — Intitulavam-se empregados de um jornal policial

Os "achacadores" na delegacia com os policiais que os prenderam

O investigador Antonio Baraçal e o guarda civil Alberto Gaspar Ricardo Adel, número 53, da delegacia do 18.º distrito policial, prenderam em flagrante, ontem à noite, na Avenida 28 de Setembro, quatro "azes" da malandragem, que já haviam visitado cerca de 10 casas comerciais daquela localidade, tomando dinheiro dos incautos negociantes. Entre os negociantes "achacados" pelos malandros encontram-se Daniel Rodrigues e seu sócio José Monteiro, estabelecido com botequim na rua Maxwell, 237, Café Confiança, e o quitandeiro Hercules Perrote, estabelecido na rua Teodoro da Silva, 433. O guarda civil apresentado Henrique de Oliveira Freitas, residente na rua Teodoro da Silva, 433, viu quando o quitandeiro entregava o dinheiro aos espertalhões. Estes, em troca, lhe deram uma folhinha para o ano de 1947, talvez para que Hercules se penitenciasse durante os 365 dias do ano vindouro do conto em que acabava de cair... São os seguintes os membros da quadrilha: — Arlindo Gonçalves Ferreira, residente na rua Barão de Itapagipe, 277, Luiz Guedes, residente na rua Laranjeiras, 425, Onisio Spinelli, residente na rua Dr. Agra, 46, e José Caldeira Santos, morador na rua Senador Pompeu, 12. Intitulavam-se falsamente os meliantes de empregados do jornal "Brasil Policial", do qual é diretor o delegado Alberto Potter. O comissário Raul autuou-os em flagrante.

PRESA MARGARIDA HIRSCHIMANN

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a pedido das autoridades cariocas, a Delegacia de Vigilância e Capturas prendeu ontem, às 17 horas, Margarida Hirschimann, que foi condenada a 20 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Militar. A prisão foi efetuada em casa de seu irmão, à alameda Eugênio de Lima, 1.648.

Margarida Hirschimann foi removida para o Departamento Geral de Investigações, onde ficou incomunicavel. As autoridades policiais não permitiram que ela falasse à reportagem e nem deixaram que fosse fotografada. O seu embarque para o Rio deverá dar-se ainda hoje.

Dois corpos carbonizados no avião

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bastante acidentado, ingreme, lutando a caravana com bastante dificuldade. A turma, que se dirigira para a Serra do Rio Acima, cerca de 12 horas, orientou-se mais tarde para o Grotão do Fagundes, obedecendo aos sinais dos aviões que sobrevoavam a região. Por ser alto o mato, os aviadores tinham dificuldade em localizar os componentes da expedição, sendo necessário o emprego de foguetes luminosos. O Sr. Francisco Junqueira, irmão de um dos aviadores desaparecidos, indo por outro caminho, conseguiu descobrir que a subida pela Serra do Grotão era mais fácil, tendo que se fazer apenas uma caminhada de duas horas. Ouvindo os moradores no local, soube ele que na sexta-feira tinham visto o avião bater na grota, ouvindo-se um estrondo, como se ele houvesse explodido. Informa, ainda, ele, ao repórter de A NOITE que numerosos urubús voavam sobre o local.

A caravana

A turma do major Anes está lutando com dificuldades quanto à alimentação. Apesar de calculado o tempo para o percurso até o local, onde está o aparelho destroçado, e, por conseguinte, calculada também a ração para os componentes da expedição, faltou material de boca. O sitiante de nome Otavio, cuja casa está próxima do acampamento, matou um porco, oferecendo-o aos expedicionários.

Vistos apenas dois corpos

Um funcionário da Companhia Telefônica Brasileira atingiu já o ponto exato onde se verificou a queda do avião. Palestrando com oficiais da aeronáutica, disse ele que com grandes esforços logrou atingir o morro. O local é desolador. Enormes árvores foram abatidas pelo aparelho, na sua queda, abrindo uma verdadeira picada no seio da mata bruta, e à proporção que se chocava com as mesmas, ia também se desmantelando. Chegou a tal conclusão ao verificar que numa grande área existem destroços do "Beechcraft". No aparelho sinistrado, adiantou o funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, ter divisado apenas dois corpos. Um, na nacele do aparelho e outro na cauda. Ambos estão terrivelmente deformados pelo fogo.

Declarações do Sr. Mario Brant sobre o Abono de Natal

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Mario Brant, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, declarou acreditar que o abono aos funcionários será concedido pelo menos em parte. Esclareceu que deixara os estudos em desenvolvimento, aguardando informações do ministro da Fazenda sôbre o montante da verba que poderá cobrir o onus do benefício.

ÁGUA NA BOCA...

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Um viajante carioca, chegando a esta capital, ficou obumbrado pelos preços dos restaurantes e procurou o correspondente de A NOITE para um "desabafo".

— Estou encantado, disse. Os preços aqui deixam a gente de boca aberta. Então os restaurantes, se os cariocas soubessem, fariam viagens especiais para matar a fome por uma ninharia.

Na realidade, os preços aqui ainda são suportaveis, comparativamente aos do Rio, e tudo existe em abundância. Basta dizer que de tal forma os porto alegrenses se habituaram à fartura, sem fila de espécie alguma, que os jogadores gauchos de futebol, defendendo em São Paulo e no Rio, o Rio Grande no campeonato brasileiro, tiveram de ser alimentados daqui. Diariamente, no avião da carreira, seguia pão e carne, além de outras variedades de alimentação. Mas voltemos ao admirado viajante carioca.

— Estou aqui com uma lista de preços de assustar o carioca. Veja quanto custam êsses pratos no melhor restaurante de Porto Alegre, que nada fica a dever ao Joquei, à Brahma ou à Minhota: frios sortidos, Cr$ 5,00; presunto, Cr$ 5,00; consomé, 2,00; consomé com ovos, 3,00; pavesa, 3,00; camarão a baiana, 7,00; macarrão com tomate, 7,00; lombo, estofado, 6,00; Rosbife, 8,00; ovos ao prato, 2,50; ovos quentes, 2,00; meio frango com batatas, 10,00; churrasco, 8,00; costeletas, 7,00; filet ao prato, 6,00; filet com batatas, 7,00; idem com petit-pois, 10,00; rins na grelha, 8,00; picadinho a cavalo, 8,00; omelete, 4,00; queijo prato, 2,00; pecegos em calda, 3,00.

Realmente, embora não conhecendo os preços do Rio, o correspondente concordou com o viajante carioca, que fez questão de tornar conhecidos aí os preços por que se come no melhor restaurante do sul do país.

A HERANÇA JA' FOI CONSIDERADA JACENTE

Não existem mais interessados legítimos, somente a União Federal

O promotor Público da Comarca de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio Grande do Sul, pediu a arrecadação dos bens deixados por Julio Rodrigues dos Santos, que falecera naquela cidade, sem deixar herdeiros necessários, nem conhecidos.

O juiz, deferindo o requerido pelo promotor, ordenou a arrecadação. Habilitaram-se diversos herdeiros, que se diziam cessionários de direitos legítimos. O juiz repeliu, e o caso foi parar no Supremo Tribunal, onde o recurso não teve sucesso, ficando definitivamente resolvido, pela mais alta instância, que os bens eram vacantes, e deveriam ser incorporados ao Patrimônio da União Federal. E assim foi feito tendo a decisão transitado em julgado.

Os mesmos interessados entenderam, porém, que ainda podiam meter-se no processo, para fazer valer um direito que já havia sido julgado improcedente pelo Supremo. De qualquer despacho do juiz da Comarca, os cessionários quizeram agravar, negando-lhes o referido magistrado essa faculdade.

Afinal, o recurso veiu em gráu de agravo, sendo distribuido à Segunda Turma de Ministros do Supremo, onde o caso foi relatado pelo ministro Edgard Costa. Na sessão de ontem, ficou de pé o despacho do juiz, que julgou partes ilegitimas, os agravantes, porque, tendo já ficado decidido que a herança era jacente, ninguém mais poderá ter interêsse nos bens, senão a União a cujo acervo já se encontram incorporados.

Assistência médico-cirúrgica aos pescadores de vários Estados

A Policia dos Pescadores continua desenvolvendo intensas atividades no cumprimento de seu programa de ação. Durante o mês, de outubro último, a referida instituição atendeu, pela primeira vez, 247 doentes, elevando-se a 1.400 o número de consultas subsequentes. O movimento das diversas clinicas acusou 67 altas de ambulatório, 101 aplicações fisioterápicas, 334 curativos, 259 exames de laboratório, 247 injeções, 25 intervenções cirúrgicas, 954 receitas, sendo 349 gratis, etc. A clinica odontológica atendeu, pela primeira vez, 14 doentes, alcançando a 105 a consulta subsequente. Os ambulatórios regionais de Cajú, Marati, Angra dos Reis, Cabo Frio, Itacurussá, Maceió, Fortaleza, Vitória, Paranaguá, Recife, Florianópolis e Natal apresentaram também intenso movimento.

EXPRESSO CARNAVALESCO MAUÁ - PRAÇA ONZE!...

Sábado próximo, às 21 e 30, na Rádio Nacional

"Trio de Ouro"

Os programas carnavalescos da Rádio Nacional constituem uma das tradições do "broadcasting" brasileiro. Os grandes cartazes da música do povo e a famosa Escola de Samba desfilam no microfone da PRE8 nas suas sensacionais audições carnavalescas. Quem não tem saudades dos programas de carnaval da PRE-8?

Este ano, dando maior amplitude à grande série de carnaval com que brinda os seus ouvintes de todo o país, a Rádio Nacional esmerou-se na organização do maior programa do gênero: "Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze". A addição inaugural será apresentada no próximo sábado, com a duração de uma hora, precisamente das 21 e 30 às 22 e 30 horas.

Cesar de Alnecar

As melhores músicas para o carnaval de 1947 estão sendo carinhosamente selecionadas para a programação de "Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze". E os intérpretes mais credenciados já inscreveram seus nomes na série que todos os radio-ouvintes aguardam com emoção!

Teremos, na estréia do movimentado cartaz da PRE-8, além da notavel Escola de Samba sob a direção de Herivelto Martins, os seguintes artistas e conjuntos: Nuno Roland — Ruy Rey e Dalva de Oliveira — Trio de Ouro — Namorados da Lua — Nelson Gonçalves — Emilinha Borba — Marion — Roberto Paiva — Côro da Rádio Nacional.

"Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze", o programa do momento — será uma gentileza do Peitoral Vida-San, que combate rapidamente as bronquites, gripes e tosses, merecendo por isso o "slogan" de "bomba atômica das gripes".

Não percam, portanto, no próximo sábado, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Radio Nacional, a monumental estréia de "Expresso Caranavalesco Mauá — Praça Onze", o cartaz especialmente feito para a alegria dos foliões... Basta dizer que o animador é Cesar de Adlencar!

A «ORDEM DO CONDOR DOS ANDES» CONFERIDA A UM OFICIAL BRASILEIRO — Na residência do embaixador da Bolivia, Sr. Enrique Finot, realizou-se, ontem, às 16 horas, a cerimônia de condecoração do cel. Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, agraciado com a comenda e a «Ordem do Condor dos Andes», pelo govêrno de La Paz. O embaixador Enrique Finot pronunciou palavras, exaltando os méritos do condecorado. O coronel Oliveira e Cruz, agradecendo, ressaltou a amizade entre o Brasil e a Bolivia. Estiveram presentes à cerimônia figuras de relêvo social e expressão diplomática. A foto é um flagrante da solenidade. (Foto A. N.).

A 25 e 26 de janeiro a terceira festa da uva, em Jundiaí

JUNDIAÍ, 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Já estão sendo colhidos os primeiros cachos de uvas e os primeiros figos no município. A safra deste ano é menos que a do ano anterior, beneficiada com as chuvas. Comquanto este ano a maturação teve início antecipado, a de agora vai ser mais demorada, devido ao tempo e às chuvas espaçadas. Mas a qualidade dos frutos, por isso mesmo, superará a do ano anterior, quer em figos, quer em uvas.

Haverá a 3ª Festa da Uva em Jundiaí, promovida pela Sociedade de Viti-Vinicultores, do município, com a colaboração da Prefeitura e poderes públicos. Essa festa será realizada dois dias apenas, ou seja, a 25 e 26 de janeiro do próximo ano, e será inteiramente popular, havendo ampla venda de figos e uvas ao público e de vinho, nas próprias pipas, que serão colocadas nas praças públicas.

Domingo próximo será realizada uma reunião da Comissão encarregada da 3ª festa da uva.

A exposição será instalada no Grupo Escolar "Conde de Parnaíba", na principal rua da cidade e defronte ao Mercado Municipal.

MUITOS QUEREM VIR PARA O BRASIL

LISBOA, 5 (AFP) — Segundo informações das companhias de navegação, aumentam incessantemente os pedidos de lugares nos vapores que se destinam ao Brasil. Já está completa a lotação dos vapores que devem partir brevemente, entre os quais o "Serpa Pinto" que deverá seguir para a capital do Brasil no dia 28 deste mês.

A Rússia renuncia ao veto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

BEM RECEBIDA A EXPOSIÇÃO DE MOLOTOV

LAKE SUCCESS, Nova York, 5 (INS) — A exposição dos pontos de vista do Kremlin, feita pelo ministro do Exterior Molotov, a respeito da questão do desarmamento e na qual a Rússia concorda em renunciar ao direito do veto apenas na questão do desarmamento, foi muito bem recebida pelos delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Austrália e Canadá.

OS MEMBROS DA SUB-COMISSÃO

LAKE SUCCESS, 5 (A. P.) — Delegados de vinte países, entre os quais o Brasil, foram designados para constituir a sub-comissão da Comissão Politica que deverá procurar consolidar numa resolução única as várias propostas sôbre a redução de armamentos e o respectivo controle.

Além dos Cinco Grandes, figuram nesta Sub-Comissão, além do Brasil, mais três países latino-americanos: — a Argentina, a Colômbia e o México.

Os demais são a Noruega, a Polônia, a India, a Tchecoslováquia, a Bélgica, a Ucrânia, o Canadá, o Egito, a Austrália e a Síria.

Faleceu o secretário da presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

recebidos eram de molde a justificar os mais sombrios prognósticos. Todavia com as ligeiras melhoras anunciadas ontem, uma tênue esperança animava sua familia e todos os seus amigos que não se conformavam em aceitar os designios de uma fatalidade cruel, que timbrára em ferir um homem que em poucos meses de atividades como chefe da Casa Civil da Presidência da República ,soubéra grangear as maiores simpatias. Isso porque, apesar do alto cargo que ocupava, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva não perdera o seu trato ameno, afavel, simples, que encantava todos aqueles que dele se aproximavam. Homem culto, inteligente, de excelente carater, fizera uma rápida carreira na advocacia e na administração pública e tudo indicava que a sua trajetória seria, de agora por diante, das mais brilhantes.

Tôdas essas circunstâncias e, ainda, a brutalidade do acidente, criaram um grande interêsse por seu estado de saúde, esperando todos na possibilidade de seu restabelecimento esperanças que ruiram esta madrugada quando se verificou o desenlace.

Logo que teve conhecimento da infausta noticia, o presidente da República determinou que o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva fosse transportado para o Palácio do Catete, onde está armada a câmara ardente e de onde sairá o féretro.

Dados biográficos do extinto

O Sr. Gabriel Monteiro da Silva fez o curso primário na cidade de Alfenas, Sul de Minas Gerais, em 1912, seguindo para S. Paulo onde estudou no Ginásio Anglo Brasileiro. De 1915 a 1917, cursou o Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita de Sapucaí, no sul de Minas, prestando exames finais preparatórios no Externato Pedro II, da Capital Federal. Em 1918 e 1919, retornando a São Paulo, cursou o Ginásio do Estado, da capital paulista. Em 1920, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou em 1924. Durante o curso acadêmico foi revisor do "O Estado de S. Paulo", e repórter forense do "Diário Popular", da "Platéia" e de outros jornais paulistas. Em 1925, já formado em Direito, foi convidado pelo govêrno do saudoso presidente Carlos de Campos para diretor-secretário do Instituto de Café do Estado de São Paulo, então criado. Exerceu essas funções até 1928, já no govêrno do presidente Julio Prestes, quando passou a Consultor Juridico do mesmo Instituto. De 1930 a 1941, exerceu apenas a advocacia no fôro de São Paulo, pertencendo ao Instituto dos Advogados, de que foi diretor, e à Ordem dos Advogados do Brasil, seção daquele Estado, de que foi eleito Conselho Diretor em dois biênios, dela saindo em junho de 1941, para desempenhar, no govêrno do Sr. Fernando Costa, o cargo de diretor geral do Departamento das Municipalidades.

Sua nomeação deu-lhe o ensejo para pôr a prova, mais uma vez, a sua capacidade e largo tirocinio de administrador, exercendo êsse mandato até novembro de 1945, bem como no mesmo govêrno, a presidência do Conselho Regional de Desportos; a presidência da Comissão Revisora de Organização Judiciária e Administrativa; a Chefia do Serviço de Contrôle e Distribuição do Sal no Estado, entregue ao govêrno estadual pela Coordenação da Mobilização Econômica; exerceu, ainda, as funções de membro do Conselho de Expansão Econômica e, em 1942 a 1943, a presidência da S. A. "Estado de S. Paulo". Convidado, ultimamente, pelo interventor federal José Carlos de Macedo Soares a permanência na direção do Departamento das Municipalidades, e incluindo o seu nome na chapa de deputados federais pelo Partido Social Democrático, de cuja Comissão Executiva faz parte, veio a exonerar-se daquele alto cargo da administração paulista, bem como renunciar à sua candidatura para se dedicar ao seu escritório de advocacia na capital bandeirante, embora continuando com o maior entusiasmo e dedicação a trabalhar pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. O general Eurico Gaspar Dutra presidente eleito da República, convidou-o para chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Os últimos instantes do senhor Gabriel Monteiro da Silva

Assistiram os últimos momentos do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, sua esposa D. Olga Monteiro da Silva, os professores Bernardinelli, Corrêa do Lago, o médico do presidente Dutra, professor Luiz Capriglioni, professor Nova Monteiro, o diretor do Hospital Getulio Vargas Sr Washington de Castro, coronel Gilberto Marinho, sub chefe da Casa Civil do presidente e outras pessoas amigas da família.

A luta contra o gafanhoto

Segundo divulga o Serviço de Informação Agricola, é o seguinte o comunicado n.º 24, da Comissão de Combate ao Gafanhoto:

— Informa o chefe da Secção de Fomento Agricola no Paraná que no município de Apucarana, no norte daquele Estado, os serviços federais, estaduais e municipais, conjugadamente, estão dando combate aos saltões, agora em fase mais intensa, com a chegada de refôrgo de material enviado àquela zona.

— Comunicado técnico federal encarregado da campanha no setor de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, que, tendo terminado o combate aos saltões no norte daquele município, estão salvas as lavouras da referida região. Na zona de Imbahá, continuam as operações de combate com os mesmos resultados.

— O chefe do Posto de Defesa Sanitária Vegetal em Uruguaiana informou ter enviado refôrço de material ao município de Itaqui, Rio Grande do Sul, onde os trabalhos de combate aos saltões, a cargo da Secretaria de Agricultura daquele Estado, estão sendo realizados com a colaboração do referido Posto.

— O técnico federal encarregado da campanha no setor de Porto União, Santa Catarina, acaba de informar que os trabalhos de combate aos saltões naquele município, estão praticamente terminados. Foram enviadas instruções ao referido técnico para que o material seja mobilizado para outras zonas onde mais recursos se tornarem necessários.

Reunião de diretores de Departamentos de Estrada de Rodagem

O que vão discutir os técnicos rodoviários brasileiros

Por ocasião da inauguração oficial de uma das pistas da Via Anchieta que liga a capital de São Paulo ao porto de Santos, vai realizar-se na primeira dessas cidades uma reunião de todos os diretores do Departamento de Estradas de Rodagem do Brasil, com a colaboração de seus assistentes e principais técnicos.

Promove a referida reunião o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sob a direção do engenheiro Francisco Saturnino Braga.

Em suas linhas gerais é o seguinte o programa da reunião:

Criticas às normas para o projeto das estradas federais constantes do Plano Rodoviário Nacional aprovado pelo decreto n.º ... critica ao Plano Rodoviário Nacional aprovado pelo decreto n.º 15.093 de 20.3.44, quer nas suas linhas gerais, quer nos seus detalhes, dentro dos limites de cada Estado ou Território; estudo em conjunto dos diversos Planos Rodoviários Estaduais para o seu entrosamento recíproco e com o Plano Rodoviário Nacional; estabelecimento de normas técnicas para o projeto das estradas de rodagem estaduais e sua classificação uniforme; estudo de estatutos para uma entidade técnica a ser fundada oportunamente que poderia se denominar Associação Brasileira de Estradas de Rodagem, para, em reunião periódica, debater os assuntos técnicos e de politica rodoviária que mais interessam ao país; organização de guias ou roteiros rodoviários do país; uniformização dos sistemas de sinalização rodoviária.

ESTAVA NERVOSO

Chegou a fugir da Assistência ao ser medicado

Hmmberto Luiz Santana, de 27 ános de idade, solteiro, morador na rua Paranapiacaba, 498, entre outras atividades também é "bicheiro" e tem como sócio o individuo Aristides de tal. Todas as tardes os contraventores encontram-se no café situado na rua Padre Nobrega, 401, onde ajustam contas das rendas diárias. Hontem, ao que tudo indica, não chegaram a um acordo. Havia uma diferença... Humberto entrou então a acusar seu companheiro e sócio de pouco correto nos "negocios". Em dado momento atracaram-se depois de acalorada discussão. Lutaram como duas feras no interior do botequim, que ficou parcialmente desmantelado. Aristides, em meio da luta, sacou de uma faca vibrando um golpe no hemitorax esquerdo do seu antagonista, fugindo em seguida. O ferido foi levado para o Posto de Assistência do Meyer. Todavia, apresentava fortissima excitação e antes mesmo de concluirem os médicos, o tratamento, o rapaz fugiu da Assistência, sendo momentos depois detido e levado para o 23.º distrito policial, para onde requisitaram novamente socorros. Ali chegando, o médico não conseguiu medicá-lo. O homem estava possesso. Logrou apenas aplicar-lhe uma injeção calmante.

A respeito esta aberto inquérito naquela delegacia.

ALMOÇO ÀS AUTORIDADES BRASILEIRAS A BORDO DO «GOTLAND» — O comandante do cruzador sueco «Gotland», capitão de mar e guerra O. H. L. Hammagreen, ofereceu ontem naquele navio um almoço às autoridades brasileiras. A fotografia, distribuida pela Agência Nacional, é um flagrante do ágape a que compareceram os titulares das pastas da Marinha, Guerra, Relações Exteriores e Aeronáutica, o ministro da Suécia e numerosas figuras de projeção no mundo oficial e sociedade carioca.

OS EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Esclarecimentos do professor Cesar Dacorso Neto, membro da banca examinadora

Têm provocado controvérsias as provas de matemática, do exame de admissão à Escola Normal Carmela Dutra, recentemente criada pelo secretário geral de Educação e Cultura.

A propósito, e procurando esclarecer o assunto, avistamo-nos com o professor Cesar Dacorso Netto, integrande da comissão examinadora que funcionou no Instituto de Educação, onde se realizou aquela prova.

Disse-nos, inicialmente, esse educador:

— "Posso assegurar não haver da parte da comissão examinadora e mesmo dos professores catedráticos do Instituto de Educação em geral, nenhum espirito preconcebido contra a Escola Carmela Dutra, pois, como educadores só podem se alegrar com as medidas oficiais que tenham por objetivo disseminar o ensino em nossa terra. Em particular, vem a referida Escola atender às manifestas necessidades do ensino municipal, cujos responsáveis se vêem na contingência de recorrer às alunas da última série do Instituto de Educação para preencher os claros nos quadros do magistério primário, com inevitável prejuizo para as professorandas que têm a parte final de seu curso sacrificada e para o próprio Instituto, cujo ritmo de atividades fica perturbado com modificações de horários.

Digna de aplausos, pois, a iniciativa que visa o beneficio da coletividade mediante a fundamental assistência educativa".

Depois de breve pausa, continuou o nosso entrevistado:

— "Lamento que às jovens e aos rapazes candidatos à Escola Carmela Dutra não agradassem as questões formuladas para a prova escrita de matemática do exame de admissão. Inicialmente, devo observar que a elaboração das questões obedeceu ao mesmo critério de seriedade e justeza com que são organizadas as provas de admissão ao Instituto de Educação, feito naturalmente a devida transposição do nivel. Trairiamos as nossas responsabilidades perante as tradições do nosso modelar estabelecimento de ensino e deixariamos, por certo, de corresponder à confiança da administração, se adotássemos orientação diversa no concurso de admissão à nova Escola. Devo acentuar, prosseguiu o Sr. Dacorso, que a matéria tratada se encontra, rigorosamente, dentro do programa oficial. Assim é que, quanto à 1ª questão, o 1º item versa assunto da 1ª série ginasial simples pesquisa do m. m. c. dos nove primeiros números naturais (de 1 a 9). O 2º item se resolve pelo emprego das propriedades das raízes da equação do 2º grau (4ª série ginasial) e o 3º, comum em todos os livros de exercicios (4ª série ginasial), tem a sua solução na resolução de uma equação do 2º grau.

Obtidos os elementos indicados nesses itens, recai a 1ª questão no clássico Teorema de Pitágoras (o quadrado da hipotenusa é a soma dos quadrados dos catetos) (4ª série ginasial) e na aplicação da fórmula da área de um trapézio (2ª série ginasial). A 2ª questão se refere à discussão de sistemas de equações do 1º gráu, (3ª série ginasial), com duas equações conforme, explicitamente, estabelece o programa oficial. Com relação à última questão, de natureza teórico-prática devo observar que figura em todos os compêndios da Matemática (4ª série ginasial) elaborados de acôrdo com o atual programa oficial. Dada, em geral, como aplicação da equação do 2º gráu, figura ainda, na parte referente à geometria, quando se faz o estudo de relações métricas no circulo. É, ainda, assunto que, pela sua repercussão em vários fatos alheios às cogitações matemáticas, tem merecido a atenção dos estudiosos e observadores, constituindo motivo de interessantes exposições literárias com caráter de divulgação da ciência.

"Não vejo, pois, acentuou o professor, como se possa pretender que a prova não tenha sido instituida de conformidade com os preceitos legais. Tampouco sei de atitudes dos examinadores que implicassem em faltar à devida consideração às moças e rapazes que compareceram ao Instituto de Educação. Iniciado o concurso na presença do Sr. secretário geral de Educação, Dr. Fioravanti Di Piero, foi S. Exia. testemunha da nossa preocupação em que a prova decorresse dentro da mais perfeita regularidade, como de fato se verificou. São pois, improcedentes as alusões a referências de examinadores quanto à capacidade dos candidatos que, reafirmo, foram — dentro do espirito de cavalheirismo e cordialidade que costumamos dispensar a nossos alunos — tratados com toda a cortesia e respeito. Não subestimamos a dedicação e a bôa vontade dos jovens que procuram ingressar na Escola Carmela Dutra, assim como nenhum proposito tivemos de os prejudicar. Impõe-se reconhecer o desajustamento que há entre os tipos de ensino, oficial e particular, não por motivo da qualidade de docentes e discentes, que é a mesma em ambos, mas pelas circunstâncias que reivindicam para o primeiro condições que não pode alcançar o segundo, assoberbado com dispêndios financeiros, preocupações administrativas, entraves burocráticos, etc. Se houve defeito, foi de haverem os examinadores racionado em têrmos de ensino oficial quando a clientela provinha toda do âmbito particular. Mas nem podia deixar de ser assim, pois tinham que proceder em continuidade aos critérios adotados no concurso de admissão do Instituto de Educação como deviam, em consciências, ser fiéis aos princípios que empregam no exercicio de suas catedras naquela Escola. O cumprimento do dever exige, por vezes, tributo que se paga com serenidade a altivez quando se tem o pensamento dirigido para o bem da nossa terra e nossa gente", acentuou, encerrando sua entrevista, o professor Dacorso Netto.

Professor Cezar Dacorso Netto

Raptou a garota, mas não encontrou casa...

HOLLYWOOD, 5 (R.) — O ator Tim Murdock, de volta de Las Vegas, onde raptara uma linda pequena, não conseguia encontrar casa onde passar a lua de mel com a noiva.

Sem outro recurso, atravessou a entrada de seu camarim, de fórma conveniente, e depois disto resolveu passar a lua de mel ali mesmo.

Seu agente de propaganda ficou satisfeitissimo com a nova tirada.

Oficial inglês para reorganizar a Aviação Italiana

ROMA, 5 (AFP) — Foi divulgado que o o coronel Thompson, membro das "Royal Air Forces", foi enviado a esta capital pelo govêrno britânico, a fim de reorganizar a aviação italiana.

Truman fará um apêlo à Nação

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 5 (INS) — Morgan Beatty, correspondente da NBC, assegurou ontem, à noite, que o presidente Truman decidirá hoje, numa reunião de seu Conselho Privado, que ação tomará para acelerar a solução da crise do carvão. Acrescentou que possivelmente o presidente fará um apêlo à nação pelo rádio, o que é sumamente provável que se declare um estado de emergência nacional.

À PROCURA DE UMA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Está sendo divulgada a notícia de que o govêrno estaria envidando esforços na última hora para achar uma solução da greve, sendo provável que tentasse descobrir qual seria a reação de Lewis, se o Juiz lhe impusesse a pena com "sursis", sob a condição dos mineiros voltarem ao trabalho.

PERSPECTIVAS DE SOLUÇÃO

NOVA YORK, 5 (A. P.) — As perspectivas de uma próxima solução da greve dos trabalhadores em carvão repercutiram ontem na Bôlsa de Títulos, na última hora, com uma grande procura que provocou uma baixa considerável dos preços da oferta.

Espera-se que hoje o mercado de títulos será mais estável.

FICARÃO SUBMETIDOS A NOVAS PENAS

WASHINGTON, 5 (INS) — O juiz Goldsborough, depois de ontem anunciar as multas por desacato contra John L. Lewis e o Sindicato dos Mineiros, concedeu a petição do govêrno, declarando um mandato judicial preliminar proibindo aos mineiros que prossigam a greve. Este novo mandato submete Lewis e o Sindicato a novas penas se continuar a greve que fechou há 15 dias 3.400 minas administradas pelo govêrno federal.

O EXÉRCITO OCUPARIA AS MINAS

PITTSBURGH, 5 (INS) — A rápida deliquescência da situação industrial devido à falta de carvão betuminoso deu lugar a persistentes rumores ontem à noite, nesta cidade, no sentido de que é possível que o Exército tome conta e ponha em operação as minas do país.

Nos círculos carboníferos se manifestou que não haveria inconvenientes em que o Exército operasse as minas necessárias para proporcionar carvão de emergência ao país. Em todo o caso, seriam utilizadas as minas que se encontram a pequena profundidade.

Cooperação entre o Exército, a Marinha e a Aviação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o general Obino alargue o itinerário da sua viagem de forma a poder visitar as instalações militares da costa ocidental dos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior Geral Brasileiro dará início a essas visitas amanhã mesmo, quando fará a inspeção das instalações militares de Aberdeen, no Maryland.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general Eisenhower publicou uma declaração oficial, ontem, à noite, na qual diz o seguinte: "O Exército dos EE. UU. sente-se grandemente honrado com a visita do general do Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas Brasileiras. A sua presença nesta capital vem relembrar a íntima cooperação registrada entre o Brasil e os EE. UU. durante a última guerra, e, principalmente, a camaradagem existente entre os nossos soldados que lutaram ombro a ombro, na Itália.

Pessoalmente, a visita do general Cesar Obino faz-me lembrar os muitos e agradáveis contactos com os membros das fôrças armadas brasileiras quando tive a honra de desfrutar da hospitalidade do govêrno do Brasil, há meses.

Todos nós saudamos o general Cesar Obino como um ilustre representante militar do grande país com o qual os EE. UU. sempre viveram em boa vizinhança e excelente amizade".

VIAGEM DE 17 DIAS ATRAVÉS DE INSTALAÇÕES MILITARES

WASHINGTON, 5 (INS) — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército, disse ontem, que a visita do general Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral conjunto das Fôrças Armadas Brasileiras, recordava a estreita cooperação que houve entre os EE. UU. e o Brasil durante a guerra.

O general Obino conferenciou ontem com oficiais do Exército norte-americano antes de começar uma viagem de 17 dias pelas instalações militares do país, incluindo Anapolis, West Point, Mitchell Field, Fort Knox e Fort Benning.

DUROU UMA HORA A CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, conferenciou durante cerca de uma hora com o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil.

Estiveram presentes à conferência o major-general Chamberlain, do Serviço de "Inteligência" do Exército, e o tenente-general Lutes, sub-chefe interino do Estado-Maior.

Depois da entrevista, o general Cesar Obino avistou-se com o general Spaatz, comandante-chefe das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos.

REPERCUTEM NO SENADO AS ACUSAÇÕES DO SENHOR GETULIO VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pular. Procura analisar, do ponto de vista social, esse movimento, o golpe de 37, a seu ver justificado por ter o objetivo de evitar uma combustão interna, e também o golpe de 29 de outubro.

Nesta altura exclama o Sr. Hamilton Nogueira que o golpe de 37 foi a maior opressão contra a manifestação livre do pensamento, foi a introdução da era fascista entre nós. Aliás — acrescenta — foi o Sr. Getulio Vargas quem disse que "voto não enche barriga".

— O Sr. Ernesto Dornelles fala da incapacidade de certos homens para interpretarem os acontecimentos sociais.

O Sr. Getulio Vargas calunion, dizendo que as fôrças armadas foram corrompidas! — brada o Sr. Hamilton Nogueira.

— É mentira, é mentira de vossa excelência — grita o Sr. Getulio. — Vossa excelência está mentindo!

Trocam-se, então, apartes simultâneos e violentos. Da presidência, o Sr. Nereu Ramos faz soar os tímpanos e adverte:

— Peço aos senhores senadores que mantenham linguagem parlamentar.

Dos circunstantes envolvidos na peleja, o orador é o único que não se altera. Sempre na maciota, diz que os senadores não estão no Senado para destruir, mas para discutir e encontrar o melhor caminho em bem do Brasil. Lembra que os militares não foram iludidos com o golpe de 37, pois durante o período ditatorial, a cada 10 de novembro, prestavam homenagem ao presidente da República.

— Mas havia ambiente de crítica, não havia ambiente esclarecedor das idéias — observa o Sr. Ferreira de Souza.

O Sr. Dornelles alude à manifestação popular recebida pelo Sr. Getulio por ocasião da chegada da FEB. Pergunta o Sr. Hamilton Nogueira quais as verdadeiras causas do golpe de 37. O orador responde que as fôrças armadas não seriam capazes de apoiar inconstitucionalmente um golpe por motivos falsos ou inventados. Mas o senador carioca insiste, pedindo a explicação do último plano Cohen. E o Sr. Dornelles, dando o seu testemunho de oficial do Exército, sustenta que este se enganou no principio e ficou enganado até 1946. O que aconteceu em 37 foi o Exército sobrepor-se, não à pessoa, mas sim a uma ordem constitucional que, no entender das autoridades, ameaçava o país de uma desordem julgada iminente.

— Julgavam o país incapaz de eleger o seu presidente? — indaga o Sr. Ferreira de Souza.

Acha o orador que o Estado Novo se prolongou porque, sobrevindo a guerra, o Exército, colocando-se acima de princípios teóricos e constitucionais, ficara apoiando o govêrno para manter a unidade nacional e enfrentar a situação.

— O Sr. Hamilton Nogueira — O DIP não permitia que se divulgassem telegramas de vitórias das Nações Unidas. Os films ingleses e franceses não podiam ser aqui exibidos, enquanto no Cinema Rex as películas alemãs eram projetadas em sessões especiais.

— O Sr. Ferreira de Souza — A imprensa recebeu ordem para atacar a Inglaterra e para não dar publicidade ao caso do "Taubaté", em Alexandria.

O Sr. Ferreira de Souza, representante do Rio Grande do Norte, recordou que o brigadeiro Eduardo Gomes teria sido massacrado em Pôrto Alegre se não fôsse a intervenção do general Cesar Obino. O orador contesta. Conta que teve entendimento com o comandante da Região Militar para que, com o seu assentimento, tomasse a responsabilidade do policiamento, por ocasião do comício udenista. E acrescenta ter havido combinação para que o brigadeiro saísse pelos fundos da Prefeitura.

— Não é verdade! É uma ignomínia! É uma infâmia. O brigadeiro seria incapaz de sair pelos fundos!

Por fim, após extensas considerações, a que o Sr. Aloisio de Carvalho chamou "história pelo método confuso", o Sr. Dornelles abordou o ponto nevrálgico da questão: a afirmação do Sr. Getulio Vargas de que a 29 de outubro de 45 fôra vítima do capitalismo estrangeiro. Assevera que o seu primo não acusara absolutamente as fôrças armadas: quizera referir-se ao ambiente que se criara ao sôpro de causas remotas para a deflagração dos acontecimentos. Uma coisa assim parecida com o caso das cartas falsas atribuidas ao Sr. Arthur Bernardes. O Exército não foi fraco o 5 de julho por causa dessas cartas falsas, que apenas "criaram ambiente"...

Ajuda à industrialização do Brasil. Depois de se instalar aqui uma fábrica de alumínio, o mercado brasileiro foi inundado de alumínio mais barato. O mesmo aconteceu com a fábrica de ferro. Surgiram depois as campanhas contra o petróleo e a guerra. Campanha capitalista.

O Sr. Ferreira de Souza: — Foi essa a causa do golpe de 29 de outubro? Mas isso é uma questão de simples concorrência comercial.

O orador: — Falo do ambiente internacional, descontente com certas medidas político-econômicas tomadas no Brasil. O regime legal democrático é a elite política a serviço da elite econômica, que desvirtua a agitação do povo, que desvia as cogitações do povo para os problemas sentimentais, a fim de que esqueça as realidades.

Passando o debate ao terreno das eleições de dezembro, os aparteantes queixam-se da máquina montada no "curto período". Então, intervem o Sr. Getulio Vargas, que parecia ler atentamente um jornal:

— Sim, a máquina estava montada, mas eram outros os maquinistas.

O Sr. Ferreira de Souza: — Em São Paulo não eram outros.

O Sr. Hamilton Nogueira: — Em São Paulo era o dinheiro roubado para eleger certo senador...

Declara o orador que, como militar, não se sente ofendido pelo discurso do Sr. Getulio. Será porventura um desfibrado moral?

E a nota do ministro da Guerra? — interroga um aparteante.

— O ministro da Guerra — redargue o Sr. Dornelles — também teria encampado justamente o ambiente que se criou, atribuindo-se ofensas às fôrças Armadas no discurso aludido.

O Sr. Getulio Vargas dá ainda um outro aparte. Diz que a Constituição de 34 continha artigos que isentaram do imposto de renda as empresas concessionárias de serviços públicos, e, devido a isso, a Light não pagou êsse tributo senão depois de revogada a mesma carta.

— Mas o govêrno do Sr. Getulio não levou em conta êsse ponto quando pleiteou a reforma constitucional — adverte o Sr. Ferreira de Souza.

— E permitiu os lucros extraordinários para proteger os pobres... — ajunta o Sr. Hamilton Nogueira.

Enfim, o Sr. Dornelles reconhece que, na sua fase final, o govêrno Getulio não atendia aos reclamos da nação e tornara-se impopular devido às restrições da guerra, às restrições feitas ao povo. Também afirmou que o golpe outubrista foi dado pelos generais e que ele, o orador, não concordara com o movimento.

O Sr. Aloisio de Carvalho: — Em face das cartas falsas e do plano Cohen, a longa dissertação que V. Ex. está fazendo só pode criar muito desencanto em relação à política de 1930, depois de 1930, antes de 1937, depois de 1937. Tudo gira em tôrno de falcidades e ingenuidades.

Concluiu o orador as suas considerações depois de cerca de duas horas na tribuna, não sem ter ouvido uma série de interpelações sôbre o fementido plebiscito, sôbre o 177, as violências, os exílios, a compressão do DIP, a inquisição policial e muitas outras coisas do govêrno passado.

A nota de retratação

Seguiu-se com a palavra o Sr. Pinto Aleixo. Após queixar-se da Constituição de 18 de setembro, por haver prescrito a inelegibilidade dos ex-interventores para o cargo de governador por prazo que reputava exagerado, leu a nota que o Sr. Getulio Vargas distribuira aos vespertinos, explicando o seu pensamento, no discurso de Porto Alegre. Isso para que ela, a nota, constasse dos anais da Casa.

Topa qualquer parada

O orador seguinte foi o Sr. Getulio Vargas.

Começou recordando as tradições do Senado, tradições construidas por vultos respeitáveis pela dignidade e pela serenidade. Hoje havia ali homens jovens, de espírito um tanto assomado e que talvez não quisessem manter essas tradições. Devia o orador, porém, anunciar que o seu propósito era conservá-las, tendo respeito a todas as opiniões e desejando apenas que respeitassem as suas. Pedia que não lhe fizessem provocações de natureza pessoal.

O Sr. Hamilton Nogueira: — V. Ex. usou de expressões que não estão à altura daqueles antepassados que aqui estiveram.

O Sr. Getulio prossegue. Acha que as provocações de natureza pessoal vão caindo, gota a gota, e, enchendo o copo, ocasionam explosões.

O Sr. Aloisio de Carvalho: — Não confunda pessôas assomadas com pessoas combativas.

O Sr. Getulio Vargas: — Sr. presidente, era a advertência que desejava fazer, porque as provocações de natureza pessoal eu as topo em qualquer terreno.

— Também nós! — exclama o Sr. Hamilton Nogueira.

— Isso não interessa ao Senado — observa o Sr. Ferreira de Souza.

Conclui o ex-ditador anunciando que dentro de breves dias pronunciará o seu esperado discurso e atenderá então a todas as interpelações fórmulas explicitamente ou que tenham ficado implícitas no espírito dos seus adversários, devendo explicar tudo com serenidade e isenção de ânimo.

O Sr. Hamilton Nogueira promete fazer por essa ocasião algumas perguntas.

A palavra do lider da maioria

O último a usar da palavra foi o Sr. Ivo d'Aquino. Chamado nominalmente ao debate, não se manifestaria sôbre o discurso do Sr. Getulio Vargas na qualidade de lider da maioria, mas sim na de lider da bancada do P. S. D. E, como tal, o que tinha a declarar que ficava dentro do seu partido, com as idéias do seu partido e as decisões dos seus órgãos superiores. Por mais respeito que lhe merecesse quem quer que fôsse, no campo político ou no parlamentar, teria antes de tudo de interpretar o pensamento e os sentimentos dos que o elegeram.

Acentuou o senador por Santa Catarina que o Sr. Cirilo Junior, lider da maioria da Câmara, já se pronunciara sôbre o assunto, acrescentando que não divergia em nada do que êle disera e nada tinha a aduzir às suas declarações, com as quais estava de pleno acôrdo.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração grande pelas vias eliminatórias: expelir o ácido úrico e outros causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, de sintoses, do fígado, os rins, os rins. E para isso, o ácido úrico excessivo nos tecidos, nos rins, na irritação de próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática. Use a URODONAL — um poderoso dissolvente, da URODONAL ou da FORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitado, diariamente por sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

Isentos dos impostos os oficiais da FEB

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado isentou de todos os impostos para aquisição de propriedade imobiliária, os oficiais e soldados que tenham participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na Europa.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL DEFINE, EM CAMPOS, A PRESENTE REALIDADE AÇUCAREIRA DO PAIS

Recepção do presidente do I. A. A. pela diretoria do Sindicato Agricola de Campos

CAMPOS, 4 — O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Esperidião Lopes de Farias Junior, após quatro dias de excursão neste municipio, regressou ontem ao Rio. Durante a sua estada aqui, visitou diversas usinas de açúcar e lavouras de cana e associações de classes, bem como estabelecimentos de assistência social auxiliados pelo I. A. A., recebendo por toda a parte inequívocas demonstrações de simpatia, gratidão e solidariedade. Culminaram essas no banquete de mais de 200 talheres, que lhe foi oferecido pelas classes produtoras de Campos, na séde do Automovel Club Fluminense, e no qual o presidente da autarquia açucareira proferiu o seguinte discurso, agradecendo a saudação dos Srs. Julião Nogueira e Serafim Saldanha, em nome, respectivamente, do Sindicato da Indústria do Açucar do Estado do Rio e do Sindicato Agricola de Campos.

"Ainda por muito tempo teremos de nos resignar a ver tratados com extrema simplicidade os nossos problemas fundamentais. Temos em pouca conta, em geral, a soma de experiência acumulada no trabalho e no esfôrço continuados. A muitos não é possivel resistir à sedução de inovar, a tentação de ser pioneiro, de ser o iniciador. Falta-nos a paciência do artifice do progresso, feito do aperfeiçoamento continuo e perseverante, da correção das deficiências sem multiplicar a obra, sem esquecer sua utilidade comprovada.

Aos homens investidos de funções e responsabilidades na gestão de negócios públicos, impõe-se evitar que atitudes de simples pioneirismo envaidecido comprometam o que está organizado e precisa apenas ser melhorado e aperfeiçoado.

O I. A. A. deve evoluir

Embora as criticas destrutivas, muitas delas oriundas do desconhecimento de causa ou de interesses particularistas contrariados, a agro-indústria do açucar e do álcool constitue um setor organizado da economia brasileira. Infelizmente, um dos poucos setores organizados da economia brasileira. Se essa organização tem defeitos — e devo reconhecer que os tem — a grande tarefa é a de corrigí-los. As novas condições que o tempo vai imprimindo nos fenômenos econômicos impõem outras tantas adaptações no órgão que representa a organização da economia canavieira do Brasil, a fim de que, evoluindo com as realidades, ende situa a sua ação e orientação, possa prestar serviços cada vez maiores aos interesses coletivos.

O que ocorreria com a extinção do I. A. A.

Em vez dessa compreensão, entende certa critica imbuida de simplismo, e, por isso mesmo, partidária das inovações drásticas, que o Instituto do Açucar e do Alcool deveria se extinguir de um golpe. Outros preconizam orientação tal, que importaria na morte lenta da autarquia açucareira.

A volta aos periodos de flutuações ciclicas da produção e dos preços, seria a primeira consequencia. Mas essas flutuações, todo sabem que significam a insegurança para dezenas de milhares de lavradores e centenas de milhares de trabalhadores. A proteção aos lavradores, através da legislação especial que os ampara, e concilia os seus interesses com os das usinas se anularia sem um órgão especializado incumbido de por ela velar.

A realização da politica alcooleira, com tantos beneficios comprovadamente já prestados ao país, com seu alcance na balança do comércio, com seu interesse de defesa nacional, não poderia ser renegada.

Não se pode destruir o que já foi feito

O financiamento da produção constitui, por sua vez, obra de amparo que se tem reconhecido como necessária para todos os produtos que o govêrno tem o dever de assistir. E não seria licito esperar que se fosse destruir o que nesse sentido existe funcionando no setor do açucar. A proteção dos produtores e dos consumidores contra o atravessamento, a especulação e os "dumpings" também já não pode ser negada pelo Estado. O empenho, o estudo e a ação que, de um lado o produtor receba o justo valor do produto e também para que, do outro lado, o consumidor não pague mais que êsse valor, é outra tarefa que o Instituto vem procurando realizar com firmeza. Sem o I. A. A., manda a verdade que o diga, ao falar para usineiros e fornecedores de cana, a inflação quebraria o equilibrio em desfavor dos que consomem.

Lavoura e industria apoiam o I.A.A.

O equilibrio econômico no setor interestadual e interregional é outro dever a que não podem fugir os poderes da União Federal. A politica de defesa possibilitou o desenvolvimento e expansão de centros produtores novos. O abandono do sistema importaria condenar à ruina todas as velhas regiões monoprodutoras e exportadoras, daí decorrendo consequências as mais danosas, de ordem econômica e social, tão fortes no plano nacional como no regional.

Comporta registrar que a lavoura e a indústria sabem onde estão seus interesses verdadeiros, não se deixam conduzir por vantagens efêmeras e desejam a continuação e o aperfeiçoamento do Instituto. Essa a grata impressão que colhi nos canaviais e nas usinas de São Paulo, Pernambuco, Alagoas e Baía, entre os homens do campo e os homens da indústria.

A autorizada voz de Campos

Não precisava vir até Campos para conhecer o pensamento dos que aqui trabalham: seus representantes mais autorizados, como suas associações de classe nunca pouparam manifestações da mais solicita e espontânea solidariedade à direção do Instituto, sobretudo nos momentos de mais intensa e obstinada prevenção contra a autarquia açucareira. A expressão dessa solidariedade eu a recebia sempre como depoimento insuspeito desde que Campos, vendo na indústria açucareira o sustentáculo da economia do Estado do Rio de Janeiro, passara por todas as provações que culminaram na ruinosa queda de 1929-30. Havia sentido, para isso, com a instabilidade dessa indústria, as alternativas de crises periódicas nas finanças estaduais e, como não é possivel conciliar govêrno produtivo com desorganização financeira, assistira ao reflexo dessa instabilidade na administração e no progresso deste grande Estado. Para opinar sôbre o Instituto do Açucar e do Alcool, a voz dos campistas é, pois, uma das mais autorizadas do Brasil.

Estimulo ao progresso

Nos principais centros produtores do país, venho observando a preocupação do constante aperfeiçoamento da indústria do açúcar e do cultivo da cana. Terrenos irrigados, seleção de variedades, aplicação de fertilizantes, aperfeiçoamentos mecânicos e utilização de melhoramentos técnicos, revelam interesse de muitos industriais no sentido de equiparar nossa indústria açucareira ao nivel dos centros produtores mais aperfeiçoados. Sabemos o que essas iniciativas custam em esforço e inversão de capital, conhecidos como são o encarecimento do equipamento e as dificuldades de sua aquisição. Merecem elas, portanto, todo estimulo e encorajamento, principalmente porque proporcionam os meios de firmar nossa indústria em bases sólidas, promovendo a redução do custo de produção do açucar à medida que se ampliam as possibilidades econômicas das empresas sem exigências ao sacrificio do consumidor.

Campos e o açúcar

Em todo o Brasil talvez não exista uma área onde se encontrem e se completem tantas condições favoraveis ao plantio da cana e à produção do açucar como nos velhos campos dos goitacazes. Herdeiros dessas planuras de terras abençoadas, os campistas são também os legatários de nobres qualidades de bravura e de labor. Não têm, porém, em face da terra tão linda e tão fertil, uma atitude simplesmente contemplativa. A prova, temo-la diante dos olhos, na paisagem transformada pelo colorido tão caracteristico com que o trabalho marca e fecunda a natureza, criando progresso e civilização.

Todos sabem que, em linguagem de geografia açucareira, Campos quer dizer o Estado do Rio açucareiro. Na área dos vários municipios que tomaram por extensão o nome derivado da natureza de uma terra sem dobras e sem pregas, que o Paraiba ajudou a fazer como de propósito, para dar açucar ao Estado do Rio e ao Brasil, encontra-se, como por um fatalismo geográfico, a mancha canavieira mais densa do Brasil e uma das mais densas do mundo.

Presença da classe média

E o homem desta terra está capacitado do valor da gleba que possui. Testemunho disso é que aqui se encontra o edificante exemplo da divisão da propriedade territorial, como se o campista tivesse consciência de que um bem de tal valia não é para ser possuido por poucos. Mais de duas dezenas de milhares de fornecedores constituem a classe média e de equilibrio social dos proprietários agricolas. É motivo de regozijo justificado ter a consciência de que, para a preservação dessa classe, o seu progresso e as boas relações dos lavradores com as usinas, os esforços do I. A. A. não têm sido poupados e têm sido proveitosos.

Esses terras canavieiras, vós já começastes a trabalhá-las com a técnica que os novos tempos vão impondo. Ainda aqui, a natureza vos foi pródiga, proporcionando-vos o meio físico mais apropriado a um cultivo intensivo.

Todavia, mostram-nos a história e a ciência agrológica que não existem solos incansáveis. Daí a necessidade de bem cultivá-los e de restituir-lhes os elementos que o trabalho agricola vai retirando. E é bom que se faça isso antes que apareçam os primeiros sinais de esgotamento, como já está sucedendo nos terrenos outrora tão ferteis do velho Pernambuco açucareiro.

A ação supletiva do I.A.A.

Para a seleção e substituição de variedades de cana, contais com os trabalhos da Estação Experimental, que é um setor onde o Instituto e o Ministério da Agricultura cooperam convosco de modo eficiente e cuja ação precisa ser cada vez mais desenvolvida.

No dominio industrial, assiste-se aqui o que se nota em outras regiões: o melhoramento a passos largos, no sentido de produzir mais economicamente.

Disse, recentemente, em Pernambuco, que ao meu ver, a ação do Instituto deve ampliar-se nesses rumos. Deve estar presente nos campos e nas usinas, ajudando as atividades particulares dos lavradores e dos industriais a suprir as suas deficiências.

À procura do bem estar social

É bom não esquecer, entretanto, que a prosperidade que se tem por objetivo não pode nem deve restringir-se aos industriais e aos fornecedores. Ela deve constituir bem estar social, beneficiar todo sos colaboradores na indústria, promovendo, também, para não se deshumanizar, o bem estar dos trabalhadores do campo e da indústria. A assistência médica, farmacêutica, hospitalar, a moradia sã e confortavel, a educação e o ensino rural e industrial constituem obrigação de quantos plantam a cana e fabricam o açucar e o alcool. Pioneiros dessa orientação já existem entre vós, mas estou certo que é êsse um outro setor em que a ação do Instituto precisa estar presente com a vossa.

Em frente a essas realidades e diante dêsses propósitos, eu me sinto bem em confraternizar convosco, bebendo pela vossa prosperidade."

Feira flutuante italiana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tuação da indústria italiana era ainda muito irregular, não só em consequência da guerra como da instabilidade política. Diante disso, e com o intuito de se estabelecer um verdadeiro intercâmbio comercial, foi organizada esta "Feira Flutuante". Aliás, ela também constitui uma espécie de embaixada artistica e cultural da nova Itália, pois traz cerca de 250 mil livros italianos, editados por 94 grandes editores, centenas de quadros de famosos mestres da pintura antiga, já tradicionalmente conhecida, moderna e contemporânea, além de duas companhias de teatro.

A mostra daquele grande número de livros, editados pelos maiores especialistas, dá uma idéia perfeita das atividades da indústria gráfica italiana.

A "Feira Flutuante" que será inaugurada no próximo domingo, — conclui o industrial Gastarini Brusadelli — colocará em exposição permanente, centenas de milhares de produtos, como frigorificos para uso doméstico, mármores, perfumarias, motores, bicicletas, rádios, motocicletas, máquinas fotográficas, vinhos, produtos quimicos, projetores de cinema, tecidos, livros os mais variados, objetos de arte e uma infinidade de outros que seria deveras enfadonho citar agora.

Detalhes da "Feira Flutuante"

Antes de encerrarmos nossa palestra com o diretor geral da Feira, dezenas de industriais e engenheiros já nos cercavam, cada qual nos apresentando o seu respectivo cartão de visita, indicativo da especialidade comercial que vinha representando.

Um deles, o engenheiro Mario Ferrari, nesta ocasião nos convidou para irmos até um deck inferior do "Lugano", onde estavam alguns artigos de sua fabricação. Inicialmente mostrou-nos um curioso aparelho de rádio-telefonia, de magnifica utilidade prática. Semelhante a um aparelho de rádio, denominado "Ponte-rádio de ondas decimétricas", este curioso instrumento, provido de fones, permite qualquer comunicação telefônica dentro de um raio de ação de cêrca de 250 quilômetros, dispensando os fios. Pode ser ligado, por exemplo, do Rio para Petrópolis, independentemente de qualquer ligação com estação telefônica, podendo, ainda permitir a comunicação para qualquer número telefônico compreendido dentro daquele raio de ação, com as vantagens de não sofrer interrupções. Este aparelho, de inestimável utilidade prática, poderá ser vendido ao prêço de cêrca de 16 mil cruzeiros.

Em seguida o engenheiro Mario Ferrari nos mostrou um outro produto de sua fabricação deveras curioso. Trata-se de um pequeno motor adaptável a qualquer tipo de bicicleta, com uma potência de 1,3 H.P., capaz de fazer 95 quilômetros com um litro de gasolina. Este aparelho, que êle denominou de "Mino-Motor", vendido juntamente com a bicicleta custará cerca de mil e quatrocentos cruzeiros.

O engenheiro Mario Ferrari, que é casado com a famosa cantora de Ópera Gina Cigna, integrante da Companhia que vem no "Lugano".

Tecidos italianos

Uma outra parte da exposição da "Feira Flutuante" que naturalmente despertará grande interesse é a da indústria textil italiana. Falamos a bordo do "Lugano" com o industrial Franco Piatti, da firma Piatti & Silvera, que está encarregado da exposição de tecidos. Disse-nos o Sr. Piatti que traz amostras de tecido de casemira, linho, algodão, rayon e sedas, tudo de fabricação italiana de após-guerra.

120 modelos da moda feminina italiana

Fará parte da "Feira Flutuante" também uma exposição e cerca de 120 modelos da moda feminina italiana, cuja organizadora é a senhora Eugenia Picchiura, uma das grandes conhecedoras do requintado gosto das elegantes da Itália atualmente.

As companhias de teatro

O Sr. Salvatore Villari, secretário geral da Associação Italo-Sul-Americana, professor de direito da Universidade de Milão, gentilmente nos apresentou a bordo às figuras do Teatro Italiano que compõem as duas companhias, uma lírica e outra de comédias. O professor Villar vem chefiando uma missão universitária italiana, composta de estudantes de direito, medicina, filosofia, engenharia, economia, etc., e vai fazer conferências sôbre música e arte italianas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As duas companhias de Teatro — segundo nos informou o professor Villari — darão espetáculos no Teatro Municipal e num palco ao ar livre que a Feira irá armar na Praia do Russel. Possivelmente a estréia será na segunda-feira próxima, no Teatro Municipal, com a peça Aida, cuja interpretação caberá à atriz Elisabetta Barbato, jovem e bonita artista que integra o Teatro Lirico da Itália. Em seguida serão levadas a Traviatta, Boemia e Gioconda.

Enquanto o "Lugano" se aproximava do cais, ouvimos a atriz Diana Torrieri, a principal figura da companhia lirica, cuja atuação no Rio, em 1939, quando aqui esteve com Bragaglia, deixou indelével recordação.

Morena, jovem, tipo de brasileira, Diana Torriere foi falando do teatro italiano com absoluta naturalidade.

— Como atriz clássica e dramática do Teatro Italiano — disse-nos — aqui estive em 1939, integrando uma companhia do maestro Bragaglia, tendo atuado no Copacabana Palace e depois em São Paulo. Em agosto embarcamos para a Itália e no mês seguinte fomos surpreendidos pela guerra. Durante o conflito tivemos a oportunidade de atuar em Milão, embora em espetáculos alternados, de meses em meses. Aí interpretando peças do repertorio de O'Neill e Pirandello, tive oportunidade de me tornar muito popular na Itália, já como atriz. Ultimamente estive atuando em Milão — acrescentou-nos Diana — e quando soube que havia uma oportunidade para vir ao Brasil, arrumei minhas malas e tratei de partir. Depois dessa viagem retornarei a Milão e, possivelmente em junho voltarei ao Brasil com o maestro Bragaglia que está organizando uma companhia, para uma "tournée" pela América do Sul.

Terminando nossa rápida palestra disse-nos Diana Torrieri que os principais figurantes da companhia do Teatro Lirico que vem no "Lugano", são: Mario Pisu, Diner Sassoli, Adolfo Geri, Franco Scomdurro, Alberto D'Averpor, Fiorella, Bandluni, etc.

Entre as figuras da companhia do Teatro Italiano que vem no "Lugano" está a artista cinematográfica Dina Sassoli, que já fez dezenas de bons filmes do cinema italiano, como "I promessi sposi", extraido do romance nacional clássico de Manzoni, "Il leone di Damasco" e o último, baseado em motivos de guerra que se denomina "Piau delle Stelle".

Comunicados funebres

DIANA PINTO DA SILVA

José Pinto da Silva e filhos participam o falecimento de sua esposa querida e mãe adorada e convidam para o seu enterro hoje às 16 horas saindo o féretro da rua 18 de Outubro, 55, para o cemitério de São João Batista. Antecipam os agradecimentos.

DIANA PINTO DA SILVA

Viuva Heitor Pinto da Silva, filhos e genro participam o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada DIANA PINTO DA SILVA, convidando para o enterro hoje, às 16 horas saindo o féretro da rua 18 de Outubro, 55, para o cemitério de São João Batista. Antecipam os agradecimentos.

Leonor Reis de Carvalho

(NOSINHA)

Dr. Hugo de Carvalho, Jair Cardoso de Castro, senhora e filhos, Oswaldo Drolhe da Costa, senhora e filhos, Paulo Cardoso de Castro, senhora e filhos; Francisco Antunes Ferreira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 6 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja de São José, pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, falecida em 29 de novembro p. passado.

Heitor Pereira Pinto Galvão

A familia de Heitor Pereira Pinto Galvão cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido esta madrugada.

O féretro sairá de sua residência, à rua Gomes Carneiro 34, às 17 horas para o cemitério de São João Batista.

Heitor Pereira Pinto Galvão

A familia Cristófaro cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido genro, cunhado e tio HEITOR PEREIRA PINTO GALVÃO. O féretro sairá de sua residência, à rua Gomes Carneiro, 34 às 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, secretário geral da C. Econômica desta capital e conhecido sportsman, membro da diretoria do Club de Regatas do Flamengo. Tanto nos meios em que exerce suas atividades profissionais como na sociedade carioca em geral, goza o aniversariante de estima e prestigio dados os seus predicados de espirito e de educação. Aliás, o lar do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho e de sua esposa Sra. Nair Castilho, está nesta oportunidade duplamente em festa, pois passa também o aniversário natalicio de sua encantadora filha Marly.

Fazem anos hoje:

O jornalista Jorge Santos; o Sr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil.

CONFERENCIAS

O professor Arthur Ramos falará, hoje, às 17 horas no Itamarati, sobre "A antropologia e o messianismo". A reunião é promovida pelo Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura.

É hoje que se realiza, no Instituto Histórico e Geográfico, às dezessete horas, a conferência do senhor Lewis Richard Mac Gregor, ministro da Austrália, sobre o tema de interesse para o Brasil e seu país. O conferencista falará em português. Será exibido um filme colorido de aspectos da Austrália.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 7º aniversário de sua formatura, a turma de 1939, da Escola Nacional de Engenharia, reunir-se-á depois de amanhã, às 19 horas, na Churrascaria do Leme, à rua Ministro Viveiros de Castro.

FESTAS

No dia 13 do corrente, o Club de Natação e Regatas levará a efeito um baile para comemorar o cinquentenário de sua fundação.

XIX ALMOÇO DO JURISTA

Será a 7 do corrente, e não a 8, que se realizará no Automovel Club o "XIX Almoço do Jurista".

OBRA DO BERÇO

A "Obra do Berço", à rua Cicero Góis Monteiro n. 19, levará a efeito amanhã, às 16 horas, a sua exposição anual e benção dos enxovais.

SESSÃO ESPECIAL NA A.B.I.

Por gentileza da Embaixada Americana, a Associação Brasileira de Imprensa exibirá, em sessão especial, amanhã, às 14 horas, o filme de longa metragem "A história do cinema", trazido dos Estados Unidos, recentemente, pelo Sr. Nelson Rockefeller.

MURILO ARAUJO

Um grupo de intelectuais, jornalistas e artistas, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração do Movimento Artistico Brasileiro e do Curso Olavo Bilac, promove uma festa de arte no auditório da A.B.I., às 17 horas do dia 9 do corrente, em homenagem ao poeta Murilo Araujo, por motivo do lançamento do seu novo livro — "O Palhacinho Quebrado".

TEATRO PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizará no próximo dia 9, no Teatro Ginástico, mais um espetáculo, a cargo do "Teatro do Trabalhador Brasileiro". Será apresentada a comédia em 3 atos, do conhecido teatrólogo R. Magalhães Junior, "A Mulher do Próximo".

Esse espetáculo, gratuito, é oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica, da Produção do Gás, do Rio de Janeiro, onde podem ser procurados os convites.

IN MEMORIAM

A Associação Baiana de Beneficência, com sede à rua Buenos Aires, 218, realizará hoje, às 17 horas, com a presença da familia imperial, em sessão solene, a inauguração do retrato de S. M. I. Dom Pedro II, em homenagem à assinatura do decreto n. 8.007, de 26-2-1881, que, há 65 anos, a reconheceu de utilidade pública. Presidirá esta reunião o professor Edgard Ismael da Silveira e usarão da palavra o comandante Luiz Alves de Oliveira Belo, ofertante da valiosa tela, e os presidentes das Sociedades Brasileiras de Geografia e de Filosofia, ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior e almirante Raul Tavares, e os professores Deolindo Amorim e Arnaldo Claro de São Tiago.

Preparam-se os baianos para o Campeonato Brasileiro de Basket

SALVADOR, 5 (A.) — A Federação Baiana de Desportos está empenhadíssima no preparo de sua representação que comparecerá ao campeonato brasileiro de basketball, a realizar-se em janeiro próximo em Belo Horizonte. Para isso vem tomando todas as providências no sentido de que o cestobol baiano seja condignamente representado. Já estando os seus atletas sendo submetidos a rigorosos exercícios e sob permanente controle médico.

Notícias de Portugal

(Serviço especial da Sucursal de A NOITE, por via aérea)

LISBOA, 28 de novembro.

A Assembléia Nacional iniciou, ontem, os trabalhos do segundo periodo da 4.ª Legislatura, sob a presidência do Sr. Albino dos Reis, secretariado pelos senhores Manuel Ribeiro Ferreira e Marques Teixeira. Estavam presentes 87 deputados. Aberta a sessão, o presidente anunciou que, em face do Regimento, se ia proceder à eleição dos vice-presidentes e secretários, seguindo-se a chamada para a votação. Como escrutinadores foram nomeados os senhores deputados Botelho Moniz e Cerveira Pinto. O resultado da eleição foi o seguinte: para vice-presidentes, dr. Antunes Guimarães, 74 votos; engenheiro Ramires, 77 e Dr. Paulo Cancela de Abreu, 78, ficando portanto reeleitos. Para 1.º secretário foi reeleito o Sr. Manuel Ribeiro Ferreira por 63 votos, e para 2.º secretário, Sr. Marques Teixeira, eleito por 69 votos, visto o Sr. Abranches Martins ter manifestado não desejar ser reeleito.

Entre o expediente tratado, achava-se uma mensagem do governo, enviando o projeto de orçamento para o exercicio de 1947. O projeto será enviado à Câmara Corporativa para o respectivo exame. O orçamento consigna verbas para:

a) Obras de Fomento Econômico. I) Hidráulica agricola, aproveitamentos hidro-elétricos, no continente e ilhas adjacentes e regularização de rios e defesa de campos marginais; II) Portos comerciais e de pesca (2.ª fase), aeroportos e aerodromos e farolagem dos Açores; III) Plano da rede rodoviária do continente e estradas das ilhas adjacentes; IV) Rede telegráfica e telefônica nacional; V) Repovoamento florestal, colonização interna, e pequenos melhoramentos agricolas; VI) Fomento mineiro e de produção e utilização de combustiveis nacionais; VII) Subsidios para melhoramentos rurais e para as obras de abastecimento de águas às sedes dos concelhos.

b) Obras do Fomento Sanitário, Cultural e Social

I) Edificios para as escolas primárias, ampliações e novas instalações para as escolas de ensino técnico profissional e dos liceus; II) Edificios universitários, incluindo os hospitais escolares de Lisboa e Porto e plano da cidade universitária de Coimbra; III) Conclusão da Leprosaria Nacional de Rovisco Pais, construções hospitalares nos termos da lei n. 2.011, de 2 de abril de 1946 e construções de centros anti-cancerosos; IV) Subsidios para a construção de casas econômicas e para alojamento de familias pobres; V) Construções prisionais.

c) Defesa Nacional:

I) Base Naval de Lisboa, obras maritimas e terrestres para a sua instalação; III — Complemento do rearmamento do Exército e Marinha — compreendendo as necessárias instalações — e continuação do plano relativo à Aviação Naval.

d) Outras obras

I) Edificios públicos. Conclusão dos edificios em construção e adaptação, arranjo geral da praça do Comércio e instalação de serviços públicos; II) Restauração e reparação de Castelos e Monumentos Nacionais; III) Trabalhos de urbanização; IV) Estádio Nacional. Construção do edificio do Instituto Nacional de Educação Fisica e do Hipódromo.

O centenário do Banco de Portugal — Os representantes dos Bancos emissores estrangeiros que vieram assistir às comemorações do I Centenário do Banco de Portugal, regressaram aos seus paises. Do aeroporto de Sacavem partiram os senhores Harold Magnusson, vice-presidente do Banco da Suecia; Henry de Bletterie, vice-governador do Banco França; Adolphe Bandewyns, vice-governador do Banco Nacional da Bélgica; Paul Rossy, vice-presidente do Banco Nacional da Suiça; S. Posthuma, diretor do Banco da Holanda e Alejandro Bermudez Gonzalez, diretor do Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira, e no Lusitânia-Expresso, seguiu o Sr. Antonio Goicoechea Cosculluela, governador do Banco de Espanha, acompanhado do seu secretário, Sr. Octaviano Alonso de Celis. Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os vice-governadores senhores general Carlos Soares Branco e professor Fernando Emidio da Silva. Hoje partiu o Sr. Emile Oudot, presidente do Banco de Estado de Marrocos.

Nogueira de Brito — Faleceu o escritor e critico de arte Nogueira de Brito, jornalista de mérito, que há pouco tempo havia adoecido. Era natural de Lisboa, contava 63 anos e deixa uma vasta obra literária, totalizando umas duas dúzias de volumes e opúsculos, e mais de dois milhares de artigos dispersos por publicações nacionais e estrangeiras.

Como escritor e critico de arte escreveu, entre outras, as seguintes obras: "A Ordem de Calatrava", "O mosteiro da Subserra de Castanheira", "A coleção de manuscritos de Ribeiro Saraiva", "Um códice iluminado", "Arqueologia Escalabitana", "Os grandes comediantes portugueses"; "A Sé de Lisboa", "Caravelas, naus e galés de Portugal", "Bairros antigos de Lisboa".

Não receberam seus vencimentos os postalistas de Pernambuco

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Parte dos servidores dos Correios e Telégrafos, compreendendo pessoal do escritório, almoxarifado, tesouraria e todos os que exercem função no interior do Estado ainda não receberam seus vencimentos de novembro, estando em situação vexatória diante dos seus fornecedores e credores.

Diz-se que a ordem de pagamento está dependendo de ser expedida pela Diretoria da Despesa Pública ao Banco do Brasil.

São tantas as perguntas que recebemos, que a sua só hoje está sendo atendida; a Sra. Roosevelt mora em Nova York mesmo, mas o livro que você pretende enviar a ela poderá ser entregue, possivelmente pelo Departamento de Estado, em Washington, será mais seguro. Escreva em francês, que ela fala correntemente. E não tenha dúvida, você receberá resposta. Responder cartas é uma cortezia que na América do Norte chega a ser quase uma religião.

Nesta coluna estampemos também uma sugestão prática para ser usada nas suas férias saia, blusa e colete. Use flanela, rayon o camurça para o coletinho, escolhendo côres que se harmonizem com o tom de sua pele.

N.

Novo diretor da imprensa oficial do Ceará

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor exonerou o Sr. Perilo Teixeira do cargo de diretor da Imprensa Oficial; nomeou para substitui-lo, o Sr. José Rolim Nobre e nomeou o padre José Tiogenes Gondim, oficial de gabinete da interventoria.

O funcionamento do comércio às vésperas do Natal e Ano Bom

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, atendendo a apelos de associados, dirigiu-se ao prefeito Hildebrando de Góes, pleiteando o funcionamento do comércio, entre 8 de dezembro e 6 de janeiro próximos, até 22 horas, e a véspera do Natal e Ano Bom, até 24 horas.

Sustenta a referida entidade, no memorial encaminhado ao prefeito do Distrito Federal, que, os beneficios que tal medida acarretará serão gerais os empregados perceberiam uma "gratificação extra" pelas horas extraordinárias de trabalho; o comércio ficaria mais desafogado; o trânsito lucraria com a medida; e também o próprio fisco, que arrecadaria maiores importâncias na proporção do maior volume dos negócios, além da percepção da taxa especial que fosse estabelecida.

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

Agradecimento

Othelina de Moraes Portella, filha dos Barões de Duas Barras, viuva do Dr. Joaquim Henriques da Fonseca Portella, ex-diretor do Hospital N. S. das Dôres, em Cascadura; e seu filho Dr. José Elias de Moraes da Fonseca Portella, do Corpo de Saude da Armada, agradecem, penhorados, a dedicação, zêlo e perícia profissional do Dr. João Gervais, médico oculista que operou a mesma, numa melindrosa intervenção cirúrgica, restituindo-lhe a visão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Dou or Narcello de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele citaso João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira, para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes, também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita". Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho.*

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Govêrno Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos à multa e à destruição das obras.

Cinema

APAIXONADAMENTE — Classe "C" — No São Luiz

Denominação altamente sugestiva — há sempre alguém disposto a sentir emoções, apenas com o título. Argumento repleto de passagens convencionais — esse ponto ainda poderia ser passível de ressalva. Orientação sob o predomínio da lentidão — além do mais sem contornar os ângulos forçados da história. Desempenhos sem nada de relêvo especial. Esse, o panorama geral deste celulóide argentino. Ante diversas circunstâncias pouco favoráveis, uma pergunta é perfeitamente lógica. Qual o maior defeito, entre os senões apontados? Sem dúvida, a morosidade da narrativa. A falha tornase ainda mais acentuada, com o excesso de diálogos. Existem episódios desnecessariamente arrastados. Para ilustrações incisivas temos a extensa cena do epílogo, decorrida após o retorno da heroína, ou a fastidiosa explicação do tutor ao pretendente de sua pupila. Falta mais realismo. Perdura em grande parte do filme atmosfera nitidamente falsa.

O único episódio menos rotineiro é o caso da paralisia da linda filha do pintor. Apesar de não ter sido convenientemente explorado, ainda assim favorece algumas cenas apreciáveis. Zully Moreno, mesmo sem merecimentos destacados, é intérprete sincera e domina as outras figuras do elenco. Pedro Lopez Lagar está muito pouco aceitável, notadamente nos trechos amorosos. Os papéis de menor importância, estão satisfatoriamente personificados. Principalmente os intérpretes do médico e do tutor de Zully Moreno.

A fotografia de Antonio Merayo é de boa qualidade. O acompanhamento musical, organizado, é valioso. Aproveita muitas composições de Beethoven, o que constitui evidente melhoria. É fácil observar que o teor dos defeitos supera os fatores agradáveis. Consequentemente, a sensação final não é das mais satisfatórias, sem contudo ser um filme fraco. Falta mais senso de penetração e melhor devassa nos personagens apresentados.

CONCLUSÃO — A morosidade do desenvolvimento, contradiz maiores recomendações. Não pertence nem ao grupo dos melhores, nem tampouco dos piores celulóides argentinos exibidos entre nós. (Realização da Argentina Sono Film).

OURO DO CÉU — Réprise — No Vitória

No gênero comédia musical é razoável entretenimento. O argumento possui alguma coisa evidentemente inspirada em "Do mundo nada se leva", em derivação musicada. Em lugar daquela casa "aluada", encontramos residência coletiva sob o franco império dos ritmos populares americanos. Da mesma forma que no filme de Capra, surge o jovem, cujo tio é pessoa de prestígio e completamente avesso à música. Não faltam também algumas "tintas" de crítica social. Nesse ponto, a imitação é muito pálida, em confronto com os notaveis celulóides do diretor de "O galante Mr. Deeds". O celulóide tem início de maneira satisfatória mas não mantém o clima. Algumas cenas são realmente engraçadas e outras curiosas — sonho de Paulette. Todavia, o diretor George Marshall não pôde estabelecer padrão de finura. Muitas vezes, o humorismo descamba para a farsa. Há excesso de músicas. Essas falhas são mais nítidas justamente na fase final do celulóide.

James Stewart está razoável. Evidentemente, não foi tão bem aproveitado quanto em outros filmes. Paulette Goddard também satisfaz. Charles Winninger, muito exagerado, agravou alguns dos senões do espetáculo. As "performances" dos coadjuvantes, são comuns: Mary Gordon, James Burke, Dick Hogan, Jed Prouty, Frank Melton e Horace Heidt, em pessoa. A proposição da película — entretenimento musical — podia ter sido melhor cumprida. Mesmo assim, está longe de ser uma decepção.

CONCLUSÃO — Pode ser perfeitamente indicado aos entusiastas de ritmos buliçosos e comédia ligeira. Nada de muito realce, sujeito a várias restrições acima, mas serve como passatempo ligeiro. (Realização United, redistribuída pela Continental, de 1941).

AUTORA GAIATA — Classe "D"

Pensando um pouco mais nas platéias estrangeiras, a Universal arranjou entrecho um pouco menos ridículo para Joan Davis. Com a presença de Jack Oakie e Mischa Auer, o desenvolvimento é tolerável até certo ponto. No têrço final da película, os responsáveis decidiram voltar ao nível habitual dêste detestável padrão. Toda a ação transcorre em casa de Thurston Hall, Joan tem oportunidade de reexibir suas pavorosas macaquices. Muito embora ligeiramente superior a tôdas as anteriores apresentações — algumas piadas dos coadjuvantes são admissíveis — o resultado ainda assim é fraco. Desta forma, os leitores podem ter idéia mais precisa sôbre os "massacres" que têm sido os "outros". Direção de Charles Lamont, exagerada e sem merecimento. A história não é das piores. Com outra cineasta e ausência de Joan Davis, podia ter resultado algo satisfatório. Além dos elementos citados, tomam parte, em "performances" apagadas: Kirby Grant, John Litel, Jacqueline De Wit, Gloria Stuart (desperdiçada, lembram-se de "Glória e poder"?), Victoria Horne, Phyllis Flower e outros.

CONCLUSÃO — Há muita coisa pior nesse final de temporada. Isso não significa que possa ser recomendado. (Realização Universal, de 1946).

JONALD

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Fredric March e Charles Laughton — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "Castigo Merecido" com Henry Wilson. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quando os Desejos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — As 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Por Fim Mulher", com Ann Sothern e George Murphy. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA e STAR — "Os Sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Aventureiro da Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Selvagem de Bornéo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Que Sabe Você do Amor?". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dillinger" e "Detetive à Fôrça". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Nabonga" e "Patins de Prata". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

Reuniões - Conferência

No Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura — Conferência do professor Arthur Ramos

Realizar-se-á sexta-feira próxima, dia 6, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a conferência do professor Arthur Ramos sôbre o tema "Antropologia e Humanismo".

Esta conferência é promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura fazendo parte do ciclo "Doutrina, primeiro".

Distribuirá gêneros alimentícios e artigos domésticos a seus associados

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, acaba de ser fundada, na vizinha cidade de Niterói, a Cooperativa Fluminense dos Servidores da União Ltda, com objetivo de fornecer a seus associados gêneros alimentícios e artigos de uso domésticos, reunindo de início 266 cooperados, que subscreveram 632 quotas de capital.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

No dia 10 a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em assembléia geral, para proceder à eleição da diretoria, conselho diretor, conselho fiscal, comissões e representantes junto ao I. B. G. C. e C. N. G., de acordo com os novos estatutos.

A primeira convocação está marcada para as 16 horas e 30 minutos e a segunda para às 17,30.

O II Congresso Nacional de Escritores

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Será realizado nesta capital, em princípio de 1947, o 2.º Congresso Nacional de Escritores.

Assaltada uma livraria em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Livraria Agir, desta capital, foi assaltada. O ladrão cortou o vidro da montra com um diamante e carregou grande número de livros e outros objetos, no valor aproximado de dez mil cruzeiros.

A polícia abriu inquérito, parecendo que o assalto fôra praticado por uma mulher, vista, por muito tempo, parada, diante dos mostruários como a examinar os livros expostos.

O bonde saltou dos trilhos

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 6,45 horas de hoje, na rua Vergueiro, esquina da rua Paraiso, o bonde n. 2.103, da linha Santo Amaro, e que vinha para a cidade, por um defeito qualquer no truque, saltou espetacularmente dos trilhos e colheu em cheio um pesado caminhão. Em consequência, receberam ferimentos gravíssimos o motorista Antonio Quaza e o seu ajudante, Geraldo Ferreira do Amaral, sendo ambos hospitalizados em estado que inspira cuidados.

Para melhorar os rebanhos maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo "Camamú" é esperada uma leva de reprodutores bovinos destinados aos criadores deste Estado.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Sebastião Vargas, que veio fazer um apêlo ao "carioca-repórter", no sentido de localizar o menor Menuelito, de 14 anos, côr morena, e que desapareceu de sua residência, à rua Vieira Ferreira 73, em Bonsucesso, há 15 dias. Saíra para fazer uma entrega de seis caixas de sapatos, não dando mais sinal de vida.

Qualquer informação pode ser dirigida ao endereço acima ou para êste Jornal.

O 21.º aniversário do Instituto Histórico Maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Histórico e Geográfico comemorou o 21º aniversário de fundação, tendo realizado concorrida sessão solene.

Teatro

JUBILEU

A família teatral, dentro de breves dias, vai exultar de contentamento. Será realizada em um dos teatros da cidade uma grandiosa festa, que assinalará a passagem do jubileu do distinto artista Antonio Ramos. Contando setenta anos de idade, deu cinquenta à arte de representar, a qual sempre dignificou e elevou.

Antonio Ramos, um dos maiores galãs dramáticos de sua geração, ingressou no teatro aos vinte anos de idade, estreando no antigo teatro Variedades, hoje São José, no drama "O Palhaço", cujo protagonista era feito pelo saudoso ator Ferreira de Souza. Estudou, lutou, tendo por mestre o grande artista que foi Dias Braga, e conseguiu, um dia, um posto de vanguarda na equipe dos verdadeiros artistas da época. Antonio Ramos representou ao lado de expoentes, brilhando sempre. Seu triunfo foi desde o "Gavroche", de "Os miseráveis", ao "Felipe Derblay", de "O mestre de forjas", passando pelo "Dr. Angelo" de "O Dote", e o "Carlos", de "A Bela Mme. Vargas".

Explicado o motivo do próximo contentamento da família teatral, convém ressaltar aqui três fatos, ligados diretamente ao acontecimento: 1º — o congraçamento e o interesse dos colegas de Antonio Ramos, e a adesão da Casa dos Artistas, para a realização dessa festividade; 2º — a boa vontade que a comissão encontrou por parte do Dr. A. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que, com o seu proverbial devotamento pelos assuntos de arte, principalmente teatral, apoiou e prestigiou, de forma definitiva, a idéia, prontificando-se a colaborar nessa grandiosa festa, que julga das mais justas e dignas; 3º — o oferecimento de Bibi Ferreira à inteira disposição da comissão e do homenageado, para representar, nessa noite, a peça "Rebeca", que foi exibida no Fenix, durante a sua última temporada. Os cenários e os acessórios, indispensáveis à representação, também foram oferecidos graciosamente.

A colaboração de Bibi Ferreira é das mais louváveis, pois nessa festa de cordialidade e saudade, a mais jovem das nossas atrizes, prestará sua homenagem ao mais velho ator de sua terra. Será o Verão, resplandecendo de mocidade e viço, aquecendo o Inverno, de cinquenta anos passados entre papéis pintados e sarrafos.

E as palmas?!. As flores?!... Desilusões...

As primeiras ecoam ao longe, muito longe, como estálidos de madeira seca, que aos poucos vai se carbonizando na fogueira da glória!... As segundas emurcheceram, e delas só resta pó, esse pó, que é a única recompensa dada, até hoje, aos artistas no Brasil. — L. R.

AGREDIDO O SUB-DELEGADO DE SOMBRIO

Recebemos o seguinte telegrama:

"SOMBRIO (Santa Catarina), 5 — No Café Central, o individuo conhecido por "Antonio Tato", agrediu o sub-delegado de polícia, Natalicio Vignolli. O agressor continua em liberdade, tendo sido, o fato levado ao conhecimento das autoridades policiais do Estado, para as providências necessárias."

Um "bar" destruido por um incêndio

URUGUAIANA, (R. G. do Sul), 5 — (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se incêdio no Bar Americano. Os prejuizos são calculados em 50 mil cruzeiros.

"Rosa das sete saias", no Rival

Correspondendo às esperanças depositadas pela atriz Alda Garrido, a comédia "Rosa das sete saias", original de Anselmo Domingues, marcou ontem no Rival êxito igual ao alcançado quando de sua exibição em outra temporada. Alda, como sempre, fez rir muito, metida na pele da protagonista. Hoje haverá vesperal da mocidade a preços reduzidos. Amanhã novamente "Rosa das sete saias".

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos será realizada hoje no Serrador, com a sátira argentina "A importância de ser ladrão", original de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, na soberba interpretação de Procopio, artista impar do Brasil, Joice de Oliveira, Andréia Marizza, Almerinda Silva, Carlos Duval, Francisco Moreno, etc. A noite duas sessões no horário habitual.

"Os Barqueiros do Volga", no João Caetano

Está fazendo as suas despedidas no João Caetano, a companhia Vicente Celestino. Hoje será representada em vesperal da mocidade, a dez cruziros a poltrona, a linda opereta "Os Barqueiros do Volga", teatralização de Agostinho Ferreira, com música de Ercole Varetto, com Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jandira Santos. A noite duas sessões no horário dos costumes. Sábado e domingo últimas representações de "Os Barqueiros do Volga" e encerramento da temporada de Vicente Celestino.

"Uma mulher sem importância", sexta-feira, no Fenix

Somente hoje ficará em cena, no Fenix, pela Companhia Maria Sampaio, "A Familia Barrett", de Rudolf Besier, em tradução de Miroel Silveira. O público carioca terá ainda oportunidade de assistir a essa peça em dois últimos espetáculos, a saber, hoje, em vesperal, e à noite sessão única. Amanha, será dada a primeira de "Uma Mulher Sem Importância", de Oscar Wilde, versão brasileira de R. Magalhães Junior, com os seguintes intérpretes pela ordem das entradas em cena. "Lady Carolina Pontefract" — Renée Bell; "Hester Worsley" — Alair Nazareth; (estréia); "Sir John Pontefract" — Luis Piccini; "Lady Hustanton" — Belmira de Almeida, (estréia); "Geraldo Arbuthnot" — Alberto Perez; "Sra. Alomby" — Lourdes Mayer; "Lady Statfield" — Cirene Tostes; "Senhor Kelvil" — Rodolfo Arena; "Lord Illingworth" — Rodolfo Mayer; "Francisco" (criado) — Samir de Montemor; "Sra. Arbuthnot" — Maria Sampaio; e "Alice", (criada) — Flori Costa, (estréia).

Mais uma semana de circo no Teatro Glória, com novo horário

Com novo e formidável programa o Circo da Cinelândia ficará mais uma semana no Teatro Gloria com novo horário, sessão única às 20,30 horas.

"Frenesi", no Regina

Já na sua triunfal nona semana, "Frenesi", a magnifica peça de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, apresenta-se no cartaz do Regina como o espetáculo que empolga a cidade. Contando com a interpretação excelente de Henriette Morineau no papel de "Ester Coq", "Frenesi" inclui ainda na distribuição de suas personagens todo o elenco d'"Os Artistas Unidos": Alvaro Aguiar, Flora May, Luiza B. Leite, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e Dadiv Fink. Hoje mais uma apresentação de "Frenesi" em vesperal a preços reduzidos.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingues, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GINASTICO — "A Rainha Morta", peça de Monterlant, tradução de Brutus Pedreira, pelos "Comediantes". Às 16 e às 20,30 horas.

GLÓRIA — Circo: — Atrações, palhaços, cães amestrados, etc. Às 16 e às 20,30 horas.

FESTA INEDITA NO BRASIL

Monumental desfile de cantores, locutores, compositores e humoristas na mais popular casa de discos: J. Isnard & Cia. Ltda. — Aplausos aos seus dirigentes pela excelente organização — Detalhes da sensacional festa

J. ISNARD & CIA. LTDA., firma estabelecida à rua dos Andradas, 59, proporcionou ontem aos seus clientes e amigos uma bela festa, que contou com a presença das figuras mais representativas dos nossos meios radiofônico, musical e artístico. Os diretores de J. Isnard & Cia. Ltda. foram incansaveis, nas demonstrações de gentileza para com os presentes e a imprensa. Após o inicio da festa foram servidos drinques e uma farta mesa de doces e salgadinhos. Entre os elementos do rádio que abrilhantaram a reunião contamos Celso Guimarães, Reinaldo Costa, Nuno Roland, Nelson Gonçalves, Abilio Lessa, Barbosa Junior, Ciro Monteiro, Gilberto Alves, Marion, Isaurinha Garcia, As Três Marias, os Namorados da Lua e outros.

Entre geladeiras, rádios, eletrolas e artigos para presentes, que são os elementos de comércio de J. Isnard & Cia. Ltda, a alegria dominou durante horas seguidas, contagiando centenas de pessôas que naquele periodo transitavam pela rua dos Andradas. Foi um acontecimento popular que fez aquela via pública viver um dos seus dias mais movimentados e alegres.

As primeiras horas da noite, enquanto raros automoveis deslizavam no asfalto negro da rua, carregando cavalheiros cansados da luta que durou um dia, os artistas e clientes de J. Isnard & Cia. Ltda. começaram a se dispersar. Pouco depois estava terminada a linda festa que aquela casa, uma das mais queridas pelo carioca pela excelência dos seus artigos, pelo escrúpulo que cerca os seus negócios, estava encerrada. Foram corridas as portas de aço que separam os dois mundos: o cá de fora, a cidade imensa e alegre, e o lá de dentro: o mundo das geladeiras, dos rádios que nos trazem as vozes do universo, a alegria do mundo e dos cancioneiros dos povos. J. ISNARD & CIA. LTDA. lavraram um tento com a linda festa.

TOURING CLUB DO BRASIL

Na última reunião da Diretoria do Touring Club do Brasil, por proposta do Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, foi resolvido por unanimidade, inscrir-se, na ata dos trabalhos, um voto de congratulações com o Sr. ministro da Fazenda por motivo da escolha do Sr. Francisco Budenes para o cargo de inspetor da Alfândega desta capital.

O aniversário do Tribunal de Apelação de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversário do Tribunal de Apelação do Estado, foi comemorado com uma cerimônia que se revestiu de grande solenidade, recebendo os magistrados daquela colenda côrte de justiça expressivas homenagens das figuras mais representativas, não só desta capital, como de todo o Estado.

Notícias do Serviço Holandês de Informações

Alberto Plesman distinguido pela Universidade de Delft

O Senado da Escola Politécnica de Delft, na Holanda, acaba de conferir o título de "dotor honoris causa" em Ciências Técnicas a Alberto Plesman, fundaor, organizador, presidente, da Real Companhia Holandesa de Aviação, K. L. M. A cerimônia da colação de grau realizar-se-á no dia 8 de janeiro p. v., sendo promotor o professor engenheiro H. J. van der Haas.

A Holanda homenageia por intermédio de um dos seus mais famosos centros culturais, um dos seus grandes filhos. Plesman é a alma e o espirito da aviação comercial holandesa. Notavel organizador e administrador, com larga visão, profundo conhecimento técnico e, desde o inicio uma fé inabalavel no futuro da aviação, é a esse trabalhador incansavel que a Holanda deve a sua exemplar organização aérea, não somente uma das maiores como tambem uma das melhores do mundo. O seu nome é ligado às linhas aéreas que unem a Holanda aos diversos paises da Europa, à Asia, Africa, América e Austrália.

Inesperada visita do interventor federal em Pernambuco

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, general Dermeval Peixoto, visitou inesperadamente a Imprensa Oficial, percorrendo todas as suas dependências e oficinas em pleno funcionamento. Diante do que lhe foi dado observar, determinou à Secretaria do Interior que tomasse medidas urgentes, no sentido de se alcançar maior rendimento de trabalho naquela repartição.

Destituido do cargo o diretor da Casa de Detenção, do Recife

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, general Dermeval Peixoto, acompanhado do secretário do Interior e do comandante da Força Policial, visitou a Casa de Detenção, onde verificou a existência de várias irregularidades.

Em vista disso, determinou a imediata substituição do diretor do presidio, ordenando que fosse entregues ao Juizado de Menores alguns dos menores que, recolhidos à Casa de Detenção, se encontravam numa injustificavel promiscuidade.

Façanha de "gangsters"

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os guardas civis Lourival da Costa Araujo, Jaime Rodrigues e Manoel Paulino de Oliveira, comissionados em investigadores, praticaram, ontem à noite, verdadeira cena de "gangsteirismo": assaltaram à mão armada um caminhão que se achava parado no cáis de Santa Rita e exigiram do motorista um revolver que se achava na gaveta da boléia e as chaves do cofre do carro.

Em seguida os policiais retiraram do mesmo, 5.000 cruzeiros em dinheiro e alguns papéis, que rasgaram. Praticado a façanha, sempre ameaçando o chauffeur com os revolveres engatilhados, os assaltantes fugiram.

Comunicados fúnebres

MAURICE NOZIÈRES

(AGRADECIMENTO)

A diretoria da Casa Leandro Martins S/A., profundamente agradecida pelas manifestações de estima e carinho que foram tributadas por ocasião do falecimento de seu querido colega MAURICE NOZIÈRES, vem publicamente manifestar a todos o seu inolvidavel reconhecimento e imensa gratidão.

GERMANA DO CARMO SOEIRO

(7.º DIA)

Sua familia, profundamente agradecida, agradece a todas as pessoas amigas e parentes que a confortaram na sua imensa dor, comparecendo ao funeral, enviando flores, coroas, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento da inesquecivel GERMANA e comunica que a missa de sétimo dia será realizada amanhã, sexta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), (ao lado da Catedral). Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria do Carmo M. Sarmento

(FALECIMENTO)

Genaro de Moraes Sarmento e filha, (ausente), Amandina Carmelita Magalhães, (ausente), Saúl Magalhães, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Manoel Henriques, senhora e filho, (ausentes), Aarão Magalhães e senhora, Israel Magalhães, senhora e filhos, (ausentes), e Arlette Magalhães, (ausente) — comunicam o falecimento ontem, às 18 horas, em S. João Nepomuceno e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA DO CARMO M. SARMENTO — que terá lugar naquela cidade, hoje, às 17 horas.

JOAQUIM JOSE' DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel José de Oliveira, Maria Rosa de Oliveira e Adelino José de Oliveira e filhos, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, com a perda de seu inesquecivel pai, JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 6 do corrente, às 7½ horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário de São Benedito, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MILTON PEREIRA

(SUB-INSPETOR DA POLICIA MARITIMA)

Arthur Mendes Falcão e familia participam aos parentes e amigos o falecimento do seu querido genro e grande amigo, convidando para o enterramento hoje, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República), para o cemitério São Francisco Xavier.

MILTON PEREIRA

(SUB-INSPETOR DA POLICIA MARITIMA)

Sua esposa e filha participam aos parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado esposo e pai, convidando para o enterramento que sairá da Capela Santa Teresinha (Praça da República), hoje, dia 5, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

EUGENIA BARBOSA DE CARVALHO NEVES

Maria Eugenia Barbosa Cavalcanti, Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti e filhos, Dr. Francisco Alves da Cunha Horta e senhora convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio da alma da querida prima GENY, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, às 10 e 30 hs., na igreja de N. S. do Carmo. agradecem aos que comparecerem.

Os jornalistas gauchos querem melhores salários

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, realizou uma assembléia geral, extraordinária, debatendo diversos assuntos e resolvendo homologar a filiação desse órgão à Federação Nacional dos Jornalistas, há pouco criada no Rio. Continuarão como representantes do Sindicato os Srs. Bergman e Raul Ryff.

Na mesma ocasião, foram expostas as demarches realizadas no Rio para a elevação de Porto Alegre à primeira categoria, para efeito da aplicação do salário mínimo da classe. Foram sugeridas diversas medidas, visando prosseguir de maneira prática os entendimentos.

Para que a lei do abono de Natal não seja erroneamente interpretada

O presidente da União dos Portuários do Brasil, Sr. Carlos Alberto Bustamante Silva, enviou um telegrama ao Sr. Segadas Viana, deputado pelo P. T. B., solicitando a inclusão das repartições autárquicas na Lei de Abono Natal, de maneira clara e irretorquível, a fim de evitar dúvidas e interpretações dubias com respeito aos termos "Servidores Públicos." Adianta o signatário do telegrama que a Administração do Porto do Rio de Janeiro não dá gratificação anual, bem assim como desde 1944 não distribui quota de gratificação aos empregados de acôrdo com o que a lei institui.

Três Rios pleiteia uma cota especial de farinha de trigo no Natal

Pessoas interessadas no fabrico de pão em Três Rios, Estado do Rio, por nosso intermédio, solicitam ao Serviço de Abastecimento o fornecimento de uma cota especial de farinha de trigo, pura, pelo Natal.

Aí fica o pedido.

O PRECEITO DO DIA

PREVENÇÃO ONIMODA

No combate à febre tifica, a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais, sem essa providência, contaminados pela água, podem veicular a doença.

Evite a febre tifica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam alimentos. — SNES.

Doente, abandonado, no tunel João Ricardo

Várias pessoas, por nosso intermédio, solicitam providências à Assistência Hospitalar para a remoção de um pobre homem doente, que, há dias, se encontra abandonado no Túnel João Ricardo.

A Assistência esteve no local. O médico examinou o enfermo e declarou que não o podia levar para hospitalizá-lo.

E o pobre homem lá está, atirado à calçada, provocando comentários poucos lisonjeiros dos transeuntes.

Fatos diversos

Waldemar da Silva, de 23 anos, casado, manobreiro da Central do Brasil, residente na rua Araman, 155, em Bento Ribeiro quando trabalhava na Estação Marítima foi imprensado entre dois vagões, sofrendo fratura da coxa direita. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ao saltar de um bonde na rua Visconde de Pirassinunga, no Estácio de Sá, foi atropelado por um automóvel, ontem à noite, o funcionário público Antonio de Alcantara, de 54 anos, casado, residente na rua Barão de Itapagipe, 599. Tendo sofrido fratura do braço direito, e de diversas costelas, foi medicado no Posto Central de Assistência, ali ficando sob observação.

Distribuição de presentes de Natal aos filhos dos pescadores

A Policlinica de Pescadores, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, promoverá êste ano os festejos do «Natal dos Filhos de Pescadores», com a distribuição de brinquedos, roupas, fazendas, doces, sorvetes e lembranças a cerca de três mil e quinhentas crianças praianas.

Essa distribuição terá inicio às 15,00 horas do dia 20 do corrente, na sede da Policlinica de Pescadores, à Praça 15 de Novembro, 3.° andar, fundos do edificio do Entreposto de Pesca.

Os cartões que darão direito aos presentes serão distribuidos a partir do dia 5 do corrente, no mesmo local

NOTICIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Reuniu-se em sessão extraordinária, no Liceu Literário Português, a F. C. M. do Rio de Janeiro, sob a presidência do padre José Coelho de Souza, S. J., diretor, ladeado pelos padres Romeu de Faria, S. J., Francisco Leme Lopes, S. J., frei Pedro Sinzig, O. F. M., frei Bonifácio Harima, O. C., padres Fernando Maria Campos Taitson, F. D. P., e Aurelio Aveloa, SS. CC., Dr. Edmundo Perry, presidente da Confederação; Juiz Cristovão Breiner, presidente da Federação; Sr. Paulo Seabra, da diretoria da Ação Social Arquidiocesana; Sr. Guilherme Dale e Sr. Ildefonso Albano, congregados marianos. Serviu de secretário o Dr. Nelson Pecegueiro do Amaral, que leu a respectiva ata.

A Federação prestou expressiva homenagem aos dois marianos acima mencionados juntamente, que foram, em nome da F. C. M. e da C. N., saudados pelo Sr. Edmundo Perry.

A seguir, falou o juiz Cristovão Breiner, sôbre o tricentenário da Imaculada Conceição, convidando os congregados a fazer, no dia 8, uma fervorosa comunhão.

O padre José Coelho de Souza, S. J., fez várias comunicações, entre as quais: a Festa Mariana, de 7 para 8, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), a próxima reunião, na última segunda-feira, no Ministério da Educação; as celebrações da Imaculada Conceição, na Baia; o falecimento do congregado João Reis, da Congregação do Meier; a festa do jubileu de prata da Congregação Mariana de S. João Batista da Lagoa, domingo próximo; o curso técnico de rádio do Colégio Moreira, com redução para os congregados; o curso de formação em janeiro próximo, na Gávea, para especialização de congregados; o Congresso Catequético; e as eleições de janeiro, às quais os católicos deverão afluir, em massa, obedecendo à orientação da autoridade arquidiocesana, a fim de que seja evitada a dispersão de votos.

O Sr. Paulo Seabra projetou o seu filme — "Missão à Norte América" — como representante do cardial D. Jaime de Barros Câmara nos Estados Unidos, sendo muito aplaudido. Finalmente, antes das orações finais, o Sr. Ildefonso Albano, em seu nome e no do seu companheiro de jubileu de ouro, agradeceu a atenciosa homenagem dos congregados.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na Estrada do Rio Grande

(Tradicionais festas da Imaculada Conceição de Jacarepaguá)

Festejando sua excelsa padroeira, a Irmandade fará celebrar no dia 8 do corrente, às 11 horas, a festa da Imaculada, com missa solene, acompanhada de grande orquestra e com sermão ao Evangelho pelo padre Almeida Leal.

Haverá, também, missa às 8,30 horas, com comunhão, nesse mesmo dia. A tarde, desse dia, sairá a tradicional procissão com o andor da Virgem. Após o recolhimento da mesma, será cantado "Te Deum Laudamus", pregando o padre Arnaldo Vilardo, Barnabita.

A capela receberá cuidadosa decoração de flores naturais, sob a direção da baronesa da Taquara, sua grande protetora. Os festejos externos serão abrilhantados por várias bandas de música, que tocarão em lindo coreto, construido especialmente para esse fim, havendo ainda fogo de artifício.

A comissão de festejos já convidou o vigário padre Ambrosio Mauteni, para celebrante das solenidades, o qual será coadjuvado pelo padre Patricio, da sua Congregação.

Pede a comissão, aos moradores por onde vai passar a procissão, ornamentarem as fachadas de suas casas e mandarem prendas para o leilão.

LADRÃO E ASSASSINO

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso em Florianópolis o ladrão Paulo Randon, que há duas semanas matou a tiros o negociante Oscar Villibaldo Ronnan, quando este dormia na respectiva residência.

O assassino será enviado sob escolta, para esta capital, onde está sendo processado.

Posse do Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista

Tomou posse ontem, às 20 horas na sua séde, à rua Senador Vergueiro, 14, o Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista. As portas da séde foram franqueadas ao povo do populoso e simpático bairro, que ali assistiu mais a uma autêntica demonstração de civismo do que mesmo, uma reunião politico-social. Já muito antes da hora marcada para a inauguração e posse do Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista, as salas da séde se achavam completamente repletas e àquela hora teve inicio a reunião. Assumindo a presidência da mesa, o Sr. Antonio de Melo Bittencourt dirigiu aos presentes palavras cheias de fé, de entusiasmo e de confiança nos democráticos principios em que se assenta a base do Partido Social Progressista. Logo após, deu posse ao Diretório do Flamengo, e ao Diretório Metropolitano dos Estudantes do Partido Social Progressista. Em seguida, o Sr. Ismael Cordovil, 2° vice-presidente daquele Diretório e candidato a vereador, pronunciou uma bela peça oratória, na qual se comprometia com os moradores daquele bairro a corresponder à confiança que nele depuseram, quando da indicação de seu nome para representá-los na Câmara Municipal. Apresentou o seu programa em linhas gerais, programa essencialmente construtivo, visando principalmente importantes problemas, que exigem a mais urgente solução. Fez-se ouvir então, a palavra do estudante Natanael Penalva de Farias, presidente do Diretório Metropolitano de Estudantes do Partido Social Progressista. A sua oração traduziu o arroubo patriótico da mocidade brasileira. Candidato a vereador, êsse moço idealista se propõe a bater-se pelas reivindicações da classe estudantil. Ensino gratuito e máxima facilidade na aquisição de livros didáticos, foi o ponto alto do esbôço que fez do seu programa. Ocupou, em seguida o microfone, D. Nini Miranda. As suas palavras tinham um misto de ideal patriótico e de sentimento humano. Sim, era a voz da alma da mulher brasileira. Encarou os problemas que exigem solução urgentíssima, sob um aspecto inteiramente sentimental e humano. Fez exibição de fotografias, que focalizavam cenas verdadeiramente desoladoras e contristadoras da nossa vida na capital da República. Lá estavam os filas, a mendicância e as sujeiras das ruas, etc. etc. Em seguida, falou o estudante de Direito Mauricio Simões Gonçalves, que em breves palavras agradeceu ao povo e aos seus colegas a indicação de seu nome para candidato a vereador. O Sr. Abelardo Bittencourt foi o orador seguinte. Fez uma bela comparação do Brasil de hoje, com o Brasil-Capitania, quando ainda sujeito aos colonizdaores, que tudo queriam em troca de nada. Terminou dizendo que a salvação do Brasil está na democracia, e que a democracia são os partidos; que o Partido Social Progressista está disposto a cooperar e a zelar valentamente para a implantação da democracia nacional, e que para isso é que se estão fundando os Diretórios, verdadeiras bandeiras do Partido, e por conseguinte baluartes valorosos da democracia brasileira. O Sr. Adalberto Cumplido de Santana, engenheiro da Prefeitura, proferiu então um brilhante discurso. Fez uma análise da vida nacional nestes últimos anos e terminou dizendo que tudo fará em prol do grande problema da regeneração da nossa pátria. Com a palavra o candidato a vereador Gabriel Bernardes, estudante de Direito, proferiu uma bela peça oratória. Promete, se eleito, não trair os pontos de vista de seu partido. Cumprirá à risca o programa altamente democrático e patriótico da reconstrução nacional. Bater-se-á sempre com absoluta intransigência pela causa do povo. Encerrando a cerimônia o Dr. J. Oriente de Arruda Gerú foi muito feliz na sua oração. Expressou o sentido cívico e patriótico que norteia o Partido Social Progressista e terminou dizendo que cada membro daquele partido era um soldado da Pátria, um soldado da democracia.

O VELOCIMETRO CONDENOU O LADRÃO

Havia roubado um caminhão novo e 310 mil cruzeiros e pneumáticos e câmaras de ar

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Nestes três últimos dias, desapareceu misteriosamente um caminhão Chevrolet gigante, completamente novo, com um carregamento de pneumáticos e camaras de ar, destinado a Porto Alegre. O pesado veículo fôra adquirido pela Companhia Geral de Acessórios, com sede na capital do Rio Grande do Sul, sendo o carregamento todo de material da Goodyear.

Avisada a Policia

O motorista do caminhão José Costa Rodrigues, diante do valor da carga e do caminhão confiados à sua responsabilidade, deu parte à Policia. Disse haver deixado o auto - transporte defronte de uma garage na Avenida Ipiranga, alegando que ao ir busca-lo para seguir viagem para os Pampas, não o encontrou. Dai ter procurado as autoridades policiais.

A policia não tinha nenhuma pista, para as suas investigações. Mas foram realizadas algumas diligencias e foi visto um caminhão parado defronte de uma emprêsa de transporte, que parecia ser o desaparecido, segundo a descrição feita pelo motorista. Foi preso o encarregado da agência de transportes, tendo o Sr. Jorge Silveira Filho, procurador da firma de Porto Alegre, idêntificado o caminhão como sendo, aquele roubado.

Uma pista vitoriosa

Examinando detidamente o Chevrolet-gigante, que tinha um carregamento no valor de Cr$ 310.000,00 pelo preço de tabela, os policiais constataram que ele marcava no velocimetro cerca de 101/2 quilômetros. Dai a dedução imediata de que os pneus e as camaras de ar teriam sido ocultas em lugar próximo da cidade. Foram, então, iniciadas novas investigações para a descoberta do material roubado. E os policiais numa batida através da zona da Ponte Grande, ia para os lados do campo de Marte, num lugar ermo, inacessivel, onde era espessa a vegetação, encontraram a grande quantidade de pneus e camaras de ar, sendo tudo imediatamente apreendido pela Policia.

Preso o ladrão

Descoberto o produto do roubo, facil foi às autoridades policiais efetuar a prisão do ladrão. Foi ele detido, na Cinelândia quando passeava com amigos. Trata-se de Maurilo Franco Pereira, aliás, elemento já bastante conhecido da Policia. Tentou ele negar o roubo, mais nada pôde fazer diante do encarregado da agência de transporte e que acareado com ele, reconheceu-o como sendo o mesmo individuo que deixára o caminhão parado à sua porta.

EXPLODIU A CALDEIRA

Morte de um operário

RECIFE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu grave acidente na Societé Cotoniese Belge-Brasiliene. Explodiu uma caldeira, resultando a morte do operário Luiz de Souza Morais.

Curso de puericultura e administração para médicos

Estão abertas as matriculas para o 5.° Curso de Puericultura e Administração do Departamento Nacional da Criança, instituido pelo decreto-lei n.° 5.912 e destinado à formação de técnicos para preenchimento da carreira de médico-puericultor.

As matriculas estão abertas desde o dia 1.° do corrente e as inscrições se farão até o dia 31, devendo os interessados ser atendidos na secretaria dos cursos do Departamento, à Avenida Rui Barbosa, 716, 4.° andar.

Nomeado o Sr. João Pessoa de Queiroz presidente do Serviço Social contra o Mocambo

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado, por ato do interventor federal, o Sr. João Pessoa de Queiroz para as funções de presidente do Serviço Social contra o Mocambo, em substituição do Sr. Luiz Debeux, que pedira exoneração.

O XII Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. C. — Terá início no próximo dia 10, com a presença de todos os excelentes tenistas estrangeiros que estão participando da temporada internacional do Pacaembú

Inicia-se hoje no Chile, o Campeonato Continental de Pugilismo

SANTIAGO, 5 (A. P.) — Terá início, hoje, o Campeonato Latino-Americano de Box, com a participação da Argentina, Brasil, Uruguai e Chile. Pelo que dizem os técnicos e os cronistas esportivos, o campeonato deverá decidir-se entre argentinos e chilenos.

Treinaram três dos quatro finalistas

Só o América deixou para hoje o ensaio de conjunto

Três dos quatro clubs que disputam o «campeonato-extra» realizaram ontem, à tarde, seus últimos retoques para a rodada de sábado, à tarde. Estiveram em ação, os profissionais do Flamengo, Fluminense e Botafogo. Os players do América realizarão hoje, à tarde, em Campos Sales, o seu «apronto».

CARECA MANTIDO NO COMANDO — Esteve bem animado o exercício realizado em Alvaro Chaves, pelos tricolores. O treino que teve a duração normal de noventa minutos divididos em dois períodos apresentou um transcurso movimentado, agradando plenamente a forma física dos defensores do atual «leader» do «campeonato-extra». O técnico Gentil Cardoso, conforme noticiamos, conservou Caréca no comando do quadro titular, onde teve bom desempenho, formando com Ademir e Orlando, um trio ativo e eficiente. Telesca e Pé de Valsa revesaram-se no centro da linha média. O primeiro é evidentemente o mais credenciado para atuar no Fla-Flu. Durante o ensaio foram feitas várias modificações, mas, o quadro do Fluminense que jogará sábado próximo, será o mesmo que derrotou o Botafogo. O treino terminou com a vantagem dos titulares, por 6 x 5, goals de Caréca (2), Orlando (2), Ademir e Pedro Amorim. Marcaram pelos reservas: Simões (2), Juvenal (2) e Mazinho. Os quadros que treinaram:

TITULARES — Délio; Osni (Gualter) e Haroldo (Osni); Pascoal, Telesca (Pé de Valsa) e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Caréca, Orlando e Rodrigues.

RESERVA S —Robertinho; Rato e Miguel; Pé de Valsa (Afonsinho), Irani e Noronha; Pinhegas, Mazinho, Simões, Juvenal e Murilinho.

REAPARECEU PIRILO — Os «cracks» rubro-negros foram submetidos, ontem, à tarde, a um ligeiro treino de conjunto, O exercício durou apenas trinta minutos e finalizou com um empate de três tentos. Pirilo, Vaguinho e Velau foram os marcadores do conjunto titular e Francisco, Paulo Cesar e Silvio, os do quadro de reservas. Não participaram do exercício, Vevé, por se encontrar gripado, Perácio, por estar fora de cogitações para o Fla-Flu de sábado e Biguá que apenas bateu bola e está dependendo do Departamento Médico para integrar a equipe rubro-negra. A novidade do exercício foi o reaparecimento de Pirilo, no comando do ataque. Vaguinho e Velau revesaram-se na meia esquerda. O segundo foi mais positivo e o mesmo acontecendo com Cajú que superou Tião, na meia-direita. Os quadros que treinaram:

TITULARES — Doll; Nilton e Norival; Jacir, Bria e Jayme; Adilson, Tião (Cajú), Pirilo, (depois Vaguinho), Vaguinho (depois Velau) e Jarbas.

RESERVAS — Luiz; Alcides e Quirino; Laxixa, Francisco e David; Manoelzinho, Geraldo, Paulo César, Velau (Hélio) e Silvio.

VÁRIAS MODIFICAÇÕES E O MESMO RENDIMENTO — O Botafogo encerrou ontem, à tarde, seus preparativos para o encontro de sábado próximo, contra o América. O exercício dos botafoguenses que teve a duração de sessenta minutos terminou com a vitória do quadro titular, pelo score de 2 x 1. Os tentos foram consignados por Nilo e Valsechi e o dos reservas, pelo ponteiro Braguinha. Durante a prática, o técnico Martim Silveira fez várias alterações sem conseguir melhoras técnicas apreciaveis. O quadro titular atuou conforme vem se exibindo nos últimos jogos. Dos titulares, apenas Heleno esteve ausente. A figura máxima do exercício, sem dúvida, foi o keeper Ary, que praticou sensacionais defesas, demonstrando, magnifica forma, o antigo defensor da seleção paranaense. A sua presença contra o América, segundo apuramos, é tida como certa. Os quadros que treinaram:

TITULARES — Oswaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão (Nilton) e Juvenal; Nilo, Oswaldinho (Tovar), Valsechi, Geninho e Isaltino (Braguinha).

RESERVAS — Ary; Laranjeira (Carvalho) e Sarno; Waldemar, Pakosdy e Cid; Calverti, Limoeirinho, Oswaldinho (Otávio), Desmosthenes e Braguinha (Isaltino).

Como se vê, ensaiou entre os suplentes, o ponta direita gaucho Calverti, recem-chegado para o grêmio alvi-negro. A sua atuação, ainda com pouco ambiente, agradou.

Pirilo, que comandará a vanguarda do rubro-negro no sensacional Fla-Flu de sábado

RUMO A SÃO PAULO

Seguem hoje os scratchmen cariocas, para a segunda partida com os mineiros, por via aérea — A delegação

O selecionado carioca, que estreou vitoriosamente no atual Campeonato Brasileiro de Football, batendo espetacularmente o onze mineiro, fará domingo próximo a sua segunda apresentação no certame nacional medindo forças novamente com a equipe das Alterosas. Mais uma vez, como é lógico, o conjunto representativo da Federação Metropolitana de Football surge como franco favorito. Todavia os montanheses esperam desta vez oferecer séria resistência, valendo-se também de um ambiente que lhes será mais favorável.

O embarque da delegação carioca para a Paulicéia está marcado para esta tarde. Seguirão dezessete jogadores, além dos técnicos e do chefe. A viagem será feita por via aérea, daqui partindo às 15 horas. Chefiando a embaixada metropolitana irá o Sr. Loreti Junior, vice-presidente da F. M. F. A delegação será a seguinte: técnicos: Vinhais e Calocero; jogadores: Barbosa, Barqueta, Augusto, Sampaio, Mundinho, Ely, Danilo, Jorge, Alfredo Indio, Santo Cristo, Djalma, Lelé, Isaías, Jair, Chico e Nestor (do S. C.). Amanhã seguirão o preparador físico Otto Gloria e o center reserva Dimas.

OS PAULISTAS GANHARAM A PRELIMINAR...

Será mesmo em São Januário, como A NOITE antecipou, o jogo São Paulo x Rio Grande do Sul — Protestam os gauchos

Confirmando o que A NOITE havia antecipado, o Conselho Técnico de Football da C. B. D., ontem reunido, por 4 x 2 pronunciou-se a favor do estádio de São Januário. Assim, o jogo de domingo entre os paulistas e gauchos será realizado na gramado vascaino.

O representante do R. Grande, S. Paulo Job fez o possivel para impedir a mudança de local, uma vez que, com grande antecedência, o Conselho Técnico havia designado o estádio das Laranjeiras. E derrotados, os gauchos jogarão sob protesto, alegando não ter havido razão plausivel para a transferência de local, imposta aliás, pelos paulistas.

Maioral nas cogitações de "Dois Grandes"

SÃO PAULO, 5 (A.) — Maioral é um esguio e eficiente zagueiro, surgido na divisão principal como elemento de prôa, no último campeonato, defendendo o Comercial. Afastado do quadro juntamente com outros companheiros, em vista dos acontecimentos do jogo com o Jabaquara, mesmo estando preso por contrato ao benjamim, até março de 1947, além de ter assinado ainda um contrato em branco, está sendo agora pretendido pelo Corintians e Palmeiras. Todavia, o que há de concreto até o momento, é com o alvi-negro, que sugeriu ao Comercial, a realização de um jogo para pagamento dos 25 mil cruzeiros estipulados pelo "liberatorio". O alvi-rubro concordou, mas deseja do seu co-irmão, um documento - garantia, o que possivelmente será decidido hoje à noite.

Grande reunião pugilística

Será realizada hoje no estádio do Vasco da Gama

Encerrando as suas atividades na temporada atual de box, o Club de Regatas Vasco da Gama oferece hoje aos apreciadores da nobre arte, no Estádio de São Januário, uma bem organizada noitada pugilística, com 10 atraentes lutas.

Trata-se de um desfile em que, com vários amadores de outros clubs, se apresentarão os boxeurs cruzmaltinos que tanto se evidenciaram na temporada oficial recem-finda, em que o novo Departamento estreou ganhando diversos campeonatos.

Na final defrontar-se-ão Armando Vasconcellos, o pugilista vascaino que tantos sucessos acaba de obter, e Manoel Igrejas, do Byron, um forte boxeador português popularissimo nos rings fluminenses.

Com permissão da Federação Metropolitana de Pugilismo, que controlará o espetáculo amadorista da noite de hoje, serão cobrados os seguintes preços de ingressos para o ring armado na quadra de basket de São Januário: Gerais, Cr$ 5,00; cadeiras semi-ring, Cr$ 10,00; cadeiras de ring, Cr$ 15,00; cadeiras especiais, Cr$ 20,00.

O programa

Moscas — Moacir Ribeiro (Humaitá) x Jorge Sodré (Vasco).

Galos — Italo de Souza (Flamengo) x Jurandir da Silva (Vasco).

Penas — Irineu M. Vital (Vasco) x Kid Januário (Humaitá).

Leves — Lendario de Souza (Humaitá) x Paulo Neves (Vasco).

Leves — Eduardo Schabin (Byron) x Jurandir Antônio de M. Netto (Vasco).

Leves — Liberalino M. Nunes (Vasco) x Black Jones (Byron).

Meio médio — Carlos Nobre (Flamengo) x Adelino Oliveira (Vasco).

Meio médio — Italo Costa (Byron) x Antônio Corrêa de Mello (Vasco).

Meio pesado — Rubem Cesar (Flamengo) x José Bento Mariano (Vasco).

Final — Armando Vasconcelos (Vasco) x Manoel Igrejas (Byron).

A NOITE — 5.ª-feira, 5/12/46 — N. 12.433

Iniciadas as atividades do novo técnico juventino

SÃO PAULO, 5 (A.) — Dirigindo um exercicio conjuntivo dos profissionais do Juventus, iniciou ontem as suas atividades como orientador dos cracks "grenats", o conhecidissimo e veterano excrack Vani, que já militou em quase todos os quadrantes do football nacional e em outros paises.

Reeleito

presidente da FAE o academico Medeiros Netto

A Federação Atlética dos Estudantes, por seu Conselho de Representantes, acaba de eleger seus novos dirigentes para 1947.

Como era de se esperar, o acadêmico Medeiros Netto, foi novamente escolhido para a presidência, aliás por unanimidade, sendo para os demais postos da diretoria, escolhidos os seguintes acadêmicos: 1º vice-presidente, Romeu Cherques, E.N.E.; 2º vice-presidente, Nely Lopes Casally, E.N.A.; secretário-geral, Afonso Escosteguy, F.N.M.; 1º secretário, Joaquim Dutra Rezende, F. N. M.; 2º secretário, Haroldo Nogueira Vilhena, E.N.E.; tesoureiro-geral, Expedito Viçosa Cruz, E. N. V.; 1º tesoureiro, Lauro Carvalho, F.N.A.; 2º tesoureiro, J. Alvaro Carneiro Bastos.

Para o Conselho de Julgamento foram eleitos: professor Horácio Verne, professor Inezil Pena Marinho, Haroldo Cardoso de Souza, Renato B. da Fonseca, Pedro Dias de Souza, Dr Carlos Osório de Almeida, Pedro Mibielli de Carvalho.

A diretoria eleita tomou posse, e nomeou os diretores das várias secções.

Treinaram os paulistas

Conservado o esquadrão que venceu a primeira partida com os gauchos

SÃO PAULO, 5 (A.) — Conforme estava anunciado, o técnico Joreca, responsavel pelo selecionado paulista que está concorrendo ao campeonato brasileiro de football, determinou que os seus pupilos realizassem na tarde de hoje, no estádio municipal do Pacaembú, o "apronto" para o jogo decisivo contra os gauchos, que terá lugar domingo próximo, no Rio. Não querendo o experimentado "coach" sampaulino, dormir sôbre os louros conquistados no jogo de estréia, e ainda mais, tomando em consideração as atuações de alguns elementos, que não chegaram a produzir o que deles se esperava, fez com que o exercicio fosse realizado entre titulares e reservas, exigindo de todos a melhor boa vontade e empenho, sem que isso todavia, chegasse a tornar rusticas as disputas.

O treino que teve a duração de 60 minutos, foi vencido pelos titulares pelo alto placard de 7 x 3, com tentos conquistados por Nininho S. Claudio 3 e Lima, enquanto para os reservas marcaram; Remo, Servilho e Baltazar, Piolim esteve ausente e os quadros obedeceram as seguintes constituições:

TITULARES — Caxambú, Lorico e Sapolio, Rui, Bauer e Noronha, Claudio, Lima, Nininho, Pingo e Teixeirinha.

RESERVAS — Oberdan (Gijo), Moacir e Domingos, Procopio, Helio e Aleixo, Lula, Baltazar, Servilho Remo e Canhotinho (Mario Miranda).

Brilhante vitória do tenista carioca Armando Vieira

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os jogos ontem realizados na quadra coberta do estádio municipal do Pacaembú, em prosseguimento à temporada internacional de tennis que ora se realiza nesta capital, o campeão brasileiro Armando Vieira, conquistou uma grande vitória, ao derrotar, por 3x2, o argentino Alejo Roussell.

Nos demais jogos, o norte-americano Robert Falkenbourg, venceu o chileno Ignacio Galleguilhos, por 2x0 (8/6 e 6/3) Louise Brough, norte-americana, venceu a brasileira Sofia de Abreu, por 2x0 (6/0 e 6/2).

A temporada terá prosseguimento hoje à noite, no mesmo local, com a disputa de mais de três pelejas.

O Barreira do Andaraí oferecerá no próximo dia 8, às 15 horas uma angú-baiana em homenagem ao seu patrono Américo de Azevedo.

GRANDES TRANSFERENCIAS

Já estão sendo objetivadas no football argentino

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Os clubs denominados grandes preparam-se para adquirir consumados cracks embora ainda não tenha terminado o certame de profissionais.

Presume-se que êste ano haverá transferências que baterão todos os records anteriores. Nenhuma das transferências prováveis indicam até agora que alcançará essa soma, porém, algumas são elevadas.

Por exemplo, o Boca Juniors pediu o preço para os jogadores Ferrar e Bermudez, pertencentes ao Velez Sarsfield e ao mesmo tempo oferece 70 mil pesos pelos in-siders Lorenzo e Vasquez.

O Independiente pretende o concurso dos jogadores Ferraro e Castagno e Santos. De sua parte o Racing pediu preço para Waldino Aguisse, pertencente ao Rosário Central e Romay, do Lanus.

Sem dúvida será pelo passe de Aguirre um dos preços mais elevados a ser pago, caso se concretise a transferência.

Os demais grandes clubs também procuram reforçar suas equipes principais.

MACKENZIE X OLIMPICO

O principal embate da noite de hoje — As outras partidas

Seis dos concorrentes ao Campeonato de Basketball da Divisão de Acesso estarão hoje em luta. E num dos matches anunciados, o Mackenzie, lider do campeonato, enfrentará o Olimpico. A. A. Carioca x Grajaú e Sampaio x S. Cristovão são os outros jogos marcados para esta noite. A direção dessas partidas estará entregue aos oficiais:

S. C. Mackenzie x Olimpico Clube — quadra do S. C. Mackenzie. Juizes — Roger Bougeard e Roberto Bougeard; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — Edgard Tinoco; delegado — Paulino Lima.

Sampaio A. C. x S. Cristovão F. R. — quadra do Sampaio A. C. — Juizes — Noll Coutinho e Haroldo Paiva; cronometrista — José Rodrigues Pinho Filho; apontador — Gecy Alves; delegado — Nilo da Silva Marques.

A. A. Carioca x Grajaú T. C. — quadra da A. A. Carioca — Juizes — Nelson S. Carvalho e Rubem P. Céa; cronometrista — José Guiló S. Filho; apontador — Solano Santos Alves; delegado — Cesar dos Santos.

Vitorioso o E. C. Internacional sobre o Rio-São Paulo F. C., por 2 x 1

Em sensacional match revanche o Internacional abateu seu leal adversário pela contagem de 2 x 1. O jogo que transcorreu movimentadissimo agradou a todos que compareceram àquele local. É justo destacarmos o gesto do Rio-São Paulo F. C. que no off-time ofereceu aos jogadores do Internacional soda gelada. No clube da rua Luiz de Camões destacou-se toda a defesa e na linha apenas Wando foi o que atuou melhor. Touro fez os goals para o Internacional. O alvi-anil formou assim constituido:

Humberto; Antônio e Tião Secreta, Moreira e Neto; Touro, Wanda, Mario, Nova e Nelson.

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Em prosseguimento ao campeonato promovido pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro, foram realizadas em Petrópolis, no «stand» do 1.º Batalhão de Caçadores, as provas de revolver livre e de tiro rápido, sob comando, cujos resultados foram os seguintes:

2.ª prova — Campeonato — realizada no dia 2 de dezembro — Revolver livre — Qualquer calibre, excetuado o 22 — Tiro de precisão — 60 tiros a 50 metros. 1.º colocado — Major Oswaldo Heliodoro dos Santos, da Federação Mineira, com 478 pontos. 2.º colocado — Tenente Augusto Cesar Machado, da 1.ª Região Militar, com 440 pontos. 3.º colocado — Sr. João de Salles, da Federação Mineira, com 436 pontos. Vencedor por equipe — Federação Mineira de Caça e Tiro.

3.ª prova — Extra — realizada no dia 3 de dezembro — Tiro rápido, sob comando, para armas de cal. 38 ou 45, pistola ou revolver, indistintamente — 30 tiros a 25 metros. 1.º colocado — Hélio Mangia, da Federação Metropolitana, com 179 pontos (record brasileiro.. 2.º colocado — Capitão Ene G. Reis, da 1.ª Região Militar, com 166 pontos. 3.º colocado — Tenente Augusto Cunha Nóbrega, da 1.ª Região Militar, com 149 pontos. Vencedor por equipe — A representação da 1.ª Região Militar.

O quadro do D. S. G. (Departamento de Serviços Gerais) que enfrentará o S. C. A NOITE

Quatro lideres no Campeonato Baiano

SALVADOR, 5 (A.) — Em face da derrota sofrida pelo Guaraní no último domingo, frente ao Ipiranga pelo elevado escore de 4 x 0, em prélio de reinicio do campeonato da cidade, este apresenta-se agora encimado por quatro lideres, a saber — Guaraní, Ipiranga, Galicia e Vitória.

Prosseguindo o certame oficial da F. B. D. T., estarão frente a frente hoje à noite no campo da Avenida Euclides da Cunha, um dos lideres, o Vitória e Botafogo.

Conquistado por Campinas o troféu "Bandeirantes"

S. PAULO, 5 (Assapress) — Dando uma bela demonstração de carinho e do entusiasmo com que o esporte base vem sendo praticado nas cidades do "hinterland" bandeirante, a representação de Campinas vencendo pela 2.ª vez a competição destinada à disputa do trofeu "Bandeirantes", instituido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a finalidade de estimular o atletismo no interior do Estado e observar os elementos que poderão ser convocados para as eliminatórias destinadas à escolha da representação nacional que concorrerá ao Sul-Americano a ser disputado no Brasil em principios do ano vindouro.

Foram satisfatórios os resultados obtidos, devendo-se salientar a atuação da representação de Baurú, classificando-se em 2.º lugar, na frente de Santos, que pelo contato mais estreito com esta capital, é sempre olhado como candidato de respeito. A classificação final foi a seguinte: 1.º Campinas com 231,5 pontos; 2.º Baurú, com 145; 3.º, Santos, com 123; 4.º Marilia, com 114; 5.º Araraquara, com 97,5; 6.º Ribeirão Preto, com 86; 7.º Santo André, com 63; 8.º Pereira Barreto, com 18; 9.º Promissão, com 10; 10.º Mirassol, com 6.

Venceu o Guarani, do Meyer

Mediram forças no campo do 24 Maio, numa interessante peleja, os quadros do Guarani do Meyer e Fabral (do largo do Jacaré), acusando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 3x0, tentos de Fogueira (2) e Zequinha. A turma vencedora formou assim organizada: Ivan; Aluizio e Velha; Alcebiades, Edgard e Lidio; Lima (Madureira), Zequinha, Eliseu Fogueira e Moacir.

O S. C. "A NOITE" VAI INAUGURAR O ESTADIO DE VOLTA REDONDA

JOGARA' CONTRA O D. S. G. F. C. EM DISPUTA DE UMA TAÇA

Domingo próximo o S. C. A NOITE jogará em Volta Redonda, enfrentando o D. S. G. F. C., um dos grêmios de maior prestigio naquele municipio fluminense. A partida, que servirá para inaugurar oficialmente o Estádio de Volta Redonda, será, assim, mais uma oportunidade para estreitar mais ainda os laços fraternais que unem os clubes da "Cidade do Aço" e o S. C. A NOITE.

O acontecimento tem larga repercussão, tanto mais que, tratase da inauguração de mais um Estádio, obra que orgulha os seus realizadores e que será mais uma grande e valiosa contribuição para os esportes de Volta Redonda. A administração da Emprêsa

A NOITE querendo contribuir para o maior brilhantismo da grande festa do D. S. G. mandou confeccionar uma rica taça que será oferecida ao vencedor do jogo.

O orçamento para 1947 atende plenamente ás necessidades da administração do País

Fala sôbre a nova lei de meios o Sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, contador geral da República

(Texto na 7ª coluna da Nona Página)

A unificação dos institutos e caixas de previdência social

Está sendo estudado o plano elaborado pelo sr. João Carlos Vital

(Texto na 8ª coluna da 9ª página)

Só quem trabalha deve ter direito a repouso remunerado

O texto constitucional e os projetos apresentados à Câmara — Fala o Sr. José Alves Palma — "Precisamos encarar a realidade e decidir com justiça dentro da realidade" — Os trabalhos da Comissão de Legislação Social

(Texto na 8ª coluna da 9ª página)

-A TAREFA E' DIFICIL, MAS DEVEMOS REALIZA-LA

A reconstrução financeira do Brasil é obra que deve ser ideal comum dos Brasileiros — Contando com os admiráveis recursos econômicos do país, podemos confiar no futuro, acreditando na predestinação da nossa pátria para todas as grandezas e todas as glórias — Palavras do ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, no almoço que hoje lhe foi oferecido na A. B. I.

(Texto na 7ª coluna da 10ª página)

GETULIO E A TESE DE SUMNER WELLES

No nosso editorial de ontem, escrito antes do senador Getulio Vargas formular as suas explicações à imprensa sôbre o discurso de Porto Alegre, mostramos que em tôda a sua vida pública jamais tomou uma atitude capaz de creditar-lhe os titulos, que agora se arroga, de adversário da finança internacional.

No terreno da finança, o seu consulado caracterizou-se pelo respeito ao mundo bancário, acatando o esquema Niemeyer do serviço da divida externa, os privilégios da Casa Rotschilde na Delegacia do Tesouro de Londres, as combinações do Sr. Valentim Bouças com os credores estrangeiros, os acordos de Washington, a politica da Confederação das

(Continua na 1ª coluna da Segunda Página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 5 de dezembro de 1946 — N. 12.433

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O Brasil acolherá de 80 a 100 mil desajustados europeus — declarou o Sr. Francisco Conti, que se vê acima quando falava A NOITE

(Texto na 2.ª coluna da 2.ª página).

Combate às causas da incapacidade antes de ampara-la

Mesa redonda de tisiólogos para debate do problema da tuberculose no Brasil — Presidirá o conclave, a que comparecerá o diretor da Previdência Social, o professor Manoel de Abreu — O que nos disse a respeito o Sr. Moacir Veloso — Plano de profilaxia baseado no emprego absoluto dispensário dinâmico

Será, hoje, às 21,1/2 horas, no auditório no Ministério da Educação, a mesa redonda, sob a pre-

(Continua na 6ª coluna da 10ª página)

Herriot na Academia Francesa

PARIS, 5 (AFP) — Eduard Herriot foi eleito para a Academia Francesa, por 24 votos.

O ABONO AO FUNCIONALISMO

Declarações do Sr. Souza Costa — Nada há assentado até agora, mas a Comissão de Finanças resolverá esta tarde — Há boa vontade, apesar das dificuldades que enfrenta o Tesouro

A Comissão de Finânças da Câmara resolverá hoje, entre outros assuntos, o do abono do Natal ao funcionalismo da União.

As informações enviadas àquela Casa Legislativa pelo ministro da Fazenda são contrárias ao projéto oferecido, pelo menos, nos termos que se acha. O govêrno desejaria atender à classe dos servidores públicos, mas a despesa

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

REUNE-SE A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

A Comissão Local de Preços deverá reunir-se hoje, ordinariamente. Como já foi noticiado, espera-se que na sessão de hoje se registrem sensacionais acontecimentos, pois reina a ameaça de numerosos membros daquela comissão apresentarem suas renúncias, em virtude da exoneração do representante dos consumidores. Segundo anuncia, o senhor Mota Lima deverá usar da palavra analisando a crise existente naquele órgão.

Anunciam a desvalorização do dolar

PARIS, 5 (INS) — O jornal francês "L'Etoile du Soir" anuncia em grandes manchetes a desvalorização iminente do dolar, baseando suas informações em "certos circulos financeiros dos Estados Unidos".

A câmara ardente, no salão da Capela do Palácio do Catete

Professor Manuel de Abreu

Escolhido o senhor Hugo Borghi

Por unanimidade, na assembléia geral do P.T.B., em São Paulo

(Texto na 8ª coluna da Segunda Página)

Será sepultado em S. Paulo

O corpo do secretário da presidência da República seguirá às 18 horas, em trem especial — A trasladação do Hospital Getúlio Vargas para o palácio do Catete — Missa de corpo presente — Expressivas homenagens à memória do senhor Gabriel Monteiro da Silva

O prematuro desaparecimento do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da casa civil da Presidência da República, privou o Brasil do concurso de um dos mais jovens e mais capazes dos nossos homens públicos, de uma figura que, pela sua cultura, capacidade, honradez e espirito ci-

(Continua na Quarta Coluna da 10ª página)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 1ª coluna da 10ª página)

A Rússia cede por falta de recursos

NOVA YORK, 5 (INS) — A modificação da atitude da Rússia para com as potências ocidentais — e que está sendo interpretada como nova politica russa — registrou-se depois das continuas reuniões entre James Byrnes e Molotov, respectivamente dos Estados Unidos e da Rússia.

Alguns observadores estimam que tais modificações foram feitas na esperança de se conseguir o auxilio econômico, tão necessário à Rússia.

Quadro impressionante

As ambulâncias da Aeronáutica à espera dos corpos no Alto da Serra

O avião, na queda, abriu uma clareira na mata — Árvores ressequidas pelo incêndio que lavrou logo após — O côrpo do piloto, carbonizado, está ainda preso à nacele — Dificílimo o acesso ao local — O trabalho penoso das turmas

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Acabamos de voltar da mata, em que se faziam as pesquisas para a localização do aparelho sinistrado.

Não é fácil descrever os es-

(Continua na 4ª coluna da 9ª página)

Retirada a candidatura de Thorez

PARIS, 5 (AFP) — O grupo parlamentar comunista retirou a candidatura de Maurice Thorez, seu lider, à presidência do Conselho.

STALIN À MORTE

Tem seus dias contados em consequência de um ataque a 4 de novembro último — O que anuncia "L'Epoque"

(Texto na 8ª coluna da Segunda Página)

O Sr. Baeta Neves falando a A NOITE

FALA O PRESIDENTE DO PARTIDO TRABALHISTA

O Diretório Nacional e a apresentação da candidatura Borghi pela convenção estadual do P.T.B. — Os planos do partido para as eleições de janeiro no Distrito Federal e nos Estados — A possibilidade de alianças — Como os trabalhistas receberam o discurso do Sr. Getúlio Vargas e como encaram a reação que ele provocou

Consoante ao telegrama que publicamos em outro lugar, a Convenção Estadual do Partido Trabalhista de São Paulo resolveu apresentar a candidatura do Sr. Hugo Borghi para o govêrno do Estado.

A propósito desse fato, procuramos ouvir hoje o Sr. Paulo Baeta Neves, presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista.

Indagamos-lhe qual seria a atitude do Diretório Nacional em

(Continua na 8ª coluna da 10ª página)

Pacífico, o advinho e o futuro . . .

LONDRES, 5 (R.) — INFORMA O RÁDIO DE BELGRADO QUE GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS AMERICANAS ESTÃO PRESTES A DESEMBARCAR EM SALÔNICA, AFIM DE APOIAR AS TROPAS BRITÂNICAS NA GRÉCIA.

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suíço	4,5650
Escudo	0,7520
Coroa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5122
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suíço	4,8798
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5994
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 47,20.

Açucar

Mercado estavel. Entradas, 220; saidas, 12.640; existência, 127.840.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 1.874; saidas, 495; existência, 24.8223.

Falências

SOCIEDAS COMERCIAL DE TECIDOS PAYEN LTDA. — O juiz da 7.ª Vara Civel autorizou o leilão dos bens da massa falida da firma supra.

MIAS & IRMÃO — O juiz da 11.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre o crédito impregnado do Banco do Brasil S. A., na falência da firma supra.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã, dia 6, os tabelados no 15.º dia util, a saber:

Montepio Civil da Marinha — de 7.301 a 7.304;

Montepio Militar da Marinha — de 7.310 a 7.315.

O BRASIL ACOLHERA' DE 80 A 100 MIL DESAJUSTADOS EUROPEUS

O maior problema que a Europa enfrenta — Fala o Sr. Francisco Conti sobre os trabalhos da UNRRA, de que participou como delegado brasileiro — Homens de grande valor cultural e técnico que poderiam vir para cá — Visão dantesca dos campos de concentração — Três coisas que impressionam na Alemanha

Regressou, há dias, dos Estados Unidos, o Sr. Francisco Conti, que integrou o primeiro grupo de delegados brasileiros junto à UNRRA. Durante 18 meses permaneceu na Alemanha, na Zona de Ocupação Norte-Americana, tendo assim oportunidade de estudar e observar a situação desse país, assoberbado pelos mais sérios problemas do após-guerra.

Interessante nos pareceu colher as suas impressões sobre essas zonas devastadas pela guerra e, depois, a braços com outras dificuldades supervenientes. O Sr. Francisco Conti gentilmente se pôs à nossa disposição para dar-nos o seu valioso depoimento sobre vários assuntos, alguns dos quais dizem respeito diretamente com o nosso país.

— Nosso grupo era composto de diversos brasileiros, entre os quais o Dr. Gualter Lutz. Logo que lá chegamos fomos mandados diretamente para as operações chamadas do D. P., que superintende a situação dos expatriados e desajustados. Ao terminar a guerra, havia na Alemanha 6.800.000 de indivíduos de várias nacionalidades que tinham sido levados para lá, como escravos, destinados a trabalhos forçados em diversos setores de atividades.

Após o colapso da Alemanha, essa gente criou um problema gravíssimo, pois a maioria, sem ocupação, completamente desamparada, entregava-se a uma vida de aventuras e crimes, constituindo um verdadeiro perigo. Urgia resolver essa situação e esta árdua tarefa estava afeta à UNRRA, através do D. P.

Em parte, já foi resolvido o melindroso problema, com a recolocação e repatriação da maior parte dessa massa de pessoas levadas à força para a Alemanha. Resta ainda cerca de um milhão de homens nessas condições, que, por diversas circunstâncias, não puderam ainda ser aproveitados. E' este, sem dúvida, o problema mais delicado que ainda perdura na Europa, devido à deficiência de alimentação, habitação e ocupação e outros fatores. O caminho indicado para a solução é a imigração para todos os países, principalmente para os que se dedicam à lavoura.

Existem quatro tipos raciais de desajustados na Alemanha: o maior de poloneses, lituanos, letões e estonianos, alem de outros menores.

Homens de grande valor cultural

Continuando informa-nos o delegado brasileiro na UNRRA que entre esses desajustados da Alemanha se encontram homens de grande valor cultural, engenheiros de várias especialidades, químicos, agrônomos, arquitetos, pintores, escultores, etc. Uma verdadeira gama de valores sociais, que podem ser aproveitados em qualquer país, como o Brasil.

Nosso grande trabalho foi o de selecionar essa gente, separar os bons dos maus elementos, organizando centros de ajuda, de regeneração, cercá-los de precauções higiênicas para evitar o surto de epidemias, o que, realmente, se conseguiu pela primeira vez, após uma guerra das proporções da que assistimos. Isso se deve à eficiência da UNRRA, que tudo previu, criando ainda um sistema de escolas para crianças e adultos e, até, algumas escolas superiores com professores aproveitados das próprias nacionalidades ali concentradas.

Essas iniciativas foram tão bem feitas, tão eficientes, que o grau sanitário ali é igual ao índice médio do de outros países bem organizados neste particular.

Visão dantesca dos campos de concentração

Logo que chegamos àquelas zonas, tivemos uma impressão dantesca da situação de tudo aquilo. Miséria, imundície, escravidão, desespêro e degradação... Basta dizer-lhes que só de um campo de concentração foram retirados 280 caminhões de lixo.

Viviam ali, num perímetro restrito, na maior promiscuidade, homens, mulheres e crianças, sob rigorosa vigilância das S. S., que lhes não permitiam ter qualquer comunicação com o mundo exterior. Eram como animais enjaulados a que se não davam nem alimentos nem higiêne. Uma miséria indescritível.

Tudo isso, porém, se modificou agora, graças às sábias providências da UNRRA, que libertou essa gente e deu-lhe a assistência de que carece para sobreviver como seres humanos.

Infiltração inesperada de ocidentais

— No começo deste ano — prossegue o Sr. Francisco Conti — verificou-se na zona de ocupação norte-americana um caso interessante: a infiltração de elementos de nacionalidades ocidentais, principalmente hebraicos, que, transpondo as fronteiras da Alemanha, clandestinamente, à noite, invadiram os campos de concentração, já aliviados de seus primitivos prisioneiros, criando assim novos e imprevistos problemas para a UNRRA. A polícia procurou [illegible] buscavam dessa maneira irregular.

Deste modo, muitos dos campos de concentração que já haviam sido fechados tiveram de ser reabertos para alojar êsses elementos clandestinos. A maioria pretende seguir para a Palestina; outros manifestavam desejos de vir para a América do Sul.

Imigração para o Brasil

Quisemos saber do nosso entrevistado o que sabia sôbre a imigração dêsses elementos para o Brasil, e a resposta foi esta:

— Entre o enorme número de desajustados que foram por nós registrados e selecionados, há elementos aproveitáveis, desde que se proceda a uma escolha criteriosa. O Brasil necessita de agricultores e técnicos de várias especialidades, e entre êles os há em grande quantidade.

Para a maior parte dêsse gênero, o Brasil goza de um esplêndido conceito; consideram-no um verdadeiro paraíso.

Este é um assunto, porém, que escapa à nossa competência. A imigração está subordinada ao I. G. C. (Intra-Governamental Comitee), que é o órgão das Nações Unidas encarregado de solucionar o problema de recolocação dêsses refugiados, com a cooperação da UNRRA.

Penso, entretanto, que o nosso país vai receber [illegible] de 80 a 100.000.

O Brasil, repito, precisa é de agricultores, técnicos das várias atividades industriais e artezãos, principalmente, e, também, de uma pequena percentagem de intelectuais, professores de química industrial, orgânica e inorgânica.

Três coisas que impressionam na Alemanha

Ainda com a palavra, o Sr. Francisco Conti diz-nos:

— Três coisas impressionaram-me na Alemanha: 1º, a enorme quantidade de mutilados [illegible]; 2º, a degenerescência da mocidade [illegible] jovem, em parte provocada pelo regime de Hitler que equiparava para todos os efeitos os filhos ilegítimos aos legítimos [illegible]; 3º, a [illegible]. As mulheres [illegible] vestiram a Alemanha [illegible] a prolongar a guerra.

O espirito alemão em face da derrota

Sôbre o povo alemão, diz o Sr. Conti:

— O povo alemão é estóico. Encara a derrota que sofreu com certa filosofia indiferente [illegible] para êle, é fato consumado que não merece mais atenção. Trabalha muito, e poderia trabalhar mais se não fôra a contínua necessidade que tem de se deslocar à procura de alimentos. Os alemães viajam, às vezes, 200 ou 300 quilômetros, para conseguirem um pedaço de carne...

O problema alimentar na Alemanha agravou-se nestes últimos meses. Os estoques que tinham acumulados se esgotavam e, agora confiam únicamente no que podem receber da UNRRA e no que adquirem no câmbio negro.

Não obstante tudo isto, não vi ninguém com aspecto de subalimentado, especialmente no sul da Alemanha, na Bavária, que é considerada a despensa da Alemanha.

Onde se nota maior miséria e sofrimento é nos centros industriais. Isto, segundo estudos feitos, reduz de 20 a 50% o poder produtivo dos trabalhadores.

A eficiência dos brasileiros na UNRRA

Termina o Sr. Francisco Conti a sua entrevista com A NOITE com estas declarações, em resposta a uma pergunta nossa:

— O contingente brasileiro que foi para a UNRRA é composto de pessoas que, sem vaidade, afirmo, elevou o bom nome do nosso país na Europa, trabalhando muito a ponto de ser considerado o mais eficiente. Um dos nossos companheiros foi nomeado inspetor geral da Subsistência para tôda a zona americana de ocupação na Alemanha; outro foi designado para chefe de Estatística do Quartel Geral da mesma zona americana e para finalizar, eu fui o único diretor sul-americano da UNRRA nas suas operações na Europa.

Devo assinalar estas circunstâncias lisonjeiras como uma satisfação que devemos ao nosso país.

SEREIA NÃO ERA, TUBARÃO TAMBEM NÃO...

Um peixe exquisito — Interrompido o banho na Praia do Flamengo — O "carioca-reporter" a postos e A NOITE no local

O banho, na praia do Flamengo, foi bruscamente interrompido na manhã de hoje. Havia qualquer coisa estranha no mar.

— É uma baleia — disse alguém.

— Não é.

— É, sim!

Fosse ou não baleia, todo mundo saiu dágua, ficou na praia. Nada de confusões. A maré começava a empurrar para terra o bicho, que boiava.

— Está morto!

— Estará?

Expectativa e ansiedade. A praia foi enchendo, enchendo... Automóveis estacavam ao meio-fio, rangendo os freios, e saltava gente curiosa. Agora, o corpo encalhava.

O telefone de A NOITE tilintou. O carioca-reporter avisava do que estava ocorrendo. Um peixe esquisito, quase de dois metros de comprimento, dera à praia, no Flamengo. Parecia um bôto, mas também parecia um filhote de baleia...

— Será uma sereia?

Sereia não era. As "sereias" estavam ali, vivinhas, com medo do bicho.

— Será um tubarão?

Tubarão também não era. "Sereia" não tem medo de "tubarão"...

Que seria? A reportagem de A NOITE partiu para o local.

Nem sereia. Nem tubarão. Nem filhote de baleia...

O bicho é de outra familia, mais modesta. As "sereias", aliás, mudaram de habitat. Vivem, agora, em muito bons apartamentos e, embora encantadoras, estão desencantadas...

O reporter de A NOITE que foi ao local é experimentado conhecedor da fauna marítima. E procedeu ao devido reconhecimento do bicho. Trata-se de um inofensivo bôto, da familia "tucuxi". O reconhecimento e a classificação fica por conta do nosso colega.

Foram requisitados os bons serviços da Limpeza Pública. No momento em que escrevemos esta notícia, o bôto morto deve estar sendo conduzido para a Sapucaia e as "sereias" e os "tubarões" caindo de nôvo nas águas serenas do Flamengo, iluminadas por uma linda manhã de sol magnifico...

Mandado de segurança à diretoria do Banco Hipotecário e Agrícola

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi concedido mandado de segurança à atual diretoria do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais. Por unanimidade, o Tribunal de Apelação cassou o mandato liminar de reintegração de posse concedido pelo juiz da 3.ª Vara à extinta diretoria daquele estabelecimento.

O ministro da Educação assistiu às provas orais no Colégio Pedro II

O ministro da Educação e Saúde, acompanhado pelo seu secretário particular, Sr. João de Souza Campos, esteve no externato do Colégio Pedro II.

Recebido pelo professor Jorge Sumner, diretor do colégio, foi S. Excia. levado a uma das salas de aulas, onde, no momento, se realizavam os exames orais.

O ministro Souza Campos demorou-se naquele estabelecimento de ensino secundário, tendo ocasião de assistir à realização das provas de física da primeira série e de história natural da segunda série, ambas do curso científico.

Exportação de carnes provenientes do Rio Grande

O ministro da Fazenda, considerando haver sido verificado, pelos órgãos competentes, que a respectiva produção excede as necessidades imediatas e próximas decorrentes do consumo nacional, resolve excluir da proibição estabelecida pelo decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, a carne ovina, seus produtos e sub-produtos, quando provenientes do Estado do Rio Grande do Sul e desde que as exportações se façam por portos do mesmo Estado.

Essas exportações continuarão, entretanto, a depender de licença prévia da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que solicitará a audiência do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura ou seus delegados, no que couber.

A Russia provoca agitação na Itália

Elementos terroristas, às ordens de Moscou, preparam-se para agir contra as tropas aliadas

ROMA, 5 (A.P.) — "L'Unità", órgão do Partido Comunista Italiano, atacou violentamente a diretriz secreta do chefe de polícia italiano, Luigi Ferrari, notificando os prefeitos de polícia de toda a Itália sôbre a existência de uma organização clandestina, que obedeceria às ordens do govêrno soviético. Afirma "L'Unità" que a diretriz do chefe de polícia adverte aos prefeitos de que devem estar em guarda contra a "Troika", uma organização composta de elementos eslavos e italianos, que se empenharão, no momento oportuno, e às ordens do govêrno russo, em atos de terrorismo contra as tropas aliadas na Itália, bem como contra os italianos e estrangeiros que lhes sejam hostis".

Pergunta "L'Unità" se a diretriz é um "caso de burocratismo" ou "outro sintoma de provocação anti-comunista por parte da policia".

O Sr. Ferrari, chefe de Policia, falando à Associated, declarou: "Não pretendo negar — a diretriz existe e foi transmitida aos prefeitos de policia", acrescentando que "L'Unità" usou o documento para atacá-lo. A diretriz afirma que "Troika" se compõe de células de três membros, e que existem trezentas dessas células em Milão, cem em Turim, 50 em Bolonha e Ancona e outras estão em processo de organização.

NÃO É VERDADE

PARIS, 5 (A.F.P.) — Em entrevista concedida à imprensa o senador norte-americano Mac Mahon declarou que os Estados Unidos nunca fabricaram bombas atômicas seiscentas vezes mais poderosas que as lançadas sôbre o Japão, conforme fôra anunciado por um jornal britânico. Acrescentou que os sábios norte-americanos encaravam simplesmente a possibilidade da futura fabricação de bombas mais poderosas.

CENTRO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Eleita a nova diretoria da prestigiosa agremiação de classe

Em assembléia geral recem realizada, o Centro de Materiais de Construção, agremiação de classe das mais prestigiosas no nosso alto comércio, elegeu seus corpos dirigentes para o bienio 1947-1948, que ficaram assim organizados:

DIRETORIA: — presidente *Dr. Francisco Moreira da Fonseca*, 1.º vice-presidente, *Arthur Hortêncio Bastos*. 2.º vice-presidente, *Cyriaco José Luiz*, 1.º secretário, *Francisco Parnandes Abrantes*, 2.º secretário, *Cândido Antonio Gonçalves*, 1.º tesoureiro, *Altamiro Cianci*, 2.º tesoureiro, *José Barbosa Ferreira Vidigal*, 1.º procurador, *Antonio José Corrêa da Costa*, 2.º procurador, *João Pedro Vaz*, diretor, *Manoel Jacinto Ferreira*.

COMISSÃO FISCAL: — Efetivos: — *Adriano de Almeida Mauricio, Jorge Francisco de Campos, Miguel Collares*. Suplentes: *Arthur Camacho Filho, Amadeu Antonio Ferreira, Nuno Amaral Nogueira*.

POR CAUSA DE UM CONCURSO NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O Supremo Tribunal Federal deu como improcedente o pedido

O Sr. José da Rocha Lago, professor interino da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, impetrou ao juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública certo mandado de segurança contra ato estabelecido pela congregação da referida Faculdade, a fim de que fosse sustado o concurso para provimento da cadeira de Complementos, de que é ocupante o professor, daquela categoria.

Em consequência, deveriam ser publicados novos editais que, segundo o impetrante, teriam que obedecer ao regulamento que rege a matéria.

Apesar do protesto do impetrante, segundo declarou na petição, o concurso teve início, e, tudo ficou como se [illegible].

O diretor dado como coator, a pedido do juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, onde havia sido aforado o caso, informou, no decêndio legal, [illegible], ratificando, ao mesmo tempo, que o decreto 8.195 havia solucionado o caso. Afinal, o mandado foi [illegible] indeferido.

O candidato, não satisfeito, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que, ontem, [illegible] a sessão plena para julgamento e tendo como relator o ministro Lafayette de Andrada.

Na reunião de ontem, foi a decisão do juiz confirmada.

GETULIO E A TESE DE SUMMER WELLES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

indústrias, e fazendo letra morta das disposições constitucionais referentes à nacionalização dos bancos e companhias de seguros.

Em sua longa entrevista, inçada, como todos os documentos politicos de Vargas, das reticências e "fox-holes" costumeiros de seu estilo, o ex-ditador se limitou a aduzir, por comprovantes de sua gravissima assertiva, dois argumentos: — a confissão de êle próprio se vira forçado a ceder à pressão da misteriosa finança internacional e um trecho da autoria de Sumner Welles criticando a acção de Adolf Berle na embaixada americana do Rio de Janeiro.

Nada, entretanto, mais fragil como prova do que êsses dois pobres argumentos. No primeiro, o Sr. Getulio Vargas se contradiz, porque, agora, corrobora o que vinha alegando, isto é, que êle nunca quis assumir uma atitude tesa e rígida contra a finança estrangeira, e que a levasse a ter interêsse na sua remoção.

No segundo argumento, há que explicar aos leitores desprevenidos que espécie de autoridade é a de Sumner Welles nos assuntos diplomáticos da América Latina. Êsse publicista representou muito tempo o seu país, na América Central e na Argentina, onde fez uma série de observações bastante verdadeiras, que estão enfeixadas no seu livro "A Vinha de Naboth". O titulo resume a tese da obra. E' conhecida a história do honrado judeu Naboth, proprietário de uma vinha fecunda e bonita, e muito cobiçada pelo seu poderoso visinho, Achab, rei de Israel. O potentado não pode conter a sua gula do bem alheio, e urdiu uma trama de que resultou a condenação e lapidação do pobre Naboth.

Sumner Welles sustentava que a politica da bengala grossa, a "big strak policy", advogada pelo áspero primeiro Roosevelt e mais conhecida pelo nome de diplomacia do dollar, era a repetição da legenda biblica, e que não haveriam de faltar os Achab do norte do hemisfério, no futuro, os mesmos castigos infligidos ao criminoso rei israelita pela justiça imanente dos destinos humanos.

Na mais acertado do que essa lição teórica de Summer Welles, mas quando chegou a sua vez de, como sub-secretário de Estado, em Washington, executar a politica de "State Department" na América Latina, viu-se que o seu idealismo era apenas um sólido e frio realismo politico, segundo o qual os Estados Unidos deviam tratar os seus negócios e levar as suas vantagens, da forma mais isenta, quanto às razões éticas dos governos latino-americanos.

Para que entrar no mérito moral dêsses govêrnos, si as transações ficavam mais simplificadas, as se operarem diretamente com um Diaz no México, um Trujillo em São Domingos, um Leguia no Perú, um Gomes na Venezuela, um Vargas no Brasil?

Não deve ficar sempre intangivel o mito da soberania nacional?

Para que as preocupações de expansão das sadias normas democráticas pleiteada por certos setores do Departamento de Estado, em obediência à fé de seu povo nos ideais de liberdade?

Não seria complicar os negócios, ter de filtrá-los no crivo da critica livre dos parlamentos e da imprensa desiquamada de cenozoico [illegible]?

Eis o pensamento de Sumner Welles, aparentemente lógico, mas com certeza maquiavélico e cínico, contra o qual se rebelava a mentalidade puritana e finamente escrupulosa do velho Cordell Hull. Graças a esta oposição, e apesar da sua insegura operosidade e dos seus merecimentos indiscutiveis de profissional diplomático, Sumner Welles caiu da sela, e, desde então, vem movendo uma campanha cínica e impiedosa aos seus adversários do Departamento de Estado.

Vale, ainda, salientar que Berle era homem da absoluta confiança de Franklin Roosevelt, presidente ao "frain trust" do grande lider, em quem, Getulio Vargas, reconhece um "grande e um sustentáculo de seu govêrno".

As instruções que trouxe deviam, portanto, ser tão corretas, que chegou a pedir o beneplácito de Vargas para o discurso agora criminado de infringir [illegible] à pela finança internacional. Interrogado pelos jornalistas si comunicara a Berle a sua desaprovação ao discurso de Petrópolis, Vargas titubeou, tergiversou e saiu pela tangente. E' de lamentar que uma personalidade com tantas responsabilidades na história do país jogue assim com informações e conceitos essenciais ao bom nome da nação e à orientação das massas populares.

Pobre Brasil.

À VERDADE

Umberto Peregrino

O campeão dos pedidos de informações na Câmara dos Deputados, o assustadiço civilista Café Filho, enganou-se nos informes que por seu turno ministrou ao povo a respeito de militares na diplomacia.

Na afirmação do ativo colecionador de informações politico-administrativas "vários militares estão ocupando cargo na diplomacia". Não é exato. Como aparteou o coronel Afonso de Carvalho, apenas um militar, o general Reguera, foi nomeado pelo atual govêrno para cargo diplomático, o de embaixador no Paraguai, e são transparentes os motivos politico-militares dessa solução. O orador, de resto, pôde replicar senão com uma teima vaga, quando foi aparteado nesse ponto. E o aparte podia ter ido mais longe, podia ter feito ver ao orador que nem as embaixadas extraordinárias têm sido dadas a generais, como era de rigorosa praxe antes do atual General-presidente... A posse dos novos presidentes da Colômbia, do Chile, do México foram enviados inofensivos cidadãos civis. A de Perón fez exceção, exceção lógica, clara, necessária, até porque à posse do General Dutra nos haviam remetido da Argentina, a bordo de um possante navio de guerra, uma copiosa embaixada militar. Não quereriam, de certo, os nossos serenos civilistas que fizéssemos vergonha na oportunidade de retribuir tão suntuosa visita...

Mas já na embaixada para a Conferência da Paz não partiu daqui nenhum militar. O General-presidente, ao invés de contemplar alguns camaradas com as vantagens dessa excursão diplomática, determinou que os elementos militares a serem incluidos na nossa embaixada especial fossem os nossos próprios adidos militares em Paris.

Igual critério foi adotado quando se realizou a Parada da Vitória, em Londres. Daqui seguiram apenas os soldados e graduados que constituiriam a nossa unidade de desfile, se bem me recordo, sob as ordens de um capitão. O General brasileiro que devia estar presente à extraordinária solenidade militar foi tirado ainda da nossa representação normal na Europa, foi o general Zenobio, então adido militar na Itália.

No entanto, que duas esplêndidas oportunidades para movimentar em direção ao Velho Mundo opulentas embaixadas militares! Eram missões legais e até justíssimas, que esse govêrno "militarista" que aí está subtraiu, paradoxalmente, aos seus pares, com o silencioso assentimento dos nossos vigilantes civilistas...

Porém, não apenas suprimiu ou simplificou legítimas embaixadas militares o General Dutra; foi mais além, impôs severas restrições ao envio de oficiais aos Estados Unidos em missões puramente técnicas, isto é, para fazerem cursos ou estágios. E se eu lhes dissesse em que modestas condições iam os nossos oficiais aos Estados Unidos... Não tinham direito de levar as suas familias, mas, ainda que tivessem, havia um impedimento definitivo, não dispunham de recursos suficientes para fazê-lo. Lá nos Estados Unidos ficavam sempre num regime de internato nas Escolas ou quartéis norte-americanos, saindo aos sábados. Uma espécie de retorno à vida de cadete...

Também foi obra do atual govêrno "militarista" a fixação dos nossos adidos militares, e essa fixação se fez no sentido de suprimir algumas representações e reduzir as proporções de outras.

Tudo isso, porém, não conta. Os nossos ferozes civilistas preferem contar unicamente os fatos que escolhem... Outro dia mesmo surgiu no bojo do artigo de fundo de um dos nossos mais conceituados matutinos uma lista de "militares em cargos politicos ou caracterizadamente civis". E como cargos "caracterizadamente civis" foram considerados: a direção do C. N. P., que sempre esteve entregue a um general por manifestos motivos de ordem militar; a direção da E. F. Paraná e da E. F. Noroeste, ambas estradas de ferro nitidamente estratégicas, servindo territórios particularmente criticos nas últimas conjunturas, uma a área colonial teuta, outra a zona por excelência dos japonêses; a direção dos Correios e Telégrafos, outro setor essencial à segurança militar, pois são as comunicações nacionais por ali se centralizam; a direção da Usina Siderúrgica, indústria de base que, projetada e organizada por um técnico militar, seria estranho deixar, depois de pronta, desligada dessa origem; a Ordem Politica Social, que significa substancialmente o controle da segurança interna; os comandos das policias Municipal e Especial, que são corporações sabidamente militarizadas.

Os demais casos apontados (dos coroneis Leoni Machado, Gilberto Marinho, Porto Carrero, Djalma Fonseca, major Eurico de Souza Gomes) não merecem discussão porque se referem a militares que estão na Reserva e portanto restituidos de fato e de direito à condição civil.

A verdade é que o General Dutra até interrompeu o critério de provimento de alguns postos administrativos que vinham sendo, de longo tempo, ocupados por militares. Ignorarão, acaso, os nossos atentos civilistas que o atual Chefe de Policia é um civil? Esquecer-se-ão, outro tanto, de que a direção da Central do Brasil passou de um coronel a um engenheiro dos seus próprios quadros?

Como se vê, nada restou para compor o "militarismo" que se alega. Ao contrário, os fatos tomados em conjunto e criteriosamente apreciados até indicam uma sensivel regressão nesse terreno.

JUDEUS REFUGIADOS PARA O BRASIL

ROMA, 5 (AFP) — Cento e noventa e quatro refugiados judeus deixaram ontem o porto de Genova com destino ao Rio de Janeiro.

Esses refugiados, que tiveram asilo temporário na Itália e deverão chegar ao Rio de Janeiro no dia 22 do corrente mês, pretendem estabelecer-se no Brasil, Venezuela, Chile Paraguai e Uruguai.

ESCOLHIDO O SENHOR HUGO BORGHI

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia Geral dos Diretórios Municipais do Partido Trabalhista Brasileiro, instalada ontem no Teatro Colombo, nesta capital, por unanimidade escolheu o Sr. Hugo Borghi para candidato oficial do Partido ao govêrno de São Paulo, nas eleições de 19 de janeiro. Estiveram presentes convencionais de quase todos os municipios, tendo sido cada diretório municipal representado por dois elementos com direito a um voto. 304 votos teve aquele elemento petebista entre os diretórios municipais, além de mais 40 convencionais membros do diretório estadual.

A ata da resolução já foi encaminhada ao Tribunal Regional e Eleitoral para sua legalização.

TRADUZIDOS PARA O CHINES O NOVO E O VELHO TESTAMENTOS

LONDRES, 5 (R.) — O Velho e o Novo testamentos foram traduzidos na íntegra para o chinês e, agora, estão sendo publicados — anunciou hoje o rádio do Vaticano.

A nova tradução, que foi feita pelo padre Gabriel Maria Allegra e quatro sacerdotes chineses, consta de oito volumes, o primeiro dos quais já foi publicado.

A linguagem usada é o mandarim, que, atualmente, é a mais conhecida na China.

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel

De citação a terceiros interessados, com o prazo de trinta dias.

Com referência ao protesto judicial interposto pelo Dr. Hesio Kleber Fernandes Pinheiro, autor do livro "Técnica Legislativa e as Constituições e Leis Constitucionais do Brasil", contra a Editora A NOITE Livraria Jacinto, relativo a inserção no referido livro de um folheto da Lei Eleitoral de 1945, com notas explicativas da autoria do Dr. Edmundo Barreto Pinto, deputado Federal, cumpre-nos o dever de declarar a bem da verdade que, por um lamentavel equivoco, nos nossos serviços de separação e encadernação, o referido prospecto foi incluido e encadernado indevidamente no livro em questão.

Tão pronto chegou ao nosso conhecimento a irregularidade verificada, tomamos a iniciativa de nos avistarmos com o Dr. Hesio Kleber Fernandes Pinheiro e prestar-lhe os esclarecimentos devidos, que evidentemente se faziam necessários a fim de serem ressalvadas responsabilidades reciprocas, e bem assim providenciarmos as medidas aconselhaveis em tais casos, aliás comuns aos que como nós têm a seu cargo mais de meio milhar de livros editados.

E, dessa forma, encerrou-se definitivamente o assunto.

Editora A NOITE.

Abertas as inscrições para o concurso de inspetor de seguros do Ministério do Trabalho

No Distrito Federal, em São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife e Belem — A partir de 9 de dezembro deste ano até 3 de fevereiro de 1947

O Departamento Administrativo do Serviço Publico, através de uma portaria do seu diretor geral, abriu as inscrições ao concurso para provimento dos cargos iniciais da carreira de inspetor de Seguros do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (antiga carreira de fiscal de Seguros). As inscrições ficarão vigorando durante sessenta dias isto é, a partir de 9 de dezembro de 1946 até 9 de fevereiro de 47. O concurso obedecerá, ainda, às instruções aprovadas pela portaria número 386, de 12 de agosto de 1946 e publicada no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês e ano. São considerados inscritos independente de qualquer formalidade, os candidatos, cujas inscrições ao concurso para a carreira de fiscal de Seguros tenham sido homologados anteriormente.

STALIN À MORTE

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, 5 (INS) — O jornal "L'Epoque" anuncia que em certos circulos bem informados de Londres se sabe desde há algumas semanas que Stalin tem seus dias contados em consequência do último ataque que sofreu a 4 de novembro último, ataque êste que o obrigou a se transferir de Moscou para Sochi, balneário nas costas do Mar Negro e perto de Batum.

Acrescenta o mesmo jornal que o último ataque sofrido por Stalin foi a verdadeira causa de sua ausência quando das comemorações realizadas em Moscou pela passagem do aniversário da Revolução de Outubro.

ECOS E NOVIDADES

ATIVIDADE PERNICIOSA

O totalitarismo da esquerda, que pretende ser um revisor do gôsto político dos brasileiros, amoldando-o ao "russismo" internacionalizado, sempre encontrou, nos países de clima democrático apurado, rejeição formal aos seus propósitos. Os exemplos dos Estados Unidos e da Inglaterra, notadamente desta, onde os trabalhistas no poder alijaram a hipótese de qualquer aliança com os vermelhos, podem ser citados como simbólicos da intolerância natural da democracia contra os interêsses ditatorialistas da extrema esquerda.

No Brasil, onde a presença do comunismo pode ser interpretada como uma missão pessoal e encomendada ao seu chefe, a luta contra o sovietismo deve ir ao extremo de alijá-lo do quadro das nossas atividades normais, que não se conformam com a agitação vermelha e sobretudo com a presença de elementos desagregadores dos nossos sentimentos nacionais. Aproveitando-se das consequências criadas pelos azares da guerra e da falta de previsão no combate a certos males endêmicos à nossa economia e à nossas assistência social, os vermelhos exploraram o terreno valendo-se de todos os recursos, mesmo os ilícitos, como as greves, e se encontram na situação de levar avante seus propósitos funestos, se uma decisão formal de tôdas as classes não vier deitar por terra seus sonhos de comando. A própria Constituição oferece o remédio desejado, quando proíbe a atividade de partidos não democráticos, como é o caso do comunista. Seria desnecessário articular novas provas contra o caráter totalitário da doutrina soviética, ligada permanentemente aos interêsses duma potência estrangeira? Seus fins e objetivos são a ditadura; sua entrosagem obedece a planos vindos de fora; seus chefes, no país, são fâmulos duma grei internacional, que explora as necessidades proletárias para tirar, da luta de classes estabelecida, proveito para suas ambições pessoais.

As providências de ordem legal que a Nação precisa tomar, com urgência, contra o totalitarismo de após guerra residem no próprio texto constitucional. Nesse sentido, são convincentes as denúncias já levadas à Justiça Eleitoral, demonstrativas de que o comunismo indígena se abastece financeiramente em fontes perigosas à integridade nacional e que defende, com a máscara duma suposta atividade legal, o predomínio duma ideologia estrangeira. Seriam precisas outras razões para erradicar o mal? Parece-nos que não. As autoridades eleitorais têm à mão todos os recursos e provas para condenar ao desaparecimento o estranho agrupamento.

CONTRADIÇÃO

Cada dia mais impressiona, pelo seu espírito profundamente contraditório, a personalidade do senhor Getulio Vargas. Ainda ontem, no espaço de algumas horas, teve duas gritantes contradições: numa nota à imprensa, deu sentido diverso do que estava claro, para tôda gente ao seu famoso discurso de Porto Alegre, e, mais tarde, no Senado, enquanto concitava os seus pares a manterem as tradições de compostura e serenidade da Casa, que êle próprio se declara disposto a respeitar, desmandava-se em linguagem agressiva e insultuosa, chegando até ao desafio para briga, em termos de gíria. Referindo-se a provocações de natureza pessoal, afirmou-se disposto a "topar a parada" em qualquer terreno. São termos que não se perdoam na bôca de um homem que ocupou tantas e tão elevadas posições durante longos anos inclusive a presidência da República.

Essa atitude de desregramento verbal e de quixotismo tem, afinal de contas, a sua explicação. Primeiro é a desorientação do homem que passou muito tempo como senhor absoluto do poder, acostumado à louvaminha sistemática, desacostumado à crítica livre, e que de repente se vê rijamente atacado de todos os lados. Depois, é o recalque a que aludiu com tão lindo humor o general Góis.

★

OS GRÁFICOS E A CRISE DOS JORNAIS BAIANOS

Malograda a tentativa de acôrdo para obtenção de aumento dos respectivos salários, e após dissídio na Justiça do Trabalho, entraram em greve os gráficos baianos. A Baía está sem jornais. À custa de penosos esforços dois matutinos da capital do Estado têm conseguido dar uma edição conjunta de duas fôlhas apenas. E' fácil avaliar os prejuízos e os transtornos que uma tal situação acarreta, não apenas às empresas jornalísticas, mas também para o público em geral naquela grande unidade da Federação.

Não nos negamos a reconhecer que as condições de vida em que nos encontramos são de angustiosas dificuldades para tôda a gente e, sobretudo, para os que têm no salário a sua subsistência. Ninguem ganha muito e não muitos ganham o suficiente para a manutenção tranquila, nesta hora de aguda crise econômica, de preços exorbitantes. Mas, no caso particular dos obreiros em causa, sem querermos exclui-los da legião dos aflitos, sem pretendermos condenar as suas aspirações, devemos esclarecer, com o testemunho de todos os órgãos de imprensa do país inteiro, que dentre as diferentes atividades de cada jornal, os dos gráficos são relativamente os mais bem remunerados. Dando-se-lhes melhoria de ganho, não seria justo deixar de fazer idêntica concessão às outras classes em que se dividem os trabalhadores de cada emprêsa, as quais são sabidamente menos aquinhoadas. E os encargos que daí resultariam, acrescidos do aumento agora concedido aos comerciários, trariam como consequência imediata a ruína da grande maioria das organizações jornalísticas. Poucas, bem poucas destas suportariam o pêso enorme do dispêndio imposto. Numerosas fechariam as portas. E quais os resultados de tamanho, de tão profundo golpe, se não o desemprego e a fatalidade, a fulminante depressão? Não, falemos de todos os que sofreriam por isso: falemos apenas dos gráficos, que assim teriam empreendido um movimento contraproducente, ferindo vitalmente os seus próprios interêsses, e os companheiros de outros setores dos jornais, cujos elementos têm apenas a remuneração e ao lado o que encontram a íntima energia espiritual necessária à espera de melhores dias.

Os gráficos são excelentes, operosos e dignos auxiliares, merecendo as suas pretensões tôda a nossa simpatia. A nossa restrição, no caso, está apenas quanto à oportunidade do que pretendem. No dia em que as empresas puderem pagar mais, sem se exporem a um verdadeiro aniquilamento, nesse dia eles terão o direito de receber e deverão receber a justa remuneração.

★

UM DISCURSO NA CAMARA

A grande repercussão que teve nos círculos mais diversos o discurso proferido na Câmara, pelo Sr. Afonso de Carvalho em defesa da lei de segurança é a razão por que os agitadores e os comunistas se voltaram tão enfurecidos contra aquela vibrante oração parlamentar.

Mostrou o representante alagoano que o projeto sugerido pelo govêrno, se é em favor das classes armadas, é muito mais "em defesa do regime, da ordem, das liberdades públicas, das instituições republicanas, da democracia e do parlamento". Um deputado da "esquerda democrática" saiu-se com um aparte inocente, perguntando ao orador em que semelhante projeto poderia constituir "uma garantia da integridade do congresso". Respondeu-lhe o Sr. Afonso de Carvalho que esperasse e ouvisse. Não podia evidentemente o orador desviar o rumo de seu discurso para fazer o jogo dos que pretendiam perturbá-lo. Imagine-se, porém, em que triste situação teria ficado o seu opositor se o Sr. Afonso de Carvalho lhe houvesse perguntado:

— Desaparecida a disciplina nas fôrças armadas haveria ordem e paz no Brasil? E se o comunismo empolgasse amanhã o poder, haveria mais congresso? Subsistiria a nossa forma de govêrno? Não seria imediatamente revogada a carta de 18 de setembro e não teríamos mais uma Constituição outorgada?

Prosseguindo em suas considerações, o Sr. Afonso de Carvalho mostrou o caráter estrangeiro do "nosso" Partido Comunista, um partido que não tem chefe e só tem secretário, porque aquele que manda está em Moscou, partido que recebe ordens e instruções vindas de fora, partido que já declarou que se amanhã os interesses do Brasil colidirem com os da Rússia êle estará ao lado da Rússia contra o Brasil. O que quer dizer, em bôa linguagem, que o P. C. não é um agremiação partidária, mas uma "quinta coluna" legalizada e nosso liberalismo o acolhe de bôa fé.

O que visa o projeto ora na Câmara, mostrou o orador, é dar às classes armadas o direito de defender-se, mas essa defesa é, em derradeira análise, a da democracia e do regime, que desapareciam fatalmente se os comunistas conseguissem infiltrar-se nas classes militares.

Transferência da Escola Técnica de Aviação de São Paulo para Natal

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Ministério da Aeronáutica estuda a possibilidade de transferir para Natal a Escola Técnica de Aviação, instalada nesta capital, já tendo sido enviada a Natal uma comissão chefiada pelo coronel João Mendes da Silva para proceder aos estudos necessários à transferência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esfinge

Oficialmente conhecida a opinião da U. D. N. acerca do convite que receberam os Srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani para ocuparem duas pastas ministeriais, logo derivaram as conversas da Câmara para o momentoso assunto:

— Afinal, Vocês encontraram uma saída que nada tem de original, dizia o Sr. Duque de Mesquita ao seu colega mineiro Monteiro de Castro. É o mesmo caso daquele namorado que gostava da pequena, mas que tinha oposição do resto da família...

Os Srs. Aldo Sampaio e Tomás Fontes, udenistas ambos, não encontrando similitude no exemplo do Sr. Duque de Mesquita, vinguram-se aludindo ao caso mineiro:

tados a comentar os acontecimentos...

— Ora, o caso é parecido com o de Minas. Também ali houve transigência, e no fim o Sr. Wenceslau ficou sozinho com o queijo...

Surgiram outros deputados a comentar os acontecimentos políticos.

A situação nos Estados veio à tona da palestra, balanceando-se as possibilidades de vitória dos diversos candidatos aos governos locais. Quando, já soando os tímpanos para início dos trabalhos, apareceu o Sr. Paulo Nogueira Filho, foi o Sr. José Maria Alvim quem mais efusivamente o recebeu, dizendo-lhe, em tom pilhérico:

— Para mim a U. D. N., diante da opinião pública, está como a esfinge: ou me decifras ou te devoro...

PEDRO II

Inaugurou-se, no Colégio de Pedro II, um busto do seu imperial patrono. Bom é que os moços estudantes tenham junto de si a efígie austera do nosso familiar Marco Aurélio. Nenhum dos nossos governantes foi mais amigo das ciências e letras que D. Pedro de Alcântara. Ainda em novembro de 1846 (segundo lemos no registro retrospectivo do "Jornal do Comércio") lá esteve, no Colégio que lhe guarda o nome, assistindo aos exames, o grande monarca. Era assíduo às sessões das entidades sábias nacionais. Quando ia à Europa, o ambiente que preferia era o dos estudiosos, acadêmicos, homens de letras e de artes, daqueles de cujo convívio pudesse tirar uma lição nova, um estímulo inédito. Buscou aproximar-se de quase todos os grandes homens do seu século — desde Pasteur a Lamartine, e de Graham Bell a Vitor Hugo. A muitos convidou para virem ao Brasil, oferecendo-lhes hospedagem régia e cuidando de tirar, deles, proveito e honra para a nação que governava. Percebeu, muito antes de outros, o mérito excepcional de certos precursores — a começar por Pasteur, a quem quis confiar o estudo da etiologia e profilaxia da febre amarela. Sua correspondência com as máximas personalidades do mundo civilizado, do seu tempo, forma o mais rico epistolário real de que há notícia na história contemporânea. Pedro II era um homem de virtudes excepcionais, a dirigir um país então atrasadíssimo, ermo de gente e abafado pelas enormes extensões territoriais desbravadas e praticamente inúteis. O pintor Rugendas, que aqui chegou em 1825, atribui ao Rio de Janeiro daquela época pouco mais de 100.000 habitantes, na sua maioria gente de côr. Armitage calcula que, em 1831, tivéssemos apenas 3 milhões de habitantes. Ao subir ao trono em 1840, Pedro II encontrou uma nação esgotada pelas lutas políticas, dessangrada pela guerra civil, ainda envôlta na atmosfera lerda e melancólica do período colonial. Não havia higiene nas cidades, nem estradas no interior. Os nossos moços de família rica iam, todos, estudar a Portugal, e, mais raramente, em outro país da Europa. O "Império do Brasil" era mais um título pomposo, do que uma realidade política ou econômica. Nos seus quase 50 anos de reinado, Pedro II cuidou, antes de tudo, de fortalecer os laços daquela religião da família, que é a base da moralidade pública, e de importar, para o seu Império, todos os progressos das ciências e artes do seu século. O epíteto de Marco Aurélio que lhe têm dado alguns historiadores só é desproporcional por estarmos longe de ter sido uma Roma antiga — mas o príncipe, êsse era grande, dos maiores que já reinaram em terras da América ou da Europa. O cultuar-lhe a memória é dever de todos os brasileiros, sobretudo dos que, tendo a seu cargo a educação da mocidade, não podem esquecer que Pedro II confessava pender mais para o ofício benéfico de mestre-escola do que para a função ingrata de imperador...

Berilo Neves

D. QUIXOTE E A CIDADE

Celso Vieira

Escrevi certa vez que o maior dos cavaleiros andantes, D. Quixote, só andava a lutar e vencer pelos campos, tendo-se negado, modestamente, a exibir pelas ruas de Sevilha a sua lança de herói manchego. Se ao Rio de Janeiro agora viesse, acrescentei, para festejar no próximo ano o quarto centenário de Miguel Cervantes, êle investiria contra os gananciosos, defendendo as vítimas enfileiradas, como já investira contra os bandoleiros da Serra Morena. Tendo relido nos últimos dias, porém, a grande história do engenhoso fidalgo, não devo mais acreditar nessa temeridade. A própria loucura da alma quixotesca evitaria o desastre.

No capítulo XIV da 2.ª parte, dizem-lhe os cabreiros amigos, depois da aventura dos moinhos de vento e de peleja com o biscainho, que ao seu valor se oferecem, muito maiores, as aventuras sevilhanas em cada rua e cada esquina. Mas o cavaleiro da Triste Figura se retrai, se recusa... Não irá de modo algum a Sevilha, enquanto não limpar de roubadores e malandrins as serras por onde galopa, ainda sem o elmo de Alambrino, com o seu escudeiro Sancho Pança.

D. Quixote é por excelência o herói bucólico, entre o arvoredo e a poesia da vida pastoril. Um dos encantos dessa prodigiosa história deflui do naturismo, tão espelhante e evocador nas ilustrações de Gustave Doré. Por serranias e florestas, alcantis e arroios, furnas e bosques, a Natureza compõe eterna moldura aos quadros heróicos e burlescos da novela, que se fez denominar, justamente, «Epopéia do Riso», mas veio apropriando-se com o mesmo direito e a mesma glória de tantos outros nomes para circular e rejuvenescer através dos séculos: comédia, pastoral, sátira, drama, romance, alegoria, poema...

Sob nuvens acasteladas, multiformes como as ilusões do mundo interior, desdobra-se a vida quixotesca em sua paisagem de serrania. D. Quixote segue invariavelmente pelos campos, entre arrieiras, pastores, frades, viandantes de solidões alterosas, desde o topo da Serra Morena à cova de Montezinos, desde os lances da venda às burlas do palácio ducal. Seguem com êle, apoucados embora pelo bom senso do escudeiro oleoso e ventrudo, os fantasmas da imaginação desvairada — feiticeiros e encantadores, gigantes brutais e donzelas cativas. O herói desafia os incréus, guerreia os injustos, liberta os inocentes nêsse anfiteatro de montes, vales e selvas em cuja soledade rústica se expande a tragédia das alucinações visuais e auditivas. Se o apedrejam, se o esbordoam, se o desmontam, guarda em tôdas as pugnas o seu coração, mais bravo, sob o ferro do arnez, mais rijo, para enfrentar os golpes dos que o injuriam, mas não o abatem. Maltratado ou escarnecido, nunca se desarma nem se quebranta o ânimo guerreiro.

Infelizmente, na peonagem burgueza do nosso tempo ou na cavalaria andante e remota não se eximem da sua vanglória os homens. Como o impetuoso cavaleiro da Triste Figura se houvesse tornado o cavaleiro dos Leões, invicto, desejou o renome das proezas urbanas, decidiu apresentar-se às justas de Saragoça. E êste foi o seu mal. Por motivos pessoais, desviou-se do itinerário, preferiu Barcelona, onde acabou vencido pelo cavaleiro da Branca Lua, disfarce do bacharel Simão Carrasco. Ao herói manchego, derreado e aturdido, com a viseira baixa, tristonhamente, sob a lança do vencedor, Carrasco impôs o abandono das armas. Desfeito o sonho, perdida a fé, volvendo os olhos para o lugar da sua queda, chorando a sua ruína, o maior dos visionários despediu-se de Barcelona com a mais ressoante das lamentações, depois de Jeremias:

— Aqui foi Troia, disse. Aqui a minha desgraça, não a minha covardia, usurpou-me as glórias alcançadas; colheu-me nas suas voltas a fortuna; obscureceram-se as minhas façanhas; ruiu a minha ventura, enfim, para nunca mais se levantar.

Nunca mais... Barcelona ou Rio, a grande cidade dos negócios ou dos torneios é sempre a mesma fôrça, que atira a carcassa e o cavalo do herói, num esbarro violento, ao chão arenoso da praia, como na sua novela. Ainda uma vez, D. Quixote seria hoje desmontado e vencido, não pelo cavaleiro da Branca Lua, mas pelo gigante voraz do Câmbio-Negro.

O JULGAMENTO DE TISO

PRAGA, 5 (AFP) — Informa a agência Ceteka que monsenhor Tiso, ex-presidente do govêrno fantoche eslovaco, manteve ontem sua atitude arrogante perante o Tribunal que o julga. Afirmou o acusado que o seu govêrno fôra constituído de maneira absolutamente legal e negou que tivesse usurpado o poder. Admitiu que tivesse dado ordem para dissolver o Partido Comunista "porque não queria dar pretexto aos alemães para intervir nos negócios internos da Eslováquia". Tiso declarou que não se lembrava de ter incitado os eslovacos a cometer atos de violência contra os judeus, acrescentando que, muito ao contrário, tentara suprimir o anti-semitismo.

A PROJETADA REFORMA BANCÁRIA

Surgem as primeiras sugestões

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Fazenda os Srs. Geraldo Rocha e Paulo Frederico de Magalhães, que foram levar ao Sr. Correia e Castro as primeiras sugestões ao ante-projeto da reforma bancária.

Nos meios bancários, notadamente no Banco do Brasil, há grande expectativa em torno do trabalho do Sr. Paulo Frederico de Magalhães. Segundo soubemos, pois S.S. é considerado autoridade em assuntos de organização bancária em geral e, especialmente, em estruturação de bancos centrais.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL DEFINE, EM CAMPOS, A PRESENTE REALIDADE AÇUCAREIRA DO PAÍS

Recepção do presidente do I. A. A. pela diretoria do Sindicato Agrícola de Campos

CAMPOS, 4 — O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Esperidião Lopes de Farias Junior, após quatro dias de excursão neste município, regressou ontem ao Rio. Durante a sua estada aqui, visitou diversas usinas de açúcar e lavouras de cana e associações de classes, bem como estabelecimentos de assistência social auxiliados pelo I. A. A., recebendo por toda a parte inequívocas demonstrações de simpatia, gratidão e solidariedade. Culminaram essas no banquete de mais de 200 talheres, que lhe foi oferecido pelas classes produtoras de Campos, na séde do Automovel Club Fluminense, e no qual o presidente da autarquia açucareira proferiu o seguinte discurso, agradecendo a saudação dos Srs. Julião Nogueira e Serafim Saldanha, em nome, respectivamente, do Sindicato da Indústria do Açucar do Estado do Rio e do Sindicato Agrícola de Campos.

"Ainda por muito tempo teremos de nos resignar a ver tratados com extrema simplicidade os nossos problemas fundamentais. Temos em pouca conta, em geral, a soma de experiência acumulada no trabalho e no esfôrço continuados. A muitos não é possível resistir à sedução de inovar, à tentação de ser pioneiro, de ser o iniciador. Falta-nos a paciência do artífice do progresso, feito do aperfeiçoamento contínuo e perseverante, da correção das deficiências sem multiplicar a obra, sem esquecer sua utilidade comprovada.

Aos homens investidos de funções e responsabilidades na gestão de negócios públicos, impõe-se evitar que atitudes de simples pioneirismo envaidecido comprometam o que está organizado e precisa apenas ser melhorado e aperfeiçoado.

O I. A. A. deve evoluir

Embora as críticas destrutivas, muitas delas oriundas do desconhecimento de causa ou de interesses particularistas contrariados, a agro-indústria do açucar e do álcool constitue um setor organizado da economia brasileira. Infelizmente, um dos poucos setores organizados da economia brasileira. Se essa organização tem defeitos — e devo reconhecer que os tem — a grande tarefa é a de corrigí-los. As novas condições que o tempo vai imprimindo aos fenômenos econômicos impõem outras tantas adaptações no órgão que representa a organização da economia canavieira do Brasil, a fim de que, evoluindo com as realidades onde situa a sua ação e orientação, possa prestar serviços cada vez maiores aos interesses coletivos.

O que ocorreria com a extinção do I. A. A.

Em vez dessa compreensão, entende certa crítica imbuída de simplismo, e, por isso mesmo, partidária das inovações drásticas, que o Instituto do Açucar e do Alcool deveria se extinguir de um golpe. Outros preconizam orientação tal, que importaria na morte lenta da autarquia açucareira.

A volta aos períodos de flutuações cíclicas da produção e dos preços, seria a primeira consequência. Mas essas flutuações, todo sabem que significam a insegurança para dezenas de milhares de lavradores e centenas de milhares de trabalhadores. A proteção aos lavradores, através da legislação especial que os ampara, e concilia os seus interesses com os das usinas se anularia sem um órgão especializado incumbido de por ela velar.

A realização da política alcooleira, com tantos benefícios comprovadamente já prestados ao país, com seu alcance na balança do comércio, com seu interesse de defesa nacional, não poderia ser renegada.

Não se pode destruir o que já foi feito

O financiamento da produção constitui, por sua vez, obra de amparo que se tem reconhecido como necessária para todos os produtos que o govêrno tem o dever de assistir. E não seria lícito esperar que se fosse destruir o que nesse sentido existe funcionando no setor do açucar. A proteção dos produtores e dos consumidores contra o atravessamento, a especulação e os "dumpings" também já não pode ser negada pelo Estado. O empenho, o estudo e a ação que, de um lado o produtor receba o justo valor do produto e também para que, do outro lado, o consumidor não pague mais que êsse valor, é outra tarefa que o Instituto vem procurando realizar com firmeza. Sem o I. A. A., manda a verdade que o diga, no falar para usineiros e fornecedores de cana, a inflação quebraria o equilíbrio em desfavor dos que consomem.

Lavoura e indústria apoiam o I.A.A.

O equilíbrio econômico no setor interestadual e interregional é outro dever a que não podem fugir os poderes da União Federal. A política de defesa possibilitou o desenvolvimento e expansão de centros produtores novos. O abandono do sistema importaria condenar à ruína todas as velhas regiões monoprodutoras e exportadoras, daí decorrendo consequências as mais danosas, de ordem econômica e social, tão fortes no plano nacional como no regional.

Comporta registrar que a lavoura e a indústria sabem onde estão seus interesses verdadeiros, não se deixam conduzir por vantagens efêmeras e desejam a continuação e o aperfeiçoamento do Instituto. Essa a grata impressão que colhi nos canaviais e nas usinas de São Paulo, Pernambuco, Alagoas e Baía, entre os homens do campo e os homens da indústria.

A autorizada voz de Campos

Não precisava vir até Campos para conhecer o pensamento dos que aqui trabalham: seus representantes mais autorizados, como suas associações de classe nunca pouparam manifestações da mais solícita e espontânea solidariedade à direção do Instituto, sobretudo nos momentos de mais intensa e obstinada prevenção contra a autarquia açucareira. A expressão dessa solidariedade eu a recebia sempre como depoimento insuspeito desde que Campos, vendo na indústria açucareira o sustentáculo da economia do Estado do Rio de Janeiro, passara por todas as provações que culminaram na ruinosa queda de 1929-30. Havia sentido, para isso, com a instabilidade dessa indústria, as alternativas de crises periódicas nas finanças estaduais e, como não é possível conciliar govêrno produtivo com desorganização financeira, assistira ao reflexo dessa instabilidade na administração e no progresso deste grande Estado. Para opinar sôbre o Instituto do Açucar e do Alcool, a voz dos campistas é, pois, uma das mais autorizadas do Brasil.

Estímulo ao progresso

Nos principais centros produtores do país, venho observando a preocupação do constante aperfeiçoamento da indústria do açúcar e do cultivo da cana. Terrenos irrigados, seleção de variedades, aplicação de fertilizantes, aperfeiçoamentos mecânicos e utilização de melhoramentos técnicos, revelam interesse de muitos industriais no sentido de equiparar nossa indústria açucareira ao nível dos centros produtores mais aperfeiçoados. Sabemos o que essas iniciativas custam em esforço e inversão de capital, conhecidos como são o encarecimento do equipamento e as dificuldades de sua aquisição. Merecem elas, portanto, todo estímulo e encorajamento, principalmente porque proporcionam os meios de firmar nossa indústria em bases sólidas, promovendo a redução do custo de produção do açucar à medida que se ampliam as possibilidades econômicas das empresas sem exigências ao sacrifício do consumidor.

Campos e o açúcar

Em todo o Brasil talvez não exista uma área onde se encontrem e se completem tantas condições favoraveis ao plantio da cana e à produção do açucar como nos velhos campos dos goitacazes. Herdeiros dessas planuras de terras abençoadas, os campistas são também os legatários de nobres qualidades de bravura e de labor. Não têm, porém, em face da terra tão linda e tão fertil, uma atitude simplesmente contemplativa. A prova, temo-la diante dos olhos, na paisagem transformada pelo colorido tão característico com que o trabalho marca e fecunda a natureza, criando progresso e civilização.

Todos sabem que, em linguagem de geografia açucareira, Campos quer dizer o Estado do Rio açucareiro. Na área dos vários municípios que tomaram por extensão o nome derivado da natureza de uma terra sem dobras e sem pregas, que o Paraíba ajudou a fazer como de propósito, para dar açúcar ao Estado do Rio e ao Brasil, encontra-se, como por um fatalismo geográfico, a mancha canavieira mais densa do Brasil e uma das mais densas do mundo.

Presença da classe média

E o homem desta terra está capacitado do valor da gleba que possui. Testemunho disso é que aqui se encontra o edificante exemplo da divisão da propriedade territorial, como se o campista tivesse consciência de que um bem de tal valia não é para ser possuído por poucos. Mais de duas dezenas de milhares de fornecedores constituem a classe média e de equilíbrio social dos proprietários agrícolas. É motivo de regozijo justificado ter a consciência de que, para a preservação dessa classe, o seu progresso e as boas relações dos lavradores com as usinas, os esforços do I. A. A. não têm sido poupados e têm sido proveitosos.

Essas terras canavieiras, vós já começastes a trabalhá-las com a técnica que os novos tempos vão impondo. Ainda aqui, a natureza vos foi pródiga, proporcionando-vos o meio físico mais apropriado a um cultivo intensivo.

Todavia, mostram-nos a história e a ciência agrológica que não existem solos incansáveis. Daí a necessidade de bem cultivá-los e de restituir-lhes os elementos que o trabalho agrícola vai retirando. E é bom que se faça isso antes que apareçam os primeiros sinais de esgotamento, como já está sucedendo nos terrenos outrora tão ferteis do velho Pernambuco açucareiro.

A ação supletiva do I.A.A.

Para a seleção e substituição de variedades de cana, contais com os trabalhos da Estação Experimental, que é um setor onde o Instituto e o Ministério da Agricultura cooperam convosco de modo eficiente e cuja ação precisa ser cada vez mais desenvolvida.

No domínio industrial, assiste-se aqui o que se nota em outras regiões: o melhoramento a passos largos, no sentido de produzir mais economicamente.

Disse, recentemente, em Pernambuco, que ao meu ver, a ação do Instituto deve ampliar-se nesses rumos. Deve estar presente nos campos e nas usinas, ajudando as atividades particulares dos lavradores e dos industriais a suprir as suas deficiências.

À procura do bem estar social

É bom não esquecer, entretanto, que a prosperidade que se tem por objetivo não pode nem deve restringir-se aos industriais e aos fornecedores. Ela deve constituir bem estar social, beneficiar todo sos colaboradores na indústria, promovendo, também, para não se deshumanizar, o bem estar dos trabalhadores do campo e da indústria. A assistência médica, farmacêutica, hospitalar, a moradia sã e confortavel, a educação e o ensino rural e industrial constituem obrigação de quantos plantam a cana e fabricam o açucar e o alcool. Pioneiros dessa orientação já existem entre vós, mas estou certo que é êsse um outro setor em que a ação do Instituto precisa estar presente com a vossa.

Em frente a essas realidades e diante dêsses propósitos, eu me sinto bem em confraternizar convosco, bebendo pela vossa prosperidade."

Churchill ainda é o homem público mais querido da Inglaterra

LONDRES, 5 — (AFP) — O Instituto Gallup britânico realizou um inquérito popular para saber qual era a personalidade pública atual mais admirada ou querida dos ingleses.

Os resultados recolhidos deram grande maioria a Churchill, que recebeu 21 % dos votos. Em seguida vieram o marechal Montgomery, com 5 %, Attlee, com 4 %, o marechal Smuts, primeiro ministro da África do Sul, com 3 % e Stalin com 3 %.

GREVE DOS MOTORNEIROS DE ATENAS

ATENAS, 5 — (A. P.) — Entraram em greve os motorneiros e condutores de bondes de Atenas, os quais exigem aumento de salários.

SOCIEDADE

A Moda de París

NOVA INTERPRETAÇÃO DO AVENTAL

(De Rose Kallmeyer, da France Presse)

Este figurino representa um dos modêlos da nova coleção de "Callot Soeurs". Trata-se de uma nova interpretação do avental, que continua a ser apresentado de várias maneiras em tôdas as coleções. O "drapé" com efeito de avental é formado de uma só peça com o tecido que parte dos ombros, mas poderia perfeitamente ser cortado na cintura prêso por uma costura fina coberta com um cinto estreito, que de fórma alguma quebraria a elegância do conjunto.

O modêlo é em ottomana rosá pálido. A saia, muito justa, pode ser separada do corpo ou ligada a este por uma costura quase invisivel na altura da cintura.

Um colar de jade, luvas de camurça negra e um enfeite de cabeça, negro com "aigrettes" ou "paradis" rosas e negros, completarão a elegância excepcional dessa "toilette".

(World copyright, 1946 by A.F.P. — Paris).

ANIVERSÁRIOS

Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, secretário geral da C. Econômica desta capital e conhecido sportsman, membro da diretoria do Club de Regatas do Flamengo. Tanto nos meios em que exerce suas atividades profissionais como na sociedade carioca em geral, goza o aniversariante de estima e prestigio dados os seus predicados de espirito e de educação. Aliás, o lár do Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho e de sua esposa Sra. Nair Castilho, está nesta oportunidade duplamente em festa, pois passa também o aniversário natalicio de sua encantadora filha Marly.

—— Transcorre hoje o aniversário do Sr. José Pereira Dias, contador da Rio Publicidade Ltd. O aniversariante, que é figura da sociedade, terá oportunidade de receber, nesta data, inúmeras manifestações de apreço.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da senhora Yara Silveira da Silva, esposa do Sr. Geraldino Izidoro da Silva e figura muito benquista nos nossos circulos sociais.

—— Faz anos hoje a Sra. Laura Villela dos Santos, professora de Arte Culinária da Companhia do Gás, e esposa do Sr. Mario Villela dos Santos, nosso colega d'"O Globo".

—— Faz anos, hoje, a graciosa menina Rose Mari, dileta filha do casal Germano Zambel, que oferecerá uma mesa de doces às suas coleguinhas.

—— A senhora Luzia Gonçalves Vilar, filha da viuva Maria Teixeira Gonçalves, funcionária da Contabilidade de A NOITE, faz anos hoje, razão pela qual está sendo alvo, por parte dos seus colegas e pessoas outras de sua amizade, de expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

O jornalista Jorge Santos; o Sr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil; o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, conhecido "turfman"; o Sr. Amaro Barreto da Silva, presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio; o Sr. Emilio Barbosa Santos, funcionário municipal e conselheiro da Sociedade Dr. Pereira Passos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ofelia Varela Reis, filha do Sr. Benjamin Rezende Reis e da Sra Rosalina Varela Reis, com o Dr. Alberto da Silva Azevedo. O ato civil será às 16 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Buarque de Macedo, 23, servindo como testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira e senhora e Dr. Amar Farah e senhora. O ato religioso efetuar-se-á na igreja da Candelária sendo padrinhos os pais dos noivos.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Nayde Calasans Rego, filha da Sra Emilia Calasans Rego com o Sr Kermit Monteiro, industrial. O ato civil será realizado na 7.ª Pretoria Civel, às 13 horas, e a cerimônia religiosa na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 17,30 horas. Serão padrinhos por parte da noiva o almirante Oswaldo Palhares e esposa, e por parte do noivo o Sr. Ivan Monteiro e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Alexandre, filho do pintor e desenhista Orlando Terus, que se chamará Alexandre..

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 5.º aniversário de sua formatura, os médicos da turma de 1941 farão rezar missa em ação de graças amanhã, às 9 horas, na matriz da Candelária, e, às 21 horas, reunir-se-ão em um jantar de confraternização na "boîte" Casablanca.

NATAL DO CLAIR DE LUNE

No "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, a 22 do corrente, realizar-se-á a festa do "Clair de Lune", em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia, patrocinada pelas senhoritas Nilza Duarte, Marilia Delamare São Paulo, Teresa de Alencastro Guimarães, Marise Miranda Freitas, Lilios Ribas, Cordelia Novais, Dóo Cardim, Dinah Cardoso Martins, Teresa Aprigio dos Anjos, Vilma Vidal, Maria Pia Torres Guimarães, Teresa de Souza, Leyla Dourado Lopes, Leyla Guedes Nogueira, Vera Leite Garcia, Gilda Gama, Eleh Agapito da Veiga, Lucia Continentino, Silvia Pompeu do Amaral, Yara Amado, Vera Tavares, Beatriz Miranda Jordão, Yvonne Brasil, Terezinha Dolabella Portella, Lou Mayrink Veiga Machado, Vera Dolabella, Zelia Andrade, Edith Castilho, Ana Rosa Lessa, Sonia e Elisa Gonçalves, Martha Berro, Ligia e Lourdes Bentes de Mattos, Angela Roxo, Ana Maria Motta Maia, Vera Motta, Lucia Cramer, Perla e Margot Antunes Maciel, Martha e Sonia Camargo.

Além do "show" que será exibido, haverá sorteio de duas ofertas das Casas Krause e Antônio Corrêa, reservando-se, também, surprêsas de Natal para os que comparecerem à reunião.

Os ingressos poderão ser procurados no Palace Hotel (Avenida Rio Branco) diariamente das 15 às 17 horas, a partir de hoje, ou também pelo telefone 25-5638.

FALECIMENTO

Nelson Tota — Os circulos desportivos e sociais do Rio G. do Sul foram surpreendidos pelo falecimento, nesta capital, do Sr. Nelson Tota, elemento radicado no Sport Cruzeiro, da capital gaucha. Seus funerais tiveram a presença de numerosos amigos da familia

IN MEMORIAM

Por motivo da passagem do 11.º aniversário do falecimento do saudoso homem de Estado e escritor Felix Pacheco, diretor do "Jornal do Comércio", sua familia manda celebrar missa amanhã, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

——

A Associação Baiana de Beneficência, com sede à rua Buenos Aires, 318, realizará hoje, às 17 horas, com a presença da familia imperial, em sessão solene, a inauguração do retrato de S. M. I. Dom Pedro II, em homenagem à assinatura do decreto n. 8.007, de 26-2-1881, que, há 65 anos, a reconheceu de utilidade pública. Presidirá esta reunião o professor Edgard Ismael da Silveira e usarão da palavra o comandante Luiz Alves de Oliveira Belo, ofertante da valiosa tela, e os presidentes das Sociedades Brasileiras de Geografia e de Filosofia, ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior e almirante Raul Tavares, e os professores Deolindo Amorim e Arnaldo Claro de São Tiago.

MISSAS

Comemorando o 3.º mês de falecimento da Sra. D. Fernanda Barroso de Azevedo, esposa do nosso confrade de imprensa Fernando Barroso de Azevedo e mãe do Dr. José Barroso, inspetor do "D. I. P. O. A.", do Ministério da Agricultura, celebra-se amanhã, 6, o santo oficio da missa, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

—— Foi celebrada hoje, às 10 horas na igreja da Candelária, a missa de 7.º dia por alma do Sr. Alfredo Corrêa de Matos, funcionário aposentado da extinta Fábrica Aliança.

"O Brasil é governado somente por brasileiros"

O Sr. Adolfo Berle responde às acusações do Sr. Getúlio Vargas

NOVA YORK, 5 (A. P.) — "O Brasil é governado somente por brasileiros" e "qualquer pessoa que conheça o Brasil sabe muito bem que nenhum estrangeiro pode influir nas questões politicas brasileiras" — disse o Sr. Adolph Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, quando solicitado a fazer uma declaração sôbre as recentes expressões do ex-presidente Getulio Vargas, do Brasil.

Prosseguindo em suas declarações, o ex-embaixador disse ainda:

— "Nada tenho que ver com qualquer golpe de Estado — Quanto à atmosfera que ali foi criada (no Brasil), o Brasil inteiro é testemunha de que a tradicional amizade entre norte-americanos e brasileiros nunca foi maior do que durante a minha permanência naquele país".

O Sr Berle Jr., que hoje exerce uma cátedra de Direito na Universidade de Columbia, foi embaixador no Brasil durante cerca de quinze anos.

CARNE ARGENTINA PARA A ITALIA

ROMA, 5 (AFP) — Um grupo de importadores genoveses acaba de concluir um acordo com exportadores argentinos para compra de 5.000 toneladas de carne congelada.

Desse total, mil toneladas já chegaram ao porto de Gênova e serão distribuidas à população italiana das grandes cidades.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

POR ESTRANHO QUE PAREÇA

Acredita-se que os comunistas é que não querem eleger Thorez presidente

PARIS, 5 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa lançou água fria sôbre as aspirações do lider comunista francês, Sr. Maurice Thorez, de presidir o próximo Gabinete da França, pois não lhe deu o suficiente número de votos necessário para a sua eleição como "premier".

Por estranho que pareça circulam rumores de que os comunistas procuraram evitar a eleição de seu lider em vista das dificuldades que oferece a situação francêsa no momento, pois para enfrentá-las seria necessário lançar mão de medidas extremas e isso antipatizaria o povo com o govêrno estabelecido qualquer que fosse a sua tendência.

FALA DUCLOS

PARIS, 5 (A. P.) — "O que não puder ser hoje será amanhã — disse, ontem perante a Assembléia Nacional o secretário geral do Partido Comunista, Jacques Duclos, antes de se proceder à eleição do presidente provisório do Gabinete.

Maurice Thorez, candidato do Partido Comunista, e único oficialmente apresentado para aquele cargo, não conseguiu a maioria necessária para se fazer eleger.

O QUE DIZ THOREZ

PARIS, 5 (INS) — Referindo-se ao Partido Comunista francês, Maurice Thorez afirmou que "o Partido Comunista da França é um partido independente. Somos censurados por sermos internacionalistas. Mas, não o são as grandes organizações industriais, tais como os trust e os carteis, internacionais? E a própria Igreja Catolica que se diz universal não é uma ideologia internacional"?.

"Deve-se compreender que com suas rigidas normas, a Igreja Católica impõe obediência total.

"Se é assim, porque então não devemos, nós das organizações trabalhistas de diferentes paises discutir conjuntamente nossas aspirações e condições de vida e seus meios de conseguir com a experiência melhorar?".

OS SOCIALISTAS PARTICIPARÃO DO GOVÊRNO

PARIS, 5 (A. P.) — O Partido Socialista, reunido em congresso resolveu participar do novo govêrno, desde que do mesmo façam parte representantes do Partido Comunista.

DA FRAQUEZA DOS PARTIDOS NASCE A DITADURA

PARIS, 5 (A. F. P.) — "O país não suportará por muito tempo a fraqueza dos partidos porque é dessa fraqueza que nasce a ditadura", declarou no Conselho Nacional do Partido Socialista, na tarde de ontem, o Sr. Vincent Auriol, presidente da Assembléia Nacional. Auriol insistiu quanto à urgência da constituição do govêrno para a solução do problema monetário, dos preços e da completa reforma da economia francêsa. O Sr. Marceau Pivet, em nome da Federação do Sena, defendeu a tese contra a participação do Partido Socialista no govêrno.

Homenagem do comandante do "Gotland" às autoridades brasileiras

Como falaram o capitão de mar e guerra Hammagreen e o ministro Silvio de Noronha

O capitão de mar e guerra O. H. L. Hammagreen, comandante do cruzador sueco «Gotland» que ora visita o nosso país, prestou, ontem, uma homenagem às autoridades brasileiras, oferecendo-lhes um almoço a bordo daquele navio. Estiveram presentes os ministros da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; da Marinha, almirante de esquadra, Silvio de Noronha; da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky; das Relações Exteriores, Sr. Souza Leão Garcia; o ministro da Suécia, Sr. Ragnar Kumlien, e o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida, quase todos os almirantes atualmente nesta capital e outras autoridades civis e militares.

A saudação do comandante Hammagreen

O comandante Hammagreen, saudando as autoridades brasileiras, pronunciou, em português, as seguintes palavras:

«Constitui uma tradição suéca o anfitrião levantar a sua taça e desejar aos seus hóspedes boas vindas. Eu o faço agora com um profundo sentimento de gratidão pela extrema hospitalidade demonstrada pela Marinha brasileira e outras autoridades e particulares do Rio de Janeiro a todos nós do cruzador «Gotland». Esta viva generosidade foi direta aos nossos corações e jamais esqueceremos a bondade com que fomos acolhidos desde a nossa chegada e todos os vossos esforços para tornar a nossa estadia aqui confortavel e mostrar-nos tôdas as coisas extremamente interessantes da vossa bela capital. A vossa generosidade e ajuda em todos os setores foram da maior valia e todos nós nos sentimos em casa, admirando tudo o que vemos. Não me esquecerei também de mencionar como nos sentimos sensibilizados pela hospitalidade do Jockey Club Brasileiro, pela esplendida tarde a nós oferecida domingo último.

Ficamos muito impressionados por esta cidade, a mais bonita do mundo, ainda mais linda hoje do que há 25 anos atrás, quando visitei o Rio como um jovem segundo tenente. E, em nome do meu navio e da minha tripulação, desejo agradecer à Marinha brasileira o excelente programa organizado para o «Gotland», esperando que da próxima vez poderei ter o grande prazer e honra de receber um dos vossos maravilhosos navios de guerra no porto de Stocolmo.

Com essas inexpressivas palavras, desejo tentar dar-vos uma pequena idéia da nossa imensa gratidão e, é com profundo sentimento que ergo a minha taça e proponho brindarmos ao glorioso futuro da Marinha brasileira».

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, agradeceu, após, a homenagem manifestando a grande e agradavel surprêsa de todos ouvindo o orador saudá-los no idioma falado no Brasil Salientou a grande satisfação da Marinha brasileira pela visita do «Gotland», a qual veio estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois paises. Finalmente, referindo-se ao agradecimento do comandante do «Gotland» às homenagens de que vem sendo alvo entre nós a tripulação dessa unidade, declarou: «As homenagens que prestamos à tripulação do «Gotland» são espontâneas e sinceras. Movem-nos apenas a amizade e a admiração que sempre nos mereceu o grande povo da Suécia Em nome da Marinha do Brasil, agradeço a saudação de V Excia, e convido a todos a levantar um brinde pela prosperidade da Marinha sueca».

MÚSICA

Apresentação dos alunos de declamação lírica da professora Carmen Gomes

Numa terra onde os artistas liricos se têm feito de improviso e sem o menor conhecimento das normas da arte de representar, nunca será demais enaltecer o trabalho que, junto à nossa mocidade, vem fazendo últimamente essa idealista que é a professora Carmen Gomes.

Tendo assumido na Escola Nacional de Música a cátedra de declamação lírica, em substituição a uma colega que durante mais de dez anos nada realizára, vem ela, desde o inicio, dando contas, ao público e à critica, do quanto vem conseguindo.

Começando por modéstas demonstrações, no salão Leopoldo Miguez, com acompanhamento de piano ou de pequenos conjuntos, agigantaram-se agora suas atividades, apresentando um grupo de alunos, no Teatro Municipal, com a colaboração da orquéstra e dos côros do mesmo sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Como era natural, não foi possivel evitar que se tornasse extenso o programa, impedindo que assistissemos à todos os números.

Alguns jovens se detacaram de modo inconfundivel, tais os pendores e as qualidades evidenciadas durante a prova a que se submeteram, perante assistência numerosissima.

Luci Politano, a quem não faltou nem *physique du rôle*, cantou, com Adelermo Matos, o dueto do primeiro ato de Mme. Butterfly, de Puccini. A principio, medrosa, faltou-lhe calor às inflexões da voz mas, à medida que vencia a emoção, pôde expor toda a beleza do timbre e dar à melodia o devido realce. Foi uma "Cio-Cio-San" apaixonada, terna e medrosa, como convem ao papel; a dicção é clara e a afinação segura.

Adelermo Matos, se bem que nos parecesse não haver totalmente aprendido a psicologia do personagem que encarnou, foi um Pinkerton bastante apreciável. Se a voz nem sempre se mostrou generosa, queremos crêr que fosse em consequência da respiração tomada sem a devida serenidade o que, aliás, é mais do que explicavel, tratando-se de um estreante. O timbre é agradável em toda a extensão do registro e como notamos em Adelermo de Matos evidentes sinais de inteligência, é de esperar que venha a vencer na carreira que ora inicia.

Foi este, sem dúvida alguma, o melhor número que assistimos.

Etienette Cahn G. Fontes, possuidora de figura e voz adequadas ao teatro, interpretou, com Silvia Moscovitz, a cena e ária do 1.º ato de "Il Trovatore", de Verdi. Em Etienette notamos falta de firmeza na emissão dos agudos, senão que pode ser vencido se estudar com cautela.

O 4.º ato da "Forza del Destino", tambem de Verdi, teve por interpretes Haydée Barreto, Arnaldo Glech, Fernando Paes de Oliveira e Diomedes Capri. O elemento masculino, desta vez, esteve superior, quanto à voz e à atuação. Haydée Barreto possui algumas notas lindissimas e outras positivamente chevrontantes, o que em geral se dá quando se exige da voz mais do que esta pode dar. Além disso, pouco compenetrada do papel, assumiu atitudes incompativeis com o mesmo, por mais de uma vez e, especialmente, ao sair de cena.

O 3.º ato de "Boheme" de Puccini, deu grande oportunidade a Ivone Esteves Lima, Edgard Veloso, Raul Gonçalves e Joaquim Vieira. Anete Padilha Vidal, cuja voz nos pareceu de facil emissão, foi menos feliz no aliás ingrato papel de Musetta. Ivone Esteves Lima, além de graciosa, mostrou-se compreensiva e moveu-se com naturalidade. A voz, bastante maleavel, se presta a traduzir os diversos estados de alma pelos quais passa a infeliz "Mimi". Edgard Veloso, em quem desejariamos sentir mais facilidade na emissão dos agudos, conduziu-se com sobriedade, cantando a parte de Rodolfo, o mesmo acontecendo com Raul Gonçalves.

Menos interessante, quanto ao ponto de vista da realização, nos pareceu a cena do terceiro ato do "Rigoletto", de Verdi, a cargo de Regina Campelo Barroso, Antonio Feitosa e Joaquim Vieira. Além do embaraço com o qual se conduziram os jovens cantores, a maneira de frasear tornou-se pouco convincente. É bem verdade que a cena não é facil e era sobre alunos que recaia a responsabilidade da mesma. O público, assim compreendendo, aplaudiu calorosamente.

Com todos os senões que apontamos, por dever de oficio, o que apresentou Carmen Gomes com seus alunos, foi um atestado irrefutavel de sua competência e do muito que se póde obter da nossa juventude.

A orquéstra esteve eficiênte, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

Agradecimento

Othelina de Moraes Portella, filha dos Barões de Duas Barras, viúva do Dr. Joaquim Henriques da Fonseca Portella, ex-diretor do Hospital N. S. das Dôres, em Cascadura; e seu filho Dr. José Elias de Moraes da Fonseca Portella, do Corpo de Saude da Armada, agradecem, penhorados, a dedicação, zêlo e perícia profissional do Dr. João Gervais, médico oculista que operou a mesma, numa melindrosa intervenção cirúrgica, restituindo-lhe a visão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias, a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Dou or Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele cita-se João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira, para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes, também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita". Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho*.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Govêrno Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos à multa e à destruição das obras.

Cinema

APAIXONADAMENTE — Classe "C" — No São Luiz

Denominação altamente sugestiva — há sempre alguém disposto a sentir emoções, apenas com o título. Argumento repleto de passagens convencionais — êsse ponto ainda poderia ser possível de resolver. Orientação sob o predomínio da lentidão — além do mais sem contornar os ângulos forçados da história. Desempenhos sem nada de relêvo especial. Êsse, o panorama geral dêste celulóide argentino. Ante diversas circunstâncias pouco favoráveis, uma pergunta é perfeitamente lógica: Qual o maior defeito, entre os senões apontados? Sem dúvida, a morosidade da narrativa. A falha torna-se ainda mais acentuada, com o excesso de diálogos. Existem episódios desnecessariamente arrastados. Para ilustrações incisivas temos a extensa cena do epílogo, decorrida após o retôrno da heroína, ou a fastidiosa explicação do tutor ao pretendente de sua pupila. Falta mais realismo. Perdura em grande parte do filme atmosfera nitidamente falsa.

O único aspecto menos rotineiro é o caso da paralisia da linda filha do pintor. Apesar de não ter sido convenientemente explorado, ainda assim favorece algumas cenas apreciáveis. Zully Moreno, mesmo sem merecimentos destacados, é intérprete sincera e domina as outras figuras do elenco. Pedro Lopez Lagar está muito pouco aceitável, notadamente nos trechos amorosos. Os papéis de menor importância, estão satisfatoriamente personificados. Principalmente os intérpretes do médico e do tutor de Zully Moreno.

A fotografia de Antonio Merayo é de boa qualidade. O acompanhamento musical, organizado, é valioso. Aproveita muitas composições de Beethoven, o que constitui evidente melhoria. É fácil observar que o teor dos defeitos supera os fatores agradáveis. Conseqüentemente, a sensação final não é das mais satisfatórias, sem contudo ser um filme fraco. Falta mais senso de penetração e melhor devassa nos personagens apresentados.

CONCLUSÃO — A morosidade do desenvolvimento, contraindica maiores recomendações. Não pertence nem ao grupo dos melhores, nem tampouco dos piores celulóides argentinos exibidos entre nós. (Realização da Argentina Sono Film).

OURO DO CÉU — Réprise — No Vitória

No gênero comédia musical é razoável entretenimento. O argumento possui alguma coisa evidentemente inspirada em "Do mundo nada se leva", em derivação musicada. Em lugar daquela casa "aluada", encontramos residência coletiva sob o franco império dos ritmos populares americanos. Da mesma forma que no filme de Capra, surge o jovem, cujo tio é pessoa de prestígio e completamente avêsso à música. Não faltam também algumas "tintas" de crítica social. Nesse ponto, a imitação é muito pálida, em confronto com os notáveis celulóides do diretor de "O galante Mr. Deeds". O celulóide tem início de maneira satisfatória mas não mantém o clima. Algumas cenas são realmente engraçadas e outras curiosas — sonho de Paulette. Todavia, o diretor George Marshall não pôde estabelecer padrão de ritmo. Muitas vezes, o humorismo descamba para a farsa. Há excesso de músicas. Essas falhas são mais nítidas justamente na fase final do celulóide.

James Stewart está razoável. Evidentemente, não foi tão bem aproveitado quanto em outros filmes. Paulette Goddard também satisfaz. Charles Winninger, muito exagerado, agrava alguns dos senões do espetáculo. As "performances" dos coadjuvantes, são comuns: Mary Gordon, James Burke, Dick Hogan, Jed Prouty, Frank Mellon e Horace Heidt, em pessoa. A proposição da película — entretenimento musical — podia ter sido melhor cumprida. Mesmo assim, está longe de ser uma decepção.

CONCLUSÃO — Pode ser perfeitamente indicado aos entusiastas de ritmos buliçosos e comédia ligeira. Nada de muito realce, sujeito a várias restrições acima, mas serve como passatempo ligeiro. (Realização United, redistribuída pela Continental, de 1941).

AUTORA GAIATA — Classe "D"

Pensando um pouco mais nas platéias estrangeiras, a Universal arranjou entrecho um pouco menos ridículo para Joan Davis. Com a presença de Jack Oakie e Mischa Auer, o desenvolvimento é tolerável até certo ponto. No têrço final da película, os responsáveis decidiram voltar ao nível habitual dêste detestável padrão. Na sequência da recepção em casa de Thurston Hall, Joan tem oportunidade de exibir suas pavorosas macaquices. Muito embora ligeiramente superior a tôdas as anteriores apresentações — algumas piadas dos coadjuvantes são aceitáveis — o conjunto, ainda assim é fraco. Desta forma, os leitores podem ter idéia mais precisa sôbre os "massacres" que têm sido os outros. Direção de Charles Lamont, exagerada e sem merecimento. A fotografia não é das piores. Com outro enredo e ausência de Joan Davis, podia ter resultado algo satisfatório. Além dos elementos citados, tomam parte, em "performances" apagadas: Kirby Grant, John Litel, Jacqueline De Witt, Gloria Stuar (desprezada, lembram-se de "Glória e poder"?), Victoria Horne, Phyllis Flower e outros.

CONCLUSÃO — Há muita coisa pior nesse final de temporada. Isso não significa que possa ser recomendado. (Realização Universal, de 1946).

J O N A L D

Os films de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Fredric March e Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "Castigo Merecido" com Kirby Gran. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quando os Destinos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Por Fim Mulher", com Ann Sothern e George Murphy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA PARISIENSE, OLINDA e STAR — "Os Sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Selvagem de Bornéo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Que Sabe Você do Amor?". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dillinger" e "Detetive à Força". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Nabonga" e "Patins de Prata". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

O II Congresso Nacional de Escritores

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Será realizada nesta capital, em princípio de 1947, o 2.º Congresso Nacional de Escritores.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Sebastião Vargas, que veio fazer um apêlo ao "carioca-repórter", no sentido de localizar o menor Menuelito, de 14 anos, côr morena, e que desapareceu de sua residência, à rua Vieira Ferreira 73, em Bonsucesso, há 15 dias. Saíra para fazer uma entrega de seis caixas de sapatos, não dando mais sinal de vida.

Qualquer informação pode ser dirigida ao endereço acima ou para êste Jornal.

O 21.º aniversário do Instituto Histórco Maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Insituto Histórico e Geografico comemorou o 21º aniversário de fundação, tendo realizado concorrida sessão solene.

Reuniões - Conferência

No Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura — Conferência do professor Arthur Ramos

Realizar-se-á sexta-feira próxima, dia 6, às 17 horas, no Palácio Itamaratí, a conferência do professor Arthur Ramos sôbre o tema "Antropologia e Humanismo".

Esta conferência é promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura fazendo parte do ciclo "Doutrina, primeiro".

Distribuirá gêneros alimentícios e artigos domésticos a seus associados

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, acaba de ser fundada, na vizinha cidade de Niterói, a Cooperativa Fluminense dos Servidores da União Ltda, com objetivo de fornecer a seus associados gêneros alimentícios e artigos de uso domésticos, reunindo de início 266 cooperados, que subscreveram 632 quotas de capital.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

No dia 10 a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em assembléia geral, para proceder à eleição da diretoria, conselho diretor, conselho fiscal, comissões e representantes junto ao I. B. E. C. C. e C. N. G., de acordo com os novos estatutos.

A primeira convocação está marcada para as 16 horas e 30 minutos e a segunda para às 17,30.

Para melhorar os rebanhos maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Pela "Camamú" é esperada uma leva de reprodutores bovinos destinados aos criadores deste Estado.

O bonde saltou dos trilhos

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 6,45 horas de hoje, na rua Vergueiro, esquina da rua Paraiso, o bonde n. 2.103, da linha Santo Amaro, e que vinha para a cidade, por um defeito qualquer no truque, saltou espetacularmente dos trilhos e colheu em cheio um pesado caminhão. Em conseqüência, receberam ferimentos gravíssimos o motorista Antonio Quuza e o seu ajudante, Geraldo Ferreira do Amaral, sendo ambos hospitalizados em estado que inspira cuidados.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Assaltada uma livraria em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Livraria Agir, desta capital, foi assaltada. O ladrão cortou o vidro da montra com um diamante e carregou grande número de livros e outros objetos, no valor aproximado de dez mil cruzeiros.

A policia abriu inquérito, parecendo que o assalto fôra praticado por uma mulher, vista, por muito tempo, parada, diante dos mostruários como a examinar os livros expostos.

Teatro

JUBILEU

A família teatral, dentro de breves dias, vai exultar de contentamento. Será realizada em um dos teatros da cidade uma grandiosa festa, que assinalará a passagem do jubileu do distinto artista Antonio Ramos. Contando setenta anos de idade, deu cinquenta à arte de representar, a qual sempre dignificou e elevou.

Antonio Ramos, um dos maiores galãs dramáticos de sua geração, ingressou no teatro aos vinte anos de idade, estreando no antigo teatro Variedades, hoje São José, no drama "O Palhaço", cujo protagonista era feito pelo saudoso ator Ferreira de Souza. Estudou, lutou, tendo por mestre o grande artista que foi Dias Braga, e conseguiu, um dia, um posto de vanguarda na equipe dos verdadeiros artistas da época. Antonio Ramos representou ao lado de expoentes, brilhando sempre. Seu triunfo foi desde o "Gavroche", de "Os miseráveis", ao "Felipe Derblay", de "O mestre de forjas", passando pelo "Dr. Angelo" de "O Dote", e o "Carlos", de "A Bela Mme. Vargas".

Explicado o motivo do próximo contentamento da família teatral, convém ressaltar aqui três fatos, ligados diretamente ao acontecimento: 1º — o congraçamento e o interesse dos colegas de Antonio Ramos, e a adesão da Casa dos Artistas, para a realização dessa festividade; 2º — a boa vontade que a comissão encontrou por parte do Dr. A. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que, com o seu proverbial devotamento pelos assuntos de arte, principalmente teatral, apoiou e prestigiou, de forma definitiva, a idéia, prontificando-se a colaborar nessa grandiosa festa, que julga das mais justas e dignas; 3º — o oferecimento de Bibi Ferreira, pondo-se à inteira disposição da comissão e do homenageado, para representar, nessa noite, a peça "Rebeca", que foi exibida no Fenix, durante a sua última temporada. Os cenários e os acessórios, indispensáveis à representação, também foram ofertados graciosamente.

A colaboração de Bibi Ferreira é das mais louváveis, pois nessa festa de cordialidade e saudade, a mais jovem das nossas atrizes, prestará sua homenagem ao mais velho ator de sua terra. Será o Verão, resplandescendo de mocidade e viço, aquecendo o Inverno, de cinquenta anos passados entre papéis pintados e sarrafos.

E as palmas?!. As flores?!... Desilusões...

As primeiras ecoam ao longe, muito longe, como estálidos de madeira seca, que aos poucos vai se carbonizando na fogueira da glória!... As segundas emurchecceram, e delas só resta pó, esse pó, que é a única recompensa dada, até hoje, aos artistas no Brasil. — L. R.

"Rosa das sete saias", no Rival

Correspondendo às esperanças depositadas pela atriz Alda Garrido, a comédia "Rosa das sete saias", original de Anselmo Domingues, marcou ontem no Rival êxito igual ao alcançado quando de sua exibição em outra temporada. Alda, como sempre, fez rir muito, metida na pele da protagonista. Hoje haverá vesperal com localidades a preços reduzidos. Amanhã novamente "Rosa das sete saias".

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos será realizada hoje no Serrador, com a sátira argentina "A importância de ser ladrão", original de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, na soberba interpretação de Procopio, artista impar do Brasil, Joice de Oliveira, Andréia Maia, Almerinda Silva, Carlos Duval, Francisco Moreno, etc. A noite duas sessões no horário habitual.

"Os Barqueiros do Volga", no João Caetano

Está fazendo as suas despedidas no João Caetano, a companhia Vicente Celestino. Hoje será representada em vesperal de mocidade, a dez cruzeiros a poltrona, a linda opereta "Os Barqueiros do Volga", teatralização de Agostinho Ferreira, com música de Ercole Varetto, com Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jandira Santos. À noite duas sessões no horário dos costumes. Sábado e domingo últimas representações de "Os Barqueiros do Volga" e encerramento da temporada de Vicente Celestino.

"Uma mulher sem importância", sexta-feira, no Fenix

Somente hoje ficará em cena, no Fenix, pela Companhia Maria Sampaio, "A Família Barrett", de Rudolf Besier, em tradução de Miroel Silveira. O público carioca terá ainda oportunidade de assistir a essa peça em dois últimos espetáculos, a saber, hoje, em vesperal, e à noite sessão única. Amanhã, será dada a primeira de "Uma Mulher Sem Importância", de Oscar Wilde, versão brasileira de R. Magalhães Junior, com os seguintes intérpretes pela ordem das entradas em cena. "Lady Carolina Pontefract" — Renée Bell; "Hestor Worsley" — Alair Nazareth; (estréia); "Sir John Pontefract" — Luis Piccini; "Lady Hustanton" — Belmira de Almeida, (estréia); "Geraldo Arbuthnot" — Alberto Perez; "Sra. Alomby" — Lourdes Mayer; "Lady Statfield" — Cirene Tostes; "Senhor Kelvil" — Rodolfo Arena; "Lord Illingworth" — Rodolfo Mayer; "Francisco" (criado) — Samir de Montemor; "Sra. Arbuthnot" — Maria Sampaio; e "Alice", (criada) — Flori Costa, (estréia).

Mais uma semana de circo no Teatro Glória, com novo horário

Com novo e formidável programa o Circo da Cinelândia ficará mais uma semana no Teatro Gloria com novo horário, sessão única às 20,30 horas.

"Frenesi", no Regina

Já na sua triunfal nona semana, "Frenesi", a magnífica peça de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, apresenta-se no cartaz do Regina como o espetáculo que empolga a cidade. Contando com a interpretação excelente de Henriette Morineau no papel de "Ester Coq", "Frenesi" inclui ainda na distribuição de suas personagens todo o elenco d'"Os Artistas Unidos": Alvaro Aguiar, Flora May, Luiza B. Leite, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e Dadiv Fink. Hoje mais uma apresentação de "Frenesi" em vesperal a preços reduzidos.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingues, pela companhia Aldo Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GINASTICO — "A Rainha Morta", peça de Monterlant, tradução de Bruno Pedreira, pelos "Comediantes". Às 16 e às 20,30 horas.

GLÓRIA — Circo: — Atrações, palhaços, cães amestrados, etc. Às 16 e às 20,30 horas.

O "Queen Elizabeth" enfrentou um maremoto

LONDRES, 5 (A.F.P.) — O grande transatlântico "Queen Elizabeth", que acaba de regressar de Nova York, teve uma viagem de volta sobremodo acidentada, sendo que vinte e dois passageiros tiveram de ser levados ao hospital, esta manhã, ao desembarcarem em Southampton.

Naquele número contam-se cinco pessoas gravemente feridas.

Esses ferimentos, de maior ou menor gravidade, foram recebidos em consequência dos choques produzidos pelo navio pelas enormes vagas que chegavam a ter dez e doze metros de altura, fazendo com que o maior transatlântico do mundo oscilasse ante a violência dessas verdadeiras montanhas de água.

Durante a travessia e enquanto durou êsse maremoto, muitos passageiros foram forçados a deixar o leito, deitando-se no chão de suas cabines.

Um dos passageiros, esquecido do que consigo mesmo devera ter ocorrido, ao chegar declarou: "Essa travessia foi desastrosa para as louças do "Queen Elizabeth"."

O EMBAIXADOR ARGENTINO NA RÚSSIA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — O embaixador da Argentina na Rússia, Sr. Frederico Cantoni, manteve longa conferência com o presidente Perón.

Posteriormente, o embaixador Cantoni declarou à imprensa que está ultimando os seus preparativos de viagem para a União Soviética, ao mesmo tempo que espera a designação dos técnicos que o acompanharão.

NO MUNICIPAL

Conjunto Coreográfico Brasileiro

A União das Operárias de Jesús, na perfeita compreensão da necessidade de desenvolver na criança as faculdades para as quais demonstra pendor e reconhecendo os benefícios que a música e a dança podem trazer à sua formação, confiou à orientação do professor Vaslav Veltcheck um grupo dos pequeninos que vivem sob sua guarda. O resultado não poderia ser mais proveitoso: pouco tempo depois, estreavam no Teatro Municipal com retumbante sucesso. Submetidos a uma disciplina persuasiva, é com verdadeira alegria que dançam as crianças dessa benemérita instituição, assumindo atitudes de causar inveja mesmo a profissionais.

No espetáculo levado a efeito ontem à noite, verificamos, com prazer que não dormiram sob os louros alcançados os pequenos bailarinos. Os passos são mais precisos e as dificuldades vencidas com maior naturalidade. O jogo fisionômico, tão pouco expressivo em alguns adultos, é uma parte que não foi descurada pelo professor Veltcheck; por isso, pudemos acompanhar as emoções que passavam pela alma dos minúsculos dançarinos, à medida que interpretavam Lulli, Mozart, de Falla, Shostakovitch e outros.

O trabalho de conjunto é sempre harmonioso e nítido. Nota-se o desejo de colaboração, em cada uma das figuras.

Illé Bittencourt e Orlanda Saturnini não se puderam furtar ao bis, tal a insistência dos pedidos quando terminaram a "Dança", e o "Prelúdio", de Shostakovitch. A elegância dos movimentos do primeiro, a graça e a leveza da segunda justificaram plenamente o entusiasmo despertado.

Outro número de grande sucesso foi a "Dança ritual do fogo", de Falla, a cargo de Teresa Bitencourt, Amelia dos Santos, Neusa Vasconcelos, Olga Batista e Beatriz Costa.

Teresa Bitencourt, Orlanda Saturnino e Amelia dos Santos dançaram com a graça própria da idade "As três irmãs", de Frutuozo Viana.

Villa Lobos tambem figurou no programa com "Alegria na roça", fazendo Nilton Vasconcelos, com surpreendente propriedade, o "espantalho".

Nesse bailado como em "Entrée d'Orphée, com música de Lulli, tomou parte todo o conjunto sempre se colocando num nível de realização muito acima do concurso. O que é dado apreciar pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro é arte e arte muito séria e, se assim não fosse, não poderia agradar tão plenamente, uma vez que se apresenta sem cenários e apenas com acompanhamentos feitos no piano.

No próximo sábado, às 21 horas, será dado o segundo espetáculo e domingo, em vesperal, será repetido o mesmo programa da estréia.

R. B.

Casou-se Norma Talmadge

LAS VEGAS, 5 — (A. P.) — Norma Talmadge, estrela do cinema silencioso, casou hoje com o médico Dr. Carvel James, devendo passar a lua de mel nas Bermudas.

KESSELRING SERÁ JULGADO EM JANEIRO

ROMA, 5 — (R.) — O marechal Kesselring, antigo comandante em chefe das fôrças alemãs no oeste, será julgado pelo tribunal militar desta capital em janeiro próximo — informa o jornal «Il Messagero».

A notícia, entretanto, não foi até agora confirmada por fontes aliadas.

Kesselring, segundo um despacho da «Reuters», encontra-se novamente em mãos das autoridades americanas depois de ter comparecido ao julgamento de von Mackensen e Meltzer como testemunha de defesa.

Comunicados fúnebres

MAURICE NOZIÈRES

(AGRADECIMENTO)

A diretoria da Casa Leandro Martins S/A., profundamente agradecida pelas manifestações de estima e carinho que foram tributadas por ocasião do falecimento de seu querido colega MAURICE NOZIÈRES, vem publicamente manifestar a todos o seu inolvidavel reconhecimento e imensa gratidão.

GERMANA DO CARMO SOEIRO

(7.º DIA)

✝ Sua família, profundamente agradecida, agradece a todas as pessoas amigas e parentes que a confortaram na sua imensa dor, comparecendo ao funeral, enviando flores, coroas, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento da inesquecível GERMANA e comunica que a missa de sétimo dia será realizada amanhã, sexta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), (ao lado da Catedral). Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria do Carmo M. Sarmento

(FALECIMENTO)

✝ Genaro de Moraes Sarmento e filha, (ausente), Amandina Carmelita Magalhães, (ausente), Saúl Magalhães, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Manoel Henriques, senhora e filho, (ausentes), Aarão Magalhães e senhora, Israel Magalhães, senhora e filhos, (ausentes), e Ariette Magalhães, (ausente) — comunicam o falecimento ontem, às 18 horas, em S. João Nepomuceno e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento de sua inesquecível esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA DO CARMO M. SARMENTO — que terá lugar naquela cidade, hoje, às 17 horas.

JOAQUIM JOSE' DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel José de Oliveira, Maria Rosa de Oliveira e Adelino José de Oliveira filhos, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, com a perda de seu inesquecível pai, JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 6 do corrente às 7½ horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário de São Benedito, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MILTON PEREIRA

(SUB-INSPETOR DA POLICIA MARITIMA)

✝ Arthur Mendes Falcão e família participam aos parentes e amigos o falecimento do seu querido genro e grande amigo, convidando para o enterramento hoje, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República), para o cemitério São Francisco Xavier.

MILTON PEREIRA

(SUB-INSPETOR DA POLICIA MARITIMA)

✝ Sua esposa e filha participam aos parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado esposo e pai, convidando para o enterramento que sairá da Capela Santa Teresinha (Praça da República), hoje, dia 5, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

ARNALDO FRANCISCO MARTINS

(7.º DIA)

✝ Celina Moraes Martins, Manuel Francisco Martins Junior e família, Alberto Francisco Martins, Amelia Martins da Fonseca e família, America Martins Brandão, Heitor Moraes e esposa, Octavio Maraes e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu bonissimo e idolatrado esposo, irmão, genro, cunhado e tio, a ser celebrada amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15). Penhorados agradecem.

JULIA AUGUSTA DA ROCHA PINHEIRO

(FALECIMENTO)

✝ Albino de Souza Pinheiro, seus filhos, noras e netos comunicam seu falecimento, e vêm a convidar os demais parentes e amigos para o sepultamento, que ocorrerá hoje, 5 de dezembro, às 17 horas, na Capela Principal do cemitério de São João Batista.

Cel. Intendente da Aeronáutica Abelardo D'Eça Rangel

✝ Argentina Santos Rangel e Iracema, Erondina Rangel, Fausto d'Eça Rangel e família, Fernando d'Eça Rangel e família, Lauro d'Eça Rangel e senhora, Francisca Chagas dos Santos (ausente); viuva, filha, irmãos, cunhadas, sogra e sobrinhos do CEL. ABELARDO D'EÇA RANGEL, agradecem, penhorados, a todos os parentes e pessoas amigas que os confortaram na sua imensa dor não só comparecendo ao Hospital e ao enterro, como enviando coroas, telegramas e cartas por ocasião do seu passamento e convidam para assistir à missa que por sua bonissima alma, os seus Colegas de Intendência mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, no dia 7 do corrente. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FELIX PACHECO

✝ A família de FELIX PACHECO fará celebrar amanhã, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa pelo aniversário do seu falecimento, convidando para êsse ato de religião os parentes e amigos do querido morto.

EUGENIA BARBOSA DE CARVALHO NEVES

✝ Maria Eugenia Barbosa Cavalcanti, Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti e filhos, Dr. Francisco Alves da Cunha Horta e senhora convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio da alma da querida prima GENY, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, às 10 e 30 hs., na igreja de N. S. do Carmo, agradecem aos que comparecerem.

Heitor Pereira Pinto Galvão

✝ A família de Heitor Pereira Pinto Galvão cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido esta madrugada.

O féretro sairá de sua residência, à rua Gomes Carneiro 34, às 17 horas para o cemitério de São João Batista.

Heitor Pereira Pinto Galvão

✝ A família Cristófaro cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido genro, cunhado e tio HEITOR PEREIRA PINTO GALVÃO. O féretro sairá de sua residência, à rua Gomes Carneiro, 34 às 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

CORONEL LUIZ CORRÊA DA ROCHA SOBRINHO

✝ Sua família comunica aos seus amigos o seu falecimento, ocorrido às 4 horas de hoje, em sua residência, Vergel, Estado do Rio de Janeiro. O sepultamento será realizado hoje, às 17 horas, no cemitério da mesma cidade.

DIANA PINTO DA SILVA

✝ Viuva Heitor Pinto da Silva, filhos e genro participam o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada DIANA PINTO DA SILVA, convidando para o enterro hoje, às 16 horas saindo o féretro da rua 18 de Outubro, 55, para o cemitério de São João Batista. Antecipam os agradecimentos.

DIANA PINTO DA SILVA

✝ José Pinto da Silva e filhos participam o falecimento de sua esposa querida e mãe adorada e convidam para o seu enterro hoje às 16 horas saindo o féretro da rua 18 de Outubro, 55, para o cemitério de São João Batista. Antecipam os agradecimentos.

ESTAVA NERVOSO

Chegou a fugir da Assistência ao ser medicado

Humberto Luiz Santana, de 27 anos de idade, solteiro, morador na rua Paranapiacaba, 408, entre outras atividades também é "bicheiro" e tem como sócio o indivíduo Aristides de tal. Todas as tardes os contraventores encontram-se no café situado na rua Padre Nobrega, 401, onde ajustam contas das rendas diárias. Hontem, ao que tudo indica, não chegaram a um acôrdo. Havia uma diferença... Humberto entrou então a acusar seu companheiro e sócio de pouco correto nos "negocios". Em dado momento atracaram-se depois de acalorada discussão. Lutaram como duas feras no interior do botequim, que ficou parcialmente desmantelado. Aristides, em meio da luta, sacou de uma faca vibrando um golpe no hemitorax esquerdo do seu antagonista, fugindo em seguida. O ferido foi levado para o Posto de Assistência do Meyer. Todavia, apresentava fortíssima excitação e antes mesmo de concluirem os médicos, o tratamento, o rapaz fugiu da Assistência, sendo momentos depois detido e levado para o 23.º distrito policial, para onde requisitaram novamente socorros. Ali chegando, o médico não conseguiu medicá-lo. O homem estava possesso. Logrou apenas aplicar-lhe uma injeção calmante.

A respeito está aberto inquérito naquela delegacia.

ENFORCADOS

FRANKFORT, 5 (R.) — Dois criminosos de guerra alemães, Heinz Endress e Richard Drauz, foram enforcados ontem, na prisão de Landsberg, perto desta cidade, pelo assassínio de prisioneiros de guerra norte-americanos, ao que anunciou o III Exército dos Estados Unidos, citado pela agência Dana.

Até aqui 131 sentenças de morte foram executadas na prisão de Landsberg, por crimes de guerra, ao que se divulgou autorizadamente. Mais 121 homens, condenados à morte, estão aguardando o exame de seus casos por parte das autoridades da zona norte-americana, para execução da respectiva sentença.

APANHADOS EM FLAGRANTE OS "ACHACADORES"

Numerosos negociantes lesados — Intitulavam-se empregados de um jornal policial

Os "achacadores" na delegacia com os policiais que os prenderam

O investigador Antonio Baraçal e o guarda civil Alberto Gaspar Ricardo Adel, número 53, da delegacia do 18.º distrito policial, prenderam em flagrante, ontem à noite, na Avenida 28 de Setembro, quatro "azes" da malandragem, que já haviam visitado cerca de 10 casas comerciais daquela localidade, tomando dinheiro dos incautos negociantes. Entre os negociantes "achacados" pelos malandros encontram-se Daniel Rodrigues e seu sócio José Monteiro, estabelecido com botequim na rua Maxwell, 237, Café Confiança, e o quitandeiro Hercules Perrote, estabelecido na rua Teodoro da Silva, 433. O guarda civil aposentado Henrique de Oliveira Freitas, residente na rua Teodoro da Silva, 433, viu quando o quitandeiro entregava o dinheiro aos espertalhões. Estes, em troca, lhe deram uma folhinha para o ano de 1947, talvez para que Hercules se penitenciasse durante os 365 dias do ano vindouro do conto em que acabava de cair... São os seguintes os membros da quadrilha: — Arlindo Gonçalves Ferreira, residente na rua Barão de Itapagipe, 277, Luiz Guedes, residente na rua Laranjeiras, 425, Osnisio Spinoli, residente na rua Dr. Agra, 46, e José Caldeira Santos, morador na rua Senador Pompeu, 12. Intitulavam-se falsamente os meliantes de empregados do jornal "Brasil Policial", do qual é diretor o delegado Alberto Potier. O comissário Raul autuou-os em flagrante.

Feira flutuante italiana

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cie de embaixada artística e cultural da nova Itália, pois traz cerca de 250 mil livros italianos, editados por 94 grandes editores, centenas de quadros de famosos mestres da pintura antiga, já tradicionalmente conhecida, moderna e contemporânea, além de duas companhias de teatro.

A mostra daquele grande número de livros, editados pelos maiores especialistas, dá uma idéia perfeita das atividades da indústria gráfica italiana.

A "Feira Flutuante" que será inaugurada no próximo domingo, — concluí o industrial Gastarini Brusadelli — colocará em exposição permanente, centenas de milhares de produtos, como frigoríficos para uso doméstico, mármores, perfumarias, motores, bicicletas, rádios, motocicletas, máquinas fotográficas, vinhos, produtos químicos, projetores de cinema, tecidos, livros os mais variados, objetos de arte e uma infinidade de outros que seria deveras enfadonho citar agora.

Detalhes da "Feira Flutuante"

Antes de encerrarmos nossa palestra com o diretor geral da Feira, dezenas de industriais e engenheiros já nos cercavam, cada qual nos apresentando o seu respectivo cartão de visita, indicativo da especialidade comercial que vinha representando.

Um deles, o engenheiro Mario Ferrari, nesta ocasião nos convidou para irmos até um deck inferior do "Lugano", onde estavam alguns artigos de sua fabricação. Inicialmente mostrou-nos um curioso aparelho de rádio-telefonia, de magnífica utilidade prática. Semelhante a um aparelho de rádio, denominado "Ponte-rádio de ondas decimétricas", este curioso instrumento, provido de fones, permite qualquer comunicação telefônica dentro de um ráio de ação de cêrca de 250 quilômetros, dispensando os fios. Pode ser ligado, por exemplo, do Rio para Petrópolis, independente de qualquer ligação com estação telefônica, podendo, ainda permitir a comunicação para qualquer número telefônico compreendido dentro daquele ráio de ação, com as vantagens de não sofrer interrupções. Este aparelho, de inestimável utilidade prática, poderá ser vendido ao prêço de cêrca de 16 mil cruzeiros.

Em seguida o engenheiro Mario Ferrari nos mostrou um outro produto de sua fabricação deveras curioso. Trata-se de um pequeno motor adaptável a qualquer tipo de bicicleta, com uma potência de 1,3 H.P., capaz de fazer 95 quilômetros com um litro de gasolina. Este aparelho, que êle denominou de "Mino-Motor", vendido juntamente com a bicicleta custará cerca de mil e quatrocentos cruzeiros.

O engenheiro Mario Ferrari, é casado com a famosa cantora de ópera Gina Cigna, integrante da Companhia que vem no "Lugano".

Tecidos italianos

Uma outra parte da exposição da "Feira Flutuante" que naturalmente despertará grande interesse é a da indústria textil italiana. Falamos a bordo do "Lugano" com o industrial Franco Piatti, da firma Piatti & Silvera, que está encarregado da exposição de tecidos. Disse-nos o Sr. Piatti que traz amostras de tecido de casemira, linho, algodão, rayon e sedas, tudo de fabricação italiana de após-guerra.

120 modelos da moda feminina italiana

Fará parte da "Feira Flutuante" também uma exposição e cerca de 120 modelos da moda feminina italiana, cuja organizadora é a senhora Eugenia Picchiura, uma das grandes conhecedoras do requintado gosto das elegantes da Itália atualmente.

As companhias de teatro

O Sr. Salvatore Villari, secretário geral da Associação Italo-Sul-Americana, professor de direito da Universidade de Milão, gentilmente nos apresentou a bordo às figuras do Teatro Italiano que compõem as duas companhias, uma lírica e outra de comédias. O professor Villar vem chefiando uma missão universitária italiana, composta de estudantes de direito, medicina, filosofia, engenharia, economia, etc., e vai fazer conferências sôbre música e arte italianas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As duas companhias de Teatro — segundo nos informou o professor Villari — darão espetáculos no Teatro Municipal e num palco ao ar livre que a Feira irá armar na Praia do Russel. Possivelmente a estréia será na segunda-feira próxima, no Teatro Municipal com a peça Aida, cuja interpretação caberá à atriz Elisabetta Barbato, jovem e bonita artista que integra o Teatro Lírico da Itália. Em seguida serão levadas a Traviatta, Boemia e Gioconda.

Enquanto o "Lugano" se aproximava do cais, ouvimos a atriz Diana Torrieri, a principal figura da companhia lírica, cuja atuação no Rio, em 1939, quando aqui esteve com Bragaglia, deixou indelével recordação.

Morena, jovem, tipo de brasileira, Diana Torriere foi falando do teatro italiano com absoluto naturalidade.

— Como atriz clássica e dramática do Teatro Italiano — disse-nos — aqui estive em 1939, integrando uma companhia do maestro Bragaglia, tendo atuado no Copacabana Palace e depois em São Paulo. Em agosto embarcamos para a Itália e no mês seguinte fomos surpreendidos pela guerra. Durante o conflito tivemos a oportunidade de atuar em Milão, embora em espetáculos alternados, de meses em meses. Aí, interpretando peças do repertório de O'Neill e Pirandello, tive oportunidade de me tornar muito popular na Itália, ja como atriz. Ultimamente estive atuando em Milão — acrescentou-nos Diana — e quando soube que havia uma oportunidade para vir ao Brasil, arrumei minhas malas e tratei de partir. Depois dessa viagem retornarei a Milão e, possivelmente em junho voltarei ao Brasil com o maestro Bragaglia, que está organizando uma companhia, para uma "tornée" pela América do Sul.

Terminando nossa rápida palestra disse-nos Diana Torrieri que os principais figurantes da companhia do Teatro Lírico que vem no "Lugano", são: Mario Pisu, Diner Sassoli, Adolfo Geri, Franco Scomdurro, Alberto D'Averpor, Fiorella Bandiuni, etc.

Uma artista do cinema italiano

Entre as figuras da companhia do Teatro Italiano que vem no "Lugano" está a artista cinematográfica Dina Sassoli, que já fez dezenas de bons filmes do cinema italiano, como "I promessi sposi", extraido do romance nacional clássico de Manzoni, "Il Icone di Damasco" e o último, baseado em motivos de guerra que se denomina "Piau / delle Stelle".

OS EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Esclarecimentos do professor Cesar Dacorso Neto, membro da banca examinadora

Têm provocado controvérsias as provas de matemática, do exame de admissão à Escola Normal Carmela Dutra, recentemente criada pelo secretário geral de Educação e Cultura.

A propósito, e procurando esclarecer o assunto, avistamo-nos com o professor Cesar Dacorso Netto, integrande da comissão examinadora que funcionou no Instituto de Educação, onde se realizou aquela prova.

Professor Cezar Dacorso Netto

Disse-nos, inicialmente, esse educador:

— "Posso assegurar não haver da parte da comissão examinadora e mesmo dos professores catedráticos do Instituto de Educação em geral, nenhum espirito preconcebido contra a Escola Carmela Dutra, pois, como educadores só podem se alegrar com as medidas oficiais que tenham por objetivo disseminar o ensino em nossa terra. Em particular, vem a referida Escola atender às manifestas necessidades do ensino municipal, cujos responsáveis se vêem na contingência de recorrer às alunas da última série do Instituto de Educação para preencher os claros nos quadros do magistério primário, com inevitável prejuizo para as professorandas que têm a parte final de seu curso sacrificada e para o próprio Instituto, cujo ritmo de atividades fica perturbado com modificações de horários.

Digna de aplausos, pois, a iniciativa que visa o benefício da coletividade mediante a fundamental assistência educativa".

Depois de breve pausa, continuou o nosso entrevistado:

— "Lamento que às jovens e aos rapazes candidatos à Escola Carmela Dutra não agradassem as questões formuladas para a prova escrita de matemática do exame de admissão. Inicialmente, devo observar que a elaboração das questões obedeceu ao mesmo critério de seriedade e justeza com que são organizadas as provas de admissão ao Instituto de Educação, feita naturalmente a devida transposição do nível. Trairíamos as nossas responsabilidades perante as tradições do nosso modelar estabelecimento de ensino e deixariamos, por certo, de corresponder à confiança da administração, se adotássemos orientação diversa no concurso de admissão à nova Escola. Devo acentuar, prosseguiu o Sr. Dacorso, que a matéria tratada se encontra, rigorosamente, dentro do programa oficial. Assim é que, quanto à 1ª questão, o 1º item versa assunto da 1ª série ginasial simples pesquisa do m. m. c. dos nove primeiros números naturais (de 1 a 9). O 2º item se resolve pelo emprego das propriedades das raizes da equação do 2º grau (4ª série ginasial) e o 3º, comum em todos os livros de exercicios (4ª série ginasial), tem a sua solução na resolução de uma equação do 2º grau.

Obtidos os elementos indicados nesses itens, recai a 1ª questão no clássico Teorema de Pitágoras (o quadrado da hipotenusa é a soma dos quadrados dos catetos) (4ª série ginasial) e na aplicação da fórmula da área de um trapézio (2ª série ginasial). A 2ª questão se refere à discussão de sistemas de equações do 1º grau. (3ª série ginasial), com duas equações conforme, explicitamente, estabelece o programa oficial. Com relação à última questão, de natureza teórico-prática devo observar que figura em todos os compêndios da Matemática (4ª série ginasial) elaborados de acôrdo com o atual programa oficial. Dada, em geral, como aplicação da equação do 2º gráu, figura ainda, na parte referente à geometria, quando se faz o estudo de relações métricas no circulo. É, ainda, assunto que, pela sua repercussão em vários fatos alheios às cogitações matemáticas, tem merecido a atenção dos estudiosos e observadores, constituindo motivo de interessantes exposições literárias com caráter de divulgação da ciência.

"Não vejo, pois, acentuou o professor, como se possa pretender que a prova não tenha sido instituida de conformidade com os preceitos legais. Tampouco sei de atitudes dos examinadores que implicassem em faltar à devida consideração às moças e rapazes que compareceram ao Instituto de Educação. Iniciado o concurso na presença do Sr. secretário geral de Educação, Dr. Fioravanti Di Piero, foi S. Exia. testemunha da nossa preocupação em que a prova decorresse dentro da mais perfeita regularidade, como de fato se verificou. São pois, improcedentes as alusões a referências de examinadores quanto à capacidade dos candidatos que, reafirmo, foram — dentro do espírito de cavalheirismo e cordialidade que costumamos dispensar a nossos alunos — tratados com toda a cortesia e respeito. Não subestimamos a dedicação e a bôa vontade dos jovens que procuram ingressar na Escola Carmela Dutra, assim como nenhum proposito tivemos de os prejudicar. Impõe-se reconhecer o desajustamento que há entre os tipos de ensino, oficial e particular, não por motivo da qualidade de docentes e discentes, que é a mesma em ambos, mas pelas circunstâncias que reivindicam para o primeiro condições que não pode alcançar o segundo, assoberbado com dispêndios financeiros, preocupações administrativas, entraves burocráticos, etc. Se houve defeito, foi de haverem os examinadores racionado em têrmos de ensino oficial quando a clientela provinha toda do âmbito particular. Mas nem podia deixar de ser assim, pois tinham que proceder em continuidade aos critérios adotados no concurso de admissão do Instituto de Educação como deviam, em consciências, ser fiéis aos principios que empregam no exercicio de suas catedras naquela Escola. O cumprimento do dever exige, por vezes, tributo que se paga com serenidade a altivez quando se tem o pensamento dirigido para o bem da nossa terra e nossa gente", acentuou, encerrando sua entrevista, o professor Dacorso Netto.

O PRECEITO DO DIA

PREVENÇÃO ONIMODA

No combate à febre tifica, a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais, sem essa providência, contaminados pela água, podem veicular a doença.

Evite a febre tifica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam alimentos. — SNES.

MANGUEIRA ESTÁ-SE ACABANDO...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

agora, parece simbolizar a nova população que o rodeia...

E Mangueira chorou !...

O pessoal está deixando a Mangueira como diz o samba que Chico Alves canta — a Mangueira chorou!...

A reportagem de A NOITE visitou, hoje, aquela parte do morro, completamente desolada. Pelo caminho, iamos encontrando escômbros de barracões derrubados. A presença do reporter causa curiosidade e, dentro de minutos, estavamos cercados de muitos moradores. Todos desejavam que visitassemos as suas modestas residências. Há várias mudanças, ali, expostas ao sol e às chuvas(esperando um lugar para onde ir. Aliás, os moveis de gente do morro são bem poucos. Apenas uma mesa, duas ou três cadeiras, várias trouxas de roupa, como nos disse Maria Risoleta da Cruz, explicando ainda que muitas daquelas trouxas são roupas de fregueses que as confiaram para lavar.

E o violão...

A "Vila Noel Rosa"...

Uns dos presentes, Eugenio Alves, nos leva para ver um barracão, cuja demolição havia sido iniciada pela manhã. Um único homem, com um martelo de regulares dimensões, dava inicio ao trabalho de destruição. Seu proprietário, Carlos Magalhães da Faria, um mulato alto e forte, sentado em um barranco, acompanhava com ar melancolico os trabalhos. A cada martelada, recomenda ele ao operário que destrua o seu barraco:

— "Companheiro, cuidado com a placa"!... E repete, várias vezes a frase, a recomendação.

Desperta-nos curiosidade.

— Que placa é essa, meu amigo?

O homem olha-nos, sempre com ar melancolico. Dá alguns passos em frente. Ergue o braço e aponta. Acompanhamos com o olhar o gesto. E lemos uma placa, pintada de vermelho — "Vila Noel Rosa". Era uma homenagem ao inesquecivel cantor das gentes e das coisas cariocas, o "filósofo" do samba. Noel Rosa gostava da Mangueira...

Depois Magalhães ficou com fisionomia mais triste. Diz-nos:

— Não sei para onde vou. Mas, seja para onde for, levarei essa placa. No dia em que a coloquei na frente do meu barraco, Noel almoçou comigo. Disse-me, então, que viera à Mangueira buscar inspiração. Enfim, com dois páus, três tábuas e duas folhas de zinco, eu me arranjo...

Fidelidade de "Sultão" pelo seu morro

Não há favela que não tenha muitos cães. É caracteristica a cena: quase à porta de todo barracão há um vira-latas deitado, dormitando, pachorrentamente. E amigos das crianças. Estas dividem com eles seus pequenos pedaços de pão...

"Sultão" é um vira-latas que honra a raça. Fidelidade absoluta ao seu morro. O seu dono foi-se. Mudou, também, o seu barraco para o "Esqueleto". Mas, "Sultão", não. Ele gosta do morro. E ficou, lá no lugar onde estava o barraco do dono. Quem passa pela rua Visconde de Niterói há-de vê-lo alí, deitado em frente a uma porta presa a um resto de ruinas de parede da "casa" em que ele morava com os donos...

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Raptou a garota, mas não encontrou casa...

HOLLYWOOD, 5 (R.) — O ator Tim Murdock, de volta de Las Vegas, onde raptara uma linda pequena, não conseguia encontrar casa onde passar a lua de mel com a noiva.

Sem outro recurso, atravessou a entrada de seu camarim, de fórma conveniente, e depois disto resolveu passar a lua de mel ali mesmo.

Seu agente de propaganda ficou satisfeitissimo com a nova tirada.

RÁDIO

CONVERSA COM MARIA GABRIELA

Maria Gabriela em palestra com o repórter

O repórter de A NOITE teve o prazer de palestrar com Maria Gabriela, nos estúdios da Rádio Nacional. Com sua graça espontânea, a "estrêla" da Emissora Nacional de Lisboa tem uma palestra viva e atraente. Deixa o repórter inteiramente à vontade, porque não tem aquele ar "sofisticado" das celebridades intangíveis... Foi um "bate-papo" delicioso:

— Então o senhor ouviu "Sonho d'Amor", no filme "A Menina da Rádio"?

— Sim. Pena que fosse tão pouca coisa...

— Nem podia deixar de ser, porque foi uma dessas gentilezas a que não nos podemos furtar... Além disso, já estava nos preparativos da minha viagem. Mais tarde, espero voltar ao Brasil em outros filmes portugueses...

— Que tal o Rio?

— Uma linda cidade, hein? Estou sinceramente encantada com as belezas da Cidade Maravilhosa!

— Conhecia o Brasil?

— Não... E' a primeira vez que aqui venho. Em compensação, já acompanhava o movimento radiofônico do Rio de Janeiro.

— Como?

— Ouvindo a Rádio Nacional, em ondas curtas. Novelas, programas musicais, a "Hora do Pato", os grandes cartazes da música popular, com Francisco Alves — tudo eu ouvia lá em Lisbôa. E aqui para nós: estou radiante por ter assinado contrato com a Nacional!

— Quanto tempo vai ficar ao microfone da PRE-8?

— De domingo 8 dêste mês até 9 de fevereiro de 47. Espero aproveitar minha permanência na terra carioca para conhecer melhor sua gente, suas coisas, seus costumes e tôdas as suas manifestações de Arte.

O repórter examinou o album artístico de Maria Gabriela. Criticas e mais criticas, tôdas de louvores à graciosa "estrêla" mignon da Emissora Nacional de Lisbôa. Seu repertório é de uma variedade interessantissima, do fado estilizado à ópera. E, acima de tudo, o que ela tem é uma notavel simpatia pessoal, uma simplicidade cativante. Maria Gabriela — "Sonho d'Amor"...

ALZIRO ZARUR

CARTA DE SILVIO MOREAUX

Silvio Moreaux

"Prezado confrade Alziro Zarur. Venho, pela presente, agradecer à A.B.C.R. a escolha do meu nome para representante dessa instituição, da qual o confrade é o presidente, junto ao concurso "Prêmio Villa-Lobos", que se está realizando na Rádio Globo através do programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da nossa brilhante colega professora Mandaña da Gama Oliveira. Aproveito o ensejo para comunicar que o referido concurso está decorrendo com todo o brilhantismo, revelando no Brasil musical a existência de valores da arte pianística. Aceite um abraço e os protestos da admiração do amigo. — (a.) Silvio Moreaux." The right man in the right place...

★

ERNEST PRESCOTT NA BBC

Acaba de ganhar mais um redator a Secção de Publicidade do Departamento Latino-Americano da British Broadcasting Corporation: Ernest Prescott, um "brasileiro" nascido em Lancashire, que residiu cinco anos em Pernambuco onde angariou consideravelmente os seus conhecimentos de português...

★

E CANDIDO BOTELHO?

A Rádio Jornal do Brasil transmitiu, ante-ontem, na sua seleção de músicas brasileiras, gravações de Carlos Galhardo, Francisco Alves, Eddi e sua guita, George Fernandes, Benedito Lacerda, Orlando Silva, Sebastião Pinto e Candido Botelho. Os primeiros continuam. Mas que feito de Orlando Silva? Sebastião Pinto? E' possivel que voltem... Mas por onde andará Candido Botelho?

★

MANOEL REIS NA GUANABARA

Estreou, ontem, ao microfone da PRC-8, o cantor Manoel Reis, que integrava o "cast" da PRA-3, Rádio Clube.

★

OS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro

★

...do Brasil. Tôdas as quartas-feiras a partir das 12 hs. estará no ar o programa de Manoel Reis, na onda da Guanabara. Sabiam que a PRC-8 será localizada no 25° andar do Edificio Darke?

★

O MISTÉRIO DOS BEIJOS ASSASSINOS

Ghiaroni escreveu, para a série Tancredo & Trancado de domingo próximo, na PRE-8, às 19,30, um dos mais curiosos episódios — "O mistério dos beijos assassinos". Apolo Corrêa e Brandão Filho em altas confusões...

★

AURÉLIO ANDRADE NA PRE-8

Ante-ontem, A NOITE Informou entrevistou Aurélio Andrade, dando-lhe as bôas vindas dos seus companheiros da Rádio Nacional. O notavel locutor, que realizou uma feliz temporada ao microfone da BBC de Londres, é um dos 18 de Forte, que diziam — um dos 18 que permanecem em seus postos desde a fundação da Rádio Nacional, a 12 de setembro de 1936... Amanhã, se Deus quiser, daremos os pontos principais da entrevista feita por Saint-Clair Lopes.

★

A FESTA DE HOMENAGEM A CATULO

Domingo próximo, no Teatro Carlos Gomes, às 20,45, será realizado o grande espetáculo da Rádio Nacional em combinação com A NOITE, em homenagem à memória de Catulo da Paixão Cearense. A 1.ª parte consta da comédia "Por causa do Luiz", que será interpretada por Ligia Sarmento, Mário Brasini, Mário Lago, Henriqueta Brieba e Lolita França. Na 2.ª parte desfilarão Francisco Alves, Emilinha Borba, Lenita Bruno, Brandão Filho, Floriano Faissal, Celso Guimarães, Apollo Corrêa, Lauro Borges e Castro Barbosa, Nilo Sérgio, Trio de Ouro, Namorados da Lua, Nelson Gonçalves, Nilza Magrassi, Renato Murce, Cesar de Alencar, Silvino Netto, Pedro Raimundo, Bob Nelson, Ruy Rey, Mário Mendez, Três Marias, Emo D'Avila, Armando Louzada, Oswaldo Elias, Luiz Gonzaga, Garoto, Radamés e Orquestra da Rádio Nacional. Direção geral de Floriano Faissal. Não percam...

★

CORRESPONDÊNCIA

Télio Palmeiri — (Niterói) — Nancy Wanderley é a Tupi. Paulo Roberto recebeu sua carta. Que a responderá em breve...

Maria do Céu Fernandes — (São Cristovão) — Não acho. Reynaldo Costa tem do Rio Pinheiro está muito bem. E' de São Paulo...

Carmem Alencar — (Rio) — Ela é casada mas não sabe os pôrões de ninguém...

Paulo Mendes — (Rio) — A Vida Melhores e os artistas interessa...

Posse do Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista

Tomou posse ontem, às 20 horas na sua séde, à rua Senador Vergueiro, 14, o Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista. As portas da séde foram franqueadas ao povo do populoso e simpático bairro, que ali assistiu mais a uma autêntica demonstração de civismo do que mesmo, uma reunião politico-social. Já muito antes da hora marcada para a inauguração e posse do Diretório do Flamengo do Partido Social Progressista, as salas da séde se achavam completamente repletas e àquela hora teve início a reunião. Assumindo a presidência da mesa, o Sr. Antonio de Melo Bittencourt dirigiu aos presentes palavras cheias de fé, de entusiasmo e de confiança nos democráticos principios em que se assenta a base do Partido Social Progressista. Logo após, deu posse ao Diretório do Flamengo, e ao Diretório Metropolitano dos Estudantes do Partido Social Progressista. Em seguida, o Sr. Ismael Cordovil, 2° vice-presidente daquele Diretório, e candidato a vereador, pronunciou uma bela peça oratória, na qual se comprometia com os moradores daquele bairro a corresponder à confiança que nele depuseram, quando da indicação de seu nome para representá-los na Câmara Municipal. Apresentou o seu programa em linhas gerais, programa essencialmente construtivo, visando principalmente importantes problemas, que exigem a mais urgente solução. Fez-se ouvir então, a palavra do estudante Natanael Penalva de Farias, presidente do Diretório Metropolitano de Estudantes do Partido Social Progressista. A sua oração traduziu o arroubo patriótico da mocidade brasileira. Candidato a vereador, êsse moço idealista se propõe a batar-se pelas reivindicações da classe estudantil. Ensino gratuito e máxima facilidade na aquisição de livros didáticos, foi o ponto alto do esbôço cracia.

...que fez do seu programa. Ocupou, em seguida o microfone, D. Nini Miranda. As suas palavras tinham um misto de ideal patriótico e de sentimento humano. Sim, era a voz da alma da mulher brasileira. Encarou os problemas que exigem solução urgentissima, sob um aspecto inteiramente sentimental e humano. Fez exibição de fotografias, que focalizavam cenas verdadeiramente desoladoras e contristadoras da nossa vida na capital da República. Lá estavam as filas, a mendicância e as sujeiras das ruas, etc. etc. Em seguida, falou o estudante de Direito Mauricio Simões Gonçalves, que em breves palavras agradeceu ao povo e aos seus colegas a indicação de seu nome para candidato a vereador. O Sr. Abelardo Bittencourt foi o orador seguinte. Fez uma bela comparação do Brasil de hoje, com o Brasil-Capitania, quando ainda sujeito aos colonizdaores, que tudo queriam em troca de nada. Terminou dizendo que a salvação do Brasil está na democracia, e que a democracia são os partidos; que o Partido Social Progressista está disposto a cooperar e a zelar valentemente para a implantação da democracia nacional, e que para isso é que se estão fundando os Diretórios, verdadeiras bandeiras do Partido, e por conseguinte baluartes valorosos da democracia brasileira. O Sr. Adalberto Cumplido de Santana, engenheiro da Prefeitura, proferiu então um brilhante discurso. Fez uma análise da vida nacional nestes últimos anos e terminou dizendo que tudo fará em prol do grande problema da regeneração da nossa pátria. Com a palavra o candidato a vereador Gabriel Bernardes, estudante de Direito, proferiu uma bela peça oratória. Prometeu, se eleito, não trair os pontos de vista do seu partido. Cumprirá à risca o programa altamente democrático e patriótico da reconstrução nacional. Bater-se-á sempre com absoluta intransigência pela causa do povo. Encerrando a cerimônia o Dr. J. Orfente de Arruda Genú, foi muito feliz na sua oração. Expressou o sentido cívico e patriótico que norteia o Partido Social Progressista e terminou dizendo que cada membro partidário deve ser um soldado da Pátria, um soldado da democracia.

Adulteração de cédulas

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia de Falsificação prendeu Roldão Ramos da Cruz, autor da adulteração de cédulas de dez para cem cruzeiros, quando passava uma nota dessas no Cine Para Todos. O audacioso falsificador trabalhava com dois menores, dando preferência à sua ação criminosa nos cinemas desta capital, pois, diante das costumeiras filas que existem, quase não há tempo para o bilheteiro examinar detidamente as notas, que lhe são entregues para a cobrança de ingressos.

EXPRESSO CARNAVALESCO MAUÁ - PRAÇA ONZE!...

Sábado próximo, às 21 e 30, na Rádio Nacional

Trio de Ouro"

Os programas carnavalescos da Rádio Nacional constituem uma das tradições do "broadcasting" brasileiro. Os grandes cartazes da música do povo e a famosa Escola de Samba desfilam ao microfone da PRE8 naquelas sensacionais audições carnavalescas. Quem não tem saudades dos programas de carnaval da PRE-8? Este ano, dando maior amplitude às grandes séries de carnaval que brinda os seus ouvintes de todo o país, a Rádio Nacional esmerou-se na "organização" do maior programa do gênero: "Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze". A adição inaugural será apresentada no próximo sábado, com a duração de uma hora, precisamente das 21 e 30 às 22 e 30 horas.

Cesar de Alencar

As melhores músicas para o carnaval de 1947 estão sendo cuidadosamente selecionadas para a programação de "Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze". E os intérpretes mais credenciados já inscreveram seus nomes na série que todos os radio-ouvintes aguardam com emoção!

Teremos, na estréia do movimentado cartaz da PRE-8, além da notavel Escola de Samba sob a direção de Herivelto Martins, os seguintes artistas e conjuntos: Nuno Roland — Ruy Rey e Dalva de Oliveira — Trio de Ouro — Namorados da Lua — Nelson Gonçalves — Emilinha Borba — Marion — Roberto Paiva — Côro da Rádio Nacional.

"Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze", o programa do momento — será uma gentileza do Peitoral Vida-San, que combate rapidamente as bronquites, gripes e tosses, merecendo por isso o "slogan" de "bomba atômica das gripes".

Não percam, portanto, no próximo sábado, às 21 e 30, pela ondas médias e curtas da Rádio Nacional, a monumental estréia do "Expresso Carnavalesco Mauá — Praça Onze", o cartaz especialmente feito para a alegria dos foliões... Basta dizer que o animador é Cesar de Alencar!

REGRESSA O PROFESSOR LOPES RODRIGUES

LISBOA, 5 (A.F.P.) — O professor Eduardo Lopes Rodrigues técnico do Ministério da Fazenda do Brasil, passou por esta capital com destino ao Rio de Janeiro. O professor brasileiro veio de Paris e, na qualidade de subchefe da delegação brasileira, assistiu à Conferência Internacional realizada em Londres, entre 15 de outubro e 25 de novembro deste ano.

CONFLITO E TIROTEIO NA GLÓRIA

Baleado um investigador — Outros feridos

Eram 4 horas da manhã de hoje, quando, no Largo da Glória, surgiu um conflito.

Vários tiros foram disparados, havendo um corre corre. Logo depois, serenados os ânimos, uma ambulância transportava para o Posto Central, feridos, Antonio Amaral da Silva, comerciário, de 29 anos, casado, morador na rua Silva Araujo, 43, baleado na perna direita, José de Almeida, empregado do «Samba Dancing», Antonio Genasio, Nathan Corejo e Adir de Oliveira, êstes com contusões.

Silva estava ferido, à bala, na coxa direita, com fratura exposta do fêmur esquerdo. A S. P., José Luiz dos Rios Principe, de 25 anos, solteiro, residente na Avenida Maracanã, 682. Foi internado no Pronto Socorro, sendo que, talvez, tera de amputar a perna.

O comissário Augusto Branco, do 4.° distrito estava apurando o fato.

O CASO INDIANO

Haverá, hoje, uma mesa redonda

LONDRES, 5 (R.) — As conversações sobre os problemas constitucionais da India caminharam para o seu ponto culminante, que ao que se espera será alcançado hoje, talvez sob a forma de uma mesa redonda em que tomarão parte representantes do Congresso Pan-Indiano, da Liga Muçulmana e dos "Sikhs" juntamente com o primeiro ministro Clement Attlee, e os membros da missão do gabinete britânico que esteve na India.

LANCHE COM O REI

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Os líderes indianos foram convidados pelo rei da Grã-Bretanha para um lanche que lhes oferecerá hoje, no palácio de Buckinghan. Espera-se que o primeiro ministro e o governador geral da India também compareçam.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FESTA INEDITA NO BRASIL

Monumental desfile de cantores, locutores, compositores e humoristas na mais popular casa de discos: J. Isnard & Cia. Ltda. — Aplausos aos seus dirigentes pela excelente organização — Detalhes da sensacional festa

J. ISNARD & CIA LTDA., uma estabelecida à rua dos Andradas, 59, proporcionou ontem aos seus clientes e amigos uma bela festa, que contou com a presença das figuras mais representativas dos nossos meios radiofônico, musical e artístico. Os diretores de J. Isnard & Cia. Ltda. foram incansaveis, nas demonstrações de gentileza para com os presentes e a imprensa. Após o inicio da festa foram servidos drinques e uma farta mesa de doces e salgadinhos. Entre os elementos do rádio que abrilhantaram a reunião contamos Celso Guimarães, Reinaldo Costa, Nuno Roland, Nelson Gonçalves, Abilio Lessa, Barbosa Junior, Ciro Monteiro, Gilberto Alves, Marion, Isaurinha Garcia, As Três Marias, os Namorados da Lua e outros.

Entre geladeiras, rádios, eletrolas e artigos para presentes, que são os elementos de comércio de J. Isnard & Cia. Ltda, a alegria dominou durante horas seguidas, contagiando centenas de pessôas que naquele período transitavam pela rua dos Andradas. Foi um acontecimento popular que fez aquela via pública viver um dos seus dias mais movimentados e alegres.

As primeiras horas da noite, enquanto raros automoveis deslizavam no asfalto negro da rua, carregando cavalheiros cansados da luta que durou um dia, os artistas e clientes de J. Isnard & Cia. Ltda. começaram a se dispersar. Pouco depois estava terminada a linda festa que aquela casa, uma das mais queridas pelo carioca pela excelência dos seus artigos, pelo escrúpulo que cerca os seus negócios, estava encerrada. Foram corridas as portas de aço que separam os dois mundos: o cá de fora, a cidade imensa e alegre, e o lá de dentro: o mundo das geladeiras, dos rádios que nos trazem as vozes do universo, a alegria do mundo e dos cancioneiros dos povos. J. ISNARD & CIA. LTDA lavraram um tento com a linda festa.

LAUTA CEIA DEPOIS DO ASSALTO

Esvasiaram várias garrafas de vinho

SÃO PAULO, 5 — (Da Sucursal de A NOITE) — Na madrugada de hoje, num luxuoso palacete do Alto da Lapa, à Avenida das Mercedes, 112, houve um assalto curioso. O proprietário e morador da bela vivenda, Sr. Edmundo Fergola, saira em companhia da familia e voltara alta madrugada para casa, encontrando surpreso, tudo revolvido. Percebeu que a casa havia sido assaltada. Realmente, os ladrões haviam feito a sua visita e antes de carregarem 70 a 80.000 cruzeiros em jóias e dinheiro, não quizeram deixar de fazer uma lauta ceia em casa do milionário. Esvasiaram até meia dúzia de garrafas de vinho do Porto, o que nos dá a certeza que foram alguns os assaltantes.

ASSALTO A MÃO ARMADA

Espancaram o sexagenário e roubaram-lhe 10 mil cruzeiros

Foi socorrido no posto de Assistência do Meyer, apresentando contusões e escoriações, o lavrador Joaquim Alves da Costa, de 60 anos de idade, residente na estrada do Areal n. 467.

Joaquim da Costa contou ter sido espancado por cinco indivíduos desconhecidos, que, armados, saquearam-no depois, sob ameaça de morte, roubando-lhe 10 mil cruzeiros que com êle trazia.

Depois de pensado, o lavrador dirigiu-se à delegacia do 24.° distrito, queixando-se do ocorrido ao comissário Waldir.

Foi aberto inquérito.

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu de sua residência, no dia 24, à noite, a Sra. Juracy Araujo. Seu marido esteve, aflito, em nossa redação, pois a referida senhora anda, há algum tempo, sofrendo das faculdades mentais. Aqui fica o apêlo do pobre homem ao "Carioca-reporter". Qualquer informação deve ser dirigida à rua do Matoso n. 45, ao tel. 28-7549, ao Sr. José Maria, ou a esta redação.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros paises	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

NÃO HA PROPRIEDADE PRIVADA DE JAZIDAS

Fala sôbre o importante assunto o engenheiro Alves de Souza — Está sendo elaborado um novo Código de Minas, obedecendo aos preceitos constitucionais

O ministro da Agricultura vem de designar uma Comissão para organizar um projeto do Código de Minas, a ser submetido ao Congresso Nacional. Integrada pelos engenheiros Alves de Souza, Pereira da Silva, Carlos de Medeiros e Morais Sarmento, a referida Comissão tem por fim organizar, em um só corpo de lei, o atual Código de Minas, assim como toda a legislação em vigor sobre a exploração de nossos recursos minerais.

Tendo em vista a importância do assunto, procuramos ouvir o Sr. Alves de Souza que, depois de fazer um retrospécto histórico sobre o regime legal a que estivemos submetidos, passou a comentar os dispositivos constitucionais nestes ultimos doze anos.

O primeiro Código de Minas

— Pouco antes da promulgação da Constituição de 1934, baixara o govêrno provisório o decreto número 24.642, estabelecendo o primeiro Codigo de Minas. Este Código fora calcado nos dispositivos constitucionais, visto como sua aprovação final já era do conhecimento de todos muito antes da promulgação da Constituição. Esse primeiro Código de Minas estabeleceu, que as jazidas até então desconhecidas, ficariam incorporadas ao patrimônio da Nação. Só ficariam na propriedade privada as minas e jazidas manifestadas de acordo com o artigo 10 do referido Código. Houve quem considerasse que a exigência dos manifestos era inconstitucional e que a licença concedida pelo parágrafo 6.º do artigo 118 da Constituição de 1934 independia de qualquer limitação. O Poder Legislativo não foi da mesma opinião, visto como elaborou a Lei número 94, citada. E, assim, desde 1934, foram considerados proprietários de minas e jazidas minerais, apenas aqueles que as tinham manifestado de acordo com a lei no periodo de 20 de julho de 1934 a 20 de julho de 1936. Só as minas e jazidas manifestadas e registradas ficaram na propriedade privada. A carta de 1937 regulou a questão de minas e jazidas minerais no artigo 143 e seus parágrafos, cuja modificação substancial, em relação à Constituição de 1934, foi, apenas, a de exigir que as sociedades de mineração fossem constituidas exclusivamente de brasileiros.

No que toca à separação das duas propriedades — solo e jazidas minerais — manteve os mesmos pontos de vista da Constituição de 1934.

O decreto-lei n.º 1.985

— Posteriormente à carta de 1937, foi decretado o Código de Minas atualmente em vigôr — decreto-lei número 1.985, de 29 de janeiro de 1940. Esse decreto-lei incorporou as modificações feitas por aquela Constituição à de 1934 e fixou um praso de cinco anos, que terminou em 30 de janeiro de 1945, durante o qual os manifestantes de jazidas teriam preferência para a exploração das mesmas. O reconhecimento de direito de propriedade privada sobre jazidas pelo Código de 1934 foi uma ampliação generosa dos direitos assegurados pela Constituição daquele ano, pois a rigor só as minas, isto é, as jazidas já exploração deveriam ter permanecido na propriedade privada.

Não há propriedade privada de jazidas

— Esse retrospécto que fiz — prossegue o entrevistado — serve para se chegar a uma conclusão: à data da promulgação da Constituição de 1946 não havia mais propriedade privada de jazidas. Só havia propriedade privada das minas em exploração devidamente manifestadas e registradas de acordo com a lei. As demais minas e jazidas eram então de propriedade da União.

Eram e ainda o são, visto como esta Constituição não as transferiu para outra propriedade, em nenhum dos seus dispositivos.

Notam-se quatro diferenças substânciais comparando os dispositivos da atual Constituição com os correspondentes das duas Constituições anteriores:

1.ª — foi suprimida a expressão "coparticipação nos lucros"; 2.ª — ficou definido que o "proprietário" de que trata a presente Constituição é o proprietário do solo; 3.ª — ficou claro que a preferência para a exploração das jazidas é "aos proprietários" e que é condicionada; 4.ª — ficou suprimida a exigência de serem brasileiros os componentes das sociedades de mineração.

Propriedade sobre as jazidas minerais

— Estando reconhecida, plenamente, pelo Código de Minas a propriedade da União sobre todas as jazidas minerais do país e tendo sido mantida na Constituição de 1946 a separação da propriedade do solo das riquezas minerais, a primeira e a segunda diferenças apontadas confirmam a não propriedade privada das jazidas. A 3.ª diferença apontada mostra que o direito de preferência que se dá aos proprietários do solo não obedece a nenhuma concepção acessionista. Obedece ao mesmo critério liberal que orientou o paragrafo 2.º do artigo 3.º do primeiro Código de Minas e os paragrafos 1.º e 2.º do artigo 12 do Código de Minas em vigôr.

A discussão da emenda número 1.551 na Assembléia Nacional Constituinte mostra claramente que foi esse o espirito orientador do dispositivo que figura como parágrafo 1.º do artigo 153 da Constituição de 18 de setembro.

— Afigura-se-me, assim, que o direito de referência outorgado, pela Constituição, aos proprietários do solo é limitado apenas a algumas jazidas minerais, mas pelos minerais nelas contidos, conforme opinou o deputado José Alkimim na discussão da emenda referida. Disse S. E. "Ali se diz que serão regulados em lei. É claro que a lei deve prever até as classes de minérios, regulando a exploração, de forma que o direito do superficiário não prevaleça sobre o interesse coletivo".

Meu ponto de vista pessoal é que não se deverá ir além do que o atual Código de Minas permite, a fim de que o direito do superficiário não prevaleça sobre o interesse coletivo. Comentei assim, as diferenças mais importantes entre as Constituições anteriores e a atual no que se refere à exploração de nossos recursos minerais. Uma diferença importante, à qual tambem já aludi, é a que diz respeito à aplicação do capital estrangeiro na indústria mineira. A Constituição atual adotou o mesmo critério que a de 34. Meu ponto de vista é que andaram acertados os constituintes de 1946. Nessa parte terá de ser modificado o atual Código de Minas que, como, não podia deixar de ser, consignou no seu artigo 6.º e parágrafo 1.º deste artigo, que os sócios de emprêsas de mineração seriam todos brasileiros. Quanto ao mais, a Constituição de 1946 não trouxe modificações no que se refere à politica mineira. Na revisão do Código de Minas deverão ser, entretanto, introduzidas modificações em certos pontos, de acordo com a experiência já adquirida de sua aplicação. Não serão, porém, modificações de importância primacial.

E o Dr. Alves de Souza, concluindo:

— O ministro Daniel de Carvalho, nas instruções que deu à Comissão que instituiu para fazer uma revisão no Código de Minas, encareceu a necessidade de que o projeto reúna em um só corpo da lei toda a legislação sobre exploração de minas. Isto realmente é necessário pois facilitará grandemente os interessados.

O abono ao funcionalismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

decorrente do abono, tal como o formulou o autor da proposição em estudos, monta além de 300 milhões de cruzeiros, o que elevaria o déficit do exercício de mais de quinze por cento.

Quanto à Comissão, esta tem, como já foi dito, a melhor boa vontade e está efetivamente disposta a não deixar o funcionalismo, no próximo Natal, sem as suas castanhas. A questão é encontrar uma fórmula, uma solução que não ponha o Tesouro em maiores dificuldades. Falou-se em conceder o abono apenas aos auxiliares do govêrno que percebam até 2 mil cruzeiros, mas este ponto de vista foi posto à margem pela injustiça que praticaria: há funcionários que percebem mais do que esses honorários mensais e que padecem as mesmas privações do que os demais, já por sua familia numerosa, já por encargos de várias espécies, a que têm de enfrentar.

O Sr. Artur Souza Costa, presidente da Comissão e antigo ministro da Fazenda, a quem hoje, antes do inicio dos trabalhos dêsse órgão técnico e legislativo ouvimos, teve a gentileza de dizer-nos o seguinte:

— A Comissão de Finanças deseja realmente encontrar uma solução satisfatória para este caso. Mas os fatos conspiram. Infelizmente, contra essa disposição e não sabemos até onde se poderá ir. Isso pelas condições de apertura do Tesouro. O govêrno está a braços com um déficit do exercício, para o qual já pediu ao Congresso a necessária cobertura. Há outros problemas financeiros também instantes e delicados a que atender. Enfim, veremos o que é possivel fazer.

— Já há alguma coisa assentada, alguma coisa de concreto? indagamos.

— Não, não há nada assentado. Vamos estudar hoje e, se possivel, resolver. Só há a nossa boa vontade.

A mesma boa vontade é observada no plenário da Câmara e certamente no Senado. Resta, agora, encontrar a solução que concilie os interêsses do Tesouro e o pensamento do projeto do abono.

Verbas para o Ceará

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Após seu regresso do Rio, o que se verificou ontem, o interventor federal neste Estado, coronel José Machado Lopes, numa entrevista coletiva à imprensa, declarou que conseguira uma verba de cinco milhões de cruzeiros para construir cento e quinze escolas rurais e quatro milhões e meio para estradas de rodagem.

Regime de licença prévia para fios de linho e tecidos

Relativamente ao processo em que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro pede seja os fios de linho submetidos ao regime de licença prévia, o ministro da Fazenda transmitiu o referido processo à Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a fim de que a mesma Carteira preste informações a respeito do assunto.

Casas para marítimos na Avenida das Bandeiras

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos submeteu à apreciação do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social o projeto de urbanização de uma área de terreno em Irajá, nesta capital.

Foi o projeto encaminhado à Divisão Imobiliária, onde o engenheiro incumbido de emitir parecer sobre o assunto acentuou que o terreno foi adquirido em 1944, frisando que, quando a área foi negociada pela entidade, já existia um plano aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal para seu competente aproveitamento, plano este que subdividia a gleba em cerca de 800 lotes de dimensões compativeis com as posturas então vigentes. Adianta o parecer que o plano aprovado não se processou em tempo oportuno, tendo sido, mesmo, considerado caduco e cancelada a possibilidade de seu aproveitamento e, posteriormente, surgiram novas razões a justificar a elaboração de um novo plano de conjunto, qual sejam a promulgação de novas posturas municipais mais compatíveis com a evolução operada no meio social e a necessidade da desapropriação de uma faixa de terreno no seu trecho final para permitir à Municipalidade a abertura da grande avenida das Bandeiras, fator decisivo à valorização dos terrenos atingidos pelo seu traçado.

A esta altura — informa o parecer — o Instituto, empenhado em imprimir um desenvolvimento mais intensivo às atividades de seu orgão predial, mandou elaborar novo plano, através do qual fica a gleba sub-dividida em 570 lotes sendo que, alguns deles, de grandes proporções para permitir o levantamento de habitações coletivas.

O referido parecer conclui:

"Isto posto e afigurando-se-nos satisfatório o traçado atribuido à gleba, para sua sub-divisão, nada havendo outrossim a ponderar quanto ao vulto dos honorários do profissional contratado para sua execução, opinamos no sentido de que seja ratificado o ato da Presidência do Instituto, autorizando-se a mesma a dar prosseguimento aos trabalhos iniciados e a submeter à aprovação da Prefeitura o projeto já organizado".

Este parecer foi aprovado pelo Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira.

Em Pelotas um diretor da Comissão de Marinha Mercante

Os problemas da produção e transportes abordados em importante reunião

PELOTA, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou aqui, procedente do Rio, o Sr. João Augusto Alves, diretor da Comissão de Marinha Mercante e presidente do Centro de Comércio e Indústria. Convidado pela Associação Comercial desta cidade, o Sr. João Augusto Alves vem verificar pessoalmente as condições portuárias locais. Foi recebido pelo prefeito, sendo-lhe oferecido um almoço no Club Comercial. Visitou a Prefeitura e o Frigorifico Anglo. Houve à noite, na Associação Comercial, uma reunião, a que compareceram representantes das principais firmas locais, sendo nessa ocasião abordados importantes problemas, entre eles o da produção e transportes.

O diretor da Comissão de Marinha Mercante visitará, hoje, a Delegacia de Marinha Mercante e o Porto da cidade.

Mutilada uma estátua de Eça de Queiroz

PARIS, 5 — (A. P.) — A conhecida estátua de Eça de Queiroz existente nesta capital foi mutilada durante a noite passada por desconhecidos, que quebraram os dedos à figura da «Verdade». A policia iniciou investigações para a descoberta dos autores desse ato de vandalismo, sabendo-se que casos idênticos vêm sendo registrados com diversas outras estátuas que adornam os logradouros públicos de Lisbôa.

Faleceu a Sra. Alaide Porchat de Assis Taylor

Faleceu na noite de ontem, a Sra. Alaide Porchat de Assis Taylor, esposa do Sr. José Artur Taylor, que deixa os seguintes filhos: Nelson, casado com D. Isaurina, Beatriz Maria José e José Maria Taylor. A extinta era cunhada do ministro Morvan Dias Figueiredo (irmã da esposa do ministro).

O féretro deverá sair hoje às 17 horas da capela do cemitério de São João Batista, na rua Real Grandeza.

ASSALTARAM O CASAL

Acodem guardas-municipais — Preso um dos assaltantes

Pouco depois de meia noite, na rua Frei Leandro, no Leblon, dois individuos, um deles armado com um grande canivete, assaltaram o mecânico Armindo Lisboa dos Santos, morador na Praia do Flamengo, 120, e sua noiva, Arlinda Maria da Conceição, de 27 anos, solteira, moradora na rua Sucupira, 132, que regressaram de uma visita a pessoas amigas. Os assaltantes fizeram o casal parar e um deles, de arma em punho, ameaçava ferir a moça enquanto o outro saqueava o mecânico. Armindo, apesar de tudo pôs-se a gritar, enfrentando resolutamente os assaltantes. Com os gritos, acudiram os vigilantes municipais, 360 e 1.423, que estavam um pouco distante, conseguindo prender um dos ladrões, enquanto o outro fugia.

Na delegacia do 1.º distrito, o comissário Caio Xavier de Brito, fez autuar o preso, que disse chamar-se Nelson de Souza Leal, ter 24 anos, solteiro, trabalhador do Jardim Botânico, onde reside.

Nelson disse que seu companheiro também trabalha no Jardim Botânico e se chama Sebastião.

Armindo ficou com o paletó cortado pelo canivete, quando Nelson tentava tirar-lhe a carteira.

Recuperação de trabalhadores agrícolas

Definitivamente resolvido o angustioso problema da malária — Fala aos jornalistas o interventor Macedo Soares

S. PAULO, 5 (Da sucursal de A NOITE) — O interventor Macedo Soares reuniu em seu gabinete de trabalho os jornalistas credenciados junto ao Palácio dos Campos Elisios, para transmitir-lhes o propósito do govêrno Federal de encetar uma campanha, em todo o Brasil, de combate à malária, com a utilização de um novo produto, cujos efeitos são tão milagrosos quanto os da penicilina. Inicialmente, fez uma descrição desse medicamento, dizendo:

"Trata-se de uma medicação denominada "aralen", para ser utilizada contra a malária. É um especifico que realiza, em relação ao impaludismo, os mesmos milagres de penicilina. Quem me forneceu todas as informações sôbre o "aralen", inclusive a própria amostra, foi o Sr. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação.

Contou-me êle que os americanos do Norte obtiveram, na Africa, quando o ocuparam, estudos feitos sôbre um derivado da quina para a cura da malária. Durante os estudos, fizeram cêrca de 14.000 experiências. Ao novo produto, foi dado, comercialmente, o nome de "aralen".

Uma dose para a cura!

Para a cura do impaludado — disse o interventor federal — basta uma dóse única, para adulto. Uma grama desse novo produto é capaz de cortar completamente os acessos e fazer com que o doente recupere a saúde.

Resolvido o problema da malária no Brasil

Prosseguindo, o chefe do govêrno declarou que o ministro da Educação, obtendo uma certa quantidade desse medicamento maravilhoso, determinou que fossem feitas experiências aqui no Brasil. Tais os resultados obtidos, que transmitiu ao Sr. presidente da República a sua convicção de que estaria resolvido o problema da malária no Brasil, com a aquisição, nos Estados Unidos, do produto necessário e a sua larga distribuição em todo o país.

A distribuição

Para isso, o Poder Executivo enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, tendo o ministro Souza Campos estudado a maneira de, o mais rápidamente possivel, levar o "aralen" aos mais longinquos rincões brasileiros. Ficou resolvido que a sua distribuição será feita por intermédio das agências de correios do Brasil.

O preço

Ainda não ficou decidido se a distribuição será feita gratuitamente ou pelo prêço de Cr$ 1,50.

Oito milhões de impaludados

Adiantou o Sr. interventor Macedo Soares que já estão sendo preparados os envelopes que deverão levar os pequenos comprimidos para curar cêrca de 8 milhões de impaludados no Brasil, ou seja cêrca de um sexto da população brasileira.

Concluindo suas declarações, disse S. Excia.: "Quem conhece as consequências da malária no trabalho agricola, póde avaliar bem o milagre que vai ser operado no sentido de beneficiar individualmente os doentes e de aumentar muitissimo o valor do trabalhador agricola".

Quadro impressionante

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

forços ingentes que se fazem para vencer o percurso. Têm sido postas em prática as maiores energias fisicas e morais nesse trabalho a que grupos de dedicados homens se entregam. Não se anda na mata. Pula-se a mata, tornando-se mais penosa, ainda, a escalada. E não há quem desanime. Todos, oficiais, soldados e civis dão o máximo de sua colaboração nessa dramática, penosa marcha serra acima.

A turma do major Annes

O grupo chefiada pelo major Annes, da Aeronáutica, escalou pelo lado do "Grotão do Fagundes", em demanda do local, que como dissemos ontem, está a 1.500 metros de altitude, na Serra das Araras. É a parte mais dificil, tais os obstáculos quase intransponiveis. Mas, todos da turma, o major Annes à frente, não se deixam vencer. Subir! Subir mais! Essa caravana atingira, ontem, a cota de 1.100 metros, no "Sitio do Sr. França". Um obstáculo, então, surgiu. Não era humanamente possivel vencê-lo: a falta de abastecimento! Tiveram de retornar à 2ª base e esperar. Nem água havia.

Hoje, pela madrugada, antes do levantar do sol, a caravana major Annes reencetava a marcha, objetivando a 2ª base. A noite foi passada no lugar "Casebres". A maior quantidade de viveres estava na 1ª base. Todos dormiram, isto é, procuraram dormir em quaisquer lugares — no curral, nos galinheiros. Pulgas e outros insetos daninhos atacavam os membros da caravana, deixando-lhes o corpo cheio de equimoses.

A quatro quilômetros

Como se sabe, ainda estão sobrevoando, ininterruptamente, o local exato, onde caiu o "Beechcraft", orientando as marchas das caravanas. Na tarde de ontem, dois oficiais da Aeronáutica alcançaram um ponto distante, apenas, quatro quilômetros do local. À proporção que o grupo avançava cresciam as dificuldades.

Corpos carbonisados — Preso à nacelle do piloto

Pelo lado oposto ao em que caminhava a caravana major Annes — a vertente das Araras — se embrenhara na mata o comissário da Policia de Petrópolis, Sr. José Mersé de Castro, que reside na "Fazenda Inglesa". Pesquisava passo a passo, orientando-se pelo vôo dos aparelhos da FAB, que sobrevoavam o trecho procurado.

Graças a essa indicação póde a autoridade petropolitana seguir rota certa e atingir, afinal, o ponto exato. Diante dos olhos do comissário Castro se apresentou, então, o quadro que o pôs atonito. Três corpos carbonizados e, a esvoaçarem sobre a clareira, aberta pelo fogo que destruira o avião, corvos esfaimados.

O piloto morrera preso à "nacelle" do "Beechcraft".

Explosão e incêndio

Póde o comissário Castro reconstituir mentalmente toda a terrivel cena do sinistro. O avião, ao bater, explodira, seguindo-se o incêndio voraz. Nenhum dos tripulantes teria sequer um segundo de probabilidade de salvar-se. Tão forte fôra o fogo que abrira uma grande clareira. Varias árvores estavam queimadas, umas, ressequidas, outras.

Depois de verificar todo o quadro impressionante, o comissário Castro fez a marcha de retorno. Ao chegar à cidade comunicou ao delegado Camacho o encontro. Essa autoridade, sem perda de tempo, constituiu uma outra caravana, com soldados do 1º B. C., partindo para a Serra das Araras, pelo rumo da "Serra do Facão", que tem acesso pelo "Grotão do Fagundes" e que é o de menor dificuldade.

Encontram-se as colunas, na mata, já próximo ao local

Ocorreu, dentro da mata, uma coincidência muito interessante. De Pati do Alferes, estação da Linha Auxiliar, viera uma coluna, como já mencionamos. Já próximo do local procurado, deu-se o encontro com a outra, de Petrópolis, integrada pelo aviador civil Antonio Lordeiro, tenente Brasil, da Aeronáutica, e os irmãos Junqueira — Francisco, Nelson e Manoelito — turma esta que caminhara durante toda a noite. Constituiram-se em uma só vencendo, assim, o resto do dificil caminhada. A turma de Pati do Alferes tinha o comando de Pavana.

O cenário apresentava-se tétrico, doloroso. Os corpos espalhados pelo chão enegrecido, toda a relva queimada. Os corpos, como já dissemos, estavam completamente carbonizados.

Eram os dos cinco tripulantes e não três.

Tétrico e doloroso

O aparelho caiu mesmo no "Pico do Facão", a 1.500 metros de altitude. Ao baixar, bateu numas árvores, indo destroçar-se de encontro ao solo. Houve a explosão. Tripulantes foram arremessados à distância. Deles, três corpos estavam a três ou quatro metros do avião. Dois ficaram presos na "nacelle". À direita, o do tenente José Eduardo Junqueira de Andrade, identificado pelo bracelete da Aeronáutica; à esquerda, o de um cadete. Em seu poder estavam um relógio e um isqueiro de metal. O corpo do tenente José Anastácio foi reconhecido também pela chapa do bracelete. Estava na clareira aberta pelo fogo, e o cadete Prado, perto da cauda.

Seguem os corpos para Pati do Alferes

Ao que fomos informados, a de ida do "Pico do Facão" é mais facil para Pati do Alferes e, mesmo, mais próximo. Daí resolver-se transportar os corpos para aquela localidade fluminense, de onde virão, em trem, para esta cidade.

Todos os membros da caravana tenente Pavana acompanhavam os corpos dos desventurados aviadores da FAB.

Ainda na mata algumas turmas

As turmas que ainda se encontrarem no interior da mata serão avisadas pelos aviões que sobrevoam o local das circunstâncias do encontro dos corpos.

O tenente Sidney, da Aeronáutica, já havia feito comunicação às autoridades competentes dos resultados das diligências no "Pico do Facão", inclusive da ida dos corpos para Pati do Alferes.

O Exército argentino cede trigo para o abastecimento gaucho

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços solicitou informações às prefeituras de todos os municipios sobre as necessidades locais quanto ao abastecimento de trigo.

Para Uruguaiana seguiu o Sr. Antonio Bastos, representante da CEAP, que, juntamente com o representante do Exército, vai regular a entrada e saida da farinha argentina, cedida pelo Exército do país amigo, ao Exército brasileiro, para seu abastecimento e para suprir as necessidades mais urgentes da população gaúcha. Já estão chegando a Los Libres os primeiros comboios transportando parte das 7.000 toneladas de trigo que constituem a cota cedida pelo Exército argentino.

De acôrdo com as informações que colhemos, essa farinha chegará a Porto Alegre a Cr$ 1,80 o quilo, permitindo a fabricação de pão quase puro por preço acessivel.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Volta do Prata uma especialista em imigração

Regressou, ontem, de Buenos Aires, a senhora Cecilia Razovsky Davidson, especialista em assuntos de imigração e temas relacionados com os refugiados. A senhora Razovsky, que passou vários dias nesta capital, permaneceu oito meses na Europa, trabalhando para a UNRRA e o American Jewish Joint Distribution Committee. Na qualidade de técnica do Departamento de Pessoas Deslocadas da UNRRA, organizou o Serviço Central Nacional de Localizações, por meio do qual milhares de pessoas que se encontravam em campos de concentração da Alemanha e da Austria, conseguiram voltar ao seio de suas familias. A viagem dessa especialista à América do Sul prende-se ao cumprimento de tarefas ligadas a esses organismos de auxilio às vitimas da guerra.

O TEMPO

MAXIMA: 27.8 — MINIMA: 17.1

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Maxima: 34.8 — Minima: 20.7

TEMPO — Bom a principio, sujeito a perturbação à tarde e à noite.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

A GREVE DOS MINEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (INS) — Uma informação do Mutual Broadcasting System desde os campos de carvão butiminoso, indicou à última hora de ontem que os mineiros se manterão firmes, apoiando o chefe do seu sindicato John L. Lewis, apesar da multa federal que lhes foi imposta em Washington.

Numa entrevista pela cadeia radiofónica citada, Joe Dutton, de Beckley, West Virginia, disse: "Se Lewis fosse para o cárcere eu iria muito além que isso com êle. Esta greve desorganizou meus planos para o Natal, porém as multas não vão desfazer o sindicato".

INTERROMPIDOS OS EMBARQUES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Diretoria do Transporte revelou que em virtude das restrições impostas ao transporte de mercadorias, serão interrompidos todos os embarques destinados à Europa, Ásia e América Latina, exceto os relativos a viveres, medicamentos e produtos quimicos.

Assim é que autos, refrigeradores, rádios, equipamento elétrico, maquinaria textil e milhares de outros produtos que são exportados tanto para consumo particular como para a indústria não poderão ocupar lugar no sistema de transportes norte-americano enquanto durar a greve dos mineiros de carvão.

NOVAS REDUÇÕES NA PRODUÇÃO DO AÇO

PITTSBURGH, 5 (U. P.) — As fundições de aço anunciaram novas reduções na produção e, ao que se calcula dentro de dez dias o número de desocupados em todas as indústrias provavelmente chegará a dois milhões de trabalhadores, em consequência da escassez de carvão e à limitação dos transportes ferroviários.

Entrementes, os mineiros em greve não demonstram querer voltar ao trabalho e muitos revelam certa hostilidade ao govêrno pelas multas aplicadas contra a União dos Mineiros.

PARALISADAS VARIAS ATIVIDADES

PITTSBURGH, 5 (INS) — Espera-se que pelo menos 200 mil trabalhadores do aço em companhias produtoras e subsidiárias do aço sentirão os efeitos do embargo sôbre carga dentro de poucos dias. E as novas restrições ditadas pela Administração de Combustiveis sólidos obrigará ao fechamento de escolas, igrejas e edificios públicos para meados de dezembro. As escolas nos Estados de Kansas, Nebraska, Missouri, Ohio, Michigan, Colorado, Utah e Pennsylvania já suspenderam as aulas devido à falta de carvão para a calefação.

ESPERANÇA DE REINICIO DA EXPORTAÇÃO DE CARVÃO

WASHINGTON, 5 (INS) — Funcionários do governo alimentavam pouca esperança de breve reinicio da exportação de carvão americano, uma vez que a greve do carvão continua sem esperança de ajuste. Porta-vozes governamentais admitiram que a paralisação das exportações afetaria profundamente os paises da Europa e da América Latina, especialmente o Brasil, um dos maiores importadores da hulha americana.

"NÃO DESEJA PEDIR PERDÃO"

WASHINGTON, 5 (R.) — John Lewis, o lider dos mineiros grevistas neste país, quando seu advogado solicitou que Lewis fosse condenado a pagar uma multa, ao invés de cumprir pena de prisão, declarou, numa demonstração de arrogância, que não queria que se julgasse que sua situação financeira o impediria de pagar a multa. O juiz replicou-lhe que deveria evitar cometer segundo desacato à Justiça, ao que Lewis respondeu: — "Meu caro senhor, fui julgado por desacato à Justiça. Não desejo pedir perdão a êste tribunal."

APELARAM DA SENTENÇA

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os advogados de John Lewis e do Sindicato dos Mineiros apelaram da sentença do juiz Goldsborough que aplicou ao primeiro a multa de 10.000 dólares e ao Sindicato a de 3.500,00 dólares.

WASHINGTON, 5 (INS) — Por ocasião do julgamento de Lewis e do Sindicato dos Mineiros, o juiz Goldsborough declarou que não sentenciaria o lider dos mineiros, que con a 66 anos, a uma pena de prisão porque "o govêrno representa todo o povo num momento de calamidade". Por sua vez, o secretário auxiliar de Justiça, Sennett, recomendou que não se impusesse uma pena de prisão a Lewis, afirmando que o principal objetivo do govêrno era conseguir um reinicio das operações nas minas de carvão betuminoso.

NOVA YORK — O Sr. Valentim Fernandes Bouças, chefe da missão econômica brasileira, que ora visita os Estados Unidos, é entrevistado pelos jornalistas quando de sua chegada ao aeroporto La Guardia, em Nova York. O Sr. Valentim Bouças se fez acompanhar de suas duas filhas e da esposa. (Foto ACME para A NOITE).

O orçamento para 1947 atende plenamente às necessidades da administração do País

(Titulos principais na 1.ª página)

Conforme noticiou a imprensa, foi sancionado o orçamento da República para o exercício de 1947. Com o objetivo de esclarecer o público nem sempre familiarizado com a técnica orçamentária, procuramos ouvir uma autoridade no assunto. Ninguém tão bem indicado para falar-nos sôbre a nova lei de meios para o próximo exercício financeiro do que o professor Ovidio Paulo de Menezes Gil, contador geral da República, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— O orçamento de 1947 é, incontestavelmente, um ato que atenderá as necessidades da administração no exercício que em breve se iniciará. O Congresso Nacional desincumbiu-se patrioticamente da sua árdua tarefa em tão exiguo tempo, dando ao país a lei de meios para o próximo periodo financeiro.

Não houve "superavit"

O orçamento, conforme foi sancionado pelo chefe do govêrno, apresenta um "Superavit" de vários milhões de "Superavit" de vários milhões de cruzeiros. Na realidade, porém, vai haver "deficit". Assim comentou o professor Ovidio Gil esta particularidade:

— Segundo tive oportunidade de lêr, o orçamento que subiu à sanção do presidente da República registra um "superavit" estimado em cêrca de 13 milhões e meio de cruzeiros; mas a lei de revisão da verba 4 — obras, equipamentos e aquisições de imóveis — ora em última fase de elaboração no Legislativo, acrescentará ao orçamento vultosos encargos, transformando, assim, aquele "superavit" num "deficit" de cêrca de meio bilhão de cruzeiros. Essa lei corrigirá ainda a discriminação da verba que não pode desde logo, no orçamento já sancionado pelo presidente da República, ser feita como manda a Constituição. Isso, porém, estará legalmente resolvido pela nova lei que mais não será senão uma lei retificada do mesmo orçamento.

Será coberto o "deficit"

— Esse "deficit", porém — conclui o contador geral da República — estará possivelmente coberto com as providências de aumento de receita já encaminhadas ao Congresso e também por outras de ordem administrativa para maior arrecadação dos créditos que o ministro da Fazenda, conhecer das necessidades do Tesouro e de seu aparelhamento burocrático e técnico, determinará.

Procedente de Buenos Aires chegou ontem o deputado italiano pelo Partido Democrata Cristão, engenheiro Giuseppe Raimondi Giovanni Battista, o qual se encontrava há quase um mês na capital platina com a missão de tratar com os meios competentes da República Argentina, da aquisição de grandes partidas de trigo destinadas a aliviar a carência desse cereal na Itália.

O hipnotisador arrancou a confissão

ROMA, 5 (AFP) — Foi o hipnotizador Ferruccio Brione, cognominado o "fakir branco", quem teria arrancado de Caterina Fort a confissão do assassinio da vendedora e seus três filhinhos menores — escreve o jornal "Tempo" de Milão, acrescentando que Ferruccio mergulhou Caterina em profundo sono hipnótico, durante o qual ela confessou o crime em todos os seus minimos detalhes.

A mesma experiência foi depois feita pelo hipnotizador com Ricciardi, marido da vitima e suspeito de estar envolvido no caso, mas sem resultado.

O inquérito continua, procurando a policia estabelecer a identidade de dois homens que teriam acompanhado Caterina ao domicilio da senhora Ricciardi, sua vitima.

A unificação dos Institutos e Caixas de Previdência Social

(Titulos principais na 1.ª página)

Segundo estamos informados, a anunciada substituição do presidente do Instituto dos Comerciários não será feita tão cêdo, ou talvez, não venha a se efetivar, pois o govêrno está estudando novamente o plano da unificação dos Institutos e Caixas de Previdência Social, elaborado há tempos pelo Sr. João Carlos Vital. Assim deverá continuar à frente do Instituto dos Comerciários o senhor Jorge Cunha, que substituiu há tempos, em carater interino, o Sr. Emilio Farah.

Só quem trabalha deve ter direito a repouso remunerado

(Titulos principais na 1.ª página)

Os circulos dos trabalhadores no comércio e nas industrias estão se agitando em tôrno do pagamento do repouso semanal conforme dispõe o artigo 157, VI, da Carta Magna da República.

Esse texto constitucional depende, entretanto, de uma lei que o regulamente, a fim de entrar em sido apresentados à Câmara dois projetos sôbre o assunto: um do Sr. Baeta Neves, da bancada trabalhista, e outro do Sr. Raul Pila, do Partido Trabalhista, os quais foram enviados à Comissão de Legislação Social daquela Casa para serem estudados.

Na Comissão, o assunto foi distribuido, para relatar, ao deputado Sr. José Alves Palma, da representação pessedista de São Paulo, que já tem em mãos seu parecer para levar à consideração dos demais membros do referido órgão técnico, em uma das próximas sessões.

— Há idéias boas, disse-nos hoje o deputado Alves Palma, em um e outro dos projetos, e pretendo aproveitar o que me parecer melhor dos dois. Queremos dar ao país, e aos trabalhadores, uma regulamentação justa, que ao mesmo tempo valorize e anime o trabalho, sem contudo encarecer a produção. Este ponto de vista é, aliás, partilhado por toda a Câmara, a julgar pelas impressões que todos nós podemos colher.

Por outro lado, acrescentou o Sr. Palma, só tenho razões para acreditar que todos desejam essa lei nos termos em que a pretendemos relatar. Quem trabalha deve ter repouso remunerado, evidentemente, e sob uma forma justa, mas reparem que digo: quem trabalha! Pois não é verdade que até Deus trabalhou para descansar ao setimo dia!? Precisamos encarar a realidade e decidir com justiça e dentro da realidade.

E terminando, o Sr. Palma ainda disse:

— Pode ter a certeza de que ninguém será desapontado com o trabalho da Comissão de Legislação Social.

POLITICA E POLITICOS

A CONFUSÃO DENTRO DO P.T.B. PAULISTA

Os observadores políticos não se enganaram sobre a marcha perturbada e irregular do PTB em São Paulo. Os acontecimentos ali ocorridos nos dois últimos dias demonstram que a cisão está aberta pelo grupo Borghi, com todas as suas consequências.

Saiu daqui o Sr. Hugo Borghi depois de renunciar, como lhe exigiram, à presidência da Comissão Executiva estadual. Essa atitude lhe foi imposta dentro do Diretório Central, depois de um pronunciamento claro do Sr. Getulio Vargas, que o Sr. Borghi e os seus adversários haviam escolhido para juiz da causa. Mas, chegando a São Paulo, e certo já de que não poderia contar com a simpatia e com o apoio dos poderes centrais, o Sr. Borghi ultimou a reunião da "sua" convenção partidária e há dois dias que a vem dirigindo. São cerca de 300 delegados municipais, quase todos representantes de diretórios do PTB, que a Comissão Executiva local, presidida pelo Sr. Borghi, havia instalado e reconhecido... mas que o Diretório Central não reconheceu até hoje. A convenção já aclamou o nome do Sr. Hugo Borghi para governador do Estado. Essa candidatura também não será homologada, nem pela convenção legal, nem pelo Diretório do partido. De fato, outra convenção partidária, fora da influência do Sr. Hugo Borghi, já está sendo preparada, sob os auspícios de elementos subordinados ao Diretório Central. Ela deverá já estar reunida na capital paulista, pois fôra convocada para os dias 5, 6 e 7 do corrente, mas deverá ser encerrada pelo Sr. Getulio Vargas no próximo sábado. Mas esse programa foi completamente alterado e havendo dúvidas quanto à possibilidade de se poder reunir, ainda esta semana, a convenção legítima do PTB, o Sr. Vargas desistiu de sua viagem a São Paulo.

Quanto ao Sr. Hugo Borghi, entrou ele em entendimentos com o Sr. Decio Ferreira, chefe do Partido Trabalhista Nacional, que recentemente obteve prestigio novo graças ao apoio que lhe deu o ex-ministro Otacilio Negrão de Lima depois de romper com o PTB. A ala borghista vai passar-se integralmente para o P. T. Nacional. E, assim sendo, o Sr. Hugo Borghi vai disputar o cargo de governador de São Paulo, juntamente com os Srs. Mario Tavares e professor Antonio de Almeida Prado.

Há dias, se bem se recordam os leitores, A NOITE informou que o Partido Republicano de São Paulo, pela facção que chefia o Sr. João Sampaio, tinha largado o Sr. Hugo Borghi e aderido à candidatura Mario Tavares. A confirmação oficial dessa informação apareceu hoje nos jornais paulistas.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

Foi convocada para 10 do corrente a convenção do PSD de Minas Gerais. A convenção homologará a candidatura do Sr. Wenceslau Braz a governador do Estado, e apresentará as listas de candidatos ao Congresso Federal e à Assembléia Constituinte. Sabe-se que o Sr. Benedito Valadares será candidato à terceira senatoria e que entre os candidatos a deputados federais acha-se o Sr. Carlos Luz.

CANDIDATO DO P. T. B. A GOVERNADOR DA BAIA

Chegou a Salvador o Sr. Medeiros Netto, que declarou ter ido ali a fim de organizar a propaganda da sua candidatura a governador do Estado. Essa candidatura ainda vai ser lançada em convenção do P.T.B.

A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. LOCAL

A Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal está assim constituida: presidente, cônego Olimpio de Melo; 1º vice-presidente, coronel Gilberto Marinho; 2º vice, Edgard Romero; 3º vice, Jeronimo Penido; secretário geral, comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior; 1º secretário, Francisco Benjamin Gallotti; 2º secretário, Ennani Cardoso; 3º secretário, Odilette de Alvarenga; tesoureiro geral, comandante Atila Soares; 1º tesoureiro, Floriano de Góis; 2º tesoureiro, Rocha Leão; 3º tesoureiro, Henrique Magioli; diretor legislativo — deputado Jonas Corrêa.

A CANDIDATURA JOÃO MANGABEIRA

A candidatura do Sr. João Mangabeira à senatoria pelo Distrito Federal, lançada pela Esquerda Democrática, pode vir a ser apoiada por destacados elementos da U.D.N. e de outras agremiações. Os estudantes filiados à U.D.N. já a adotaram oficialmente.

A SENATÓRIA PELO P. T. B. GAUCHO

Informações de Porto Alegre adiantam que os nomes do marechal Mascarenhas de Morais e Demetrio Xavier estão para ser indicados à terceira senatoria, por parte do P.T.B.

INTERVENTOR NO AMAZONAS

Foi recebido ontem pelo presidente da República, no Palácio Guanabara, o interventor federal no Amazonas, tenente-coronel Syseno Sarmento, que conferenciou longamente com S. Ex. O interventor está tratando de interesses administrativos do Estado e deverá seguir na próxima semana.

A CHAPA DO P. S. D. CARIOCA

Não foram ainda escolhidos os candidatos do P.S.D. local à Câmara Municipal. O Partido aguarda os entendimentos com o Partido Trabalhista para indicar os nomes dos seus filiados.

Candidato a vereador pelo P.R.

Está indicado para uma das vagas de vereador pelo Distrito Federal, o engenheiro Amandino de Carvalho, ex-diretor do Departamento de Parques e atual diretor de Transportes da Prefeitura, tesoureiro do Club de Engenharia, professor da Escola Wenceslau Braz e antigo engenheiro da Municipalidade carioca. O engenheiro Amandino de Carvalho é elemento ligado ao setor clássico e conta com numeroso grupo de prestigiosos amigos.

No P.T.B. o coronel Brochado da Rocha

O deputado Brochado da Rocha, que se diz vai renunciar sua cadeira pelo P.S.D. que o elegeu para a Câmara, figura como cabeça de chapa na relação dos candidatos do P.T.B. à assembléia de deputados do Rio Grande do Sul. Seu irmão, Antonio Brochado da Rocha, nomeado membro do Tribunal de Contas pelo ex-interventor Ernesto Dornelles, também teria se firmado no Partido Trabalhista. O terceiro dos irmãos, Sr. Francisco B. da Rocha, foi até poucos dias secretário da Educação no Rio Grande do Sul, figura no P.S.D. como candidato à deputação estadual e é secretário geral do Partido, embora tenha há quinze dias, escrito uma carta a um jornal de Porto Alegre dizendo que do P.S.D., mas se mantinha ao lado do Sr. Getulio Vargas.

O P.S.D. em Pavuna

Realiza-se no dia 8, na Praça da Pavuna, uma festividade cívica em comemoração à grande data da padroeira do Brasil. Será inaugurado pelo Diretório Acadêmico do Partido Social Democrático — Sexto Distrito Federal. Nessa ocasião, serão apresentados ao povo da Pavuna os nomes dos candidatos a vereador, Srs. Erasmo Martins Pero e David Plentzmauer.

Na última reunião do Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, foi dada posse aos cinco novos membros do Regional: Edgar Carvalho, Antonio Rocha Fernandes, Nemias Rodrigues de Melo, Alvaro Biruti e Oscar Antonio Lima.

O presidente da reunião, deputado Antonio Silva, deu posse aos novos cinco membros com pequeno discurso salientando os serviços pelos consagrados pela Convenção do Partido e sua tradição na vida pública. Em nome dos recém-empossados usou da palavra o jornalista Edgar Carvalho.

Os candidatos do P.S.D. no Piaui

Os pessedistas do Piaui resolveram manter a candidatura do Sr. Jacob Gaioso e Almendra, coronel do Exército, para o govêrno do Estado, e indicar para senadores federais os Srs.: Hugo Napoleão e Mirocles Veras. Estas indicações serão dadas com geral simpatias e tudo indica que devem ter lugar na assembléia regional que se realizará em Teresina, dentro de poucos dias.

O coronel Gaioso e Almendra pertence a tradicional familia piauiense, ligada a todos os fatos importantes da historia politica, social e econômica do Estado. Já havendo sido presidente da Câmara Estadual, do Piauí. No Exército, exerceu as mais altas comissões técnicas e de comando. O Sr. Hugo Napoleão é um nome de grande projeção no cenário político e jurídico do país. Já foi deputado federal várias vezes, tendo exercido, tambem, a "leaderança" política e da bancada do seu Estado. Entre as mais altas funções que tem desempenhado, destaca-se, ultimamente, a de diretor do Contencioso do Banco do Brasil. O Sr. Mirocles Veras é um médico, em torno de cujo nome se congregam as maiores simpatias políticas e populares no seu Estado. Foi, durante muitos anos, prefeito da cidade de Parnaíba, realizando uma administração exemplar, é, atualmente, diretor do "Hospital de Parnaíba" e suplente do deputado federal.

Os pessedistas, depois dessa resolução, foram, incorporados, ao Palácio Guanabara, onde levaram ao conhecimento do presidente Eurico Gaspar Dutra o nome dos seus candidatos e hipotecaram-se o apoio do govêrno e apoio político do Partido, o que reforçado pelo prestígio político e de todo prestígio da candidatura escolhidas.

Fundado um diretório do P.T.B. em Guaratiba

Instalou-se, ontem, o diretório Paroquial de Guaratiba, sob a presidência do Sr. Aristeu Santana. Os demais membros do Diretório são: Américo Inocencio Reis (vice-presidente); Gumercindo Quintela (secretário); Fernando Conceição (tesoureiro); conselho fiscal: Julio Sarati, Anílio Melo e Hostilio Lobo. Membros do conselho deliberativo: Antonio Carlos Machado, Valdir Barbedo, Valdir Lopes Medeiros, Talita Couto, João Mendes dos Santos, Tarsila Couto, Francisco de Souza Pontes, Milton José do Nascimento, Lourival Almeida e Antonio Mino Brito de Carvalho.

O diretório metropolitano de estudantes do P.S.D.

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 14, a inauguração da sede do Diretório Metropolitano dos Estudantes do Partido Social Progressista. A diretoria está constituida dos seguintes nomes: presidente, Noel Penalva de Farias, da Faculdade de Direito; 1º vice-presidente, José Bustamonte, da Faculdade de Direito; 2º vice-presidente, Geraldo Ferreira Alves, da Faculdade de Direito; secretário geral, Arthur Martins Belens, da Faculdade de Ciências Econômicas; 1º secretário, Rubinetti P. da Silva, da Faculdade de Medicina; 2º secretário, José Bonifácio Monteiro de Barros, da Faculdade de Direito; 3º secretário, Arthur Coelho Ribeiro, da Faculdade de Engenharia; 4º secretário, Benta Marinho da Silveira, da Faculdade de Direito; J. F. F. Tocantins, da Faculdade de Direito, e Nelio Rocha, da Faculdade de Medicina.

Adiada a inauguração

Por motivos de fôrça maior não se deverá ter lugar na semana que devíam ter lugar na tarde de hoje, para inauguração do novos serviços do Biblioteca Nacional.

Essa inauguração, que assinalaria o fase que daquela Biblioteca, inteiramente remodelada pela sua atual administração, com valiosos melhoramentos, ainda será anunciada.

ÚLTIMA HORA

O DESASTRE COM O AVIÃO MILITAR

As últimas notícias recebidas pela A NOITE

PATY DO ALFERES, 5 (Do enviado especial de A NOITE) — Acaba de ser localizado o avião da Aeronáutica, que estava desaparecido desde sexta-feira última, conforme já noticiamos.

A localização foi feita por uma nova turma mandada pela Escola de Aeronáutica, atendendo a um aviso que lhe fôra dirigido pelo proprietário do Hotel Sucy, de Paty do Alferes.

O aparelho sinistrado se encontrava na crista da montanha conhecida por Ipiranga, situada em plena mata virgem. Os cinco corpos de seus tripulantes estão completamente carbonizados. O avião foi completamente detroçado na queda e incendiado. Para se ter uma idéia da extensão do desastre basta dizer que o maior pedaço do aparelho mede, apenas, 20 centímetros.

Quem primeiro atingiu o local do acidente foi o tenente Nimio Nasser, que chefiava uma nova turma, da qual faziam parte, também, os tenentes Clovis Pavan e Ony Machado.

Esta nova turma, como já dissemos, fôra enviada para o local exato, atendendo à comunicação feita à Escola de Aeronáutica pelo proprietário do hotel de Paty do Alferes, dando indicações seguras da localização do aparelho.

Foi então mandada esta turma, composta daqueles oficiais e numerosos praças que fizeram a penetração na mata virgem, por Petrópolis, rumo a Pati do Alferes, às quatro horas de hoje.

Chegam os cadáveres das vítimas do desastre

Precisamente às 12 e 30 de hoje, chegavam à Fazenda Susi, em Pati, vários soldados, conduzindo os corpos dos malogrados aviadores. Vinham em sacos, amarrados a paus conduzidos nos ombros dos soldados.

Aqui foram os corpos postos em caminhões da Aeronáutica e, a esta hora, já estão a caminho do Rio de Janeiro, onde serão depositados no Necrotério daquela corporação.

As outras turmas mandadas à procura do avião e dos corpos, já estão regressando, pois já tiveram comunicação do encontro e da retirada dos restos dos aviadores mortos.

O PASSAMENTO DO SR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Últimas homenagens ao senhor Gabriel Monteiro da Silva

Terminado o ofício religioso os jornalistas credenciados junto à presidência da República compareceram à câmara ardente e estiveram por longo tempo tomando parte no velório do ilustre morto. Também os funcionários das portarias dos palácios presidenciais tendo à frente os Srs. Amancio José dos Santos, Pedro Bernardes, Antonio Torinho, Irineu Conceição, José Rufino da Rosa e Alvaro de Souza Medeiros também se associaram a todas as homenagens prestadas.

Algumas interessantes opiniões sobre o Sr. Gabriel Monteiro da Silva

O Cel. Gilberto Marinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, falando à imprensa, disse:

— "Habituei-me a admirar o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, no período em que tive a honra de trabalhar a seu lado os inexcedíveis dotes de carater e de espirito".

O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, pronunciando-se sôbre o ilustre morto, disse:

— "Perde a Confederação Brasileira de Desportos um grande amigo. E eu, além de amigo, perco companheiro culto, nobre, ilustrado, com perfeito espirito de renúncia, exemplo dignificante de homem público, cuja convivência era motivo constante de encanto e de honra".

E o Sr. José Vieira, conhecido homem de letras e diretor do expediente do Palácio do Catete, falando ao representante de A NOITE, externou-se do seguinte modo:

— "Gabriel Monteiro era um homem de talento e culto dirigido pelo melhor sentimento de justiça e de bondade. Educado, gentleman no trato e todas as horas, aliava a energia de um sólido carater à delicadeza da convivência mais graciosa e cativante".

Por último o professor da Faculdade Nacional de Direito, Sr Oscar Stevenson colega de turma e companheiro de estudos de Gabriel Monteiro da Silva disse o seguinte:

— "Gabriel pela pureza de suas idéias e por seu entranhado amor à causa democrática era a bandeira de toda uma geração. Nós que ficamos, temos o dever de continuar a sua obra honrando seu nome bom e culto para o bem de São Paulo e do Brasil".

Os representantes da Santa Sé na América do Sul

A propósito da notícia amplamente difundida pela imprensa, de que os representantes da Santa Sé na América do Sul viajariam para Roma, a convite de S. S. Pio XII, tivemos oportunidade de ouvir, hoje pela manhã, o Apostólica acreditada junto ao secretário geral da Nunciatura govêrno brasileiro, que a desmentiu em termos categóricos, adiantando:

— A notícia carece absolutamente de fundamento e não sabemos a que atribuí-la. Talvez os informantes tenham sido induzidos a formulá-la dian e do fato de estarem viajando para a Itália alguns altos dignitários da Igreja na América Latina, entre eles monsenhor Fiotta, Nuncio Apostólico em Buenos Aires. Essas viagens, entretanto, não se prendem a nenhuma convocação do Vaticano, nem se relacionam com qualquer consulta. São viagens de rotina ou simples viagens de carater pessoal, às quais não se pode emprestar, portanto, maior importância.

SERÁ SEPULTADO EM SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vico, parecia destinado a exercer, de futuro, um papel de relevo na vida nacional. Radicado no Estado de São Paulo, tendo exercido na administração paulista posições de alto relevo, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva era uma das figuras destacadas do P S D paulista e seu nome, entre os de vários outros próceres, chegara a ser focalizado como um dos prováveis candidatos ao govêrno constitucional do grande Estado. Sua ação, como presidente do Departamento das Municipalidades, em São Paulo, foi tão eficiente e brilhante, que lhe decidiu o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, a reclamar o seu valioso concurso, como um dos seus auxiliares de imediata confiança. O desaparecimento do Sr. Gabriel Monteiro da Silva foi recebido com o mais profundo pesar em todos os círculos oficiais e nos meios políticos, especialmente entre os seus correligionários de São Paulo.

Livro de visitas

Na Portaria do Palácio do Catete, por determinação do Dr. Dálamo Louzada, chefe do cerimonial da Presidência da República, foi posto o livro de visitas para assinaturas de pessoas que forma homenagear o ilustre morto.

A corôa enviada pelo presidente Dutra

Foram enviadas à câmara ardente as seguintes corôas: "Saudosa homenagem de Eurico Gaspar Dutra e senhora"; "Ao prezado amigo e dedicado colaborador saudosa homenagem do presidente da República"; "Ao saudoso chefe e dileto amigo homenagem do Gabinete Civil da Presidência da República"; "Ao dileto companheiro Dr. Gabriel Monteiro da Silva saudosa homenagem do Gabinete Militar"; "Ao Dr. Gabriel Monteiro da Silva, homenagem dos jornalistas credenciados junto à sala de imprensa da Presidência da República"; "Homenagem da Diretoria do Expediente do Palácio do Catete"; "Homenagem dos auxiliares da Secretaria da Presidência da República"; "Homenagem dos funcionários das portarias dos Palácios Presidenciais"; "Ao querido amigo homenagem de Lalú e Lousada"; "Ao querido amigo e chefe homenagem de Luiz Kalian"; "Homenagem da familia Aguiar Moreira".

Outras corôas

Foram enviadas ao Palácio do Catete muitas outras coroas em homenagem ao Dr. Gabriel Monteiro da Silva. Entre as coroas notavam-se as de todos os ministros de Estado, da Associação Comercial, do DASP, do PSD., dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, do Serviço Nacional do Trânsito, do prefeito do Distrito Federal, do chefe de Policia, dos Drs. Rubens Ferraz, Sá Freire, Orris Barbosa, Edgard Estrela e dos funcionários Amancio José dos Santos, Ataide Corrêa dos Santos, Aureo Ferreira Fernandes, Gersel dos Santos, Heitor de Vasconcelos, Pedro Bernardes de Araujo, João de Souza Filho, José Rufino da Rocha, Alvaro de Souza, José Marcelino, Edmar de Matos Lima e Wilson Cabral, todos esses da portaria dos Palácios Presidenciais,à do Dr. José Vieira, chefe do expediente do Palácio do Catete e de todos os auxiliares da presidência da República. Do Estado de São Paulo, e do grande número de congressistas e amigos do ilustre politico desaparecido.

As homenagens da Confederação Brasileira de Pugilismo

A Confederação Brasileira de Pugilismo mereceu sempre do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, o melhor apoio em suas iniciativas. Por motivo do falecimento do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a C. B. D. fez constar em ata na reunião de ontem da diretoria, de um sentido voto de pesar, resolvendo comparecer incorporada ao enterro, enviando uma coroa de flores.

A diretoria da C. B. P. é constituida dos Srs. Pascoal Segreto Sobrinho, capitão Justino Vieira, Eurico Andrade Neves, Gastão Detzi e Dr. Braulio Chedid.

Chega o corpo ao Palácio do Catete

O corpo do Dr. Gabriel Monteiro da Silva chegou ao Palácio do Catete, precisamente às 11,20 horas, sendo transportado por funcionários da Portaria da Presidência da República para a sala da Capela, onde foi realizada uma cerimônia religiosa presidida por monsenhor Leovigildo Franca e tendo com oficiante o padre Antonio Silveira Pithomb. Na entrada principal do Palácio do Catete foi colocado uma faixa negra em sinal de luto e o corpo subiu as escadarias acompanhado pelos funcionários das Casas Civil e Militar, ministros de Estado, Corpo Diplomático, congressistas, o prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e grande número de oficiais de terra mar e ar, desembargadores, juizes e muitas outras pessoas gradas.

O representante do ministro do Trabalho no Hospital Getulio Vargas

Em virtude do falecimento de sua cunhada, Sra. Alaide Taylor, o ministro Morvan Dias Figueiredo, não compareceu pessoalmente ao Hospital Getulio Vargas, quando soube do falecimento do Sr. Gabriel Monteiro da Silva. Entretanto se fez representar por elementos de seu gabinete que apresentaram à familia do ilustre falecido, as condolências da sua pessoa.

O corpo irá para São Paulo

De acordo com a solicitação feita ao diretor da Central do Brasil, está sendo preparado na estação D. Pedro II, um trem especial que deverá conduzir o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, desta capital para S. Paulo, onde deverá ser o mesmo inhumado. O especial que levará os restos mortais do malogrado secretário da Presidência da Republica para a capital bandeiran-te, partirá da estação D. Pedro II, hoje, às 18 horas.

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje, acompanhado de sua esposa, o Sr. Nelson Luiz do Rego, que durante anos exerceu o cargo de secretário da interventoria de S. Paulo, no govêrno do Sr. Fernando Costa.

O politico paulista vinha visitar o seu amigo Gabriel Monteiro da Silva, que já encontrou morto, regressando hoje mesmo, à capital bandeirante, no trem especial que conduz o corpo do secretário da Presidência.

O presidente da República e seus gabinetes civil e militar no Hospital

O presidente da República, acompanhado dos seus gabinetes Civil e Militar, compareceu na manhã de hoje no Hospital Getulio Vargas, onde visitou o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, falecido na madrugada de hoje. O chefe do govêrno depois de visitar o seu dedicado auxiliar, dirigiu-se ao quarto contiguo onde estava depositado o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva a fim de apresentar pesames a viuva, filhos, irmãos e demais membros da familia do ilustre morto.

O corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva será transportado para o Palácio do Catete, onde ficará em exposição, no salão nobre da capela.

No Hospital Getulio Vargas compareceram na manhã de hoje todo o ministério, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, representante do cardeal D. Jayme Câmara, e grande número de pessoas da melhor sociedade e ainda representações de muitas sociedades de classe empregadas e empregadoras, representante do funcionalismo público e das autarquias.

Honras de ministro de Estado

O presidente da República assinou decreto, concedendo honras de ministro de Estado ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva. O decreto que é referendado por todo o Ministério está redigido nos seguintes têrmos:

"Considerando que o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, hoje falecido nesta capital, serviu a Nação com elevada eficiência e prestou relevantes serviços, quer no âmbito federal, quer no estadual; considerando que, o seu passamento verificou-se quando no exercicio das funções de secretário da presidência da República.

Decreta:

São concedidas honras e prerrogativas de ministro de Estado ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva, hoje falecido".

A comunicação oficial

O coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Com profundo pesar o Gabinete da Presidência da República comunica o infausto passamento hoje, às 3,50, do secretário da Presidência da República, o Exmo. Sr. Gabriel Monteiro da Silva. Comunica, igualmente, que o presidente da República decretou fossem concedidas honras e prerrogativas de ministro de Estado por ocasião dos funerais. O corpo, que está sendo velado no Palácio do Catete, sala da capela, seguirá, às 18 horas, partindo da Estação D. Pedro II para o estado de São Paulo, onde se efetuará o enterramento. — Palácio do Catete, 5 de dezembro de 1946. a) — Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República".

O Cel. Leony de Oliveira Machado, superintendente do Acervo das Empresas Incorporadas ao Dominio da União, fez enviar à câmara ardente onde se encontravam os despojos do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, três coroas — Uma em nome da Superintendência, outra em nome de A NOITE e ainda outra em nome da Rádio Nacional.

A RENDA MUNICIPAL

Até 3 do corrente, aumentou a arrecadação de 444 milhões de cruzeiros

Até ante-ontem, dia 3, a arrecadação geral da Prefeitura atingiu a 1.194.784.495,20 cruzeiros, contra uma receita, em igual período do ano passado, de........ 749.949.865,70 cruzeiros.

O aumento verificado foi, pois, de 444.834.629,50 cruzeiros.

Devido a uma arrecadação rigorosamente fiscalizada, a receita municipal cresceu nessa proporção, devendo atingir a cerca de 45% até ao fim do exercicio. E também graças a ela é que a Prefeitura pôde prosseguir o programa de obras públicas traçado desde o inicio do govêrno do Sr Hildebrano de Góis e, agora largamente ampliao com iniciativas que estão resolvindo muitos dos mais importantes problemas da cidade.

Isenção de direito para galões de gasolina

O ministro da Fazenda comunicou ao do Exterior, em referência ao pedido da Embaixada da Venezuela, no sentido de ser concedida isenção de direitos aduaneiros para 500 galões de gasolina de aviação, destinados à Linea Aeropostal Venezuelana, que não he tratando de empresa de navegação aérea que explora o serviço de transporte, com autorização do Ministério da Aeronáutica, o favor de isenção só poderá ser concedido pelo Poder Legislativo.

Abertura de créditos suplementares

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados, acompanhada de exposição de motivos, duas mensagens do presidente da República, referente a abertura ao Ministério das Relações Exteriores, de um crédito suplementar de Cr$ 30.625,00, para pagamento dos proventos que competem ao ministro Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, e relativa a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 5.000.000,00, em reforço da verba I — Pessoal, do vigente orçamento do Ministério da Marinha.

ANTONIO OU BACCHO ?...

Um auto de flagrante dificil — Furtou uma garrafa de vinho

O homem foi preso em flagrante quando corria rua a fora, levando nas mãos uma garrafa de vinho. Havia-a furtado no Café São Lourenço, na jurisdição do 11.º distrito policial.

Preso, aos encontrões, fôra levado à presença do comissário Brito Pereira. Estava modestamente vestido e aparentava 50 anos de idade.

— O senhor, disse-lhe o comissário, vai ser autuado pelo furto que praticou.

— Sim, senhor.

— Por que furtou essa garrafa de vinho? A garrafa, de vinho comum, repousava já sobre a mesa do comissário de policia.

— Para beber.

— Confessa, então, o furto?

— Sim, senhor.

Foi chamado o escrivão e dado inicio ao auto de flagrante, que sempre começa pela identificação do delinquente. E as perguntas nesse sentido foram feitas. O preso, porém, negou-se a identificar-se.

— Que importa o meu nome? perguntou. Antonio Ferreira ou Baccho, como os senhores quiserem, ladrão. E mais nada...

E emudeceu o homem. Nada houve que o fizesse dizer quem é, como se chama, sua profissão, idade, residência, estado civil, tudo, enfim, indispensável a um laudo de flagrante.

No momento em que escreviamos esta noticia, o homem estava ainda irredutivel no seu mutismo e a policia não sabia como autuá-lo.

Combate as causas da incapacidade antes de ampará-la

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sidência do professor Manoel de Abreu, para tratar dos meios de combate à tuberculose, endemia terrivel que assume proporções de reconhecida gravidade. O debate resulta da iniciativa do Dr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor geral da Previdência Social, o qual deseja ouvir a opinião de especialistas no assunto, tendo em vista a necessidade urgente de iniciar um movimento nacional contra a tuberculose. O professor Manoel de Abreu convidou os seguintes tisiólogos: Drs. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose; Aloysio de Paula, professor de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas; Reginaldo Fernandes, diretor do Hospital Miguel Pereira; Antonio Ibiapina, ex-presidente da Sociedade de Tuberculose, Fernando Carneiro, médico tisiologista do Instituto dos Comerciários; Jorge Pinto, diretor do Hospital da Prefeitura; Gil Ribeiro e Alcides Lopes, médicos radiologistas do Departamento de Tuberculose. As questões formuladas pelo professor Manoel de Abreu, e que constituem o assunto da mesa redonda, são as seguintes:

1) A mortalidade por tuberculose no Brasil;

2) Marcha e progressão da endemia;

3) O dispensário dinâmico na luta contra a tuberculose e seus componentes, o cadastro torácico, o tratamento précoce, a vacinação pelo BCG e o serviço domiciliar de higiêne e educação;

4) Hospital e colônia.

5) Tuberculose e previdência social;

6) Plano de profilaxia mais conveniente aos paises de recursos limitados, baseado no emprêgo absoluto do dispensário dinâmico e no emprêgo do hospital;

7) Custo e organização da campanha, seus resultados nos próximos 5 ou 10 anos.

Procuramos o professor Manoel de Abreu que nos disse:

— No pensamento do ministro do Trabalho, Sr. Morvan de Figueiredo e do diretor geral da previdência Social, Sr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, a luta contra a tuberculose está intimamente associada ao seguro social. Louvo essa maneira de vêr. Num pais como o nosso, em que a intensa endemia devasta os trabalhadores entre 15 e 40 anos, a previdência não deve apenas amparar tardiamente a incapacidade, mas combater de preferência as causas da incapacidade.

Depois acrescentou:

— A previdência se transforma, tornando-se previdente. Estou convencido que a profilaxia da tuberculose, se representa um movimento contra o sofrimento e a morte, representa também o melhor emprêgo dos nossos recursos.

MONTGOMERY EM TRIESTE

TRIESTE, 5 (U. P.) — O marechal visconde Montgomery, chefe do Estado Maior do Exército britânico, visitou Trieste hoje, inspecionando os oficiais e soldados das divisões blindadas britânicas.

Morta por um automovel

Na rua General Belegarde esquina de Dona Romana, um automovel, do qual fugiu o motorista, atropelou a viuva Benedita Leocadia, que morreu em seguida no posto de socorros da Assistência, no Meier.

A viuva Benedita Leocadia contava 45 anos de idade e residia na casa nº 36, da rua Araujo Leitão, 368. O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, sendo a propósito instaurado inquérito na Delegacia do 19.º Distrito.

Cientificou-se do ocorrido o comissário Oswaldo Vicente.

COISAS ESCABROSAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — A atriz cinematográfica Larraine Day foi acusada por seu marido Ray Hendrickes de infidelidade conjugal na própria residência do casal, com Leo Durocher, tendo declarado que as afirmações de seu esposo são "mentiras maliciosas e deliberadas". Larrayne Day acusou, por sua vez, seu esposo de "crueldade mental" ao se apresentar à Justiça para responder a ação de divórcio de Ray Hendricks. Este último declarou que Leo Durocher lhe roubara o amor de sua esposa ,insinuando-se em sua residência como amigo. Acrescentou que uma ocasião surpreendera Larrayne e seu amigo em "intima aproximação".

— A TAREFA E' DIFICIL MAS DEVEMOS REALIZA-LA

(Titulos principais na 1.ª página)

O ministro Correia e Castro almoçou hoje na Associação Brasileira de Imprensa, atendendo ao convite recebido da diretoria da Casa dos Jornalistas. Além do titular da Fazenda, que se fez acompanhar do Sr. Chermont de Brito, chefe do seu gabinete, estiveram presentes os Srs. Herbert Moses, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Oscar Guerra Fontes, Manoel Lourenço de Magalhães, M. Bastos Tigre, Francisco de Paula Job, João Melo, Belisário de Souza, Ignacio Bittencourt Filho e Celso Kelly, da diretoria da A. B. I.

O encontro foi dos mais cordiais e serviu para que, em torno da mesa do almoço, se debatessem vários assuntos relacionados com a atuação do Sr. Correia e Castro à frente das finanças do pais. A projetada reforma bancária mereceu particular atenção dos presentes tendo o ministro visitante a oportunidade de aclarar diversos pontos da mesma.

Oferecendo a homenagem em nome dos jornalistas o Sr. Herbert Moses pronunciou as seguintes palavras:

«Não se arreceie meu caro ministro pois não tenciono fazer um brinde longo. Seria uma impertinência da qual não me perdoaria. Além disso não estamos aqui para resolver os problemas econômico-financeiros do pais. É nosso propósito, tão somente, festejar o integrante do govêrno sôbre cujos ombros recai a principal tarefa neste particular e dizer-lhe, ainda uma vês, que a Casa dos Jornalistas se propõe, no que estiver ao seu alcance, a facilitar missão por tantos titulos árdua e transcendente.

Somos homens práticos, senhor ministro, e apreciamos a forma expedita pela qual vindes enfrentando os problemas submetidos à vossa consideração. Sabemos, pela experiência adquirida no debate diário das dificuldades que afligem o nosso pais, quão urgente se faz a ação e, sobretudo, quão fundamental seja essa ação orientada por normas expeditas libertas de formalismos excessivos e ajustados ao ritmo angustioso da hora.

Esta decisão de atuar prestamente é, sem dúvida, qualidade que muito apreciamos no atual titular da Fazenda. Para alguns, terá sido pormenor sem maior valia a visita que fizestes, pouco depois de empossado, à nossa casa. Para nós, no entanto, a circunstância de terdes vindo à Associação Brasileira de Imprensa no mesmo dia em que fostes à Câmara, ao Senado e ao Ministério da Justiça, revestiu-se de significação toda especial, a aumentar a simpatia com que estamos acompanhando a vossa gestão.

Depois disso, tivemos a ocasião de apelar para a vossa intervenção em assunto submetido à decisão ministerial. A atenção que dedicastes à nossa petição e a solução que destes ao caso que a motivara confirmaram a nossa impressão de que as relações entre o ministro da Fazenda e a imprensa se desdobrarão em um clima de colaboração e entendimento proveitosos.

Levanto, pois, senhor ministro, a minha taça pela vossa felicidade pessoal, pelo sucesso da vossa gestão e pela continuidade das vossas relações amistosas com a imprensa, tão bem iniciadas e já postas à prova com sucesso».

Em resposta, o ministro Correia e Castro, vivamente aplaudido pelos presentes, pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. Herbert Moses. Esta honra que a Associação Brasileira de Imprensa me confere, de me receber num almoço que reune toda a sua diretoria e brilhantes diretores de jornais, ficará na minha vida como uma das emoções mais graves. As suas palavras, tão simples e generosas, ainda mais me convencem de que esta casa ilustre requintou em me proporcionar uma homenagem afetuosissima, das que somente presta aos seus amigos mais diletos.

O meu entusiasmo pelo jornalismo fez que, na minha adolescência, ao tempo do colégio, experimentasse a sedução pela letra de forma, preparando com o glorioso Monteiro Lobato, um pequeno jornal de provincia, o meu entusiasmo se exalta de orgulho ao penetrar os humbrais do Palácio da Imprensa. Imponente, alto entre os mais altos, o edificio da A. B. I. é bem um simbolo do valor e do prestigio da classe. Combatendo pela liberdade de opinião, pela defesa da palavra escrita, a A. B. I. tem sabido ser digna da sua grande missão. A sua voz, sempre serena, nunca deixa de se fazer ouvir, enérgica, incansavel, tenaz. Em qualquer ponto do pais, onde quer que haja um atentado à liberdade de imprensa, ou ao direito de escrever ou pensar livremente, a autoridade incontestavel da A. B. I. soa como um grito de alarme.

A referência, no vosso discurso, à solução do assunto pertinente às atividades jornalisticas, foi um adminiculo da minha colaboração à laboriosa classe dos profissionais da pena. Fi-lo com prazer, e espero fazer ainda mais. Sou dos que entedem que os jornalistas devem ter fácil acesso a tôdas as fontes de informações do govêrno, mas é mister que cada um se revista de credenciais indispensaveis a atuar no desempenho das funções com a elegância moral que caracteriza o bom jornalista.

Sr. Herbert Moses. Podeis contemplar o espetáculo do triunfo desta grande classe, com profunda satisfação. Tendes nêle grande mérito. Com a vossa inteligência arguta, a vossa cordialidade, o vosso infatigavel labor, soubestes unir, reunir, prender, atar, irmanar, os espiritos inquietos dos que labutam na imprensa, dando-lhes uma só alma, uma só vontade na defesa dos interêsses da classe. Antes de vós, a tarefa parecia impossivel; depois de vós, a impressão é de que sempre predominou êsse nobre sentido de fraternidade entre os que vivem do jornal.

Agradeço-vos, senhores, os votos formulados pelo vosso presidente, de sucesso no meu trabalho à frente do Ministério da Fazenda. Haveis de me ajudar, com as vossas luzes e com o vosso interêsse permanente. Aceitando do grande presidente Eurico Dutra a missão de executar o plano financeiro do govêrno, conto com a colaboração decidida da imprensa. Prometo-vos o máximo de esforço, de dedicação e de entusiasmo; o melhor da minha experiência e do meu patriotismo. Não serei como aquele ministro de que fala o padre Antonio Vieira, «Ministro que sai de casa quatro horas depois do sol, aparece e desaparece de corrida». No Ministério da Fazenda, consagro tôdas as horas do dia, e parte da noite, à obra ingente de reconstrução financeira do Brasil, obra que deve ser um ideal comum dos brasileiros. A tarefa é dificil, mas contando com as admiráveis reservas econômicas do pais, devemos realizá-la, acreditando na predestinação da nossa pátria para tôdas as grandezas e tôdas as glórias».

A exposição de pintura de Walter Hendrick

Deverá encerrar-se amanhã a exposição de pintura de Walter Hendrick, o artista hungaro, aberta desde o dia 22 último, nos salões do Museu de Belas Artes.

Hendrick já pintou cêrca de 2.500 quadros ou aquarela, grafice, tempera e óleo, especialmente sôbre paisagens da Finlândia, pescadores da Noruega, picos dos Alpes, canais e gôndolas de Veneza, ruinas de Roma, desertos árabes e camponeses do velho continente — são muitas as obras que prendem a atençoã de quem as aprecia, sobresaindo: "Lago de Carezza", o belo lago do norte da Itália, "Via Apia", o monumento histórico das ruinas clássicas de Roma, e "Infiltração dos raios solares em florestas escandinávia", uma paisagem cujo nome bem interpreta o senso artistico do maravilhoso.

Fala o presidente do Partido Trabalhista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

face do lançamento da candidatura Borghi. Respondeu o Sr. Baeta Neves:

— O Diretório Nacional ainda não recebeu o relatório sobre os trabalhos da Convenção paulista. Só depois de examinar esse relatório é que se poderá manifestar.

— Há alguma divergência, no tocante a nomes, entre o Diretório Nacional e a direção estadual do Partido em São Paulo?

— Não, responde o Sr. Baeta Neves. A questão que existe é entre o Sr. Hugo Borghi e o Sr. Pedroso Junior. No caso em foco, o Diretório Nacional se limitará a verificar se foi legal a convocação da convenção estadual, como foi feita, se os trabalhos seguiram os trâmites devidos, etc. Examinaremos apenas o aspecto legal, formalístico, da questão. Nada existe quanto a nomes.

O reporter pergunta como se prepara o Partido Trabalhista para as eleições de 19 de janeiro. Responde o presidente do P. T. B.:

— No Distrito Federal apresentaremos candidatos próprios. E tenho esperança de que seremos majoritários na futura Câmara.

— E os comunistas? indaga o reporter.

— O Partido Comunista, a meu ver, constitui o adversário mais temivel. Porém, confio em que o suplantaremos. Aliás, esperamos vencer as eleições não só no Rio, como em alguns Estados, por exemplo, em São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Baía, etc.

— E quanto a possibilidade de alianças, inclusive com os comunistas, como deixou prevêr o senador Getulio Vargas em suas declarações de ontem à imprensa?

— Estamos dispostos a entrar em aliança onde não sejam boas as nossas perspectivas de vitória. Com qualquer partido, em tese.

— Como receberam os trabalhistas o discurso do Sr. Getulio Vargas em Porto Alegre?

O Sr. Baeta Neves ditou a seguinte resposta:

— O Partido recebeu muito bem o discurso de Porto Alegre, o qual foi intencionalmente deturpado por elementos que se dizem sentinelas da Democracia, mas que são mais reacionários do que todos os reacionários até hoje conhecidos. Elementos que só distilam ódio, servindo-se da calúnia para agredir o govêrno, no sentido de conseguir posições, rasgando o programa com que se apresentaram em público, traindo o povo, enfim, fazendo praça do seu nefasto profissionalismo politico.

O reporter chama a atenção do Sr. Baeta Neves para o fato de não terem partido apenas dos politicos as demonstrações contra o discurso do Sr. Getulio Vargas. Cita, a propósito, as declarações do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

O Sr. Baeta Neves retrai-se no entusiásmo com que vinha desancando os politicos, concentra-se um pouco e, já perfeitamente calmo, dita a seguinte resposta:

— As declarações do ilustre ministro da Guerra traduzem uma atitude de um militar brioso, que pensava existir na palavra do Sr. Getulio Vargas ofensa aos militares. Todavia, com a explicação dada pelo Sr. Getulio Vargas ontem, no Senado, acredito que tenha ficado esclarecido esse assunto.

O reporter pergunta, finalmente, qual o efeito, nas hostes trabalhistas, da rumorosa adesão do Sr. Getulio Vargas aos destinos do Partido. Responde o Sr Baeta Neves:

— O senador Getulio Vargas sempre esteve integrado em nosso Partido. As suas mensagens, o seu registro como nosso candidato à senatoria, a sua eleição em diversos Estados sob a legenda do P T B e as nossas declarações reiteradas de que êle é o nosso lider politico, confirmando de sobra que êle sempre pertenceu ao Partido Trabalhista.

Faleceu o secretario da presidencia da Republica

O côrpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva trasladado para o Catete — Deu-se o óbito esta madrugada — Honras de ministro de Estado — O presidente Dutra em visita ao corpo

Os círculos sociais e políticos desta capital e de São Paulo receberam com o maior pesar a notícia do falecimento do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, ocorrido esta manhã, no Hospital Getulio Vargas, onde se encontrava, em tratamento. Desde que ocorreu o desastre que o vitimou poucas esperanças havia de que o ilustre secretário da Presidência da República pudesse sobreviver de vez que, os ferimentos recebidos eram de molde a justificar os mais sombrios prognósticos. Todavia com as ligeiras melhoras anunciadas ontem, uma tênue esperança animava sua família e todos os seus amigos que não se conformavam em aceitar os designios de uma fatalidade cruel, que timbrára em ferir um homem que em poucos meses de atividades como chefe da Casa Civil da Presidência da República, soubéra grangear as maiores simpatias. Isso porque apesar do alto cargo que ocupava, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva não perdera o seu trato ameno, afavel, simples, que encantava todos aqueles que dele se aproximavam. Homem culto, inteligente, de excelente carater fizera uma rápida carreira na advocacia e na administração pública e tudo indicava que a sua trajetória seria, de agora por diante, das mais brilhantes.

Tôdas essas circunstâncias e, ainda, a brutalidade do acidente, criaram um grande interêsse por seu estado de saúde, esperando todos na possibilidade de seu restabelecimento esperanças que ruiram esta madrugada quando se verificou o desenlace.

Logo que teve conhecimento da infausta notícia, o presidente da República determinou que o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva fosse transportado para o Palácio do Catete, onde está armada a câmara ardente e de onde sairá o féretro.

Dados biográficos do extinto

O Sr. Gabriel Monteiro da Silva fez o curso primário na cidade de Alfenas, Sul de Minas Gerais, em 1912, seguindo para S. Paulo onde estudou no Ginásio Anglo Brasileiro. De 1915 a 1917, cursou o Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita de Sapucaí, no sul de Minas, prestando exames finais preparatórios no Externato Pedro II, da Capital Federal. Em 1918 e 1919, retornando a São Paulo, cursou o Ginásio Oswaldo Cruz, terminando os seus preparatórios no Ginásio do Estado da capital paulista. Em 1920, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou em 1924. Durante o curso acadêmico foi revisor do "O Estado de S. Paulo", e repórter forense do "Diário Popular", da "Platéa" e de outros jornais e revistas. Em 1925, já formado em Direito, foi convidado pelo govêrno do saudoso presidente Carlos de Campos para diretor-secretário do Instituto de Café do Estado de São Paulo, então criado. Exerceu essas funções até 1928, já no govêrno do presidente Julio Prestes, quando passou a Consultor Jurídico

Sr. Gabriel Monteiro da Silva

do mesmo Instituto. De 1930 a 1941, exerceu apenas a advocacia no fôro de São Paulo, pertencendo ao Instituto dos Advogados, de que foi diretor, e à Ordem dos Advogados do Brasil, seção daquele Estado, de que foi eleito Conselheiro Diretor em dois biênios dela saindo em junho de 1941, para desempenhar, no govêrno do Sr. Fernando Costa, o cargo de diretor geral do Departamento das Municipalidades.

Sua nomeação deu-lhe o ensejo para pôr à prova, mais uma vez, a sua capacidade e largo tirocínio de administrador, exercendo êsse mandato até novembro de 1945, bem como, no mesmo govêrno, a presidência do Conselho Regional de Desportos, a presidência da Comissão Revisora de Organização Judiciária e Administrativa; a Chefia do Serviço de Contrôle e Distribuição do Sal no Estado, entregue ao govêrno estadual pelo Coordenação da Mobilização Econômica; exerceu, ainda, as funções de membro do Conselho de Expansão Econômica e, em 1942 a 1943 a presidência da S. A. "Estado de S. Paulo". Convidado, ultimamente, pelo interventor federal José Carlos de Macedo Soares a permanecer na direção do Departamento das Municipalidades, e incluido o seu nome na chapa de deputados federais pelo Partido Social Democrático, de cuja Comissão Executiva faz parte, veio a exonerar-se daquele alto cargo da administração paulista, bem como renunciar à sua candidatura para se dedicar ao seu escritório de advocacia na capital bandeirante, embora continuando com o maior entusiasmo e dedicação a trabalhar pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. O general Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito da República, convidou-o para chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Os últimos instantes do senhor Gabriel Monteiro da Silva

Assistiram os últimos momentos do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, sua esposa D. Olga Monteiro da Silva, os professores Bernardinelli, Corrêa do Lago, o médico do presidente Dutra, professor Luiz Capriglioni, professor Nova Monteiro, o diretor do Hospital Getulio Vargas, Sr. Waslingon de Castro, coronel Gilberto Marinho, sub-chefe da Casa Civil do presidente e outras pessoas amigas da família.

Grave crise ameaça o comércio de imóveis

BELO HORIZONTE, 4 (A.) — Conforme anunciamos em recente despacho, uma grave crise está ameaçando o comércio de imoveis, desta capital, em consequência da deflação.

Há alguns meses os principais estabelecimentos bancários cessaram, por completo, os descontos de titulos e outras operações, em geral oriundas da compra e venda de casas e terrenos urbanos, cuja especulação vinha atingindo as raias da loucura. A perspectiva de uma próxima queda geral nos preços, baseada na politica da valorização da moeda e aumento da produção concorre, desde já, para que o comércio imobiliário possa retornar aos niveis normais e ao justo valor.

BELO HORIZONTE, 4 (A.) - Sob o titulo — "Iminente escândalo no comércio de imoveis" — o matutino "O Diário" noticia, hoje, que importante firma local está ameaçada de falência com prejuizos totais de 15 milhões de cruzeiros, em consequência de seu desmedido avanço no comércio imobiliário. Outras firmas serão arrastadas nesse autêntico "crack", muito semelhante ao do zebú.

Nos últimos dias tem-se verificado verdadeira corrida nos cartórios de registro de imoveis dos proprietários de terrenos que possuiam imoveis apenas com promessa de compra e venda que alarmados com a generalização da crise apressam-se a legalizar juridicamente os seus negócios, providenciando as respectivas escrituras e transmissões.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesús

Sendo amanhã, a primeira sexta-feira do mês, dia consagrado ao Coração de Jesús, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor do Divino Coração, durante às primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário à grande promessa de penitência final, revelada pelo Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque.

Hora santa preparatória

Haverá hoje, quinta-feira, em preparação à primeira sexta-feira, o exercício da hora santa, com indulgência plenária, nas condições prescritas. Nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e do Carmo da Lapa, respectivamente, às 19 e 19,30 horas; na Matriz do Santíssimo Sacramento da antiga Sé, às 20 horas; e no santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), às 21,30 horas.

Calendário litúrgico — 5 de dezembro — Da féria, simples, roxo. Missa do domingo precedente, 2.ª de São Sabas, abade, 3.ª "Deus qui", sem credo, prefácio comum.

Apostolado da Oração — Intenções para dezembro

Padroeiros — Anastásio, Anastácio, Júlio, Félix, João e Cristina.

Primeira intenção — Para que todos, acima de tudo, tenha caridade.

Segunda intenção — Para que se promovam orações públicas pelas Missões.

Homenagem a D. Jorge Marcos de Oliveira

Efetuar-se-á segunda-feira próxima, 9 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, expressiva homenagem a D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagis e auxiliar do Rio de Janeiro.

O significativo preito é promovido pela diretoria arquidiocesana da Juventude Masculina Católica, ramo fundamental da A. C. B., por motivo da sagração episcopal daquele seu assistente eclesiástico.

Serão oradores o professor Hildebrando Leal, presidente da Junta Nacional; o padre Dr. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J., diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica e o acadêmico Alvaro Americano de Oliveira e Souza, êste em nome dos jovens.

São convidados os membros da Ação Católica, das associações religiosas confederadas, da Obra das Vocações Sacerdotais, da qual D. Jorge Marcos é diretor, e os católicos em geral.

O general Juin sauda os aviadores brasileiros tombados na batalha do Atlântico e nos céus da Itália

Ao deixar o território nacional, depois da visita que nos fez, o general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército da França, enviou ao ministro Armando Trompowski, a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de expressar a V. Excia. o meu mais vivo reconhecimento pelas homenagens de que fui alvo durante a minha permanência no Brasil. Agradou-me sobremaneira o contáto que tive com a magnifica aviação brasileira e com os cadetes do ar, que tanta admiração me despertaram, pela sua excelente apresentação como pela sua fé e ardor. Peço-vos transmitir meus agradecimentos às equipagens que foram postas à minha disposição e nas quais pude apreciar a maestria técnica.

Saudo, senhor ministro, os gloriosos aviadôres brasileiros tombados na batalha do Atlântico e nos céus da Itália, e formulo ardentes votos pelo progresso e triunfo da aviação brasileira".

WASHINGTON, 5 (AFP) — Pediu demissão do cargo de presidente do Banco Internacional o Sr. Eugene Meyer.

Atropelado na Avenida Rio Branco

Foi colhido por um auto na Avenida Rio Branco esquina de Assembléia, o engenheiro Evandro Focha, residente na rua Barão de Petrópolis, 583.

A vitima, que é viuvo e conta 58 anos de idade, recebeu escoriações e contusões generalizadas, sendo pessado no Posto Central de Assistência.

AERONÁUTICA

O Sr. ministro da Aeronáutica autoriza, em despacho, o funcionamento da "Viação Interestadual de Transportes Aéreos S. A." (VITA)

Em despacho dado ao parecer favoravel da Aeronáutica Civil, o ministro autorizou o funcionamento da Viação Interestadual de Transportes Aéreos (VITA), uma nova companhia, que se funda com o proposito de criar linhas pelo litoral e interior do país.

São seus organizadores, o professor Rocha Vaz, presidente, capitão aviador Mario Graça, diretor superintendente, Sr. Francisco Farias da Silva, diretor gerente, e Sr. Manol Roiter, diretor tesoureiro.

As taxas para exame são exageradas...

Esteve na redação de A NOITE um grupo de alunos do Instituto Comercial Brasileiro, que veio fazer uma reclamação sôbre as taxas que estão sendo cobradas pela direção daquele estabelecimento. No 1.º ano, as disciplinas são 6, e foram impostas as taxas de Cr$ 10,00 para o exame de cada uma; no 2.º ano, são oito as disciplinas, e as taxas de Cr$ 20,00, para cada uma. Além disso, queixam-se os alunos de serem obrigados a comprar no Instituto o papel em que devem requerer seus exames, o qual é cobrado à razão de Cr$ 3,00, só por trazer o timbre do Colégio, enquanto nas livrarias poderiam adquiri-lo por 50 centavos.

Será criado um curso de Lingua Inglesa para os servidores públicos

O diretor geral do D.A.S.P. criou nos Cursos de Administração da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, um Curso de Lingua Inglesa, destinado, exclusivamente, aos servidores da União.

O curso terá a duração de dois anos e será sub-dividido em quatro periodo só podendo inscrever-se servidores públicos, sendo obrigatório a prova de função ou cargo que exerça.

Figuras da ciência médica em viagem

Com destino a São Paulo, seguiu pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o professor Fermin José Alberto Barcala, da cadeira de neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires e que passou duas semanas nesta capital, cujas instituições médico-cientificas visitou. De Nova York chegou o Dr. Ramon Prieto, diretor do Departamento Nacional de Higiene do Paraguai, que se encontrava nos Estados Unidos em missão oficial.

Comunicados fúnebres

Leonor Reis de Carvalho

(NOSINHA)

✝ Dr. Hugo de Carvalho, Jair Cardoso de Castro, senhora e filhos, Oswaldo Drolhe da Costa, senhora e filhos, Paulo Cardoso de Castro, senhora e filhos; Francisco Antunes Ferreira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 6 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja de São José, pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, falecida em 29 de novembro p. passado.

NO SENADO

Um protesto, um necrológio e algumas votações

Do expediente da sessão constou, entre outros papeis de menor interêsse, o projeto de regimento comum do Congreso Nacional, elaborado pela respectiva comissão mista.

O Sr. Carlos Prestes protestou contra violências que atribui ao delegado de policia de Volta Redonda, o qual teria ali dissolvido um comicio comunista ameaçando com as suas armas a todos os presentes, inclusive o deputado Alcides Sabença. Criticou a atitude do presidente da Câmara dos Deputados por achar que o caso era de pedido de informações, passando em seguida, a sustentar que era urgente uma lei de responsabilidade.

Na sua linguagem agressiva de sempre, referindo-se às comemorações de 27 de novembro, em Niterói, em homenagem à memória das vitimas da intentona vermelha de 1935 — comemorações a que chamou festança — o Sr. Carlos Prestes atacou com rudeza o interventor fluminense, coronel Hugo Silva, a quem qualificou de arbitrário, dizendo que o seu discurso, naquelas cerimônias, continha mentiras e calúnias.

O Sr. Dario Cardoso fez o necrológio do ex-deputado goiano, Benjamin da Cruz Vieira e o Sr. Ferreira de Souza, em nome da bancada da UDN, associou-se às expressões proferidas pelo seu colega, em louvor ao mérito e aos serviços prestados pelo extinto.

Foi aprovado um requerimento do Sr. Flávio Guimarães, solicitando dispensa de interstício para entrar ordem do dia da sessão seguinte a proposição da Câmara que abre o crédito especial de 11 milhões de cruzeiros, para prosseguimento da construção da estrada de rodagem Ponta Grossa-Foz do Iguassú.

Na ordem do dia foram também aprovados, em discussão única, o requerimento de informações do Sr. Hamilton Nogueira, acêrca de irregularidades no Museu Nacional, e a proposição dispensando provas da disciplina "trabalhos manuais" no ano letivo de 1946.

Em virtude do requerimento de preferência do Sr. Durval Franco, essa proposição foi votada antes do substitutivo que lhe oferecera a Comissão de Finanças, o qual ficou prejudicado. Encaminharam à votação os Srs. Durval Franco e Aloisio de Carvalho, este último, justificando o parecer da Comissão.

Daí em diante, o que houve foram os agitados debates, que resumimos em outro lugar, em torno do famoso discurso do Sr. Getulio Vargas, em Porto Alegre.

PROF. ANDRADE BEZERRA

✝ Nelson Romero e senhora participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa em sufrágio da alma do saudoso professor ANTONIO VICENTE DE ANDRADE BEZERRA, na Igreja do Carmo, amanhã, sexta-feira, às 9 horas.

Os técnicos mineiros ainda não chegaram a um acordo para a escalação do quadro que enfrentará os cariocas no Pacaembú

TRABALHO INUTIL

Recebemos um telegrama-circular, assinado pelo Sr. Edgard Proença, do Pará, convidando o chefe da seção esportiva de A NOITE, para participar de uma reunião, sexta-feira, para ser fundada a Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos. Estranhamos a atitude do nosso confrade paraense, que veio de tão longe para liderar um movimento de objetivos inócuos, uma vez que, o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE), entidade da classe filiada à Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos, não foi cientificada dos propósitos do referido confrade. A fundação da Confederação Brasileira de Cronistas Esportivos não é idéia nova. Foi lançada, há tempos, como fórmula para unir a crônica carioca, união que não se processou até hoje, pela diversidade de sentimentos e ideais entre as entidades existentes na Capital Federal. Os integrantes da seção esportiva de A NOITE são do DIE e, portanto, só poderiam participar da reunião da classe, uma vez convidada a entidade a que pertencem.

Lutar e resistir

Lema dos gauchos para domingo

Adãozinho, o centro avante gaucho que ostenta excelente forma e se constitui numa das atrações do jogo de domingo em São Januário

Adãozinho perdeu quatro quilos, no Pacaembú — Sensiveis modificações no treino de hoje

Os delegados gauchos que se encontram no Rio conduzindo o scratch representativo do Rio Grande do Sul, são os primeiros a falar com absoluta franqueza ao reporter, dizendo que o selecionado dos pampas não apresenta desta feita a eficiência e a segurança de outras vezes. Vários fatores contribuiram para que o scratch carecesse do melhor preparo, assim como também o afastamento de Avila e a contusão de Massinha criaram problemas sérios para o técnico Telemaco Frazão Lima. Assim sendo a exibição frente aos paulistas no Pacaembú, não chegou a constituir uma surpresa. O scratch atuou mal, apresentando falhas em todos os setores. O centro médio Touguinha apesar de possuir grandes qualidades sentiu as emoções de uma estréia em campo estranho e em ambiente desconhecido. A vanguarda também não agiu bem, falhando os meias Cabanas e Saladura, exigindo um esforço extraordinário de Adãozinho que perdeu no Pacaembú 4 quilos e 200 gramas! Os gauchos não esperam passar pelos paulistas no próximo domingo. Querem contudo proporcionar aos cariocas um bom espetáculo e apagar a impressão deixada no Pacaembú. E com êsse objetivo foram tomadas várias providências. O elema é luta e resistir a fim de não comprometer o futebol dos pampas frente ao público amigo da capital da República. Estão todos unidos no Hotel dos Estrangeiros e convictos que poderão jogar melhor do que no domingo último em São Paulo.

Os gauchos estão treinando esta tarde no estádio do Fluminense sob a orientação de Telemaco Frazão de Lima. É possivel que o scratch se apresente modificado na batalha de domingo próximo em São Januário. No triângulo final reaparecerá Clarel, na intermediária Viana será o médio direito e na vanguarda Luizinho e Tesourinha formarão a ala direita, Hugo no comando e Adãozinho e Margarida no sector esquerdo. Essas modificações não estão ainda confirmadas e dependem do apronto de hoje, através do qual o técnico gaucho se pronunciará definitivamente sobre a escalação de sua equipe.

REFORMARAM CONTRATO COM O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 5 (A.) — De acordo com o que noticiamos, os magnificos plaiers palmeirenses Lima e Oberdan, não obstante os boatos afirmativos e negativos, não haviam realmente assinado novos contratos com o grêmio no qual apareceram como astros do association bandeirante.

Ontem à noite, é que deveriam ter um entendimento definitivo com os dirigentes esmeraldinos. E realmente assim aconteceu. E além de Lima e Oberdan, também o extrema-esquerda Mantovani compareceu à sede do Palmeiras, e após breves conversações entre as partes interessadas, tudo ficou resolvido satisfatóriamente. O goleiro e o "menino de ouro", cujos contratos ainda em vigor, só terminam a 28 de fevereiro, reformaram por mais 3 anos, enquanto Mantovani o fez com uma temporada a menos.

NATAL, 5 (A.) — O Santos F. C., ora atuando nos gramados pernambucanos, marcou as datas de 12 e 14 do corrente, para se exibir nesta cidade, frente ao América e Santa Cruz.

Cortando o pano...

Projeta-se a fundação no Rio de uma Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos.

Nada de novo representa o projeto, pois já se cogitou do assunto, não chegando as demarches, a bom termo devido à intolerância de alguns.

Deve-se frizar que àquela época as duas entidades interessadas, o D. I. E. e a A. C. D., tomaram parte nos entendimentos havidos, dando-lhe, assim, cunho de validade.

Agora pretende-se fundar a entidade alijando uma das partes ou seja o D. I. E., que, apesar da sua filiação à Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos, não foi consultado.

E o mais interessante de tudo é que o promotor da reunião nada tem a ver com o assunto, pois afastado do Rio há vários anos, exerce sua atividade no Pará.

Vamos esperar para verificar como ficam as coisas, pois tudo continuará como dantes, enquanto a química não descobrir a fórmula de misturar água pura com o óleo viscoso.

ALFAIATE

Beryl Marshall a excelente nadadora argentina que os brasileiros conhecem pois disputou o último Sul-Americano realizado na piscina do Guanabara, nadando para marcar o tempo de 2'37",4 candidatando-se assim, à conquista do título no certame de 47

A "ESTRELA" VOLTA A BRILHAR

A natação argentina continua em franco progresso. Recuperando a hegemonia continental no último campeonato sul-americano, disputado este ano em nossa capital, os platinos preparam-se para repetir o feito no certame marcado para março de 1947, em Buenos Aires.

Inegavelmente, a aquática argentina atravessa uma fase de raro brilho. Ao lado de elementos antigos e já consagrados, como Duranona, Espero e Newmeyer, formam valores novos, como Mario Chaves, Whitte, Canton e outros, que já tiveram ocasião de brilhar no campeonato que assistimos em abril último, no Guanabara.

Beryl Marshall novamente em forma — 2'37" para os 200 livres — Marta Rosa e Juan Garay, outros "ases" platinos em ascensão — Yantorno fez 2'13" nos 200 metros livres

No setor feminino, a natação platina conta sómente com vultos recentes, a maioria pertencente até há pouco às categorias infanto-juvenis. Não obstante, várias das "estrelas" platinas vêm atingindo marcas apreciaveis, sendo justo destacar os nomes de Eileen Holt e Adriana Canell, principalmente.

Beryl Marshall brilhando

Agora, chegam-nos novas noticias referentes às atividades aquáticas platinas. Assim, por exemplo, podemos adiantar que Beryl Marshall, a popular defensora do Hindú Club, está novamente em grande forma. Na primeira competição da temporada de verão, realizada no mês passado, Beryl marcou 2'37"4 para os 200 metros livres, confirmando os seus melhores tempos recentes.

É curioso notar que a loura "estrela" platina não foi feliz no sul-americano, ficando bem longe de suas verdadeiras possibilidades.

Outra nadadora que está em franca ascesão é Marta Rosa. A representante do Ginásia y Esgrima é atualmente a melhor especialista no nado de costas, assinalando pouco mais de 2'50" para os duzentos metros e 1'22" para os cem metros.

No setor masculino, Juan Carlos Garay acusa grandes melhoras.

Marcou 20'49"5 para os 1.500 metros, superando o novato Oscar Mengen, outra promessa dos platinos.

E, quanto aos veteranos, Yantorno continua absoluto. Assinalou o estupendo tempo de 2'13"2 para os duzentos metros livres, julgando-se que poderá reduzir esse tempo.

SÃO PAULO, 5 (A.) — A Federação Paulista de Natação, levará a efeito no próximo domingo, na piscina do estádio municipal do Pacaembú, o seu IV Concurso de Natação, dedicado às categorias de infantis e juvenis, estando o programa organizado com a disputa de 25 provas.

O Floresta Irá a Buenos Aires e a Santiago do Chile

SANTIAGO, 5 (A. P.) — A Associação de Boskelba'l, do Chile, está interessada na prorogação até esta capital da tournée que a equipe campeã de São Paulo, a do Floresta, realizará a Buenos Aires em fins do corrente mês e principios de janeiro. O Floresta enfrentaria os conjuntos de Santiago e Valparaiso.

YACHTING BRASILEIRO

Em circulação o número de segundo aniversário do mensário desportivo

Está em circulação o número de novembro de Yachting Brasileiro, a revista mensal dedicada às atividades dos veleiros nacionais e também aos assuntos técnicos e internacionais do magnifico desporto da navegação à vela.

Com esse número, a elegante e bem feita publicação mensal completa dois anos de vida, sendo de assinalar que dado o interêsse que lhe dedicam seus diretores e orientadores, desde o número inicial, ela se colocou a par das publicações congeneres e que são em todo o mundo modêlo de bom gosto.

Yachting Brasileiro destaca-se por, sem dúvida, como expressão de eficiência técnica jornalística e dia a dia mais se afirma em seus objetivos constituindo-se o mais eficiente fator de propaganda dos desportos à vela.

CHEGOU A VEZ DO AMERICA...

Os rubros também querem influir no super-campeonato — Todos a postos, no apronto de hoje — Concentrados.

A próxima rodada do campeonato extra reveste-se de extraordinária importância. Enquanto de um lado o Fluminense estará em choque no Fla-Flu, o Botafogo se verá a braços com o América, no outro compromisso de sábado.

Não se discute que o Fluminense o Botafogo são considerados francos favoritos, pelo retrospecto de suas atuações. Mas as surpresas não são impossiveis e ainda não houve nenhuma surpresa no atual torneio decisivo...

A vez do América...

Os rubros estão novamente harmonizados e prontos para a reabilitação. Depois de três revezes, o América prepara-se para conquistar uma vitória que terá certamente a maior repercussão.

Os rubros estão animados. Entre os companheiros de Gritta fala-se que agora chegará a vez do América influir na decisão do campeonato, confirmando as tradições.

Além disso, os americanos desejam desforrar-se dos 3 x 1 de General Severiano, na última rodada do campeonato.

Aquele revez foi fatal e ainda não póde ser esquecido.

Todos no apronto

Esta tarde, em Campos Sales, será realizado o apronto dos rubros. Estarão a postos todos os valores titulares, como Manoco, China, Amaro e Jorginho, que voltarão ao quadro principal.

Depois do exercicio os jogadores continuarão na concentração, que se realiza nas próprias dependências de Campos Sales.

SÃO PAULO, 5 (A.) — Terminando domingo último, as suas atividades oficiais, de ciclismo, com a disputa da última prova do certame extra, para apurar qual o mais completo ciclista do Estado, vencida pelo grande pedalista Czernick, do "Sembranti", a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito no próximo domingo, na pista do Autódromo de Interlagos, o Campeonato Paulista de Motociclismo, que volta a ser disputado após alguns anos de paralização, para as categorias de 250 cc., 350 cc., "esporte" e força livre.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS

Com a realização do seu XII Campeonato Aberto, o Fluminense F. Club promoverá a vinda ao Rio dos "ases" internacionais que se encontram em São Paulo, depois de haverem participado vitoriosamente do Campeonato Argentino

O Fluminense F. C. dará inicio ao seu XII Campeonato Aberto de Tennis no próximo dia 10, quarta-feira da próxima semana e como maior atração desse certame já tradicional do tennis metropolitano oferecerá a participação dos tenistas norte-americanos Bob Falkenburg, um dos dez primeiros dos Estados Unidos e recente vencedor do Campeonato Aberto da República Argentina, as extraordinárias jogadoras também do mesmo país, Louise Brough e Margareth Osborne, o chileno Ignacio Galeguillos, e o argentino Alejo Russel este último que acaba de passar uma larga temporada na grande República do norte em a qual participou de inúmeros torneios e campeonatos.

Está assim o certame anual de tennis do grêmio carioca aparelhado de um brilhante grupo de disputantes de expressivo valor técnico-desportivo que muito elevará o nivel das reuniões que vamos assistir em suas bem cuidadas quadras de Alvaro Chaves.

Somos de opinião que ao fim de um ano de intensas atividades, regionais promovidas pela Federação Metropolitana de Tennis com pleno apoio dos seus filiados o XII Campeonato Aberto do Fluminense F. C. com os elementos excepcionais conseguidos, como são os tenistas estrangeiros citados aos quais se juntarão os nossos campeões, constituirá um fecho brilhante e atraente para a temporada.

A direção do F. F. C. já organizou o plano de realização do Campeonato que será jogado de 10 a 17 em suas quadras de Alvaro Chaves concorrendo desde a primeira rodada todos os tenistas visitantes.

Alejo Russel o grande tenista

A ESPANHA

QUER VER OS NADADORES BRASILEIROS

No próximo mês de fevereiro deverá chegar ao Rio o presidente da Federação Espanhola de Natação, Sr. Bernardo Picourell. Comunicado esse fato, a entidade européia dirigiu um oficio à C. B. D.

Sabe quem é propósito do dirigente da Federação Espanhola entrar em demarches com a nossa entidade máxima no sentido de estabelecer um intercâmbio amistoso, com a ida de nadadores brasileiros à Espanha e a vinda de representantes do pa's irmão ao Brasil.

Embora se trate de uma emprêsa de dificil realização, não é impossivel que os entendimentos sejam coroados de sucesso.

Um diretor da C.B.D.

protesta contra a atitude de um policial

Na reunião de ontem do Conselho Técnico de Football da C. B. D., foi inserido em ata um protesto do conselheiro José Gomes Talarico, contra o comissário de Policia, Agnaldo Amado, em virtude de sua conduta nos campos de sport, e também pela sua interferência dentro do gramado, fazendo recomendações e advertências injustificaveis aos atletas antes da realização dos jogos. Ainda a propósito, aquele comissário, no jogo Carioca x Mineiros, quis impedir o ingresso no gramado de um dos diretores designados para servir como autoridade naquela partida.

O presidente do Conselho Técnico de Football deverá levar ao conhecimento da diretoria da C. B. D., pedindo que esta oficie a respeito ao chefe de Policia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LEONIDAS E REMO NAS FINAIS

Linha média, melhor setor dos paulistas — Telêmaco Lima elogia o trabalho do preparador Joreca

Os paulistas estrearam auspiciosamente no Campeonato Brasileiro, derrubando os gauchos, no primeiro jogo, realizado domingo, pela contagem de 5x0. Foi uma vitória relativamente cómoda, sem que o selecionado bandeirante precisasse mostrar suas possibilidades técnicas. Joréca lançou alguns elementos novos, que corresponderam plenamente à expectativa do técnico.

Falando à reportagem de A NOITE sobre o jogo de domingo último no Pacaembú, Telemaco Lima, técnico gaucho, e um veterano trabalhador do futebol de sua terra, teve oportunidade de fornecer as seguintes impressões:

— O trabalho de Joréca deve ser louvado, pois armou um conjunto com toda a sua força na linha intermediária, exatamente a linha que se tornou campeã invicta em 46. Rui, Bauer, e Noronha, formam o setor mais positivo do selecionado paulista. São jogadores experientes, conhecedores profundos das posições, que colaboram com proficiência, com o ataque, e são, ao mesmo tempo, eximios marcadores. A vanguarda é leve e perigosa. Nininho e Pinga são novatos, com qualidades individuais que naturalmente sentiram domingo as emoções de uma estréia no selecionado, deixando por isso de produzir "cem por cento". Joréca, no entretanto, sabia perfeitamente que teria de se apoiar no setor direito da dianteira, para quebrar a resistência da defesa gaucha.

Apesar da boa impressão que Telemaco Frazão de Lima trouxe do scratch paulista, informações que nos chegam da Paulicéia, adiantam que, para os jogos finais do Campeonato Brasileiro, Joréca aproveitará Leonidas e Remo, nas suas posições, em se tratando de jogadores de muita experiência e habituados aos grandes embates.

Leonidas e Remo deverão entrar em treinamento brevemente, para, em março, ostentar forma técnica e física perfeitas.

Rui, transformado em médio direito e um dos elementos mais positivos da seleção paulista

A pista será fechada às 15 horas

Para o primeiro treino dos brasileiros, amanhã, na Quinta da Bôa Vista— Aconselhavel a transferência

Conforme o programa estabelecido pela Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil e, já divulgado, o primeiro treino dos volantes brasileiros efetuar-se-á amanhã.

Fechamento da pista

Para maior segurança, a pista da Quinta será fechada às 15 horas, só se reabrindo ao tráfego normal, após às 17 horas. Há uma grande expectativa em tôrno do treino de amanhã, pois nele apareceráo Ananar Daquer, com a "Alfa" de 3.200c.c. que adquiriu de Oldemar Ramos e Stefanini.

Nem argentinos, nem italianos

O carater internacional e sensacional do circuito está em cheque. Isso porque, como divulgamos, os primeiros não dão o "ar da sua graça" e os outros, chegarão em cima da hora, se chegarem.

Diante desses fatos, e se considerarmos que a prova perderá o seu aspecto internacional, o que decepcionará o público e os nossos "ases", concluiremos pelo acerto do adiamento em estudos. Mais uma semana de espera dará tempo a um melhor preparo dos nossos, e a que cheguem os italianos e argentinos.

Preparam-se os capixabas para o Campeonato Brasileiro de Basketball

VITÓRIA, 5 (A.) — A Federação Desportiva Espiritosantense determinou a convocação de 15 elementos, para iniciarem o treinamento do selecionado capichaba de basketball, que participará do campeonato brasileiro.

O Falcão venceu o Boa Estrela

Realizou-se no campo do Ipiranga A. C., o encontro entre as equipes do infantil do Falcão F. C. e do Boa Estrela F. Club. Saiu vencedora a turma do infantil do Falcão F. C. ,pelo score de 5x2. A equipe do Falcão jogou assim constituida: Geninho; Armando e Roberto; Zerino (Chico) Biguá (Newton) e Moacyr; Mario, Haroldo, Neton Antonio (Zerino) e Arizé. Fizeram os tentos os jogadores: Antonio, Chico e Haroldo.

Venceu o Grotão

No campo do Unidos da Vila, na Penha, mediram forças o quadro local e o do Grotão. A partida, como era esperado, ofereceu um desenrolar movimentado e atraente, vindo a finalizar com a merecida vitória do primeiro por 4x2.

UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS PELA TRANSFERENCIA DE UM CRACK BRITANICO

OS CLUBS INGLESES LUTAM PELA PRÓPRIA EXISTENCIA

LONDRES, 5 (Por george Chandler, da U. P.) — Espera-se que se registre um novo record em luvas de passes no setor futebolista dentro de poucos dias, com a possibilidade da entrega de 17 mil libras pela transferência de Tom Finney, do Preston North End, que deslocou Stanley Mathews na extrema direita do team da Inglaterra.

Um outro club, cujo nome não foi revelado, tem feito demarches junto à diretoria do Preston, para a transferência de Finney. Embora o Preston não esteja grandemente interessado em se desfazer do seu crack, esse notavel incentivo financeiro naturalmente dará motivo a que a oferta tenha a mais séria consideração.

O record de luva de passe para um jogador de futebol continua em mãos do Arsenal Football Club, que pagou 14 mil libras em 1939 pela transferência de Bryn Jones, o centro avante internacional celta.

George Allison, orientador do Arsenal, ao ter conhecimento da noticia, fez os seguintes comentários:

— Não há mercado de passes. Se houvesse um mercado de passes, iriamos a êle como uma bala. Não há o mercado e sim uma corrida alucinada em busca de jogadores. Aliás, nem mesmo assim deveria classificar o caso, mas declarar que alguns clubs lutam por sua própria existência. Esta é a razão porque não se pode adquirir jogadores atualmente, nem mesmo a bom preço.

Ao mesmo tempo que está certo em relação ao que "os clubs lutem por sua própria existência", o orientador do Arsenal quer indicar o fato de que os clubs, na corrida para subir, estão prontos para pagar preços fantásticos por jogadores, num esforço de atingir seus objetivos.

Negativo, o resultado do exame de Ladyship

Crônica de Turf

Uma idéia em marcha

Convidados outro dia por diretores do Jockey Club de Petrópolis, estiveram os cronistas de turf reunidos no Iate Club Fluminense num almoço de confraternização, onde lhes foram expostos os planos para a efetivação da idéia que, em boa hora, surgiu nesse sentido.

Merece todos os aplausos o desejo de criação de um hipódromo na cidade serrana. Será mais um centro turístico no país, e fadado, mercê dos nomes que o integram, a um sucesso sem par. É sabido que durante os meses de canícula, milhares de cariocas se transportam para a "cidade das hortênsias", a fim de fugirem ao calor tórrido que abrasa estas plagas. Está garantida, assim, a concorrência às corridas. E até os animais serão beneficiados com a transferência, sem prejuízo dos outros, que ficarão aqui abrilhantando as corridas semanais da Gávea.

Soubemos, naquele ágape, dos planos para a construção do hipódromo. Estará localizado num local privilegiado, no bairro de Independência, de onde se descortina um panorama completo do Rio de Janeiro. Inicialmente havia a intenção de criação de uma reta de 1.300 metros, onde poderiam ser disputados os páreos de 800, 1.000 e 1.300 ditos, sem qualquer curva. Verificou-se porém, que as despesas com tal iniciativa seriam demasiado elevadas para um club em formação, ficando aprovado o projeto posterior de uma reta de 600 metros, a exemplo da que existe na Gávea. Terrenos não faltam ao Jockey Club de Petrópolis para cocheiras, casas de profissionais e outros anexos. Até casas de associados podem ser construídas nos terrenos do club, dando um aspecto pitoresco e fino ao local.

A primeira vista, parecerá que tal empreendimento virá prejudicar os programas da Gávea desenrolados no verão, mas não acreditamos em que isso aconteça. A maioria dos carreiristas não possui recursos para "estações de veraneio" aos sábados e domingos, na Gávea. As corridas de Petrópolis serão para os "granfinos" que passam esses três meses na cidade serrana e para a própria população local. E, não há dúvida de que quem lucrará mais com a história será a cidade, tendo no Jockey Club outro elemento de atração, além dos inúmeros que já possui...

BIAS

Recebe o Sr. Roberto Seabra a comunicação oficial do resultado do exame mandado proceder pela Comissão de Corridas — Realizada ontem a vistoria judicial na já famosa égua pelos veterinários nomeados

O dia de ontem foi cheio para o chamado "caso Ladyship", ocasionado em virtude de uma punção feita pelo chefe do Serviço de Repressão ao Doping, que descobrindo uma anormalidade qualquer na égua Ladyship, no momento exato em que ia sair à pista comparou essa anormalidade a um "edema" e retirou do peito do citado animal um líquido que foi mandado a exame pela Comissão de Corridas, tendo antes o Sr. Nelson Seabra exigido que metade do material colhido ficasse em seu poder.

Em virtude, porém, da punção feita, a égua Ladyship adquiriu uma forte infecção, que lhe acarretou um tumor, ficando desde o dia da corrida aos cuidados do veterinário oficial do Jockey Club, Dr. Dupont. Este, para debelar o mal, realizou em dias da semana passada uma intervenção cirúrgica do local afetado.

E a consequência de tudo isso foi a vistoria requerida em juízo pelo Sr. Roberto Seabra, procurador do Sr. Roger Guthman, no Brasil, para que ficasse constatado o dano sofrido pelo animal no Serviço de Repressão ao Doping.

A vistoria

Ontem, às 10 horas, o Dr. Hugo Auler, da 3ª Vara Cível, dirigiu-se às cocheiras do treinador Gonçalino Feijó a fim de realizar a perícia requerida pelo Sr. Seabra. Tal diligência foi realizada pelos peritos Drs. E. Russo, do Jockey Club, e Julio Ferreira, do requerente, em presença dos advogados de ambas as partes. O Dr. perito do juízo não pôde comparecer à diligência, devendo fazê-lo hoje.

A seguir, foi tomado o depoimento do treinador Gonçalino Feijó, que durou cerca de cinquenta minutos.

O laudo oficial

Ontem mesmo à tarde o Sr. Roberto Seabra recebeu uma carta do Sr. Carlos Guimarães, dando-lhe conta do resultado do exame mandado executar no material retirado de Ladyship.

E' o seguinte o teor da carta: "Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1946.

Exmo. Sr. Dr. Roberto Seabra. Prezado consórcio.

A Comissão de Corridas vale-se da presente para comunicar-lhe que o exame do material extraído do edema apresentado pela égua Ladyship por ocasião do exame veterinário realizado no dia 24 de novembro último resultou negativo.

Saudações cordiais.

a.) Carlos Guimarães — Diretor de Corridas".

Conclusão

Como podem verificar os leitores, o "caso Ladyship" tomou novo aspecto, tornando-se cada vez mais difícil a posição do Sr. Mario Vieira, diretor do Serviço de Repressão ao Doping. A inexistência de qualquer vestígio de estimulante na égua Ladyship veio colocar o Stud Seabra a cavaleiro da situação, uma vez que a infecção provocada no animal pertencente ao "turfman" argentino, Sr. Roger Guthman não tinha razão de ser. No caso de ser julgada procedente a ação cível proposta pelos Srs. Seabra, o Jockey Club Brasileiro ver-se-á em situação bastante desagradável.

Don Raul seguindo Chaim que não aparece na foto está em segundo absoluto seguido de Dondestá e Forçada. Na reta Don Raul passou para a ponta vencendo facilmente

Correrá somente o clássico

Somente hoje resolverá a senhora Ibah de Morais quanto à apresentação do cavalo Lord, que está inscrito no clássico "Jockey Club de Montevidéu", e no handicap.

Ao que sabemos, o companheiro de Typhoon disputará, apenas, a primeira prova, para a qual fez um exercício regular.

Lord será guiado por Domingos Ferreira.

Chegou o piloto de Makenna

Chegou ontem de São Paulo, o jockey Eduardo Garcia, que veio especialmente para pilotar a égua Makenna, alistada no prêmio "Carlos Dietesch", no qual encontrará a Grilla.

Aquele profissional já esteve ontem na secretaria de Corridas, a fim de regularizar a sua situação e poder montar.

Makenna aprontará amanhã.

Dois forfaits apresentados

Já foram apresentados à Secretaria os primeiros forfaits para a corrida de sábado.

São eles referentes aos animais Camacho e Merny Maid, alistados, respectivamente, nos 2.º e 3.º páreos.

Nove animais inscritos no "G. P. Paraná"

Segundo notícias que recebemos diretamente do Paraná, foram encerradas na última terça-feira as inscrições para o Grande Prêmio "Paraná", a maior prova do turf local, que será levada a efeito no próximo dia 15, com oitenta mil cruzeiros de dotação e na distância de 2.000 metros.

Foram inscritos o nosso conhecido Cloro, com 60 quilos; Camarón, crack, gaucho, vencedor do Grande Prêmio "Bento Gonçalves" deste ano, também com 60 quilos; Solero, Es Buena, Bitar, Demir, Coylan, Diagonal e Quizo. Segundo as mesmas notícias na véspera do Grande Prêmio, será realizada a exposição-leilão local, que promete obter grande êxito.

Bordelaise fez a melhor partida desta manhã — Marcou 48 3/5 derrotando facil o Grilo

Estiveram animados os exercícios efetuados esta manhã na Gávea, havendo ao hipódromo comparecido numerosos turfmans e proprietários.

Dos trabalhos feitos ressalta o da tordilha Bordelaise, que montada por Domingos Ferreira, fez os 800 em 48 3/5, derrotando fácil Grilo.

Os tempos que anotamos foram os seguintes:

Buridan — Iad — 800 em 52
Minuano II — Castillo — 700 em 43
Reunido — Linhares — 800 em 51
Hunton — Eucides — 600 em 37
Beirão — Linhares — 700 em 45
Sanguenolth — Leighton — 700 em 44 1/5
Barquinazo — Reduzino — 800 em 49 1/5
Temper — Red. filho — 700 em 43
Urvio — Martins — 600 em 37
Içara — Ullôa — 600 em 39 2/5 suave
Pirajá — Red. filho — 700 em 43 1/5
Minuano — Edio — 360 em 23
Iva — Reduzino 600 em 38
Bombardeio — Armando — 600 em 37 2/5
Guarany — Eucides — 600 em 39
Guido — Nery — 700 em 45
Guatapará — Ullôa — 600 em 37 2/5.
Uristrio — Martins — 700 em 48
Solo — Salomão — 360 em 32
Kelvin — Waldir — 360 em 23 3/5
Cruzeiro — Rigoni — 600 em 37
Chachim — Ullôa — 700 em 47 suave
Garrida — INrigoyen — 600 em 37
Guariuba — Waldir — 360 em 22
Manful — Aleixo; Paraquedista — A. Portilho — 600 em 37 2" — venc. Manful
Bordelaise — Domingos; Grilo — Reduzino — 800 em 48 3/5 — ganh. Bordelaise
Galha — J. Araujo; Guapeba — Leighton — 600 em 38 1/5 — venc. Gralha
Santorin — Rigoni — 600 em 36
Seafire — Serra — 600 em 38
Taoca — Greme; Babira — Rigoni — 360 em 23 — venceu Taoca
Farrusca — Ignacio; Ganges —

Montarias para sábado

1º páreo — 1.400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Santorin, L. Rigoni . . 57
2 { 2 Urvio, J. Martins . . . 53
2 { 3 Taoca, G. Greme Jr. . . 51
3 { 4 Guarani II, E. Silva . . 53
3 { 5 Temper, R. Freitas F.º . 57
4 { 6 Minuano II, D. Ferreira 53
4 { " Branca de Neve, d. correr 51

2º páreo — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Hunter, E. Silva . . . 55
1 { 2 Chaim, S. Batista . . . 55
2 { 3 Pirajá, R. Freitas F.º . . 55
2 { 4 Camacho, não correrá . 55
3 { 5 Uristrio, J. Martins . . 55
3 { 6 Gabirú, L. Rigoni . . . 55
4 { 7 Jaez, N. Linhares . . . 55
4 { " Jús, J. Mesquita 55

3º páreo — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1 { 1 Chachim, O. Ullôa . . . 56
1 { 2 Bordelaise, D. Ferreira . 54
2 { 3 Beat'Em, F. Irigoyen . . 56
2 { 4 Crédulo, J. Coutinho . 56
3 { 5 Barquinaso, R. Freitas F.º 52
3 { 6 Blue Rose, S. Batista . . 54
4 { 7 Merry Maid, não correrá 54
4 { " Lydia, G. Greme Jr. . . 54

4º páreo — 1.600 metros — às 15,20 horas — Cr$ 20.000,00 Ks.

1—1 Toulon, A. Rosa . . . 56
2—2 Grilo, D. Ferreira . . . 56
3—3 Casablanca, J. Maia . . . 56
4 { 4 Buridan, G. Costa . . . 54
4 { 5 Escorpion, L. Rigoni . . 52

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15,55 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Dadiva, C. Pereira . . 52
1 { 2 Mangah, J. Mesquita . . 52
2 { 3 Fil d'Or, A. Nery . . . 50
2 { 4 Fantasia, J. Maia . . . 50
3 { 5 Farrusca, I. Souza . . . 52
3 { 6 Kelvin, W. Lima . . . 52
3 { 7 Coltará, J. Martins . . 54
4 { 8 Moscatel, J. Mesquita . . 54
4 { 9 Manful, L. Rigoni . . . 54
4 { 10 Malemba, R. Freitas F.º 50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 16,30 horas — Betting — Cr$ 22.000,00 Ks.

1 { 1 Coquetel, L. Rigoni . . 56
1 { " Garrida, F. Irigoyen . 54
1 { 2 Itaú, O. Macedo 54
2 { 3 Juliana, D. Ferreira . . 51
2 { 4 Grace, L. Coelho . . . 54
2 { 5 Guariuba, W. Lima . . 54
2 { 6 Sitron, J. Mesquita . . . 56
3 { 7 Içara, O. Ullôa 54
3 { 8 Iló 50
3 { 9 Nedda, A. Araujo 54
3 { 10 Grogy, A. Rosa 56
4 { 11 Pampeiro, P. Costa . . 56
4 { 12 Seafire 54
4 { 13 Gralha, L. Leyghton . . 54
4 { " Guapeba, N. Motta . . . 54

7º páreo — 1.600 metros — às 17,05 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting.

1 { 1 Esquadra, R. Freitas F.º 50
1 { 2 Peão, E. Coutinho . . . 58
1 { 3 Minuano 59
2 { 4 Garda, A. Ribas 57
2 { 5 Alberdi, D Ferreira . . 59
2 { 6 Meeting, J. Coutinho . 58
3 { 7 Gran Duque, N Linhares 56
3 { 8 Beorão, G. Costa . . . 58
3 { 9 Solo, O. Fernandes . . . 56
4 { 10 Dakar, J. Martins . . . 58
4 { 11 Victory, O. M. Fernandes 56
4 { 12 Bombardeio, A. Rosa . . 56
4 { " Paraquedista, A. Aleijo 54

8º páreo — 1.400 metros — às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cêrro Claro, D. Ferreira. 56
1 { 2 Ganges, I. Souza . . . 56
1 { 3 Cruzeiro II, L. Rigoni . . 56
2 { 4 Nativo, A. Ribas . . . 56
2 { 5 Iva 54
2 { 6 Reunido, N. Linhares . 56
3 { 7 Guatapará, O. Ullôa . . 56
3 { 8 Gironda, G. Greme. Jr. . 54
3 { 9 Jandyra V, J. Mesquita 54
4 { 10 Milagrosa, J. Martins . . 54
4 { 11 Guido, A. Nery 56
4 { 12 Rolante, L. Leyghton . . 56
4 { 13 Excelente, A. Rosa . . . 54

CARTAZ SUBURBANO

Aguardada com invulgar interesse a segunda peleja da "melhor de três" entre os quadros do Valim e do Andaraí — O grêmio de Vila Isabel quer a rehabilitação — O Del Castillo enfrentará amanhã, à noite, em Campos Sales, a equipe do América — Outras notícias

A SEGUNDA PELEJA — Marcado para domingo próximo, em Figueira de Melo, vem sendo aguardada com invulgar interesse, a partida entre os quadros do Valim e do Andaraí. O primeiro, campeão da Terceira Categoria, e o segundo, último colocado da Segunda Categoria. No primeiro cotejo, o Valim não encontrou dificuldades em construir o "placard" de 7 x 1. Para o segundo cotejo da série "melhor de três", o Andaraí, conta como certo o triunfo. Todas as providências já foram tomadas pelos dirigentes do grêmio de Vila Isabel, no sentido do quadro conseguir ampla reabilitação do insucesso de domingo último.

*

DEL CASTILHO x AMERICA — Ficou definitivamente assentado para a noite de amanhã, o "match" amistoso entre os quadros do América e do Del Castilho. A peleja terá lugar em Campos Sales e desde já vem sendo aguardada com expectativa. O grêmio suburbano apresentará o seu conjunto integrado de todos os valores, na certeza de poder assim resistir ao categorizado adversário.

O Combinado da Liga do Meyer venceu o Combinado Pedro do Rio

A segunda "melhor de três" entre o Combinado da Liga do Meyer e o Combinado Pedro do Rio, de Petrópolis, foi vencida pelo primeiro pelo score de 4 x 1.

Os quadros foram os seguintes:

Liga do Meyer — Nascimento; Campista e Luiz; Pedro Amaral, Ney e Mariposa; Milton, Floriano, Tanque e Carnaval.

Pedro do Rio — Kafunga; Mario I e Mario II; Palito, Silveira e Decunto; Dimas, Carioca, Mario Souza, Geovani e Português.

Facil vitória do Maravilha de Quintino

Maravilha de Quintino e Laurindo Filho realizaram, no campo da rua da Bica, uma peleja desinteressante e monótona que finalizou com a facil vitória do primeiro pela elevada contagem de 9 x 3. Tião (1), Sergio II (3), Antônio II (2) e Pardal fizeram os goals do conjunto vitorioso, que atuou assim constituido: Didi; Marreco e Chico; Bandeirante, Rafael e Tubal; Pardal, Nelson, Sergio II, Antônio II e Tião.

Os jogos do certame classista

O campeonato da Liga Classista, quase em seu final, terá prosseguimento sábado, à tarde, com os seguintes jogos:

Standard Elétric x Estacas Franjkl.

Brahma Esporte Clube x Clube Panair.

Esso Clube x Clube G. E.

A. Equitativa Terrestre x Janér Clube.

Clube Sul-América x A. Moinho Inglês.

Esporte Clube A. R. P. x Moinho Fluminense.

Internacional x Sampaio

No jogo amistoso realizado entre os clubes acima venceu o Internacional pelo escore de 2 x 1.

O team vencedor tinha a seguinte constituição: Barbosa; Otávio e Pipoca; Heber, Balano e Aguinaldo; Mario, Jurandir, Miloni, Heleno e Rodrigues.

Na preliminar venceu o Sampaio pelo escore de 4 x 1.

Club de Tennis Independência

No dia 8 de dezembro próximo o Clube de Tenis Independência, completará 5 anos de existência. Em regozijo pela passagem do 5.º aniversário a diretoria realizará um atraente programa, com início às 8 horas, com um torneio de duplas, seguido de uma suculenta feijoada, que será servida no bar das Cias. Associadas.

Juvenil Glorioso F. C. x S. C. Vitória

No próximo dia 8, domingo o glorioso F. C. dará combate ao forte conjunto do E. C. Vitória (de Madureira) no campo do Confiança F. C.

A direção técnica do Clube da rua Teodoro da Silva convoca para êsse jogo, os seguintes jogadores:

Gentil, Anhanguera, Cabeção, Mineiro, Lino, Amador; Mário I, Américo, Quinha Zé Luiz, Chico, Bernardo Comédia, Dóca, Ney e Adauri.

Venceu bem o Unidos de São Francisco

No campo da rua Visconde de Niterói realizou-se, um encontro entre as equipes do Unidos de São Francisco e Guarape, saindo vitoriosa a primeira pela contagem de 3x2. Zézinho e Hélio assinalaram o tento da turma vencedora, que atuou assim constituída: Kafunga, Branco e Oséas, Pedro, Helio e Jaime; Zézinho, Antonio, Ademir, Catão e Geraldão.

Nacional, da Tijuca x Praça Hilda

Mediram fôrças, no campo do Nacional, na Tijuca, o quadro do clube local e o do Praça Ilda, acusando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 5x2. Lincoln com 3 goals e Jair com 2, foram os artilheiros da turma vencedora.

Expressiva vitória do Tráfego F. C.

Mais uma expressiva vitória vem de conquistar o quadro Tráfego F. C., vencendo o seu leal adversário, o Carris Tráfego F. C. pelo score de 5x3, em disputa da quarta rodada do returno do campeonato oficial de football da entidade laiteana.

O Tráfego F. C. que sagrou-se vice-campeão do Torneio Initium vem com brilhantismo mantendo o 2º lugar do certame laiteano, com 2 pontos perdidos.

O Tráfego F. C., que sagrou-se vice-campeão do Torneio Initium, vem com brilhantismo mantendo o 2º lugar do certame laiteano, com 2 pontos apenas perdidos.

Ana Neri x Acadêmico

Defrontaram-se no campo da rua Marechal Bitencourt, os conjuntos do Ana Neri e Acadêmico, saindo vencedor o primeiro pela elevada contagem de 3x1. Os tentos do vencedor foram de autoria de Valquir (2), Pedro (2), Antonio, Antero, Geraldo e Israel e sua formação foi a seguinte: Orivaldo; Arouca e Airton; Adão, Hamilton e Israel; Antero, Valquir, Geraldo, Pedro e Antonio.

Na preliminar ainda venceu o Ana Neri pelo score de 5x0.

Comercial x Maxwell

PrelIaram no campo do Confiança os quadros do Comércio e Maxwell, impondo-se o primeiro pela contagem de 3x1, numa luta que transcorreu farta de boas lances. João assinalou os dois tentos do vencedor, que se apresentou assim formado: Marujo; Jair e Helio; Emilio, Orlando e Bigode; Juca, José, João, Washington e Amaro.

Notas do Turuna F. Club

Acometido de um mal súbito, já se acha restabelecido o associado Sr. Joaquim da Silva Carneiro, alto industrial do nosso comércio, e pessoa benquista nos meios turunenses.

Oswaldo Servos, do nosso comércio, sócio n. 1, do Turuna, seguirá para o Ceará por estes dias a negócio.

Dino Loureiro, o Didinho, center-forward dos Turuninhas está se tornando uma revelação, é o artilheiro do seu quadro.

Dia 7 — Turuna x Perfumaria Lopes, no campo do Bonsucesso.

Nónó é o artilheiro da Casa Turuna, seguindo-se Silviano.

Dia 10 — Assembléia geral.

Confiantes os mineiros para o jogo decisivo

SÃO PAULO, 5 (A.) — Procurado pela reportagem na concentração do Pacaembú, onde se encontram alojados os cracks mineiros, o técnico Trindade se expressou a principio lamentando a adversidade do escore registrado no 1.º jogo realizado no Rio. Disse que, sem pretender obscurecer a classe incontestavel do adversário lamenta algumas falhas da retaguarda mineira, tenham concorrido da maneira decisiva para o descontrole do conjunto, que no período inicial da luta, dera uma bela demonstração de football.

Referindo-se ao jogo decisivo, a ser realizado domingo nesta capital, adiantou que tem motivos para nutrir as maiores esperanças, de que os seus pupilos alcançarão uma ampla reabilitação, mormente com a substituição do triangulo final, agora integrado por Mão de Onça, o goleiro espetaculo do último campeonato montanhez, Bibi e Bituca. As outras linhas do conjunto, segundo nos adiantou Trindade, salvo imprevistos de última hora, permanecerão as mesmas que atuaram no Rio, ou sejam: Mexicano, Carango e Silva na intermediaria e Lucas, Ismael, Ceci, Paulinho e Nivio, na vanguarda. Devido ao pessimo estado fisico em que se encontram no momento, foram definitivamente postos de lado os nomes de Murilo e Monte, que podem ser apontados como os dois maiores valores da retaguarda.

O DIA DO CAMPO NO ITANHANGA' GOLF CLUB

Para encerramento de sua temporada desportiva do corrente ano o Itanhangá Golf Club promoverá, em o próximo domingo, em seu magnífico local da Barra da Tijuca o tradicional "Dia do Campo". O programa da reunião que é vasto e será cumprido pela manhã e pela tarde do próximo domingo, compreende, uma série de provas abertas a todas as classes de golfistas e terminará com a entrega dos prêmios aos vencedores e finalistas dos torneios e campeonatos realizados. Na gravura um aspecto dos campos de golf do Itanhangá

Raio X em ação no próprio gramado

Um aparelho portátil que resolve sérios problemas

LONDRES, 5 (U. P.) — Está despertando grande interêsse entre os treinadores o aparelho de Raios-X portatil que possibilita o rapido diagnóstico de um jogador contundido em campo.

Os jogadores do Tottenham Hosspur foram os instigadores dessa idéia. Um dos seus mais ardentes fans, Edward Barber, é técnico em raios-X e, quando o team do Spur está em ação no gramado de White Hart Lane, se encontra sempre presente com seu aparelho guardado no seu automóvel.

Se acontece que um jogador é contundido durante o jôgo e o treinador George Hardy julga que a contusão pode ser séria, Barber é chamado à enfermaria e bate a chapa da contusão. Em seguida, Barber vai para sua residência, revela o filme e em menos de duas horas a fotografia é apresentada ao médico do clube para que dê sua opinião.

Esta rápida atenção às contusões de um jogador tem auxiliado grandemente o médico do clube na sua lida de tratar os jogadores. Tem também comprovado ser valioso economizador de tempo para o clube, pois com êste imediato diagnóstico e tratamento fica reduzido o período de afastamento do jogador contundido.

Inúmeros clubes de football da Liga já estão procurando averiguar a possibilidade de obterem um dêsses aparelhos para operar nos seus próprios campos, especialmente devido a que o afastamento de um homem-chave pode prejudicar as oportunidades do team de obter melhor classificação ou ser rebaixado.

Mesmo que o team "Banco da Inglaterra", como certa vez foi chamada a equipe do Arsenal, venha a sofrer a trágica sorte de rebaixamento, o clube poderá prosseguir na luta, conscio de que o espírito tanto dos jogadores como dos fans está longe de ter desaparecido.

VASTO CELEIRO DE CRACKS

SÃO PAULO, 5 (A.) — Numa roda de desportistas ligados ao football santista, ouvimos a informação de que na volta da grande excursão que ora realiza pelo Norte, o Santos F. C., trará dois ótimos elementos do football pernambucano, capazes de vencer integralmente no football bandeirante. Esta notícia no caso de ser verdadeira, só merece louvores, pois elementos consagrados como Ademir, Djalma, Orlando, Jorge e tantos outros, sem contar com o outro Djalma chegado esta semana para integrar à Portuguesa de Desportos, atestam melhor que qualquer comentário ou documento, o valor dos players pernambucanos.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

QUE CALOR!... QUE ESTÁ FAZENDO? TOMANDO CAFÉ NA BANHEIRA?
SIM!
AS TORRADAS NÃO FICAM MOLHADAS?
UM POUCO
E AGORA! QUE DIABO ESTÁ FAZENDO? VESTINDO-SE AÍ!??
EU SEMPRE ME VISTO, MUTT.. DIARIAMENTE!
SIM, EU SEI, MAS POR QUE ESTÁ SE VESTINDO NA BANHEIRA?
NOS DIAS QUENTES COSTUMO PASSAR OS DIAS NA BANHEIRA! É TÃO FRESCO!

LETRAS E ARTES

ATMOSFERA E POESIA

Entre os verdadeiros paisagistas do Brasil deve ser incluido o Sr. Heitor de Pinho. Há tempos que acompanho sua atividade, a principio revelada nos salões, e ultimamente nas exposições individuais que vem realizando cada ano no Pálace Hotel. Esse contacto com o público nos permite uma intima compreensão de sua obra.

E indiscutivel sua vocação para a paisagem. Digo isso porque sinto em suas télas não apenas o motivo geográfico, sintetizado num pedaço de terra, mas duas outras coisas fundamentais: a atmosfera, que é um dos elementos mais imponderáveis do mundo objetivo, e a alma da própria paisagem. Que será a alma das paisagens? Essa poesia encantadora que as legitimas sensibilidades artisticas encontram na natureza, tocando-a de notas particulares de espiritualidade. Entre suas paisagens de anos anteriores e as que ora expõe, sinto diferença exatamente nessa intensificação poética, consolidando muito mais a expressão de seus quadros, que já era vigorosa pelos efeitos de técnica.

Ao lado da paisagem, tomada no sentido largo, que também compreende as marinhas, encontram-se télas de casários, de preferência, aspectos urbanos velhos, a fim de tirar da patina do tempo sôbre as paredes os efeitos preciosos que pode proporcionar. São ruas, bécos, largos, pedaços de cidade, colhidos em seu flagrantes naturais.

Heitor de Pinho alista-se entre os pintores conservadores. Não está animado de idéias revolucionárias, nem tenta novidades no campo da criação. Segue tranquilamente a sua linha de paisagista-marinhista, procurando vêr bem a matéria, tratá-la objetivamente, ser realista na representação de seus motivos. Dentro desse objetivo, usa de uma pasta forte e vigorosa. A espatula contribui para isso, mas, em verdade, o vigôr de uma pasta não está na superficie; está na intensidade policrômica, também alcançada pela técnica de Heitor de Pinho.

Os apreciadores da bôa arte já se habituaram a ter anualmente esse contacto com Heitor de Pinho. Por essa razão, sua exposição no Pálace Hotel continua atraindo um público numeroso, inclusive artistas amigos, que diàriamente ali se reunem em comunhão espiritual com o festejado artista-expositor.

C. K.

HISTÓRIA DO CINEMA — Será passado amanhã, às 14 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do Departamento Cultural, um filme inédito sôbre a história do cinema, especialmente cedido àquela entidade pela Embaixada norte-americana. Trata-se de uma pelicula documentária e elucidativa da evolução do cinema no mundo. A duração do filme é de duas horas.

INSTINTO INTER-ALIADO DE CULTURA — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a conferência do Sr. Artur Ramos, sôbre o têma: "A antropologia e o humanismo". Essa conferência faz parte do ciclo "Doutrina — primeiro". O conferencista será saudado pelo Sr. Hilgard Sternberg.

CURSOS — Os professores brasileiros de inglês terão oportunidade, no Seminário Anual para Professores de Inglês oferecido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos do dia 6 de janeiro ao dia 14 de fevereiro de 1947, a estudar com o educador americano Dr. William J. Griffin, que se acha atualmente no Rio como professor visitante da Literatura Americana da Universidade do Brasil.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 10 do corrente, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em Assembléia Geral para proceder à eleição da Diretoria, Conselho Diretor, Conselho Fiscal, Comissões e Representantes junto ao I. B. E. C. C. N. G. de acôrdo com os novos Estatutos. A primeira convocação está marcada para às 16 horas e 30 minutos e a segunda para às 17,30 horas.

CONFERENCIAS — "Brasil-Austrália", pelo Sr. Lewis R. Macgregor, no Instituto Geográfico e Histórico, hoje, às 17 horas.

"A antropologia e o humanismo", pelo Sr. Arthur Ramos, no Palácio Itamarati, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇOES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional na Quinta da Bôa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Georgina Albuquerque e suas alunas, no Museu Lucilio de Albuquerque.

EXPOSIÇOES ATUAIS — João José Rescala, na Associação Brasileira de Imprensa; Hollar, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Heitor de Pinho, no Pálace Hotel; Carlos Aguiar Magano, no Hotel Serrador; Wilson Tibério, no Ministério da Educação; Exposição de tapeçarias, cerâmica e livros de França, no Museu Nacional de Belas Artes; Gaetano de Gennaro, no Copacabana Pálace Hotel.

A NOITE — 5.ª-feira, 5/12/46 — N. 12.433

Margarida Hirschmann

PRESA MARGARIDA HIRSCHIMANN

Virá, hoje, para o Rio

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a pedido das autoridades cariocas, a Delegacia de Vigilância e Capturas prendeu ontem, às 17 horas, Margarida Hirschimann, que foi condenada a 20 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Militar. A prisão foi efetuada em casa do seu irmão, à alameda Eugênio de Lima, 1.648.

Margarida Hirschimann foi removida para o Departamento Geral de Investigações, onde ficou incomunicavel. As autoridades policiais não permitiram que ela falasse à reportagem e nem deixaram que fosse fotografada. O seu embarque para o Rio deverá dar-se ainda hoje.

Preparam a invasão da Espanha

MADRID, 5 (R.) — O jornal espanhol "Informaciones" noticiou que estavam sendo formadas na França "brigadas internacionais" para invasão da Espanha, acrescentando que tais informes adiantavam ainda que havia elementos iugoslavos incluidos nessas fôrças.

COOPERAÇÃO ENTRE O EXÉRCITO, A MARINHA E A AVIAÇÃO

WASHINGTON, 4 (R. P.) — Oficiais do Departamento da Guerra revelaram que o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, do Brasil, atualmente nesta capital, pretende estudar os métodos de cooperação em uso entre o Exército, a Marinha e a Aviação norte-americanas.

Pelo que se sabe, o general Eisenhower deu todas as facilidades a ogeneral Obino, para que este desempenhe a contento a sua missão, devendo conferenciar com os principais chefes militares dos Estados Unidos, inclusive o almirante Chester Nimitz, chefe das Operações Navais.

Ainda hoje, Eisenhower ofereceu um almoço ao seu colega brasileiro, no próprio Departamento da Guerra.

Entre os presentes, além do homenageado e de Eisenhower, encontravam-se o secretário da Guerra, Patterson; os almirantes Nimitz e Leahy; os generais Dewers e Spaatz; o tenente general Eaker; o general Vandergrift; o tenente general Lutes; o major general Chamberlain; e os representantes das missões militar e naval brasileiras que aqui se encontram, e membros da Embaixada do Brasil nesta capital.

Acredita-se como possivel que o general Obino alargue o itinerário da sua viagem de forma a poder visitar as instalações militares da costa ocidental dos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior Geral Brasileiro dará inicio a essas visitas amanhã mesmo, quando fará a inspeção das instalações militares de Aberdeen, no Maryland.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general Eisenhower publicou uma declaração oficial, ontem, à noite, na qual diz o seguinte:

"O Exército dos EE. UU. sente-se grandemente honrado com a visita do general de Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas Brasileiras. A sua presença nesta capital vem relembrar a intima cooperação registrada entre o Brasil e os EE. UU. durante a última guerra, e, principlamente, a camaradagem existente entre os nossos soldados que lutaram ombro a ombro, na Itália.

Pessoalmente, a visita do general Cesar Obino faz-me lembrar os muitos e agradaveis contactos com os mebros das forças armadas brasileiras quando tive a honra de desfrutar da hospitalidade do govêrno do Brasil, há meses.

Todos nós saudamos o general Cesar Obino como um ilustre representante militar do grande pais com o qual os EE. UU. sempre viveram em boa visinhança e excelente amizade".

VIAGEM DE 17 DIAS ATRAVES DE INSTALAÇOES MILITARES

WASHINGTON, 5 (INS) — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército, disse, ontem, que a visita do general Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior geral conjunto das Forças Armadas Brasileiras, recordava a estreita cooperação que houve entre os EE. UU. e o Brasil durante a guerra.

O general Obino conferenciou ontem com oficiais do Exército norte-americano antes de começar uma viagem de 17 dias pelas instalações militares do pais, incluindo, Anapolis, West Point, Mitchell, Gield, Fort Knor e Fort Pauning.

DUROU UMA HORA A CONFERENCIA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, conferenciou durante cerca de uma hora com o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil.

Estiveram presentes à conferência o major-general Chamberlain, do Serviço de "Inteligência" do Exército, e o tenente-general Lutes, sub-chefe interino do Estado-Maior.

Depois da entrevista, o general Cesar Obino avistou-se com o general Speatz, comandante-chefe das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos.

MIAMI (FLORIDA) — O general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército do Brasil aparece na foto desembarcando do avião em Miami, no dia 30 de novembro passado, acompanhado de quatro outros oficiais brasileiros. O general Cesar Obino visitará as instalações da Marinha e do Exército dos Estados Unidos. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Declarações do Sr. Mario Brant sobre o Abono de Natal

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Mario Brant, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, declarou acreditar que o abono aos funcionários será concedido pelo menos em parte. Esclareceu que deixara os estudos em desenvolvimento, aguardando informações do ministro da Fazenda sôbre o montante da verba que poderá cobrir o onus do beneficio.

Novo caso de peste bubônica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Depois de decorridas 72 horas do último caso, assinalou-se mais um caso de "peste bubónica", em local muito afastado do fóco primitivo.

Não se registou mais nenhum caso fatal, além dos três anteriores.

PROVOU O QUE DISSE

NOVA YORK, 5 "A morte é um golpe de fatalidade. Nenhum homem pode saber quando a morte virá" — declarou o Sr. Maurice Walsh, durante um sermão fúnebre. Com efeito, antes que terminasse a arenga teve um colapso cardiaco e morreu.

E' fraco pelo belo sexo...

AOS 17 ANOS JA' TINHA 4 ESPOSAS

HUTCHINSON (Kansas), 5 (R.) — Thomas A. Robertson, grande cantor e perigoso por ser fraco pelo belo sexo, conhecido como o Casanova yankee, foi solto do reformatório onde se achava cumprindo pena, depois de prometer que se juntaria à sua primeira esposa, que o perdoara.

Robertson teve uma carreira amorosa precoce e interessante. Com a idade de dezessete anos, a poder de canto conquistara quatro beldades com as quais contraira matrimônio.

Preso como poligamo, Robertson esteve no reformatório vinte e dois meses. Alcançou clemência, porém, ao demonstrar à sua esposa n. 1 que pretendia voltar para sua companhia.

JULGAMENTO
DOS REVOLUCIONARIOS PORTUGUESES

LISBOA, 5 — (A. P.) — Teve inicio o epilogo da malograda revolta da Mealhada, no Porto, com o julgamento, pela Côrte Marcial, do sub-tenente Manuel da Silva Almeida e dos sub-oficiais José Nunes Freixo Boavida, Antônio Kopke de Queiroz, e Fernando Pacheco de Amorim, pertencentes ao regimento de cavalaria sediado naquela cidade, que se revoltaram pela madrugada e renderam-se quatro horas mais tarde, na Mealhada.

Sete testemunhas depuzeram perante a Côrte, das quais quatro — inclusive um padre — afirmaram o bom comportamento anterior de todos os acusados. Os implicados no movimento foram defendidos pelo brigadeiro Tamagnini Barboza e pelos advogados Ramada Curto e Amilcar Pinto de Castilho, que sustentaram terem os seus constituintes agido de acôrdo com as ordens recebidas dos seus superiores, e, assim, não podem ser culpados de revolta armada contra os poderes constituidos.

O ex-tenente Queiroga, apontado como o cabeça do movimento, será julgado por um tribunal civil uma vez que foi previamente expulso do exército.

A Justiça Militar confirmou a sentença dada pelos juizes do tribunal do Porto contra o cabo José Augusto, acusado de covardia na sua qualidade de comandante da guarda durante a noite de 10 de outubro, quando não procurou abafar a revolta surgida entre elementos do quartel de cavalaria.

O julgamento dos citados oficiais deverá prosseguir durante todo o dia de hoje.

A MANGUEIRA ESTA' SE ACABANDO...

Depois da Praça Onze, o samba perde mais um de seus redutos — Mudanças apressadas e demolições de barracões — Quando se fala de Noel Rosa — A fidelidade de Sultão pelo seu morro — A saudade do sambista — Nova favela no "Esqueleto"

Dois flagrantes tomados durante a reportagem

O morro da Mangueira principiou a ser habitado há, seguramente, quarenta anos. Os primeiros moradores procederam da velha Quinta da Boa Vista. Foram soldados que, com suas companheiras, ocupavam pequenas casas em torno do quartel do antigo 9.º de cavalaria, comandado pelo grande soldado Joaquim Inacio. Ao ser remodelado o grande parque, o quartel teve de ser mudado. O então coronel Joaquim Inacio presenteou os soldados casados com materiais de demolições. A Mangueira é contemporânea da Favela. Do principio do século. Uma familia, de muita tradição, a de Saião Lobato, era a principal proprietária das terras. A herança motivou prolongado litigio. Com o passar do tempo as terras passaram a novas mãos.

Ultimamente, há várias empresas de incorporações, de venda de terrenos, etc.

Ainda não há muito tempo, A NOITE, em ampla reportagem, tratou do caso de ordem de despejo coletivo de uma companhia, que comprara extensa área, que beira a rua Visconde de Niterói. Houve celeuma. Com a intervenção de autoridades do governo, a derrubada do barracões, então, cessou.

Agora outra grande área está em causa. Repete-se o caso de sempre. Os moradores recalcitram. Fincam o pé. Não querem sair. Terra de ninguem... Desta feita, ao que vimos e ouvimos, tudo está sendo feito, porém, de forma mais conciliadora.

A Justiça sobe o morro

Dissemos que tudo se processa com espirito conciliatório. Na realidade assim acontece. A justiça subiu o morro...

Os oficiais de justiça são sempre olhados, pelo pessoal das favelas, com antipatia. Em principio deste mês, dois deles apareceram ali, acompanhados de policiais e fizeram intimação para a mudança de uma grande área, aliás a área melhor edificada do morro, pois havia ai barracos cuja construção ficou acima de dez mil cruzeiros. O novo dono daquele pedaço do morro, um senhor de nacionalidade americana, disseram-nos, era um homem bom, pois mandára dar quinhentos cruzeiros a cada um dos moradores, a fim de facilitar a mudança. Começou, então, a debandada. Mudou-se a primeira familia, a segunda, outra mais...

Uma centena de familias já abandonaram os barracos, que são, imediatamente destruidos.

Estão ressurgindo mais adiante, num terreno que ladeia a estação de Mangueira. Esse terreno é o do antigo Turf Club, "Campo do Esqueleto", como é conhecido. E' que está ali o arcabouço do inacabado Hospital de Clinicas, de cimento armado. Dois, três homens chegam, ali, fincam os páus, pregam taboas, estendem folhas de zinco e eis mais um barracão que se levanta. E a nova favela se vem formando em torno do "Esqueleto", que já,

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

NASCEU SEM CÉREBRO

MADRID, 5 (AFP) — Uma senhora deu à luz, em condições normais, uma criança sem cérebro. Os médicos manifestam vivo interesse pelo caso, porque a criança se manteve com vida durante vários minutos.

Feira flutuante italiana

Chegou o "Lugano" com uma grande exposição de produtos da Itália de após-guerra — Duas companhias teatrais para o Rio — Um conjunto lírico para o Municipal

Quando falava a A NOITE o industrial Gastonni Brusadelli, diretor geral da "Feira Flutuante"

Viajando sob a bandeira suiça, entrou ontem na Guanabara o navio "Lugano", que traz a seu bordo a "Feira Flutuante" italiana, organizada por cerca de 600 industriais e comerciantes italianos, para vir à América do Sul, trazer uma pequena amostra de todos os seus produtos compreendidos desde o artezanato até a indústria média.

A idéia de organizar tão interessante Feira partiu dos industriais italianos, sob o patrocinio da Associação Italo-Sul-Americana, da qual é presidente o conde Carlo Sforza.

O "Lugano", além da "Feira Flutuante", trouxe duas companhias de teatro, sendo uma do Teatro Lirico Italiano e outra do Teatro Cômico.

A "Feira Flutuante"

Logo após ter fundeado na Guanabara o "Lugano", fomos a bordo e conseguimos ouvir o diretor geral da "Feira Flutuante", o industrial Gastonni Brusadelli, com o qual mantivemos demorada palestra acerca daquele interessante certame comercial.

— A "Feira Flutuante Italiana", cujo primeiro porto em que vai ser exibida é o Rio de Janeiro — disse-nos o Sr. Gastonni Brusadelli, não se trata, como pode parecer, de uma "conquista de mercado", mas simplesmente uma pequena mostra do ordor com que a Itália atualmente se entrega ao trabalho de reconstrução do seu patrimônio, devastado pela guerra, e, ao mesmo tempo, uma prova da amizade italo-americana. Por outro lado, a "Feira Flutuante" é uma retribuição ao interesse demonstrado pela presença na Itália, logo depois da guerra, de numerosos comerciantes e industriais brasileiros, argentinos, chilenos e de outros paises latino-americanos, os quais pretendiam estabelecer relações comerciais. Entretanto, naquela época — acrescentou o Sr. Brusadelli — a situação da indústria italiana era ainda muito irregular, não só em consequência da guerra como da instabilidade politica. Diante disso, e com o intuito de se estabelecer um verdadeiro intercâmbio comercial, foi organizada esta "Feira Flutuante". Aliás, ela também constitui uma espé-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Teria sido o diamante "Hope" a causa da morte de Mrs. Mac Lean Reynold, jóvem senhora de 25 anos, pertencente à melhor sociedade de Washington, recentemente encontrada morta em seu apartamento? Os médicos declararam a morte acidental, causada pela absorção de forte dóse de sedativo. Mas os amigos da familia, mencionando a cabeça, afirmam que o responsável pela morte é um diamante que está na familia desde 1911. Na verdade, não é a primeira vez que o diamante "Hope" é acusado de malefícios désse gênero e os acontecimentos trágicos ocorridos com seus sucessivos proprietários parecem justificar essas opiniões. [illegible] aproximadamente, e dizem que foi roubado por um [illegible]. Passou às mãos do explorador Tavernier que o vendeu a Luiz XIV. Não tardou a que Tavernier [illegible] morreu miseravelmente. O superintendente das Finanças, Fouquet, a quem o rei fez presente da pedra preciosa, foi pouco depois preso e morreu na prisão. Mais tarde, fazendo parte das joias da corôa de França, foi muitas vezes usado pela rainha Maria Antonieta que, em várias ocasiões, o emprestou à sua amiga, a princesa de Lamballe, cujo fim trágico, cerca de um ano antes do da soberana, é bem conhecido.

O diamante desapareceu depois disso, para reaparecer em Amsterdam em 1830. Foi comprado pela familia Hope, ligada dos duques de Newcastle. A antiga cantora May Yohe, tornando-se duquesa de Newcastle, usou o diamante e uma série de desgraças logo caiu sôbre sua cabeça: perdeu o marido, a fortuna; assistiu ao incêncio de seu palácio e morreu na miséria. Um joalheiro que adquiriu o diamante, faliu. O joalheiro francês, Colot, que sucedeu ao primeiro, suicidou-se. O diamante passou às mãos do principe russo Kantoski, depois, para o sultão Addul Hamid e, por duas vezes, o mesmo fato se verificou, o proprietário da joia presenteou coma mesma uma mulher, não tardando, porém, a matá-la a tiros de revólver. A má fama do diamante Hope não impediu a familia Mac Lean de adquiri-lo no começo deste século. Mrs. Mac Lean gostava de usar a pedra preciosa, rindo-se da supertição que qualificava de pueril. Contudo, uma série de acontecimentos dramáticos se sucedem em tôrno dela: morte de sua progenitora, acidente mortal em um filho, tentativa de rapto da filha, suicidio de um amigo. Agora, a morte súbita da filha, em circunstâncias mal esclarecidas. Simples coincidências ou será o caso de acreditarmos que o idolo caolho está se vingando de todos os que se adornam com seu único olho? Depois da morte de Mrs. Mac Lean Reinold, ainda haverá quem queira usar o diamante Hope?

*

A encantadora literata uruguaia Emma Risso Platero voltou a Paris na qualidade de adida cultural à legação de seu país. Tinha deixado a França pela ultima vez em março de 1940. No momento do armistício franco-alemão em Buenos Aires. Naquela mesma noite, compôs um poema, muitas vezes citado "Soldado, conserva a tua fé. Não acredites na derrota".

Emma tinha então, apenas 15 anos. Alguns anos depois, fazia na grande sala da Faculdade de Filosofia de Buenos Aires uma conferência sobre a França, que atraiu enorme público.

Os franceses, tocados de emoção ante esse testemunho de fidelidade à sua terra, que Emma queria como se fosse dela, aclamaram longamente a poetisa amiga de Gabriela Mistral, quando Emma voltou a Paris.

Alguns ficaram inquietos quando a jovem poetisa lhes disse que acabara de compor um poema dramático "Makeda" — "Lenda da noite dos tempos"... e lhes confessara que tinha apenas vinte e dois anos.

Mas acreditaram sem dificuldade quando ela contou que tinha feito o papel da "Bela" na "Bela e a Fera" em Buenos Aires. Era na verdade, uma "Bela" que fazia tremer de ciúme a vedeta francesa Josette Day interprete do tão discutido filme de Jean Cocteau "La belle et la Bête" que esteve nos cartazes de Paris...

(A.F.P.)